

**INDICADORES E  
EIXOS DE  
ANÁLISE - 2000**

**AValiação DA GESTÃO PLENA DO SISTEMA  
MUNICIPAL**

**Sumário**

<i>Introdução.....</i>	<i>1</i>
<i>Eixo 1: Padrão de Oferta Ambulatorial Existente do Município segundo Regiões.....</i>	<i>3</i>
<i>Eixo 1: Padrão de Oferta Ambulatorial Existente do Município segundo Porte Populacional.....</i>	<i>7</i>
<i>Eixo 1: Padrão de Oferta Ambulatorial Existente do Município segundo Aprendizado Institucional.....</i>	<i>12</i>
<i>Eixo 1: Padrão de Oferta Ambulatorial Existente do Município segundo Agrupamentos.....</i>	<i>16</i>
<i>Eixo 2: Padrão de Oferta Hospitalar Existente do Município segundo Regiões.....</i>	<i>22</i>
<i>Eixo 2: Padrão de Oferta Hospitalar Existente do Município segundo Porte Populacional.....</i>	<i>26</i>
<i>Eixo 2: Padrão de Oferta Hospitalar Existente do Município segundo Aprendizado Institucional.....</i>	<i>31</i>
<i>Eixo 2: Padrão de Oferta Hospitalar Existente do Município segundo Agrupamentos.....</i>	<i>35</i>
<i>Eixo 3: Padrão de Oferta Ambulatorial sob Gestão Municipal segundo Regiões.....</i>	<i>40</i>
<i>Eixo 3: Padrão de Oferta Ambulatorial sob Gestão Municipal segundo Porte Populacional.....</i>	<i>43</i>
<i>Eixo 3: Padrão de Oferta Ambulatorial sob Gestão Municipal segundo Aprendizado Institucional.....</i>	<i>46</i>
<i>Eixo 3: Padrão de Oferta Ambulatorial sob Gestão Municipal segundo Agrupamentos.....</i>	<i>49</i>
<i>Eixo 4: Padrão de Oferta Hospitalar sob Gestão Municipal segundo Regiões.....</i>	<i>53</i>
<i>Eixo 4: Padrão de Oferta Hospitalar sob Gestão Municipal segundo Porte Populacional.....</i>	<i>57</i>
<i>Eixo 4: Padrão de Oferta Hospitalar sob Gestão Municipal segundo Aprendizado Institucional.....</i>	<i>62</i>
<i>Eixo 4: Padrão de Oferta Hospitalar sob Gestão Municipal segundo Agrupamentos.....</i>	<i>66</i>
<i>Eixo 5: Padrão de Financiamento e Gasto Federal segundo Regiões.....</i>	<i>71</i>
<i>Eixo 5: Padrão de Financiamento e Gasto Federal segundo Porte Populacional.....</i>	<i>82</i>
<i>Eixo 5: Padrão de Financiamento e Gasto Federal segundo Aprendizado Institucional.....</i>	<i>94</i>
<i>Eixo 5: Padrão de Financiamento e Gasto Federal segundo Agrupamentos.....</i>	<i>105</i>
<i>Eixo 6: Padrão de Financiamento e Gasto Municipal segundo Regiões.....</i>	<i>117</i>

---

<i>Eixo 6: Padrão de Financiamento e Gasto Municipal segundo Porte Populacional.....</i>	<i>119</i>
<i>Eixo 6: Padrão de Financiamento e Gasto Municipal segundo Aprendizado Institucional.....</i>	<i>121</i>
<i>Eixo 6: Padrão de Financiamento e Gasto Municipal segundo Agrupamentos .....</i>	<i>123</i>
<i>Eixo 7: Modelo de Atenção à Saúde Adotado no Município segundo Regiões .....</i>	<i>126</i>
<i>Eixo 7: Modelo de Atenção à Saúde Adotado no Município segundo Porte Populacional.....</i>	<i>128</i>
<i>Eixo 7: Modelo de Atenção à Saúde Adotado no Município segundo Aprendizado Institucional .....</i>	<i>130</i>
<i>Eixo 7: Modelo de Atenção à Saúde Adotado no Município segundo Agrupamentos .....</i>	<i>132</i>

## **Introdução**

Esta parte do Relatório apresenta os dados referentes à capacidade instalada, produção, financiamento e gasto das atenções de básica, média, alta complexidade ambulatorial e hospitalar nos municípios em Gestão Plena do Sistema Municipal no ano de 2000. Foram também considerados os dados específicos por tipo de gestão (básica e plena/municipal).

Os indicadores são apresentados por Eixo:

1. Indicadores sobre Padrão da Oferta Ambulatorial Existente no Município;
2. Municípios com Sistema Pleno de Saúde;
3. Indicadores sobre Padrão da Oferta Ambulatorial sob Gestão Municipal;
4. Indicadores de Padrão de Oferta Hospitalar Existente nos Municípios com Sistema Pleno de Saúde;
5. Indicadores sobre Padrão do Financiamento e Gasto Federal;
6. Indicadores sobre Padrão do Financiamento e Gasto Municipal e
7. Indicadores sobre Modelo de Atenção à Saúde Adotado no Município.

Posteriormente cotejados com as variáveis descritivas do estudo (Região; Porte do Município - número de habitantes; Aprendizado Institucional).

**EIXO 1**

**INDICADORES E EIXOS DE ANÁLISE - 2000**

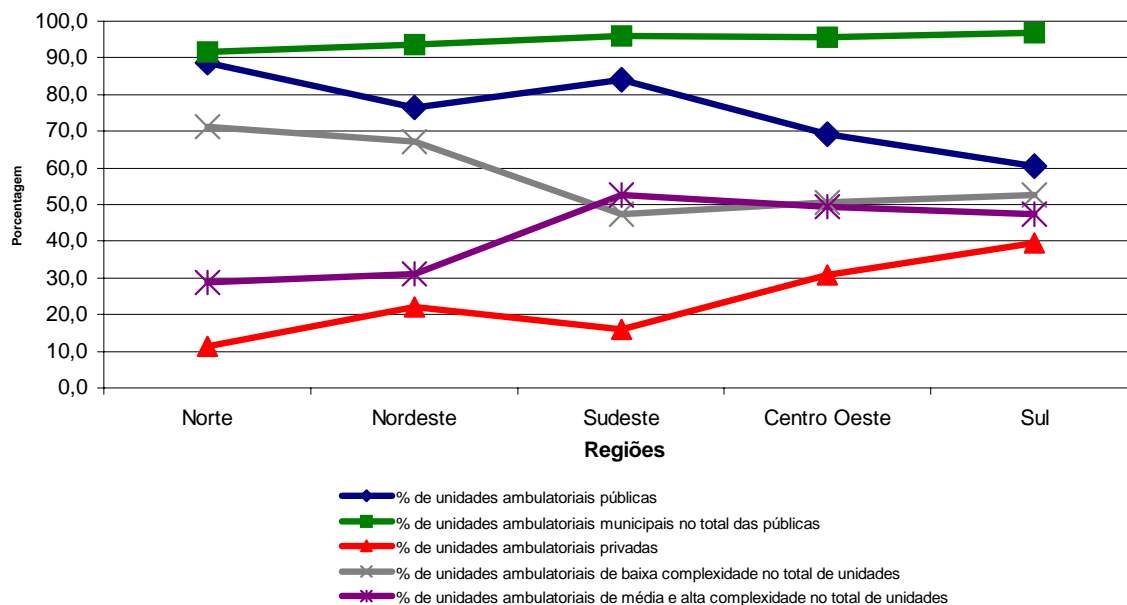
**Eixo 1: Padrão de Oferta Ambulatorial Existente do Município segundo Regiões****Tabela 1****Eixo 1: Padrão da Oferta Ambulatorial Existente no Município segundo Regiões. 2000**

Indicadores de Padrão de Oferta Ambulatorial	Regiões					Valor Médio
	Norte	Nordeste	Sudeste	Centro Oeste	Sul	
<b>Perfil da Capacidade Instalada Ambulatorial</b>						
% de unidades ambulatoriais públicas	88,7	76,4	84,0	69,2	60,5	80,0
% de unidades ambulatoriais municipais no total das públicas	91,6	93,5	95,9	95,5	96,7	94,9
% de unidades ambulatoriais privadas	11,3	22,1	16,0	30,8	39,5	19,6
% de unidades ambulatoriais de baixa complexidade no total de unidades	71,3	67,3	47,5	50,7	52,5	55,6
% de unidades ambulatoriais de média e alta complexidade no total de unidades	28,7	31,2	52,5	49,3	47,5	44,1
<b>Perfil da Produção e Cobertura Ambulatorial</b>						
% de ações básicas no total de atendimentos em unidades públicas	82,8	76,9	68,6	75,1	67,3	72,4
% de ações de média e alta complexidade no total de atendimentos em unidades públicas	17,2	23,1	31,4	24,9	32,7	27,6
% de ações básicas no total de atendimentos em unidades privadas	8,3	12,6	4,0	11,6	7,7	7,3
% de ações de média e alta complexidade no total de atendimentos em unidades privadas	35,6	53,5	47,3	63,4	87,6	51,6
Consultas médicas básicas por habitante	0,9	1,2	1,6	1,2	1,5	1,4
Consultas médicas especializadas por habitante	0,1	0,2	0,4	0,2	0,4	0,3
Consultas médicas total por habitante	1,2	1,7	2,6	1,7	2,1	2,1
Exames de patologia clínica por 100 consultas médicas total	98,8	72,2	58,6	74,6	80,6	68,9
Exames de radiodiagnóstico por 100 consultas médicas total	6,8	7,2	10,8	11,8	13,1	9,7
Ações especializadas em odontologia por habitante	0,01	0,01	0,04	0,02	0,05	0,03
% da produção ambulatorial básica no total da produção ambulatorial	82,6	76,1	67,8	74,6	66,4	71,7
% da produção ambulatorial de MC no total da produção ambulatorial	16,9	22,9	30,6	22,3	29,6	26,7
% da produção ambulatorial de AC no total da produção ambulatorial	0,4	1,0	1,6	3,0	4,0	1,6
Número de ações básicas por 1000 habitantes	7.502,4	7.838,5	8.172,4	7.946,3	7.916,3	7.984,9
Número de ações de média complexidade por 1000 habitantes	1.597,5	2.349,0	3.783,8	2.499,3	3.509,5	3.107,4
Número de ações de alta complexidade por 1000 habitantes	56,9	123,7	214,0	370,6	508,8	205,9

Fonte: Pesquisa Avaliação da Gestão Plena do Sistema Municipal, 2001.

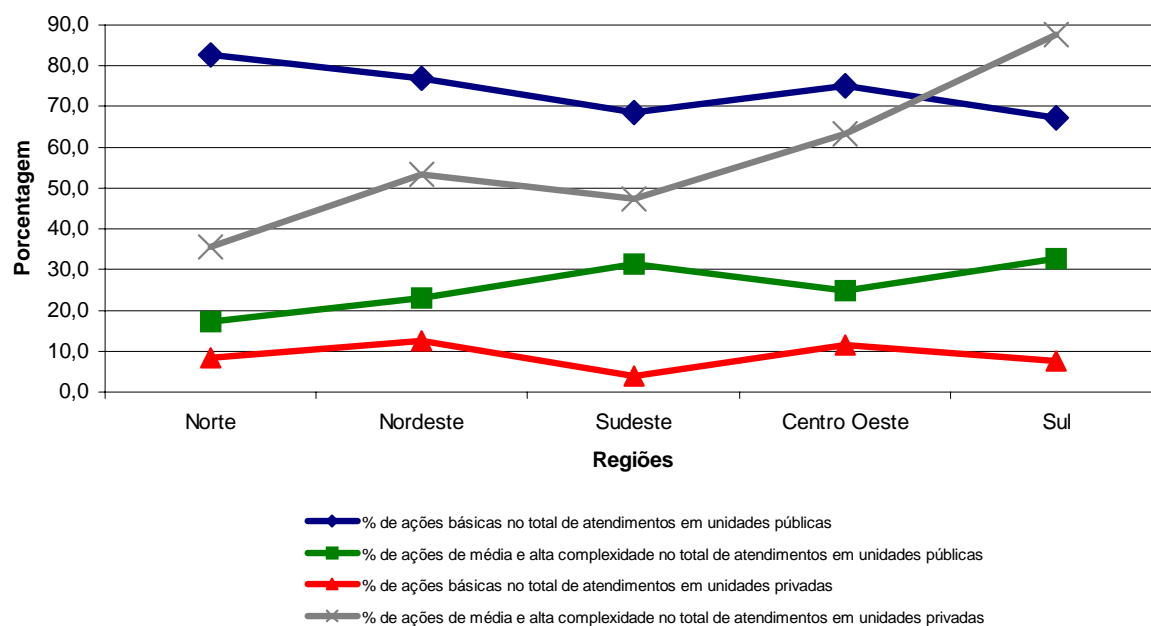
**Gráfico 1**

**Eixo 1: Padrão da Oferta Ambulatorial Existente no Município segundo Regiões. 2000**



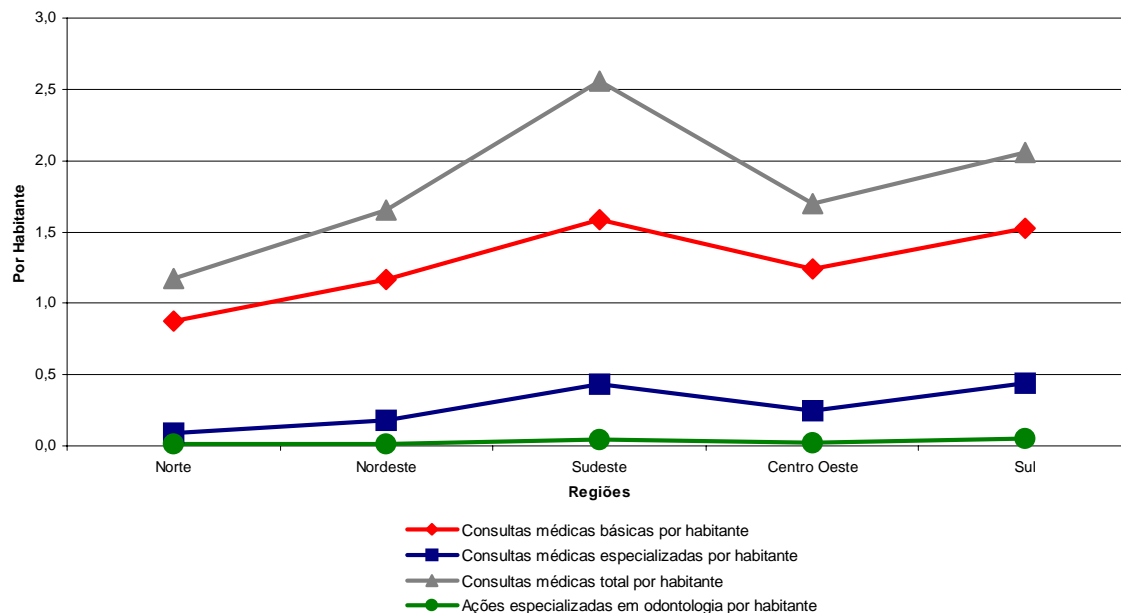
**Gráfico 2**

**Eixo 1: Padrão da Oferta Ambulatorial Existente no Município segundo Regiões. 2000**



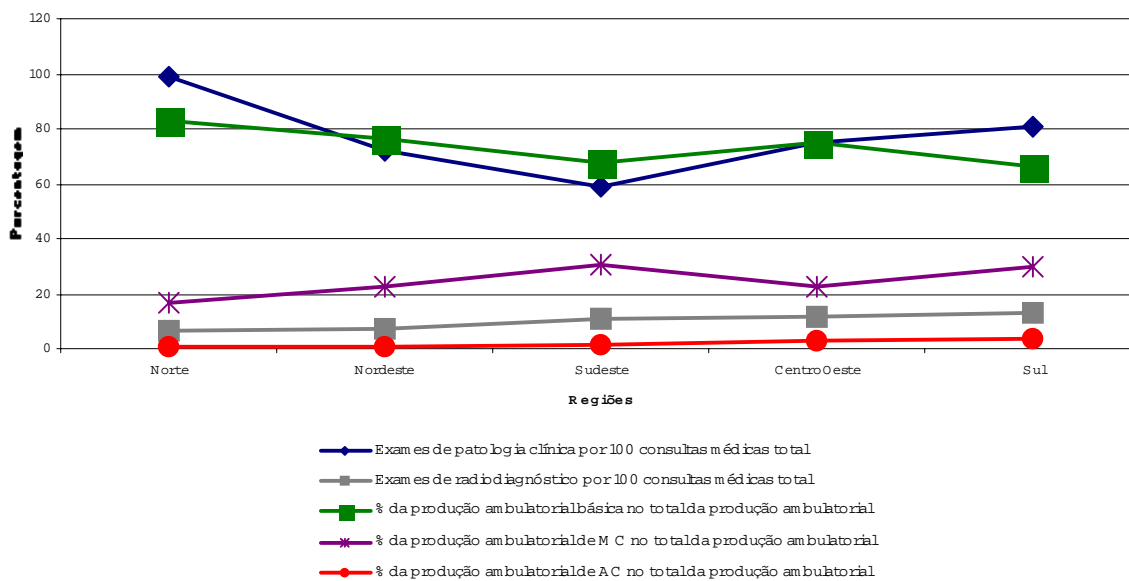
**Gráfico 3**

**Eixo 1: Padrão da Oferta Ambulatorial Existente no Município segundo Regiões. 2000**

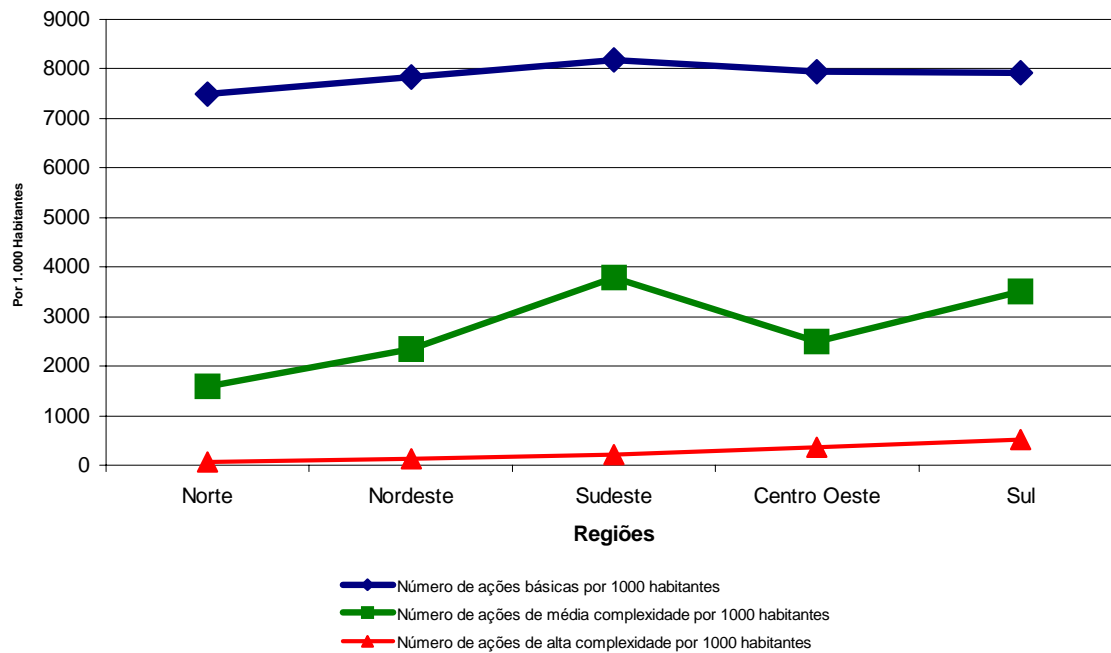


**Gráfico 4**

**Eixo 1: Padrão da Oferta Ambulatorial Existente no Município segundo Regiões. 2000**





**Gráfico 5****Eixo 1: Padrão da Oferta Ambulatorial Existente no Município segundo Regiões. 2000**

**Eixo 1: Padrão de Oferta Ambulatorial Existente do Município segundo Porte Populacional****Tabela 2****Eixo 1: Padrão da Oferta Ambulatorial Existente no Município segundo Porte Populacional.  
2000**

Indicadores de Padrão de Oferta Ambulatorial	Porte Populacional								Valor Médio
	Até 10.000 habitantes	Mais de 10.000 a 20.000 habitantes	Mais de 20.000 a 50.000 habitantes	Mais de 50.000 a 100.000 habitantes	Mais de 100.000 a 200.000 habitantes	Mais de 200.000 a 500.000 habitantes	Mais de 500.000 habitantes	Capitais	
<b>Perfil da Capacidade Instalada Ambulatorial</b>									
% de unidades ambulatoriais públicas	94,5	86,8	81,5	79,8	75,2	68,9	76,6	52,4	80,0
% de unidades ambulatoriais municipais no total das públicas	95,8	95,8	97,3	94,8	94,3	93,6	94,3	69,7	94,9
% de unidades ambulatoriais privadas	5,5	12,1	18,5	19,3	24,8	31,1	23,4	47,6	19,6
% de unidades ambulatoriais de baixa complexidade no total de unidades	43,4	59,2	61,7	57,3	49,4	45,1	38,6	36,3	55,6
% de unidades ambulatoriais de média e alta complexidade no total de unidades	56,6	39,7	38,3	41,7	50,6	54,9	61,4	63,7	44,1
<b>Perfil da Produção e Cobertura Ambulatorial</b>									
% de ações básicas no total de atendimentos em unidades públicas	80,9	78,8	77,0	69,5	67,5	61,2	57,6	46,9	72,4
% de ações de média e alta complexidade no total de atendimentos em unidades públicas	19,1	21,2	23,0	30,5	32,5	38,8	42,4	53,1	27,6
% de ações básicas no total de atendimentos em unidades privadas	8,3	12,6	4,0	11,6	7,7	7,3	0,0	0,0	0,0
% de ações de média e alta complexidade no total de atendimentos em unidades privadas	35,6	53,5	47,3	63,4	87,6	51,6	50,0	70,6	17,7
Consultas médicas básicas por habitante	2,1	1,7	1,3	1,3	1,3	1,2	1,1	1,2	1,4
Consultas médicas especializadas por habitante	0,2	0,2	0,2	0,4	0,5	0,5	0,5	0,7	0,3
Consultas médicas total por habitante	2,8	2,4	1,9	2,0	2,1	2,0	2,1	2,0	2,1

(continua)

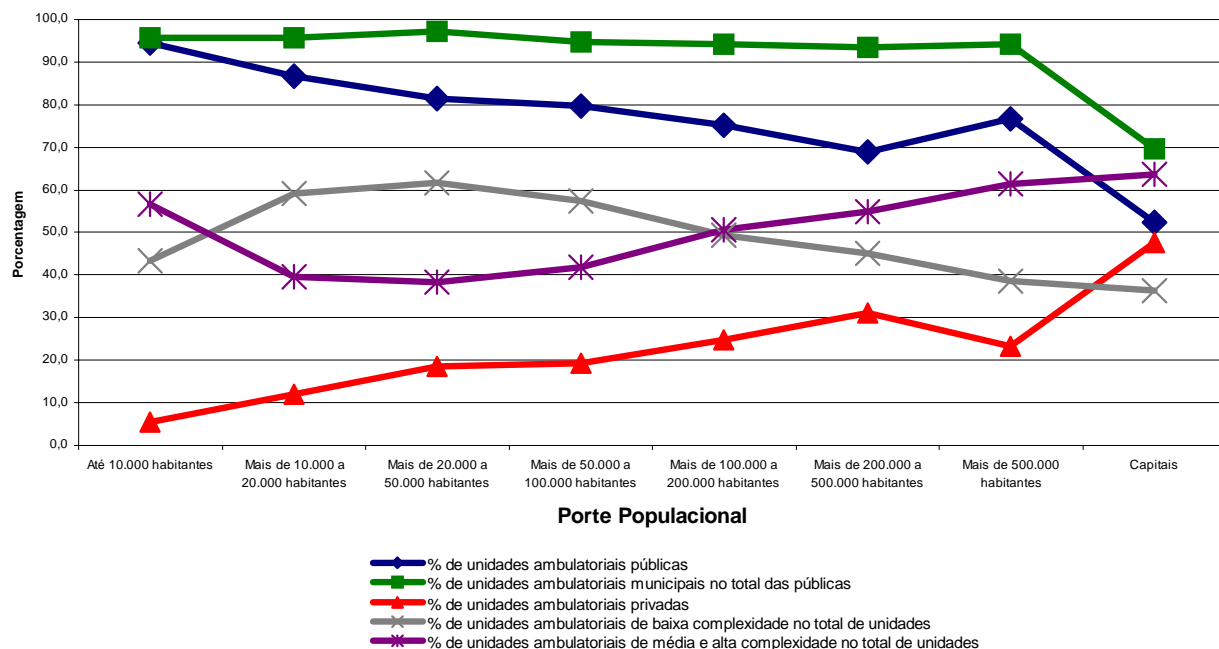
**Tabela 2 (continuação)****Eixo 1:** Padrão da Oferta Ambulatorial Existente no Município segundo Porte Populacional.  
2000

Indicadores de Padrão de Oferta Ambulatorial	Porte Populacional							Capitais	Valor Médio
	Até 10.000 habitantes	Mais de 10.000 a 20.000 habitantes	Mais de 20.000 a 50.000 habitantes	Mais de 50.000 a 100.000 habitantes	Mais de 100.000 a 200.000 habitantes	Mais de 200.000 a 500.000 habitantes	Mais de 500.000 habitantes		
Exames de patologia clínica por 100 consultas médicas total	29,4	50,7	66,7	70,0	79,4	90,9	88,4	145,5	68,9
Exames de radiodiagnóstico por 100 consultas médicas total	3,1	5,0	8,5	11,6	14,3	13,6	14,0	16,9	9,7
Ações especializadas em odontologia por habitante	0,02	0,03	0,02	0,03	0,05	0,06	0,02	0,07	0,03
% da produção ambulatorial básica no total da produção ambulatorial	80,7	78,5	76,7	69,2	64,9	59,6	56,7	45,4	71,7
% da produção ambulatorial de MC no total da produção ambulatorial	19,3	21,4	23,0	29,4	32,3	35,8	35,7	41,1	26,7
% da produção ambulatorial de AC no total da produção ambulatorial	0,0	0,0	0,2	1,4	2,8	4,6	7,6	13,5	1,6
Número de ações básicas por 1000 habitantes	9.116,0	8.863,7	7.936,8	7.971,2	7.711,0	6.864,1	5.830,5	6.650,7	7.984,9
Número de ações de média complexidade por 1000 habitantes	2.505,6	2.567,0	2.493,8	3.385,2	3.921,2	4.198,2	3.711,0	5.546,5	3.107,4
Número de ações de alta complexidade por 1000 habitantes	0,0	6,6	26,3	169,1	368,0	597,8	879,9	1865,3	205,9

Fonte: Pesquisa Avaliação da Gestão Plena do Sistema Municipal, 2001.

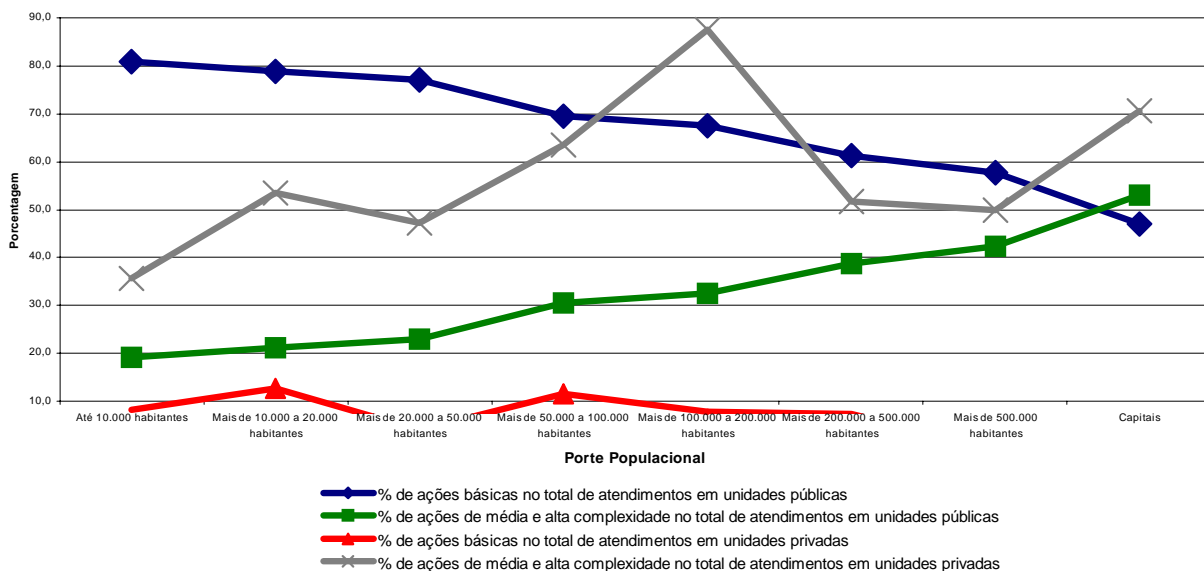
**Gráfico 6**

**Eixo 1: Padrão da Oferta Ambulatorial Existente no Município segundo Porte Populacional. 2000**



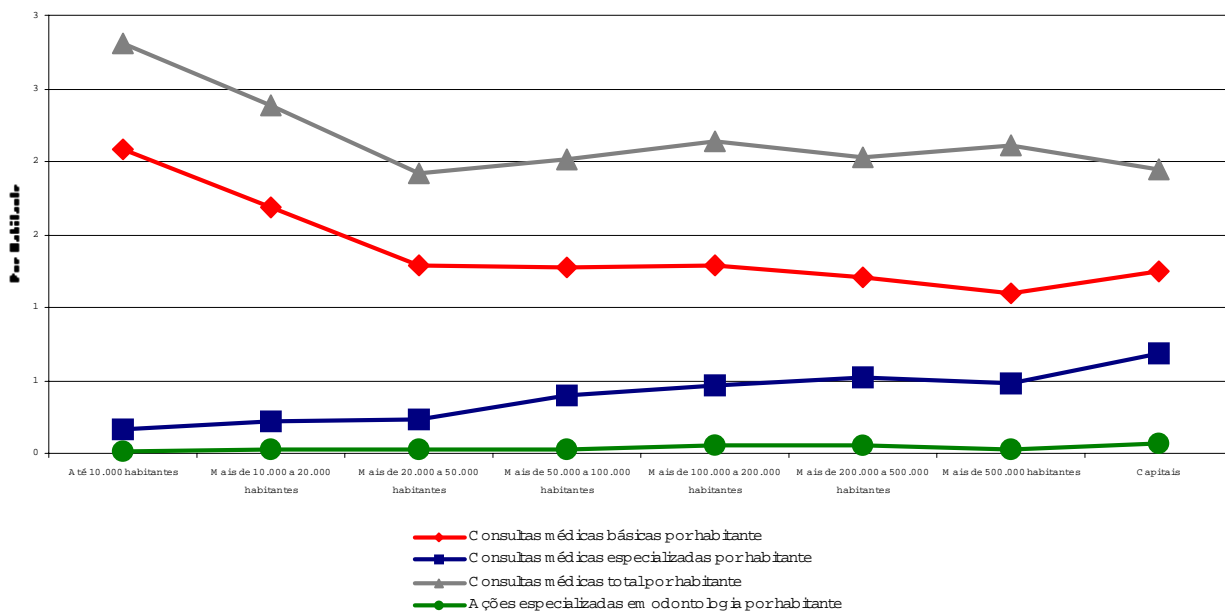
**Gráfico 7**

**Eixo 1: Padrão da Oferta Ambulatorial Existente no Município segundo Porte Populacional. 2000**



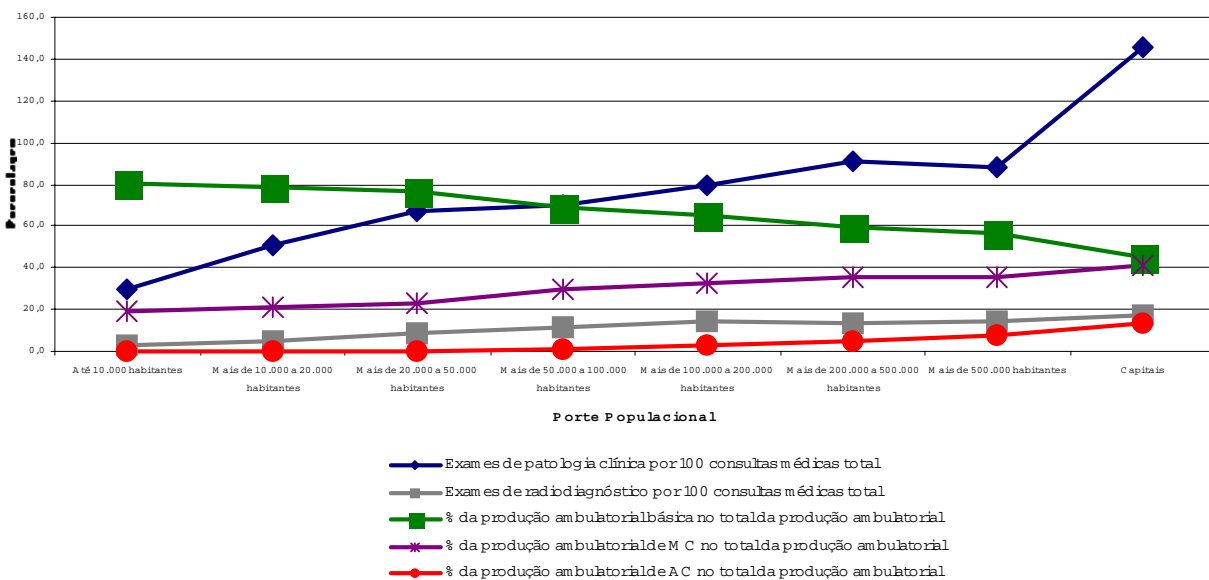
**Gráfico 8**

**Eixo 1: Padrão da Oferta Ambulatorial Existente no Município segundo Porte Populacional. 2000**



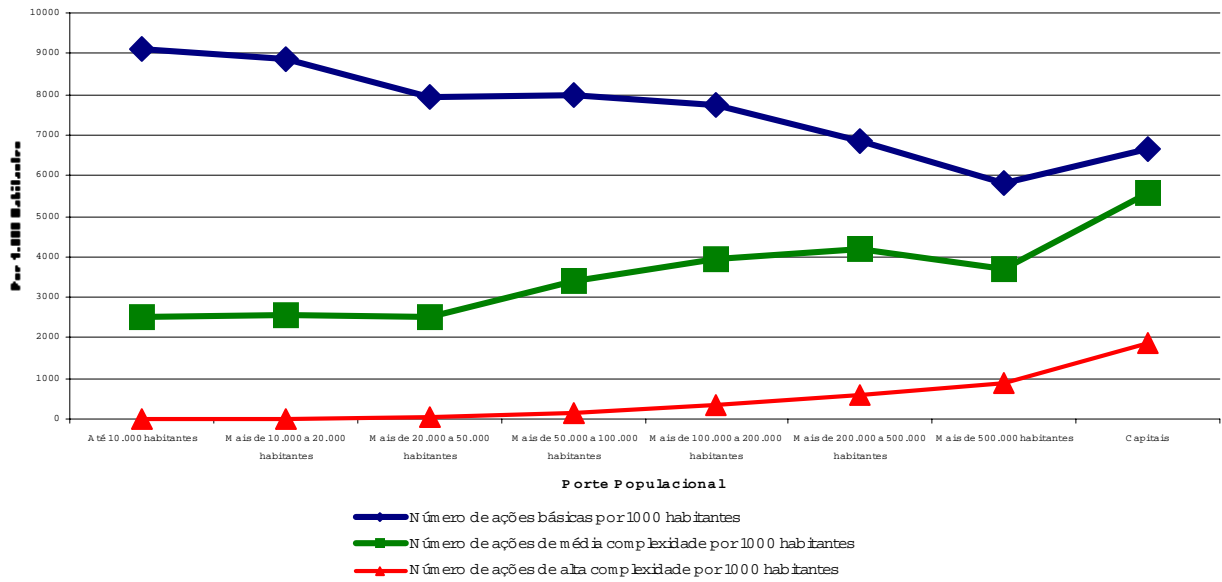
**Gráfico 9**

**Eixo 1: Padrão da Oferta Ambulatorial Existente no Município segundo Porte Populacional. 2000**



**Gráfico 10**

**Eixo 1: Padrão da Oferta Ambulatorial Existente no Município segundo Porte Populacional. 2000**



**Eixo 1: Padrão de Oferta Ambulatorial Existente do Município segundo Aprendizado Institucional****Tabela 3**

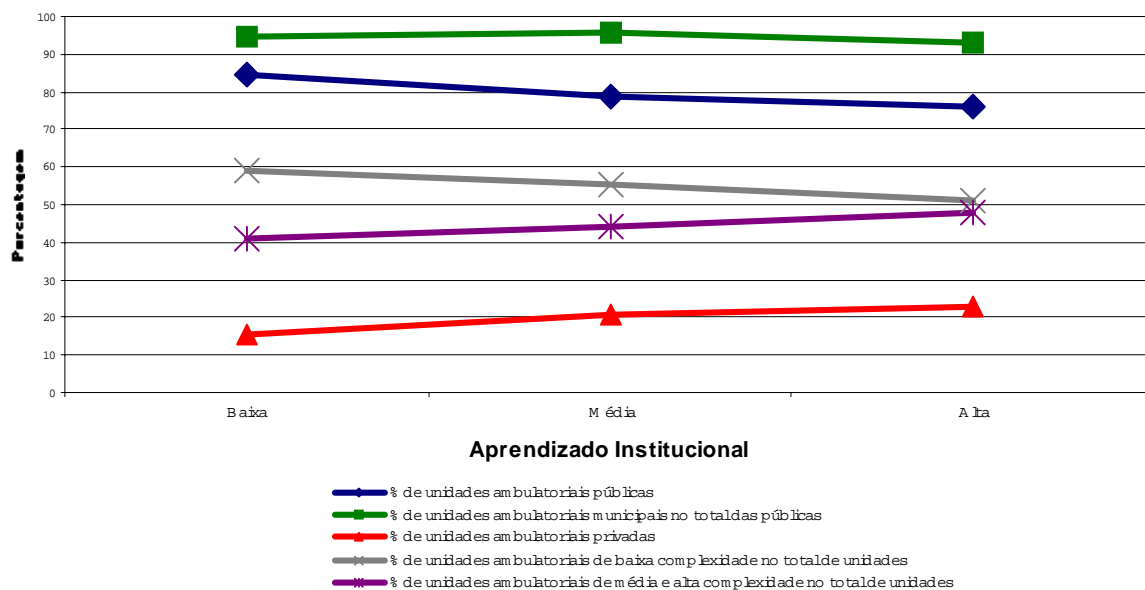
**Eixo 1:** Padrão da Oferta Ambulatorial Existente no Município segundo Aprendizado Institucional.  
2000

Indicadores de Padrão de Oferta Ambulatorial	Aprendizado Institucional			Valor Médio
	Baixo	Médio	Alto	
<b>Perfil da Capacidade Instalada Ambulatorial</b>				
% de unidades ambulatoriais públicas	84,6	78,8	76,1	80,0
% de unidades ambulatoriais municipais no total das públicas	94,6	95,8	93,2	94,9
% de unidades ambulatoriais privadas	15,4	20,8	23,0	19,6
% de unidades ambulatoriais de baixa complexidade no total de unidades	59,2	55,2	51,0	55,6
% de unidades ambulatoriais de média e alta complexidade no total de unidades	40,8	44,4	48,1	44,1
<b>Perfil da Produção e Cobertura Ambulatorial</b>				
% de ações básicas no total de atendimentos em unidades públicas	75,3	72,8	67,3	72,4
% de ações de média e alta complexidade no total de atendimentos em unidades públicas	24,7	27,2	32,7	27,6
% de ações básicas no total de atendimentos em unidades privadas	8,4	6,8	6,7	7,3
% de ações de média e alta complexidade no total de atendimentos em unidades privadas	43,8	51,4	63,3	51,6
Consultas médicas básicas por habitante	1,3	1,4	1,5	1,4
Consultas médicas especializadas por habitante	0,2	0,3	0,5	0,3
Consultas médicas total por habitante	2,0	2,1	2,4	2,1
Exames de patologia clínica por 100 consultas médicas total	69,6	67,1	72,1	68,9
Exames de radiodiagnóstico por 100 consultas médicas total	8,7	9,6	11,5	9,7
Ações especializadas em odontologia por habitante	0,02	0,03	0,04	0,03
% da produção ambulatorial básica no total da produção ambulatorial	74,7	71,9	66,9	71,7
% da produção ambulatorial de MC no total da produção ambulatorial	24,3	26,6	30,6	26,7
% da produção ambulatorial de AC no total da produção ambulatorial	1,0	1,6	2,4	1,6
Número de ações básicas por 1000 habitantes	7.799,2	7.878,2	8.500,0	7.984,9
Número de ações de média complexidade por 1000 habitantes	2.685,6	2.941,9	4.099,2	3.107,4
Número de ações de alta complexidade por 1000 habitantes	116,0	190,8	370,7	205,9

Fonte: Pesquisa Avaliação da Gestão Plena do Sistema Municipal, 2001.

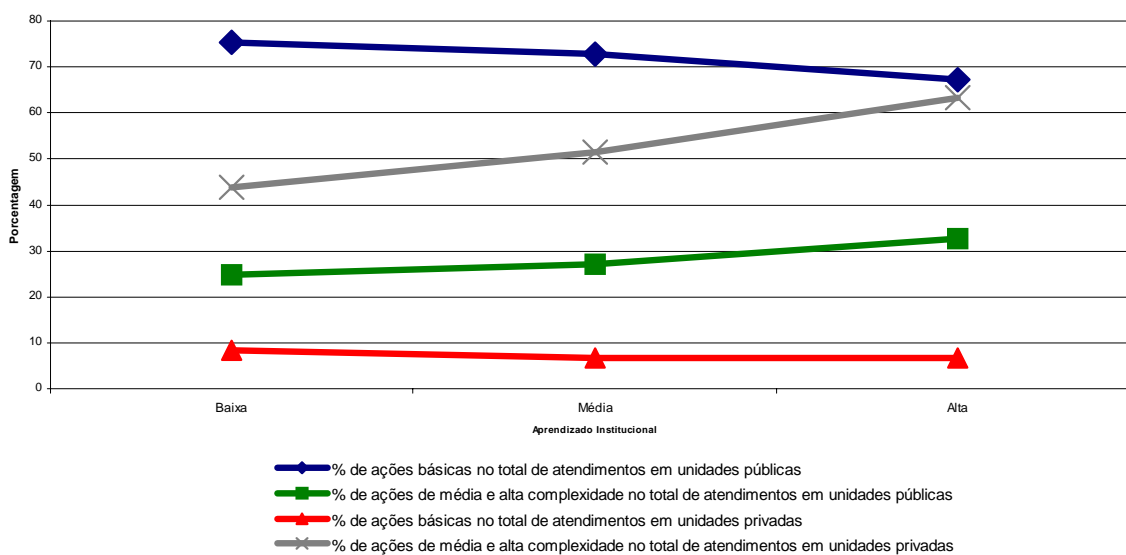
**Gráfico 11**

**Eixo 1: Padrão da Oferta Ambulatorial Existente no Município segundo Aprendizado Institucional. 2000**



**Gráfico 12**

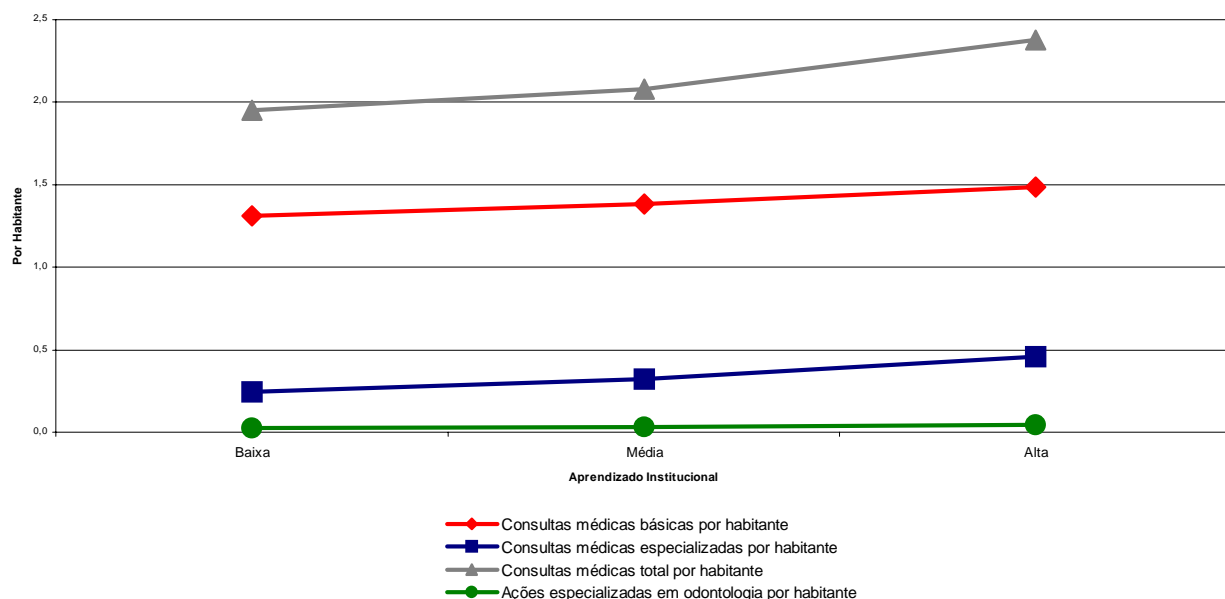
**Eixo 1: Padrão da Oferta Ambulatorial Existente no Município segundo Aprendizado Institucional. 2000**





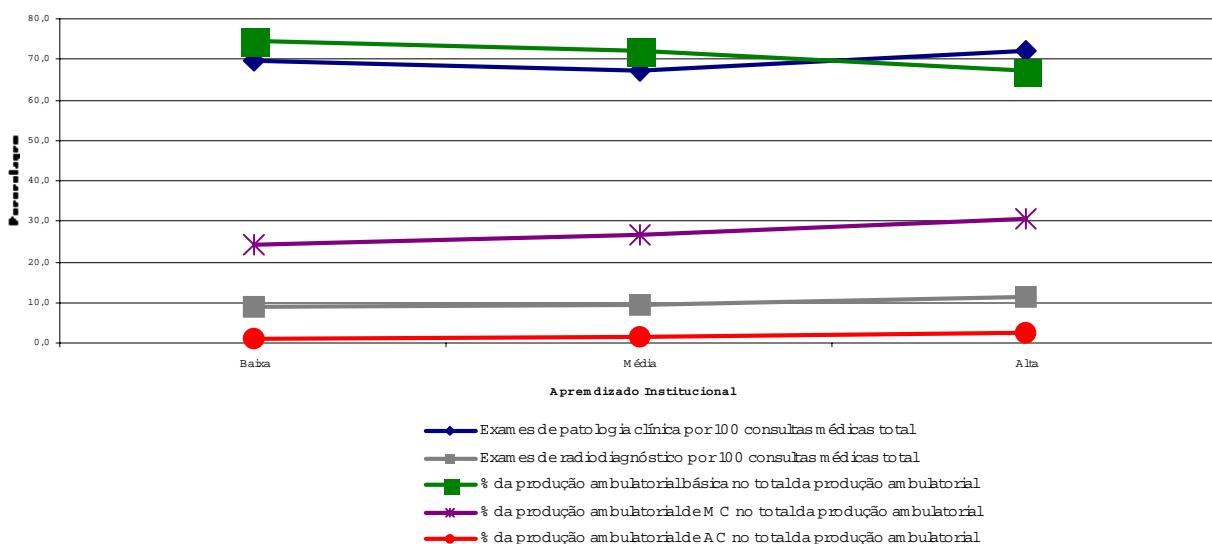
**Gráfico 13**

**Eixo 1:** Padrão da Oferta Ambulatorial Existente no Município segundo Aprendizado Institucional. 2000



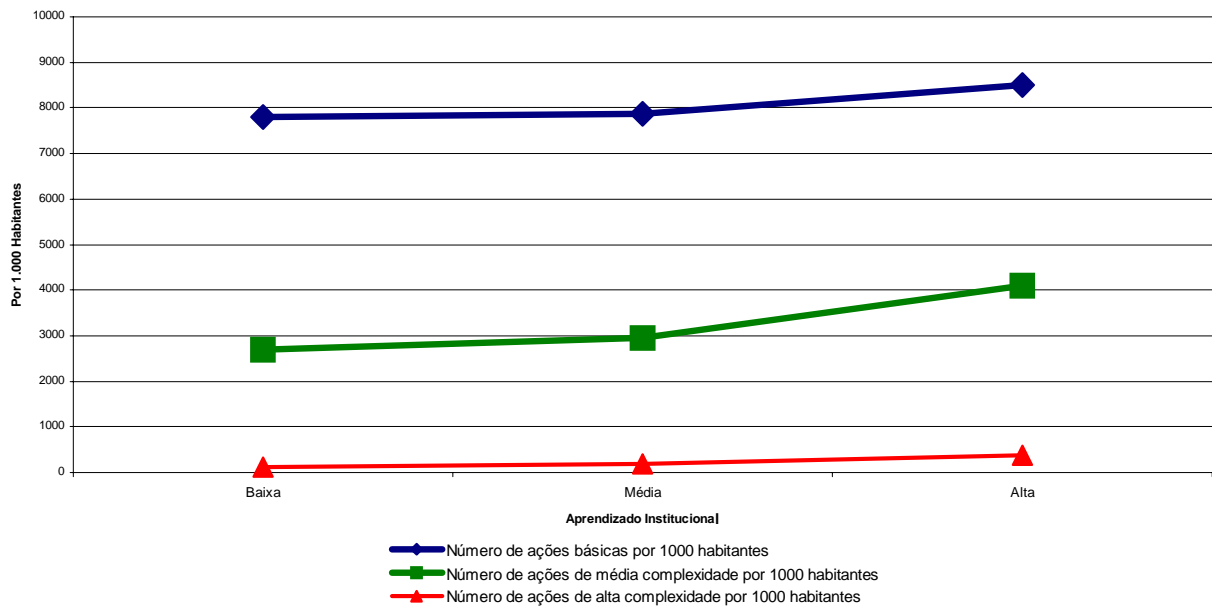
**Gráfico 14**

**Eixo 1:** Padrão da Oferta Ambulatorial Existente no Município segundo Aprendizado Institucional. 2000



**Gráfico 15**

**Eixo 1:** Padrão da Oferta Ambulatorial Existente no Município segundo Aprendizado Institucional.  
2000



**Eixo 1: Padrão de Oferta Ambulatorial Existente do Município segundo Agrupamentos****Tabela 4****Eixo 1: Padrão da Oferta Ambulatorial Existente no Município segundo Agrupamentos.**  
2000

Indicadores de Padrão de Oferta Ambulatorial	Agrupamentos						Valor Médio
	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4	Grupo 5	Grupo 6	
<b>Perfil da Capacidade Instalada Ambulatorial</b>							
% de unidades ambulatoriais públicas	87,1	63,2	80,7	81,3	64,9	82,4	80,0
% de unidades ambulatoriais municipais no total das públicas	95,7	87,1	94,4	95,3	98,2	97,2	94,9
% de unidades ambulatoriais privadas	12,9	36,8	19,3	16,6	35,1	17,6	19,6
% de unidades ambulatoriais de baixa complexidade no total de unidades	64,1	44,0	61,1	65,3	52,7	49,2	55,6
% de unidades ambulatoriais de média e alta complexidade no total de unidades	35,9	56,0	38,9	32,6	47,3	50,8	44,1
<b>Perfil da Produção e Cobertura Ambulatorial</b>							
% de ações básicas no total de atendimentos em unidades públicas	84,8	57,6	72,4	81,4	77,5	65,6	72,4
% de ações de média e alta complexidade no total de atendimentos em unidades públicas	15,2	42,4	27,6	18,6	22,5	34,4	27,6
% de ações básicas no total de atendimentos em unidades privadas	7,0	4,6	4,6	13,2	30,9	4,6	7,3
% de ações de média e alta complexidade no total de atendimentos em unidades privadas	34,3	92,8	57,5	37,3	41,8	52,8	51,6
Consultas médicas básicas por habitante	1,3	1,3	1,4	1,3	1,0	1,6	1,4
Consultas médicas especializadas por habitante	0,1	0,6	0,4	0,1	0,1	0,4	0,3
Consultas médicas total por habitante	1,7	2,0	2,1	1,7	1,2	2,6	2,1
Exames de patologia clínica por 100 consultas médicas total	58,8	98,6	67,8	56,1	67,3	70,0	68,9

(continua)

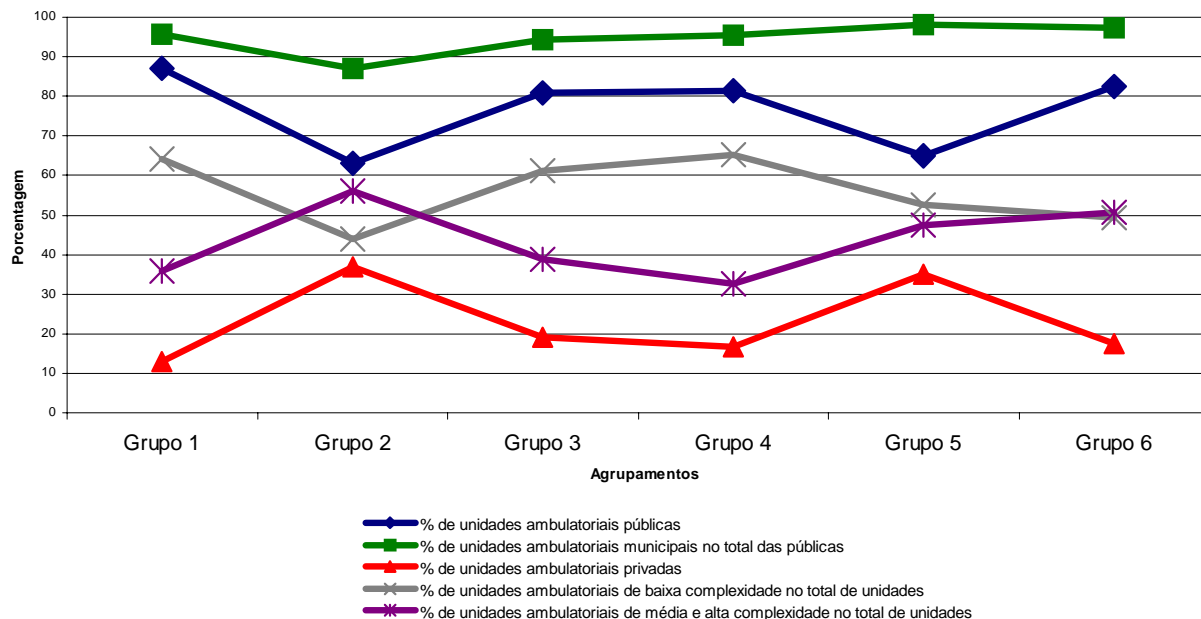
**Tabela 4 (continuação)****Eixo 1:** Padrão da Oferta Ambulatorial Existente no Município segundo Agrupamentos.  
2000

Indicadores de Padrão de Oferta Ambulatorial	Agrupamentos						Valor Médio
	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4	Grupo 5	Grupo 6	
Exames de radiodiagnóstico por 100 consultas médicas total	5,7	15,3	9,3	6,4	6,9	11,9	9,7
Ações especializadas em odontologia por habitante	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
% da produção ambulatorial básica no total da produção ambulatorial	84,3	55,9	70,8	81,3	75,9	65,2	71,7
% da produção ambulatorial de MC no total da produção ambulatorial	15,6	35,4	28,3	18,5	24,0	34,3	26,7
% da produção ambulatorial de AC no total da produção ambulatorial	0,1	8,7	0,9	0,2	0,1	0,6	1,6
Número de ações básicas por 1000 habitantes	8.631,7	7.039,9	8.257,9	7.445,0	4.027,8	8.413,4	7.984,9
Número de ações de média complexidade por 1000 habitantes	1.604,5	4.486,5	3.377,1	1.615,9	1.320,7	4.313,6	3.107,4
Número de ações de alta complexidade por 1000 habitantes	6,3	1158,4	94,5	20,1	6,1	68,4	205,9

Fonte: Pesquisa Avaliação da Gestão Plena do Sistema Municipal, 2001.

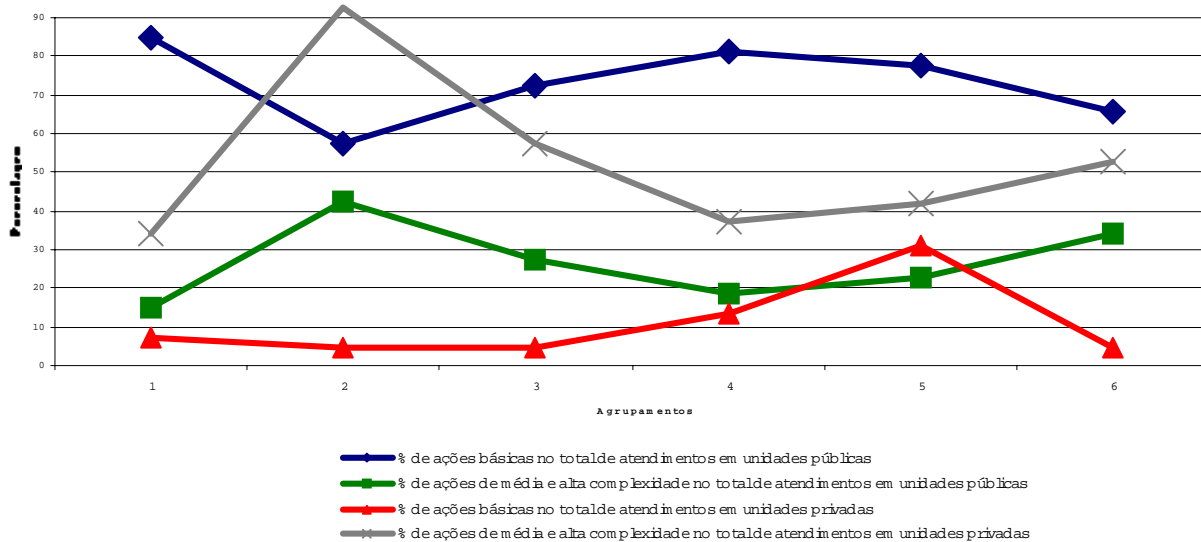
**Gráfico 16**

**Eixo 1: Padrão da Oferta Ambulatorial Existente no Município segundo Agrupamentos. 2000**



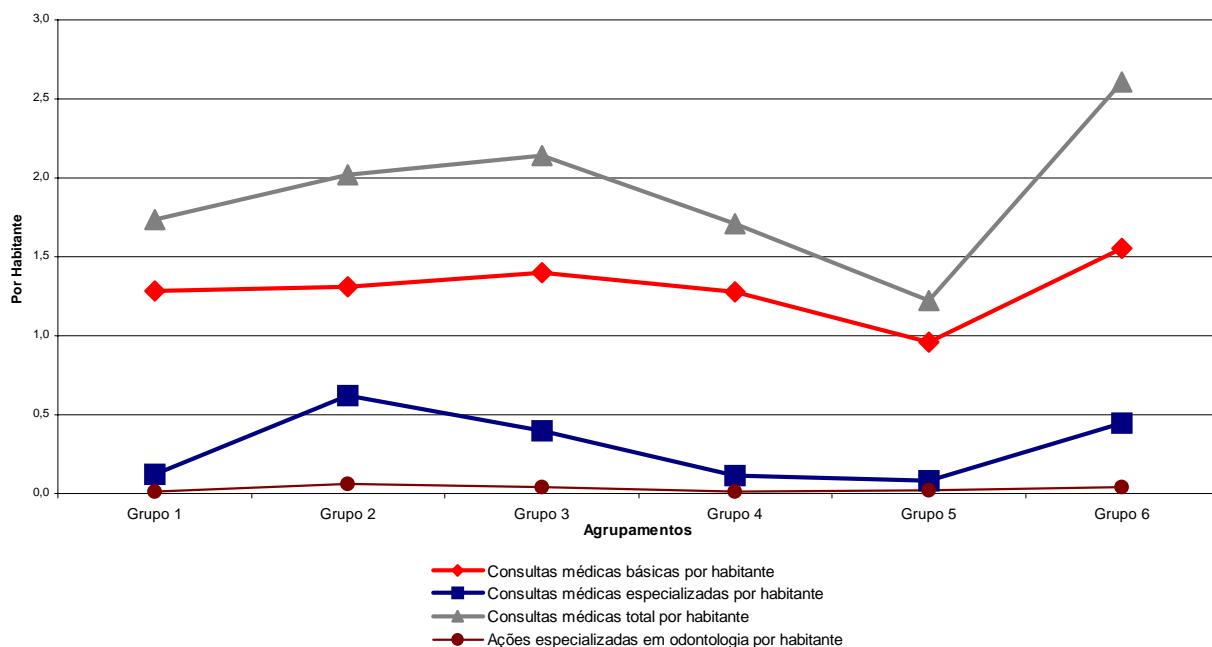
**Gráfico 17**

**Eixo 1: Padrão da Oferta Ambulatorial Existente no Município segundo Agrupamentos. 2000**



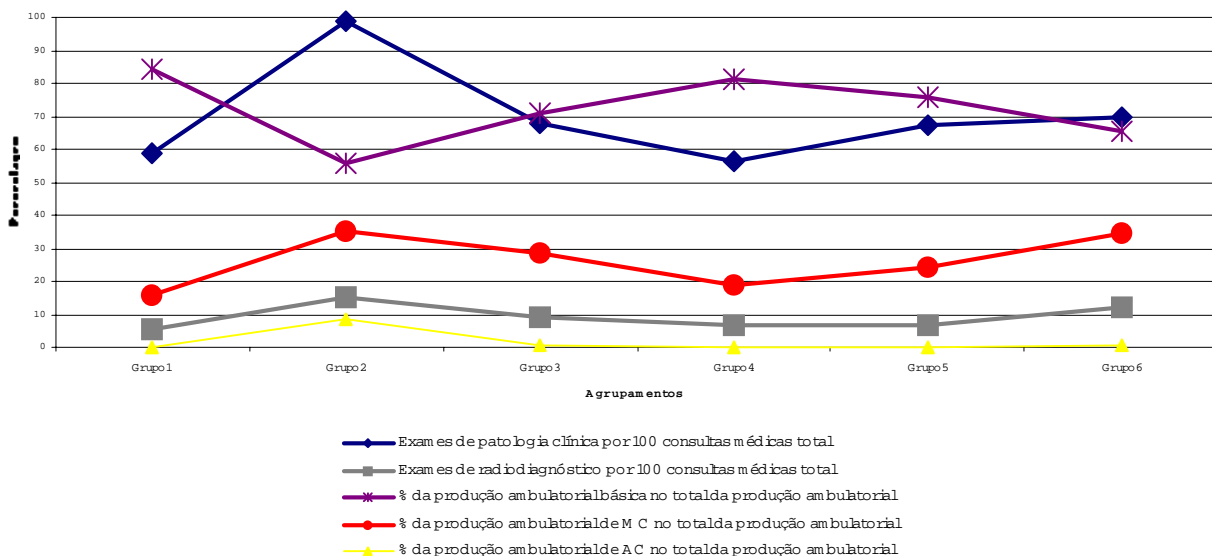
**Gráfico 18**

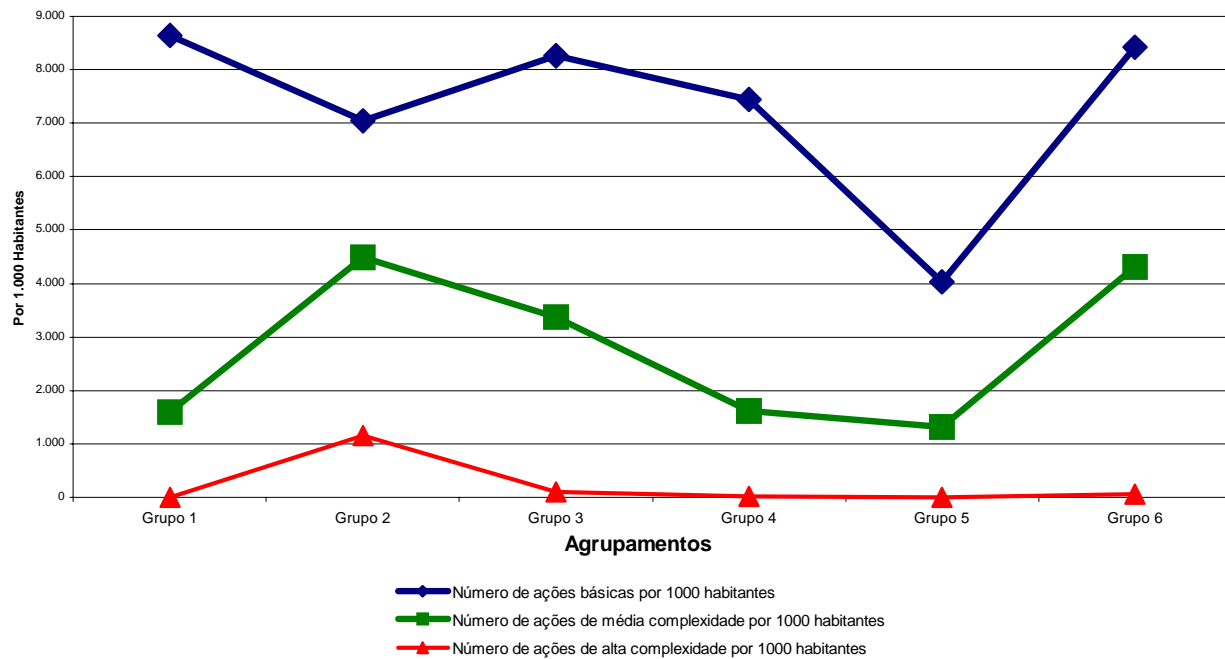
**Eixo 1: Padrão da Oferta Ambulatorial Existente no Município segundo Agrupamentos. 2000**



**Gráfico 19**

**Eixo 1: Padrão da Oferta Ambulatorial Existente no Município segundo Agrupamentos. 2000**



**Gráfico 20****Eixo 1: Padrão da Oferta Ambulatorial Existente no Município segundo Agrupamentos. 2000**

**EIXO 2**

**INDICADORES E EIXOS DE ANÁLISE - 2000**



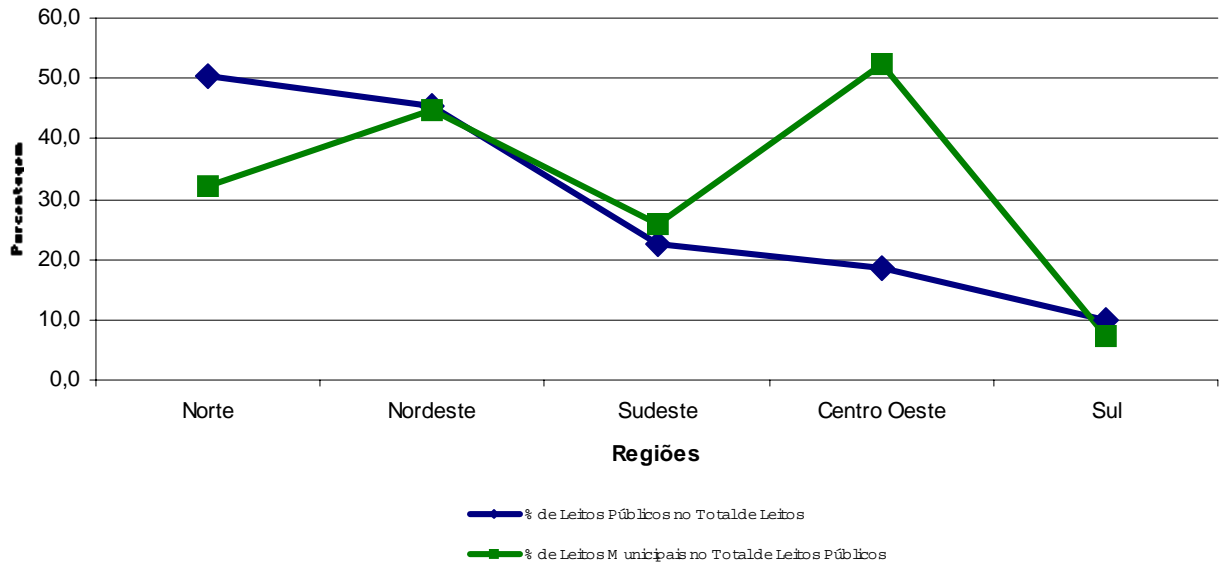
**Eixo 2: Padrão de Oferta Hospitalar Existente do Município segundo Regiões****Tabela 1****Eixo 2: Padrão da Oferta Hospitalar Existente no Município segundo Regiões.  
2000**

Indicadores de Oferta Hospitalar	Regiões					Valor Médio
	Norte	Nordeste	Sudeste	Centro Oeste	Sul	
<b>Perfil da Oferta Hospitalar</b>						
% de Leitos Públicos no Total de Leitos	50,3	45,5	22,4	18,6	10,1	30,0
% de Leitos Municipais no Total de Leitos Públicos	32,1	44,8	25,7	52,4	7,2	30,9
Número de Leitos por 1.000 habitantes	2,29	3,89	3,46	5,62	3,44	3,54
Número de Leitos de Clínica Médica por 1.000 habitantes	0,80	1,14	1,09	2,22	1,22	1,13
Número de Leitos de Pediatria por 1.000 habitantes	0,49	1,00	0,50	0,93	0,75	0,67
Número de Leitos de Cirurgia por 1.000 habitantes	0,39	0,71	0,53	0,98	0,59	0,59
Número de Leitos de Obstetrícia por 1.000 habitantes	0,56	0,77	0,47	1,10	0,49	0,59
Número de Leitos de Psiquiatria por 1.000 habitantes	0,01	0,24	0,75	0,29	0,33	0,49
Número de Leitos de UIT por 1.000 habitantes	0,01	0,03	0,03	0,09	0,08	0,03
<b>Perfil da Produção e Cobertura Hospitalar</b>						
% de Internações em Hospitais Públicos no Total de Internações	56,7	56,0	24,4	28,9	13,2	35,1
% de Internações em Hospitais Municipais no Total de Internações em Hospitais Públicos	57,4	56,0	25,1	48,3	7,1	35,9
Número de Internações em Clínica Médica por 1.000 habitantes	26,5	25,1	30,1	40,9	40,0	29,8
Número de Internações em Pediatria por 1.000 habitantes	16,6	15,8	9,3	12,7	14,6	12,3
Número de Internações em Cirurgia por 1.000 habitantes	11,2	14,9	14,8	19,1	20,6	15,1
Número de Internações em Obstetrícia por 1.000 habitantes	21,4	26,0	17,0	16,7	16,5	19,7
Número de Internações em Psiquiatria por 1.000 habitantes	0,0	2,6	8,3	3,4	4,6	5,4
Número de Internações por 1.000 habitantes	75,7	84,6	80,0	93,0	96,5	82,6
% de Internações de Não Residentes no Total de Internações	10,1	15,7	15,2	14,2	19,0	15,1
Número de Internações de Residentes Próprios por 1.000 habitantes	58,0	58,2	56,7	66,6	66,4	58,5

Fonte: Pesquisa Avaliação da Gestão Plena do Sistema Municipal, 2001.

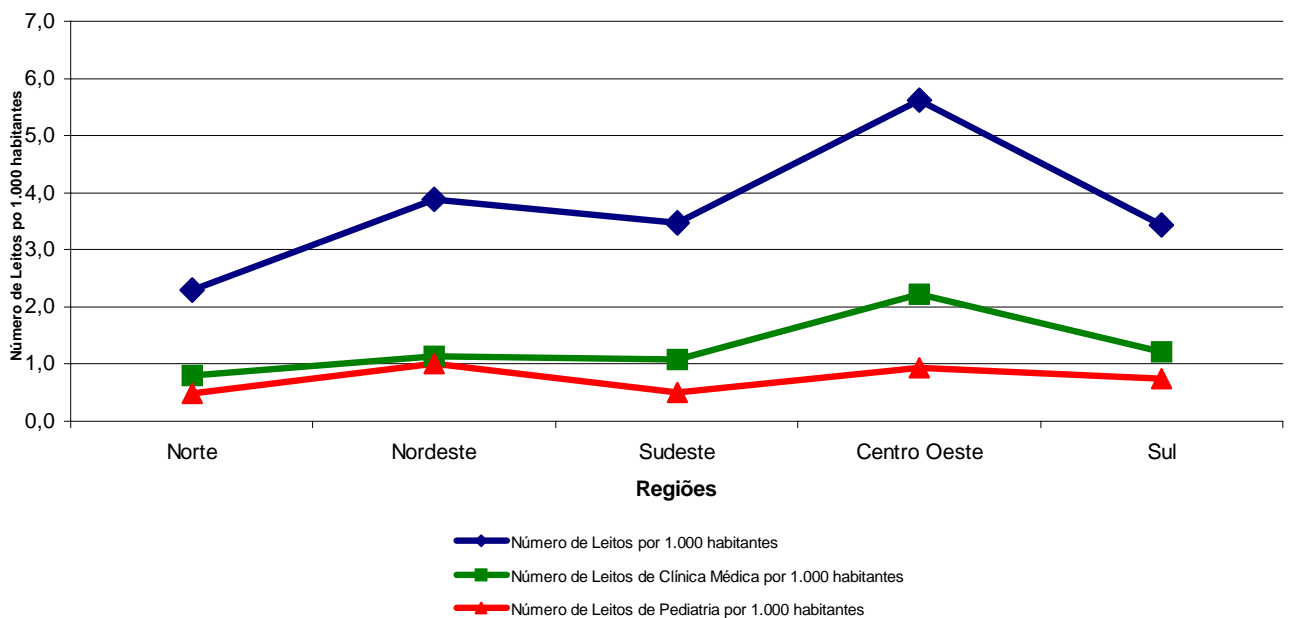
**Gráfico 1**

**Eixo 2:** Padrão da Oferta Hospitalar Existente no Município segundo Regiões. 2000



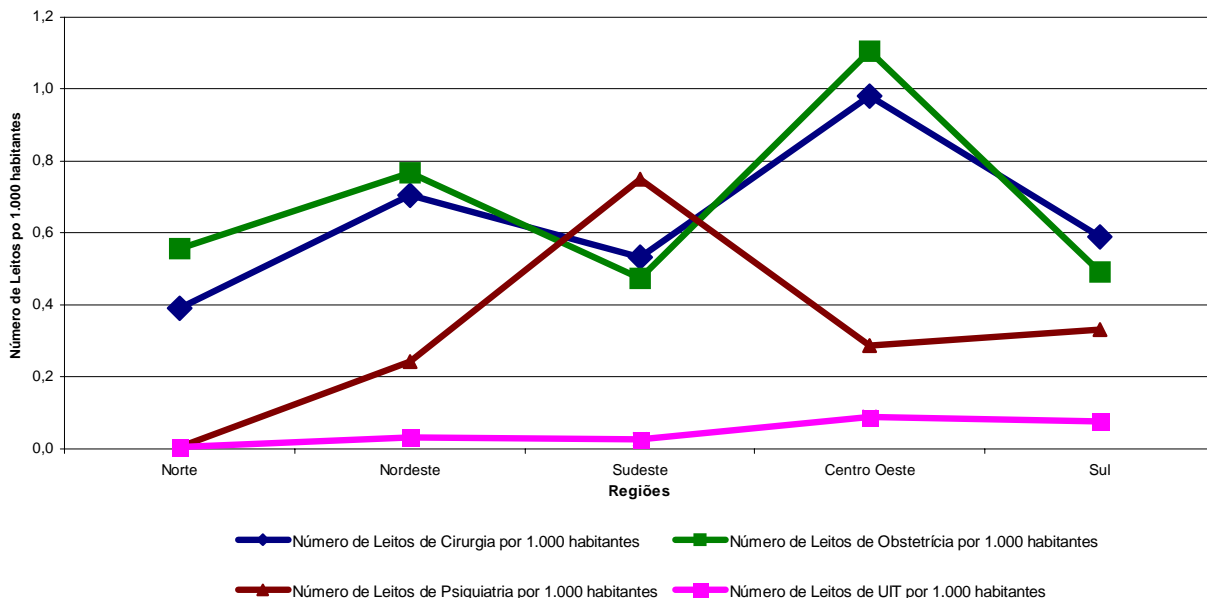
**Gráfico 2**

**Eixo 2:** Padrão da Oferta Hospitalar Existente no Município segundo Regiões. 2000



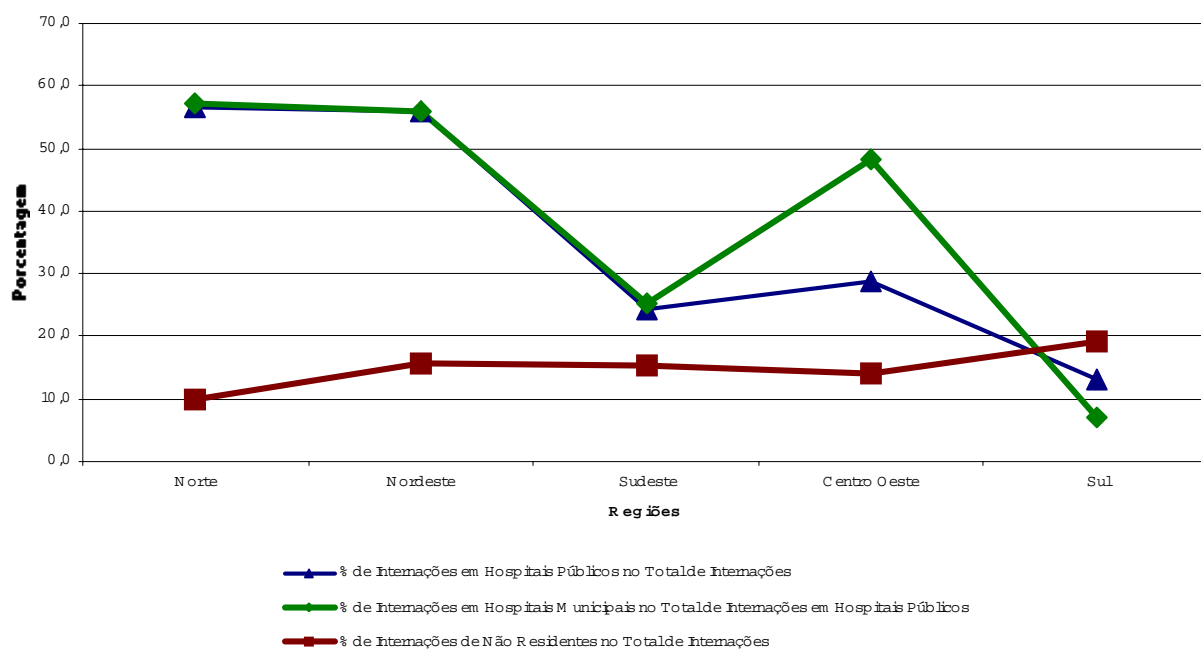
**Gráfico 3**

**Eixo 2:** Padrão da Oferta Hospitalar Existente no Município segundo Regiões. 2000



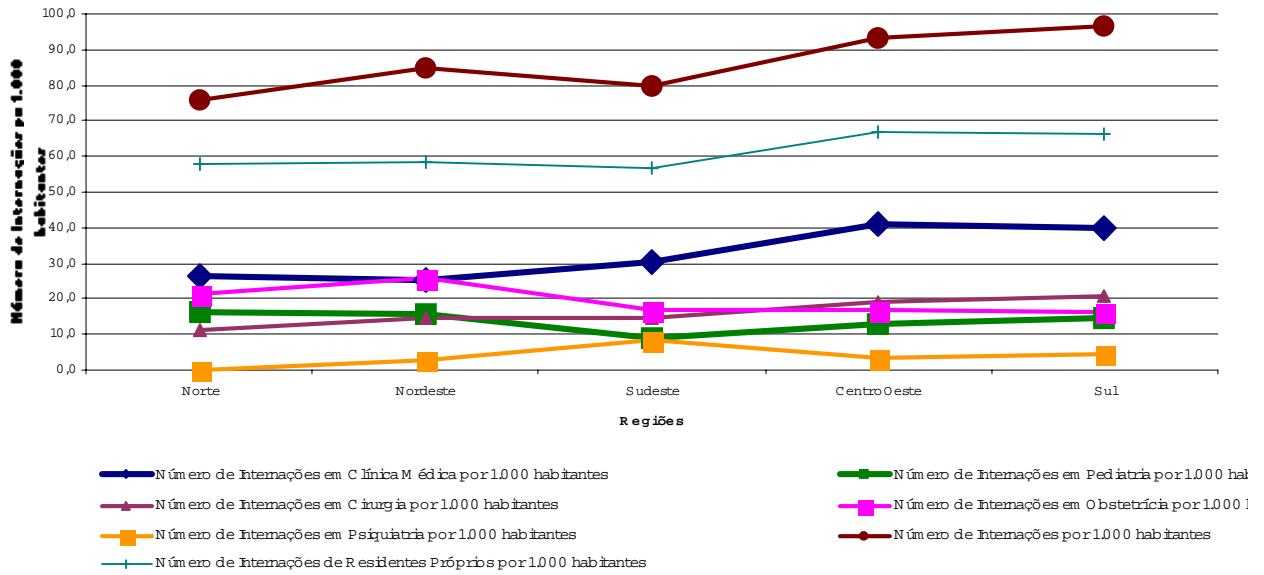
**Gráfico 4**

**Eixo 2:** Padrão da Oferta Hospitalar Existente no Município segundo Regiões. 2000



**Gráfico 5**

**Eixo 2: Padrão da Oferta Hospitalar Existente no Município segundo Regiões. 2000**



**Eixo 2: Padrão de Oferta Hospitalar Existente do Município segundo Porte Populacional****Tabela 2****Eixo 2:** Padrão da Oferta Hospitalar Existente no Município segundo Porte Populacional.  
2000

Indicadores de Oferta Hospitalar	Porte Populacional								Valor Médio
	Até 10.000 habitantes	Mais de 10.000 a 20.000 habitantes	Mais de 20.000 a 50.000 habitantes	Mais de 50.000 a 100.000 habitantes	Mais de 100.000 a 200.000 habitantes	Mais de 200.000 a 500.000 habitantes	Mais de 500.000 habitantes	Capitais	
<b>Perfil da Oferta Hospitalar</b>									
% de Leitos Públicos no Total de Leitos	39,3	41,6	28,3	24,9	25,0	21,6	35,3	41,4	30,0
% de Leitos Municipais no Total de Leitos Públicos	39,3	37,9	25,6	30,6	38,7	26,4	51,8	10,8	30,9
Número de Leitos por 1.000 habitantes	3,18	3,25	3,48	3,99	3,54	3,39	1,57	4,30	3,5
Número de Leitos de Clínica Médica por 1.000 habitantes	1,46	1,18	1,25	1,06	1,00	0,87	0,33	1,00	1,1
Número de Leitos de Pediatria por 1.000 habitantes	0,69	0,62	0,74	0,69	0,55	0,55	0,30	0,74	0,7
Número de Leitos de Cirurgia por 1.000 habitantes	0,43	0,45	0,60	0,60	0,58	0,72	0,33	1,03	0,6
Número de Leitos de Obstetrícia por 1.000 habitantes	0,40	0,63	0,71	0,57	0,47	0,42	0,22	0,46	0,6
Número de Leitos de Psiquiatria por 1.000 habitantes	0,01	0,35	0,15	0,99	0,76	0,64	0,27	0,86	0,5
Número de Leitos de UIT por 1.000 habitantes	0,00	0,00	0,03	0,05	0,06	0,06	0,04	0,09	0,0

(continua)

**Tabela 2 (continuação)**

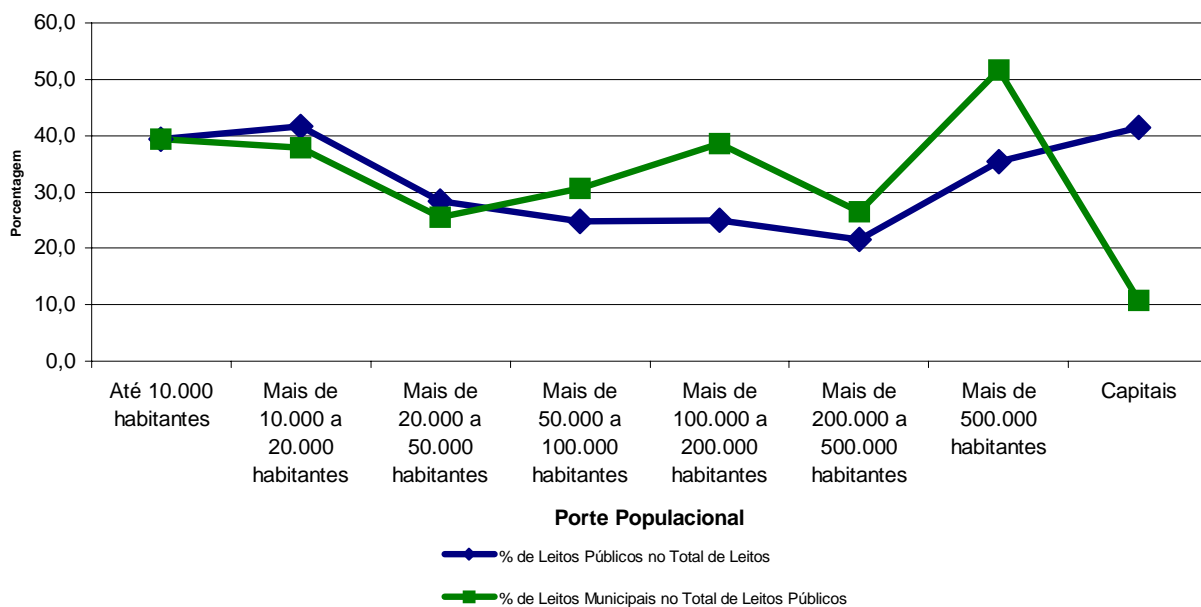
**Eixo 2:** Padrão da Oferta Hospitalar Existente no Município segundo Porte Populacional.  
2000

Indicadores de Oferta Hospitalar	Porte Populacional								Valor Médio
	Até 10.000 habitantes	Mais de 10.000 a 20.000 habitantes	Mais de 20.000 a 50.000 habitantes	Mais de 50.000 a 100.000 habitantes	Mais de 100.000 a 200.000 habitantes	Mais de 200.000 a 500.000 habitantes	Mais de 500.000 habitantes	Capitais	
<b>Perfil da Produção e Cobertura Hospitalar</b>									
% de Internações em Hospitais Públicos no Total de Internações	35,7	44,8	34,6	28,1	27,0	35,4	61,3	53,8	35,1
% de Internações em Hospitais Municipais no Total de Internações em Hospitais Públicos	35,7	40,2	35,4	34,4	36,5	38,5	46,0	17,0	35,9
Número de Internações em Clínica Médica por 1.000 habitantes	23,1	33,1	34,0	27,8	27,2	23,1	10,4	25,2	29,8
Número de Internações em Pediatria por 1.000 habitantes	5,6	11,5	13,1	13,7	11,5	11,1	6,1	17,5	12,3
Número de Internações em Cirurgia por 1.000 habitantes	3,9	8,5	12,6	17,9	20,3	22,7	12,8	37,5	15,1
Número de Internações em Obstetrícia por 1.000 habitantes	5,3	17,2	20,8	22,0	20,6	20,1	13,5	27,0	19,7
Número de Internações em Psiquiatria por 1.000 habitantes	0,0	3,9	2,0	9,8	9,0	8,4	4,1	9,9	5,4
Número de Internações por 1.000 habitantes	38,8	74,1	82,6	91,9	89,3	86,3	47,0	118,3	82,6
% de Internações de Não Residentes no Total de Internações	3,3	10,6	13,0	16,2	21,4	22,3	24,4	27,1	15,1
Número de Internações de Residentes Próprios por 1.000 habitantes	31,3	54,7	61,3	63,2	58,6	58,1	30,9	72,4	58,5

Fonte: Pesquisa Avaliação da Gestão Plena do Sistema Municipal, 2001.

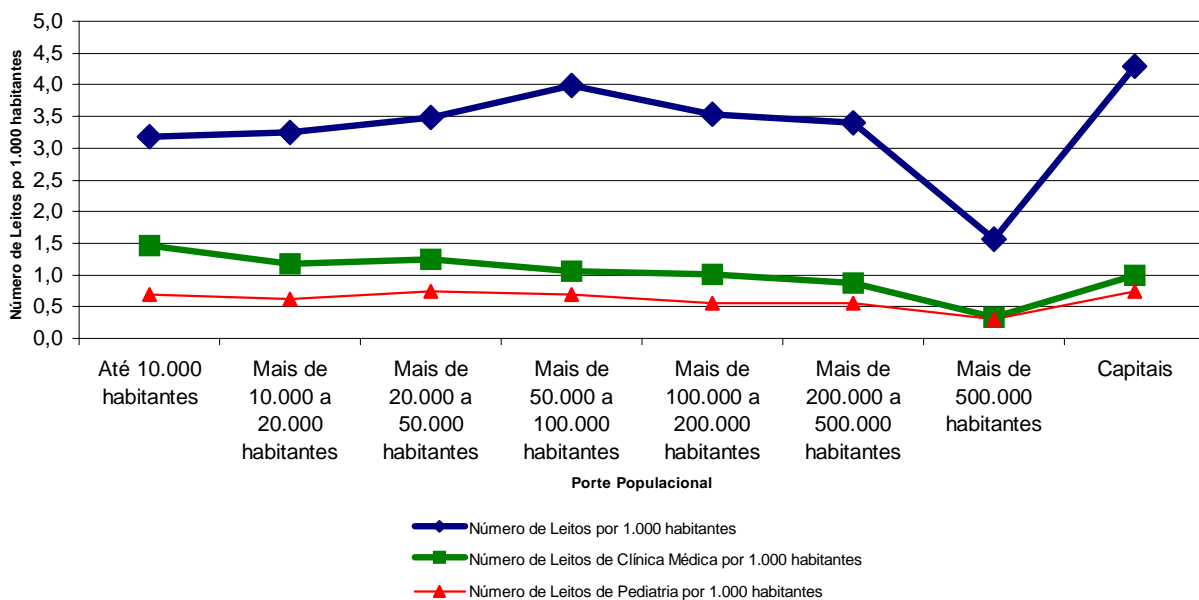
**Gráfico 6**

**Eixo 2:** Padrão da Oferta Hospitalar Existente no Município segundo Porte Populacional. 2000



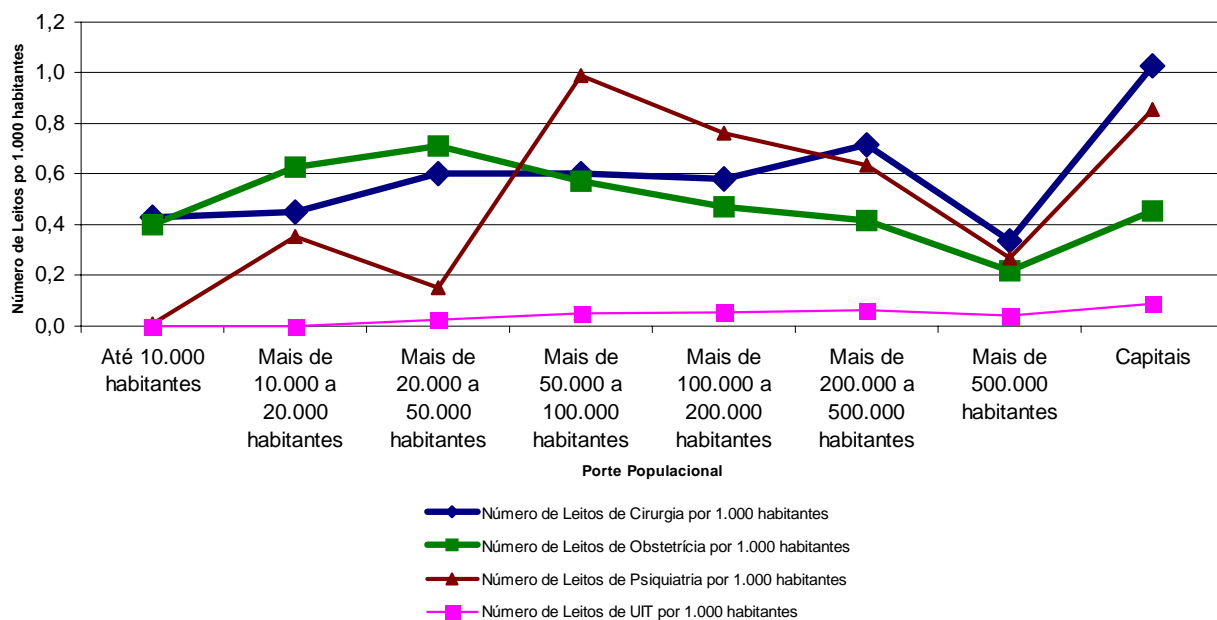
**Gráfico 7**

**Eixo 2:** Padrão da Oferta Hospitalar Existente no Município segundo Porte Populacional. 2000



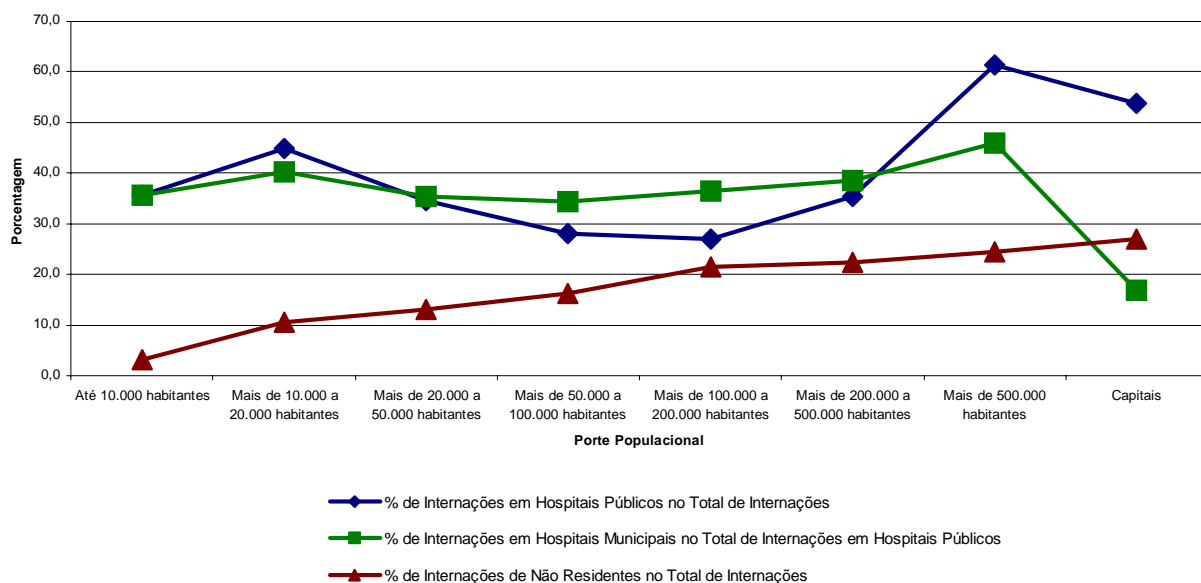
**Gráfico 8**

**Eixo 2: Padrão da Oferta Hospitalar Existente no Município segundo Porte Populacional. 2000**



**Gráfico 9**

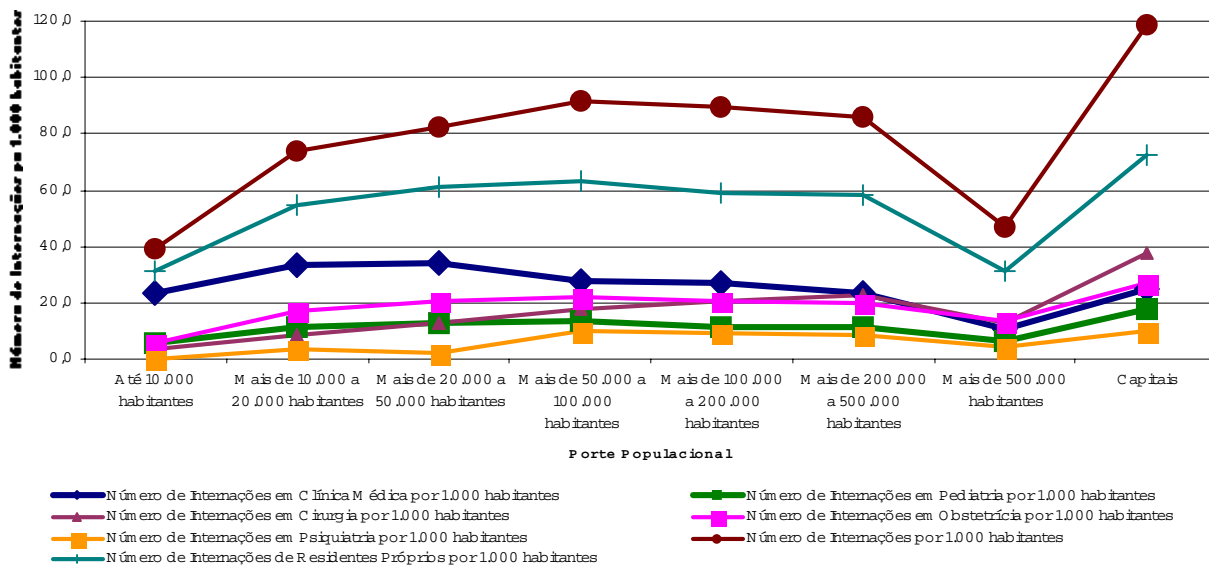
**Eixo 2: Padrão da Oferta Hospitalar Existente no Município segundo Porte Populacional. 2000**





**Gráfico 10**

**Eixo 2: Padrão da Oferta Hospitalar Existente no Município segundo Porte Populacional. 2000**



**Eixo 2: Padrão de Oferta Hospitalar Existente do Município segundo Aprendizado Institucional****Tabela 3**

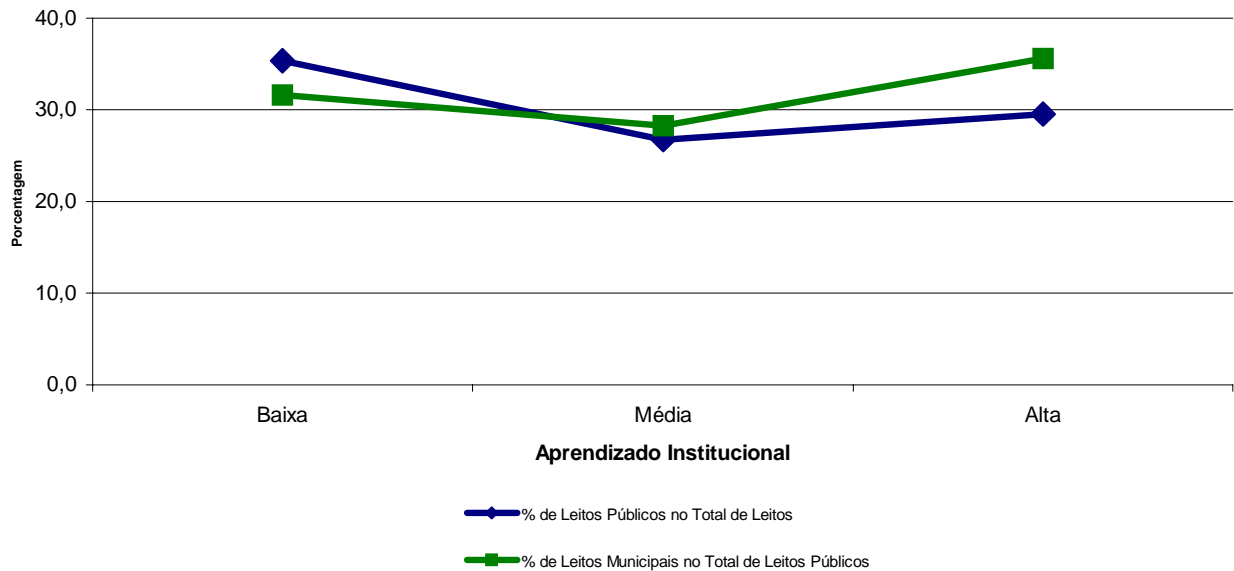
**Eixo 2:** Padrão da Oferta Hospitalar Existente no Município segundo Aprendizado Institucional.  
2000

Indicadores de Oferta Hospitalar	Aprendizado Institucional			Valor Médio
	Baixo	Médio	Alto	
<b>Perfil da Oferta Hospitalar</b>				
% de Leitos Públicos no Total de Leitos	35,4	26,8	29,6	30,0
% de Leitos Municipais no Total de Leitos Públicos	31,7	28,3	35,6	30,9
Número de Leitos por 1.000 habitantes	3,41	3,77	3,18	3,54
Número de Leitos de Clínica Médica por 1.000 habitantes	1,03	1,23	1,04	1,13
Número de Leitos de Pediatria por 1.000 habitantes	0,66	0,72	0,56	0,67
Número de Leitos de Cirurgia por 1.000 habitantes	0,53	0,62	0,58	0,59
Número de Leitos de Obstetrícia por 1.000 habitantes	0,60	0,62	0,49	0,59
Número de Leitos de Psiquiatria por 1.000 habitantes	0,49	0,52	0,41	0,49
Número de Leitos de UIT por 1.000 habitantes	0,01	0,04	0,04	0,03
<b>Perfil da Produção e Cobertura Hospitalar</b>				
% de Internações em Hospitais Públicos no Total de Internações	41,8	30,2	36,8	35,1
<b>% DE INTERNAÇÕES EM HOSPITAIS MUNICIPAIS NO TOTAL DE INTERNAÇÕES EM HOSPITAIS PÚBLICOS</b>	43,1	31,3	36,2	35,9
Número de Internações em Clínica Médica por 1.000 habitantes	29,1	32,3	24,9	29,8
Número de Internações em Pediatria por 1.000 habitantes	13,9	12,0	10,8	12,3
Número de Internações em Cirurgia por 1.000 habitantes	13,7	15,4	16,3	15,1
Número de Internações em Obstetrícia por 1.000 habitantes	20,3	19,8	18,5	19,7
Número de Internações em Psiquiatria por 1.000 habitantes	5,6	5,5	5,0	5,4
Número de Internações por 1.000 habitantes	83,0	85,2	76,0	82,6
% de Internações de Não Residentes no Total de Internações	13,2	15,7	16,2	15,1
Número de Internações de Residentes Próprios por 1.000 habitantes	59,7	59,8	53,5	58,5

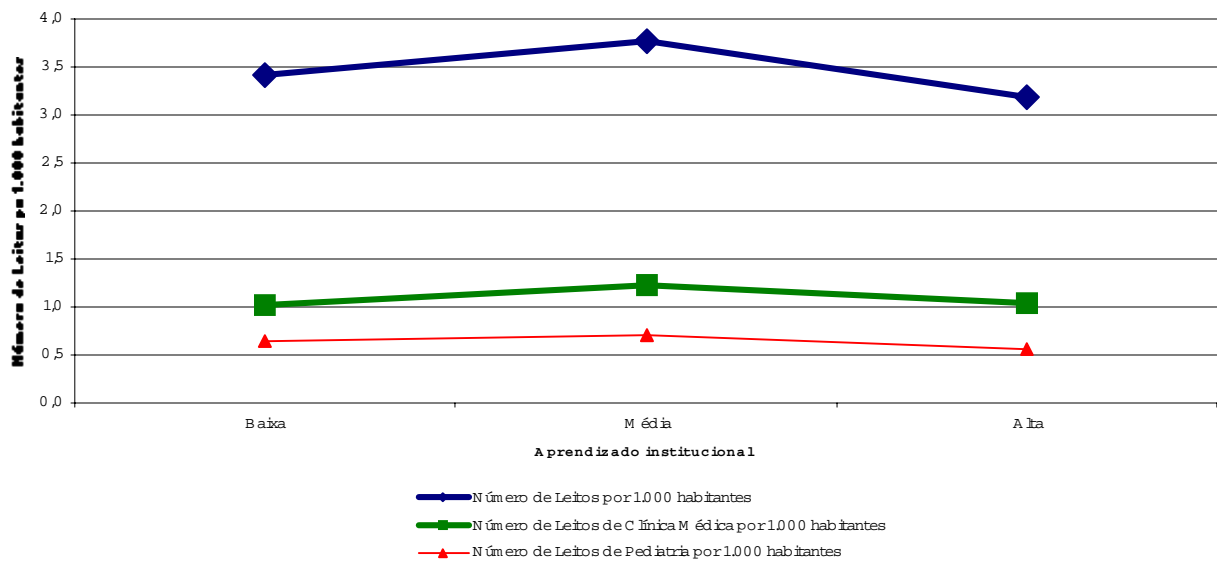
Fonte: Pesquisa Avaliação da Gestão Plena do Sistema Municipal, 2001.

**Gráfico 11**

**Eixo 2: Padrão da Oferta Hospitalar Existente no Município segundo Aprendizado Institucional. 2000**

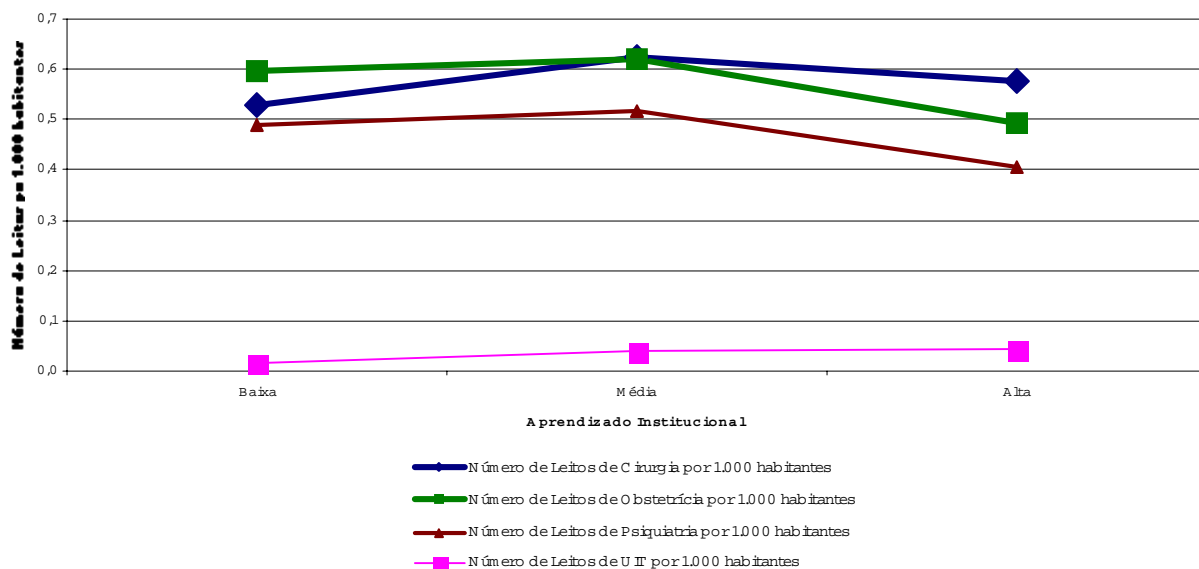
**Gráfico 12**

**Eixo 2: Padrão da Oferta Hospitalar Existente no Município segundo Aprendizado Institucional. 2000**

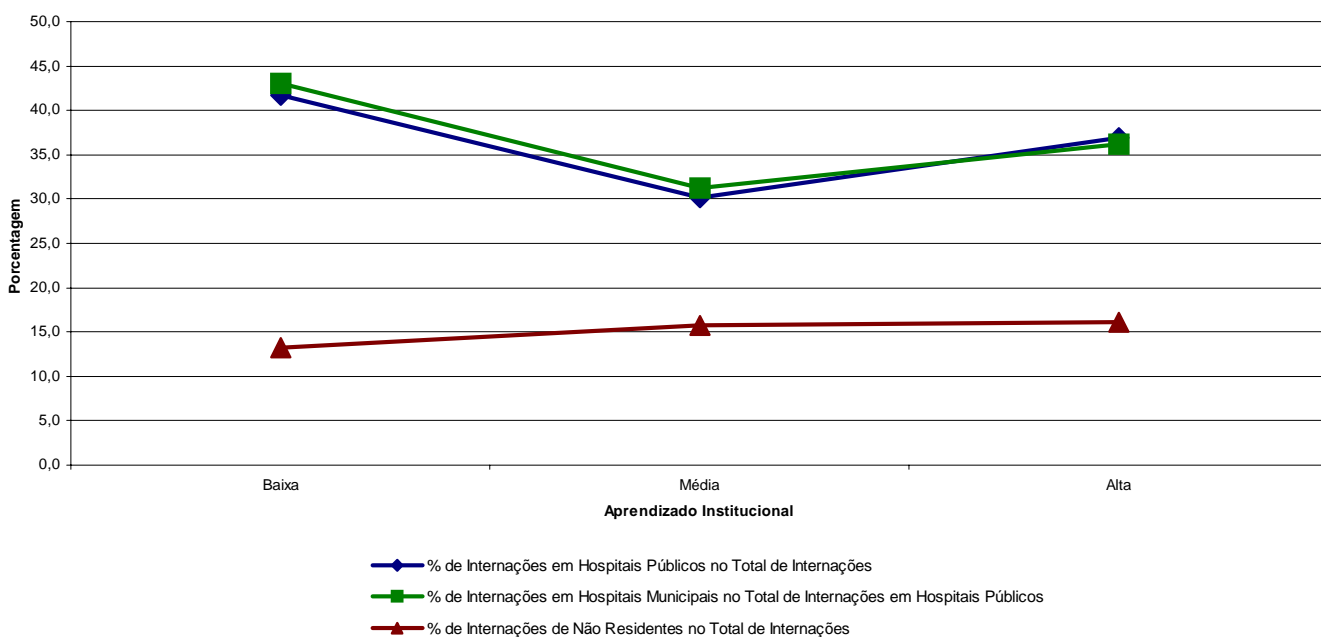


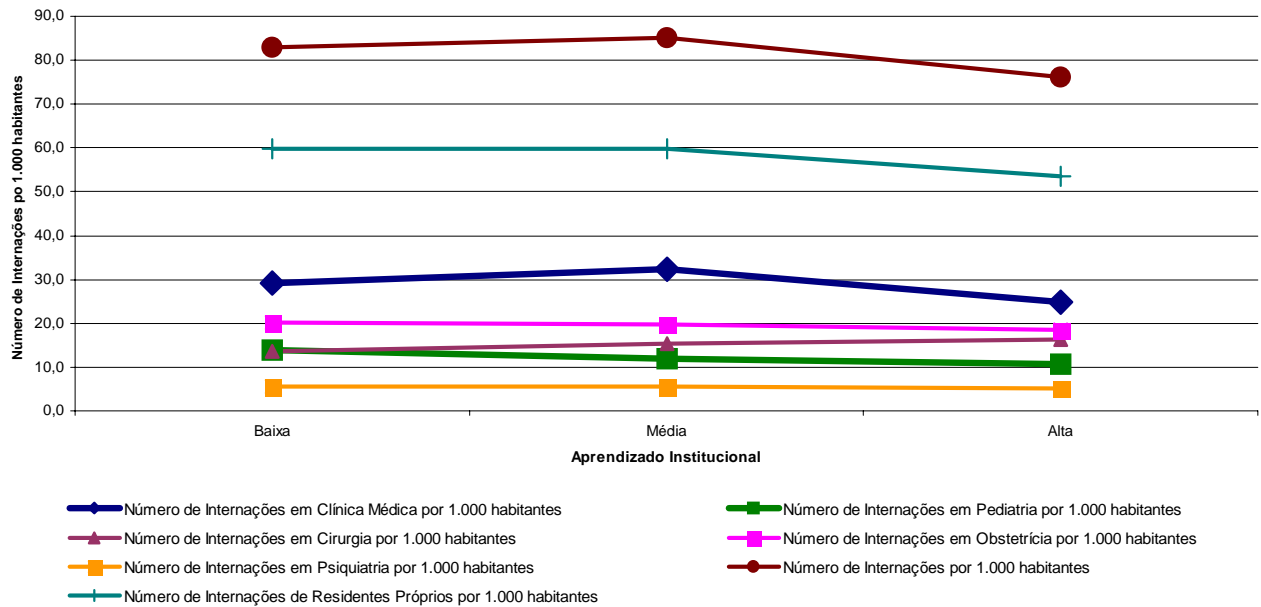
**Gráfico 13**

**Eixo 2: Padrão da Oferta Hospitalar Existente no Município segundo Aprendizado Institucional. 2000**

**Gráfico 14**

**Eixo 2: Padrão da Oferta Hospitalar Existente no Município segundo Aprendizado Institucional. 2000**



**Gráfico 15****Eixo 2: Padrão da Oferta Hospitalar Existente no Município segundo Aprendizado Institucional. 2000**

**Eixo 2: Padrão de Oferta Hospitalar Existente do Município segundo Agrupamentos****Tabela 4**

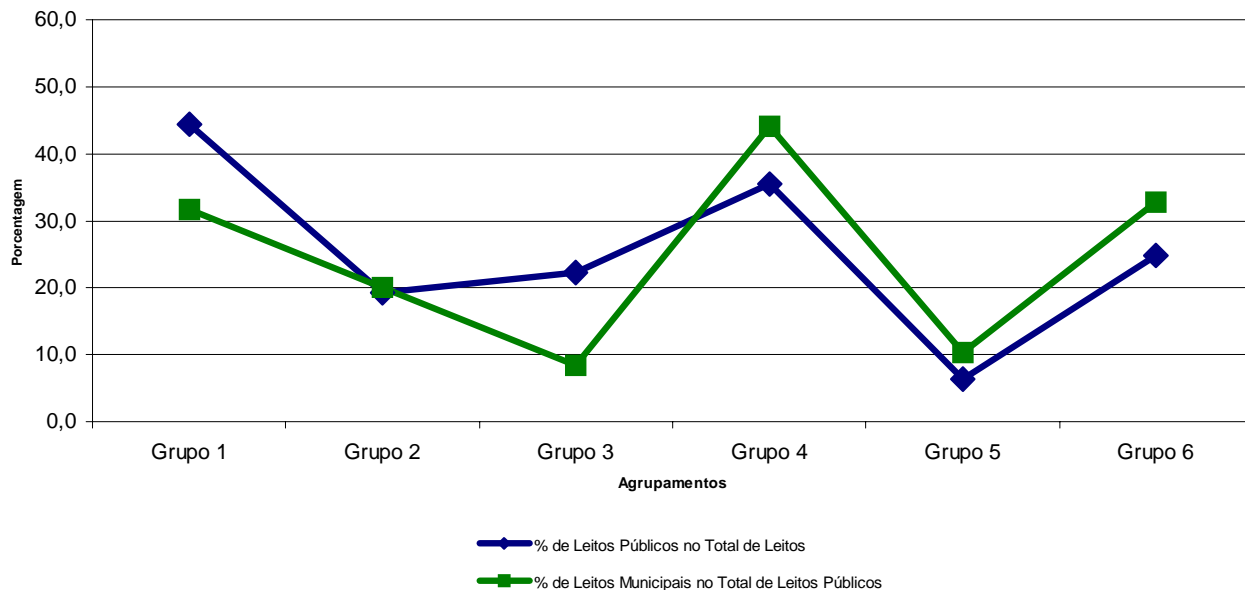
**Eixo 2:** Padrão da Oferta Hospitalar Existente no Município segundo Agrupamentos.  
2000

Indicadores de Oferta Hospitalar	Agrupamentos						Valor Médio
	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4	Grupo 5	Grupo 6	
<b>Perfil da Oferta Hospitalar</b>							
% de Leitos Públicos no Total de Leitos	44,4	19,3	22,3	35,5	6,3	24,9	30,0
% de Leitos Municipais no Total de Leitos Públicos	31,6	20,1	8,4	44,0	10,3	32,7	30,9
Número de Leitos por 1.000 habitantes	2,56	4,66	9,74	3,16	4,84	2,87	3,54
Número de Leitos de Clínica Médica por 1.000 habitantes	0,89	1,34	1,75	1,15	1,73	1,06	1,13
Número de Leitos de Pediatria por 1.000 habitantes	0,57	0,77	0,95	0,74	1,10	0,58	0,67
Número de Leitos de Cirurgia por 1.000 habitantes	0,44	0,95	0,79	0,55	0,89	0,50	0,59
Número de Leitos de Obstetrícia por 1.000 habitantes	0,56	0,60	0,81	0,66	1,06	0,50	0,59
Número de Leitos de Psiquiatria por 1.000 habitantes	0,08	0,81	5,23	0,04	0,01	0,15	0,49
Número de Leitos de UIT por 1.000 habitantes	0,00	0,10	0,08	0,01	0,01	0,03	0,03
<b>Perfil da Produção e Cobertura Hospitalar</b>							
% de Internações em Hospitais Públicos no Total de Internações	47,9	28,9	28,5	40,1	17,6	29,0	35,1
% de Internações em Hospitais Municipais no Total de Internações em Hospitais Públicos	41,5	24,8	24,7	49,6	20,8	32,6	35,9
Número de Internações em Clínica Médica por 1.000 habitantes	24,9	32,6	51,6	29,6	33,1	28,3	29,8
Número de Internações em Pediatria por 1.000 habitantes	9,9	13,8	19,2	14,0	13,2	11,2	12,3
Número de Internações em Cirurgia por 1.000 habitantes	8,5	30,5	21,9	11,4	9,3	14,1	15,1
Número de Internações em Obstetrícia por 1.000 habitantes	18,0	19,8	29,5	19,4	16,7	19,5	19,7
Número de Internações em Psiquiatria por 1.000 habitantes	0,6	10,4	55,4	0,4	0,0	1,7	5,4
Número de Internações por 1.000 habitantes	62,0	108,0	178,1	74,8	72,3	75,4	82,6
% de Internações de Não Residentes no Total de Internações	9,6	26,3	36,8	9,4	9,2	13,8	15,1
Número de Internações de Residentes Próprios por 1.000 habitantes	49,1	66,5	93,8	57,1	53,8	56,7	58,5

Fonte: Pesquisa Avaliação da Gestão Plena do Sistema Municipal, 2001.

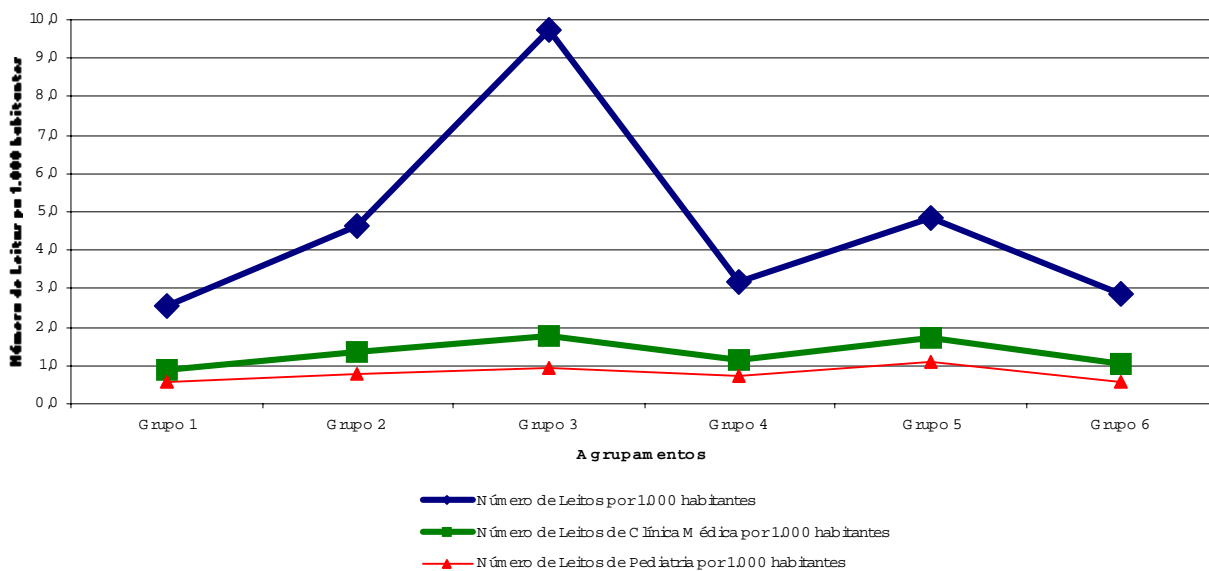
**Gráfico 16**

**Eixo 2:** Padrão da Oferta Hospitalar Existente no Município segundo Agrupamentos. 2000



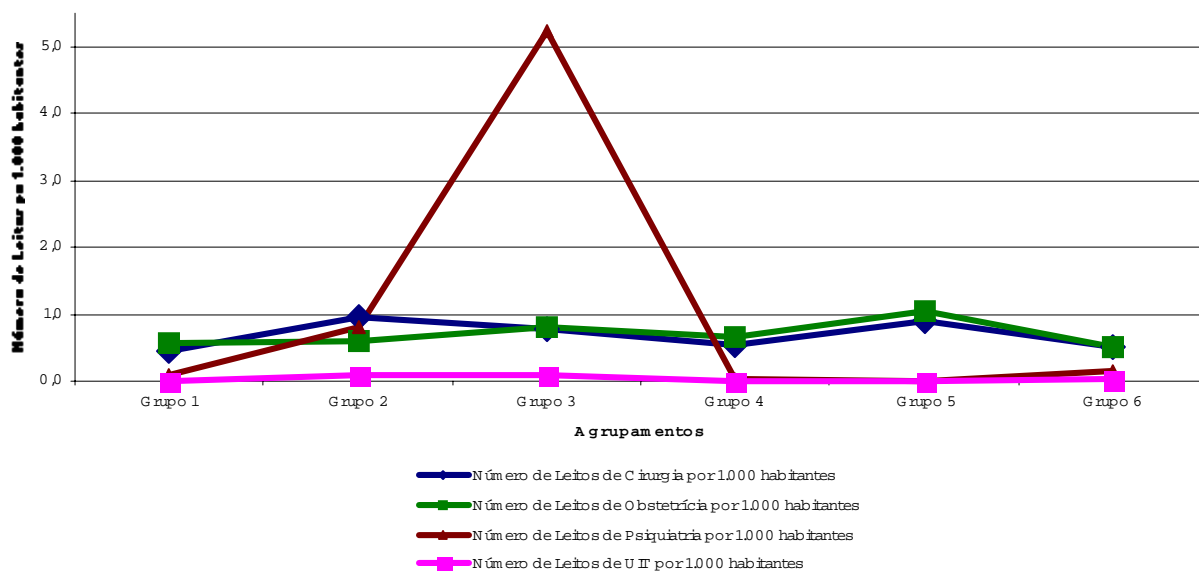
**Gráfico 17**

**Eixo 2:** Padrão da Oferta Hospitalar Existente no Município segundo Agrupamentos. 2000



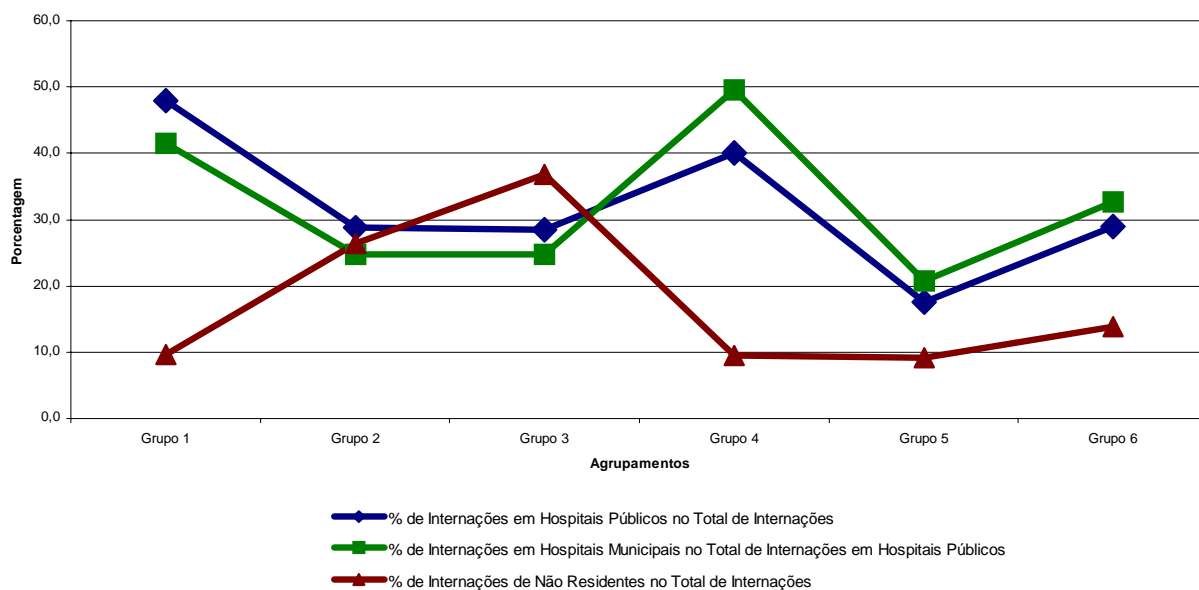
**Gráfico 18**

Eixo 2: Padrão da Oferta Hospitalar Existente no Município segundo Agrupamentos. 2000



**Gráfico 19**

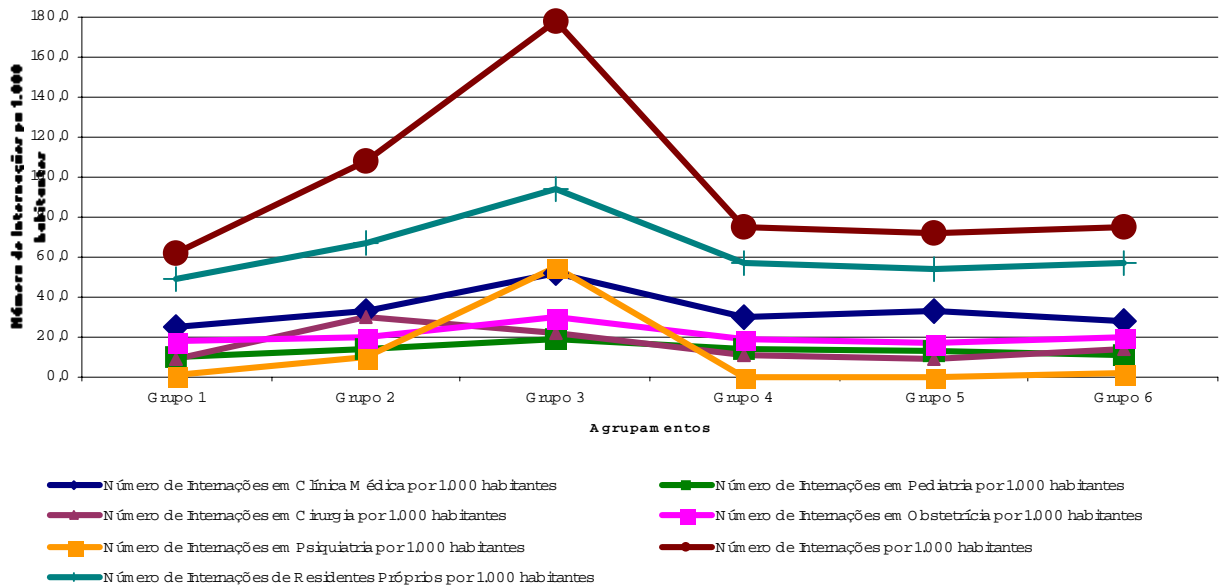
Eixo 2: Padrão da Oferta Hospitalar Existente no Município segundo Agrupamentos. 2000





**Gráfico 20**

**Eixo 2: Padrão da Oferta Hospitalar Existente no Município segundo Agrupamentos. 2000**



**EIXO 3**

**INDICADORES E EIXOS DE ANÁLISE - 2000**

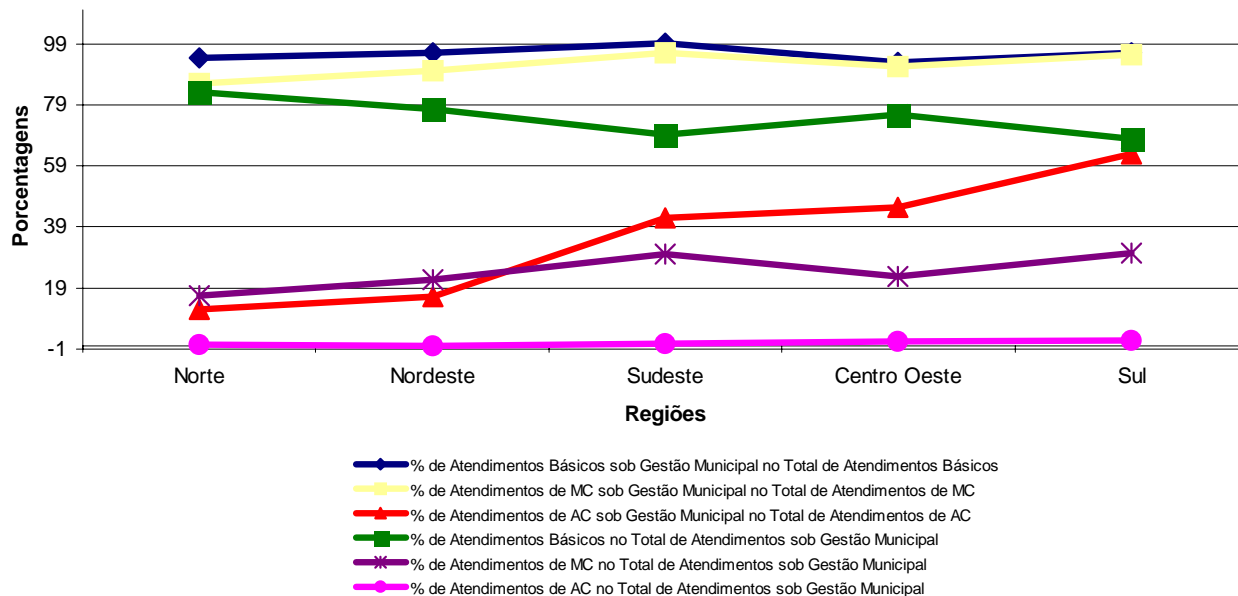
**Eixo 3: Padrão de Oferta Ambulatorial sob Gestão Municipal segundo Regiões****Tabela 1****Eixo 3: Padrão de Oferta Ambulatorial sob Gestão Municipal segundo Regiões.**  
2000

Indicadores de Oferta Ambulatorial sob Gestão Municipal	Regiões					Valor Médio
	Norte	Nordeste	Sudeste	Centro Oeste	Sul	
<b>Perfil da Produção e Cobertura Ambulatorial sob Gestão Municipal</b>						
% de Atendimentos Básicos sob Gestão Municipal no Total de Atendimentos Básicos	94,43	96,08	99,34	93,00	96,04	97,43
% de Atendimentos de MC sob Gestão Municipal no Total de Atendimentos de MC	86,04	90,15	96,07	91,47	95,22	93,23
% de Atendimentos de AC sob Gestão Municipal no Total de Atendimentos de AC	12,03	16,02	41,92	45,43	62,96	34,11
% de Atendimentos Básicos no Total de Atendimentos sob Gestão Municipal	83,19	77,49	69,33	75,88	67,77	73,04
% de Atendimentos de MC no Total de Atendimentos sob Gestão Municipal	16,55	21,55	29,97	22,72	30,27	26,11
% de Atendimentos de AC no Total de Atendimentos sob Gestão Municipal	0,26	0,19	0,70	1,40	1,96	0,66
Número de ações Básicas por 1.000 habitantes sob Gestão Municipal	7.087	7.601	8.122	7.270	7.742	7.809
Número de ações de MC por 1.000 habitantes sob Gestão Municipal	1.439	2.076	3.560	2.170	3.399	2.883
Número de ações de AC por 1.000 habitantes sob Gestão Municipal	24	23	78	127	204	71

Fonte: Pesquisa Avaliação da Gestão Plena do Sistema Municipal, 2001.

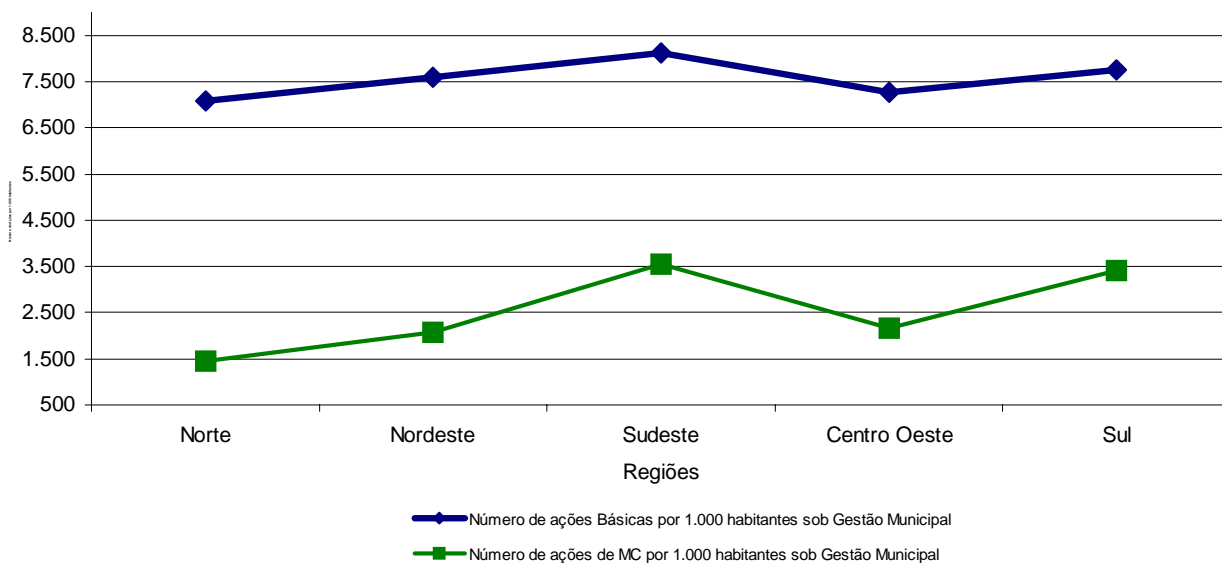
**Gráfico 1**

**Eixo 3: Padrão de Oferta Ambulatorial sob Gestão Municipal segundo Regiões. 2000**



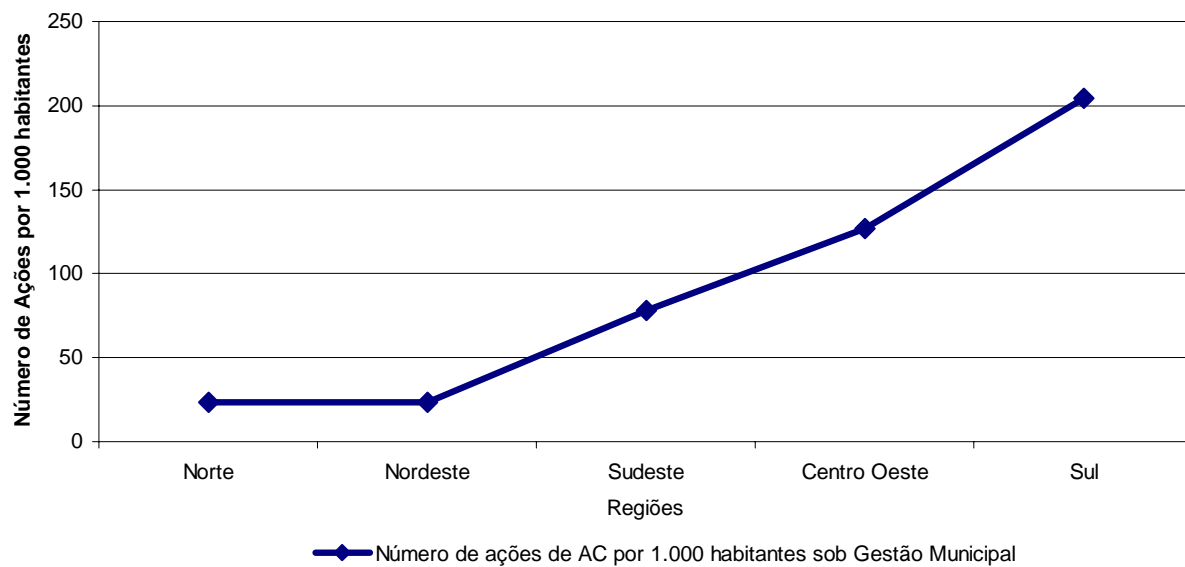
**Gráfico 2**

**Eixo 3: Padrão de Oferta Ambulatorial sob Gestão Municipal segundo Regiões. 2000**



**Gráfico 3**

**Eixo 3:** Padrão de Oferta Ambulatorial sob Gestão Municipal segundo Regiões.  
2000



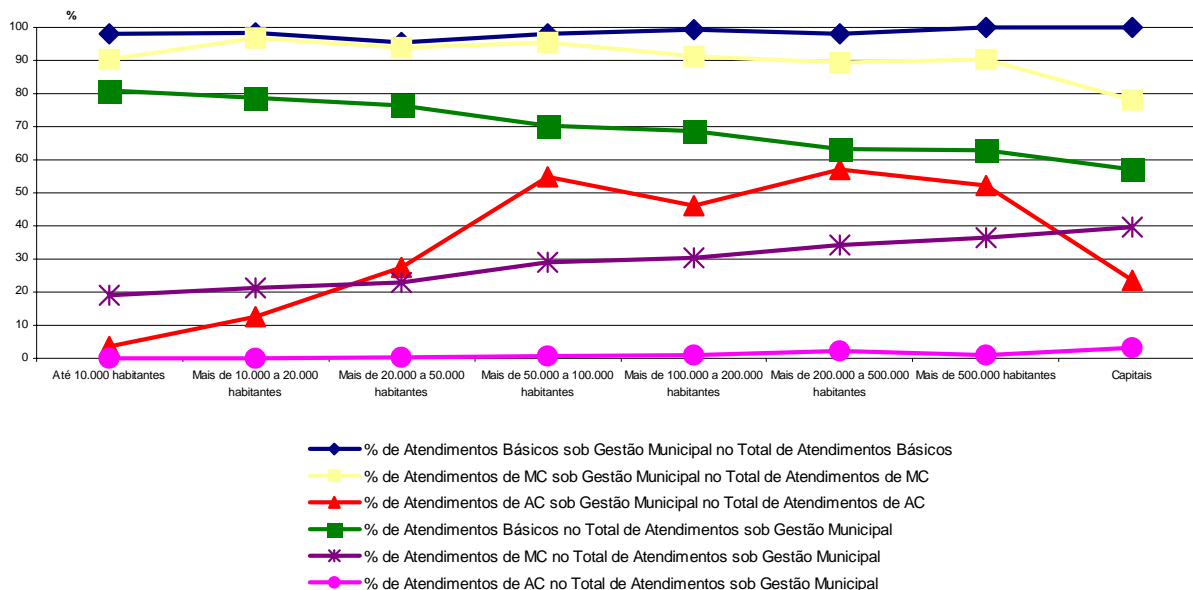
**Eixo 3: Padrão de Oferta Ambulatorial sob Gestão Municipal segundo Porte Populacional****Tabela 2****Eixo 3:** Padrão de Oferta Ambulatorial sob Gestão Municipal segundo Porte Populacional.  
2000

Indicadores de Oferta Ambulatorial sob Gestão Municipal	Porte Populacional								Valor Médio
	Até 10.000 habitantes	Mais de 10.000 a 20.000 habitantes	Mais de 20.000 a 50.000 habitantes	Mais de 50.000 a 100.000 habitantes	Mais de 100.000 a 200.000 habitantes	Mais de 200.000 a 500.000 habitantes	Mais de 500.000 habitantes	Capitais	
<b>Perfil da Produção e Cobertura Ambulatorial sob Gestão Municipal</b>									
% de Atendimentos Básicos sob Gestão Municipal no Total de Atendimentos Básicos	98,01	98,33	95,34	97,97	99,45	98,09	100,00	100,00	97,43
% de Atendimentos de MC sob Gestão Municipal no Total de Atendimentos de MC	90,27	96,68	93,72	95,52	91,24	89,37	90,32	77,99	93,23
% de Atendimentos de AC sob Gestão Municipal no Total de Atendimentos de AC	3,57	12,64	27,51	54,69	46,18	56,94	52,33	23,60	34,11
% de Atendimentos Básicos no Total de Atendimentos sob Gestão Municipal	80,90	78,71	76,47	70,28	68,56	63,36	62,79	57,15	73,04
% de Atendimentos de MC no Total de Atendimentos sob Gestão Municipal	19,10	21,26	22,75	28,95	30,33	34,31	36,37	39,70	26,11
% de Atendimentos de AC no Total de Atendimentos sob Gestão Municipal	0,00	0,03	0,21	0,77	1,11	2,33	0,83	3,15	0,66
Número de ações Básicas por 1.000 habitantes sob Gestão Municipal	8.981	8.762	7.617	7.807	7.680	6.768	5.830	6.651	7.809
Número de ações de MC por 1.000 habitantes sob Gestão Municipal	2.419	2.507	2.398	3.231	3.431	3.687	3.167	4.239	2.883
Número de ações de AC por 1.000 habitantes sob Gestão Municipal	0	4	20	85	120	260	72	331	71

Fonte: Pesquisa Avaliação da Gestão Plena do Sistema Municipal, 2001.

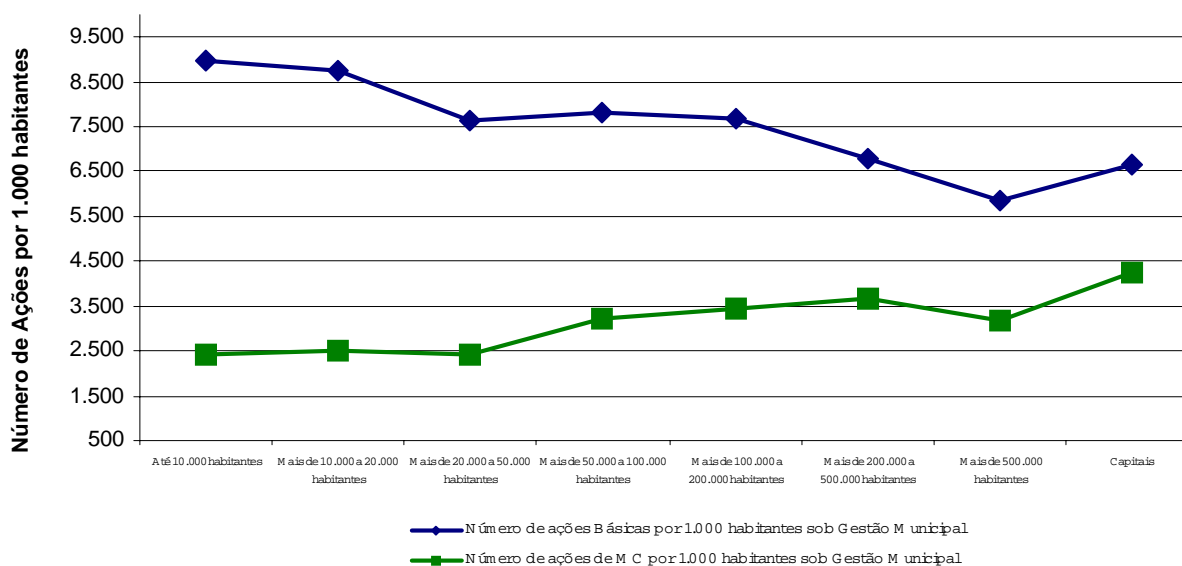
**Gráfico 4**

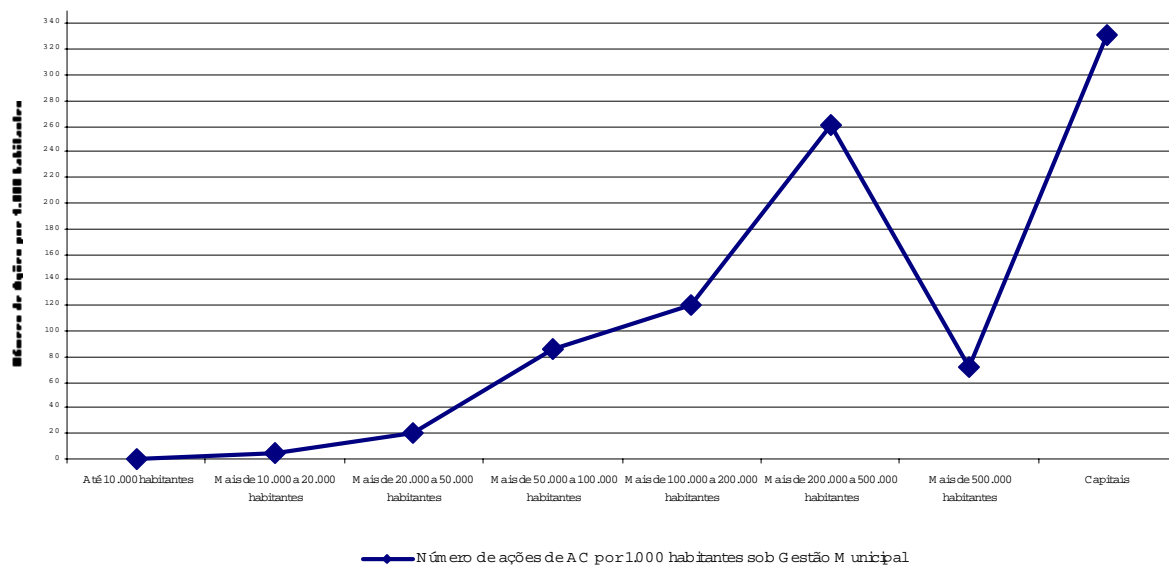
**Eixo 3: Padrão de Oferta Ambulatorial sob Gestão Municipal segundo Porte Populacional. 2000**



**Gráfico 5**

**Eixo 3: Padrão de Oferta Ambulatorial sob Gestão Municipal segundo Porte Populacional. 2000**



**Gráfico 6****Eixo 3: Padrão de Oferta Ambulatorial sob Gestão Municipal segundo Porte Populacional. 2000**



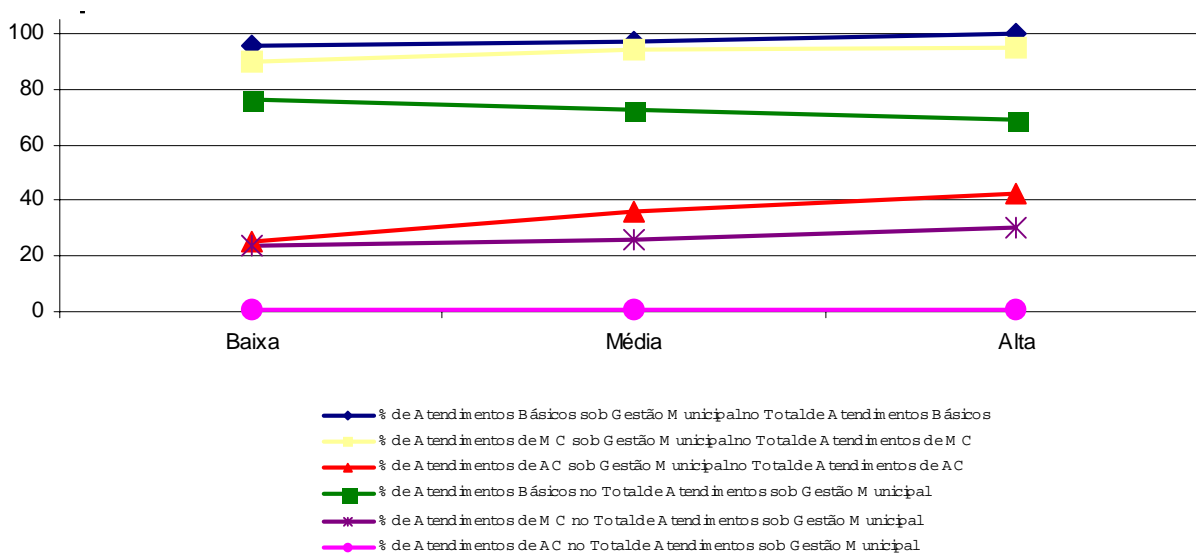
**Eixo 3: Padrão de Oferta Ambulatorial sob Gestão Municipal segundo Aprendizado Institucional****Tabela 3****Eixo 3:** Padrão de Oferta Ambulatorial sob Gestão Municipal segundo Porte Populacional. 2000

Indicadores de Oferta Ambulatorial sob Gestão Municipal	Aprendizado Institucional			Valor Médio
	Baixo	Médio	Alto	
<b>Perfil da Produção e Cobertura Ambulatorial sob Gestão Municipal</b>				
% de Atendimentos Básicos sob Gestão Municipal no Total de Atendimentos Básicos	95,91	97,31	99,90	97,43
% de Atendimentos de MC sob Gestão Municipal no Total de Atendimentos de MC	90,03	94,39	95,15	93,23
% de Atendimentos de AC sob Gestão Municipal no Total de Atendimentos de AC	25,12	36,03	42,69	34,11
% de Atendimentos Básicos no Total de Atendimentos sob Gestão Municipal	75,92	72,95	69,10	73,04
% de Atendimentos de MC no Total de Atendimentos sob Gestão Municipal	23,63	25,99	29,97	26,11
% de Atendimentos de AC no Total de Atendimentos sob Gestão Municipal	0,45	0,68	0,93	0,66
Número de ações Básicas por 1.000 habitantes sob Gestão Municipal	7.491	7.712	8.494	7.809
Número de ações de MC por 1.000 habitantes sob Gestão Municipal	2.463	2.742	3.816	2.883
Número de ações de AC por 1.000 habitantes sob Gestão Municipal	45	68	117	71

Fonte: Pesquisa Avaliação da Gestão Plena do Sistema Municipal, 2001.

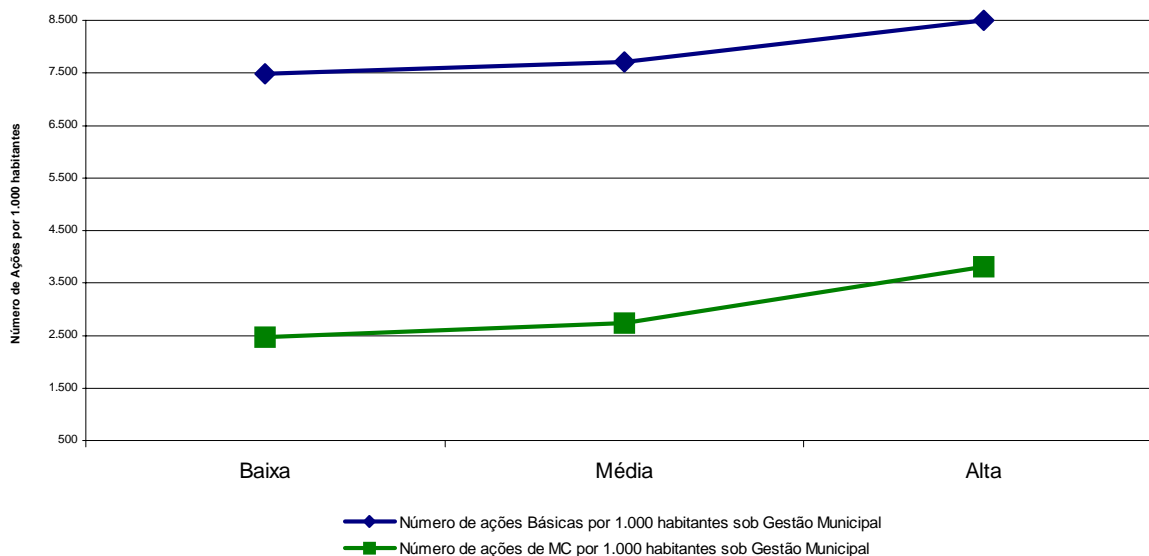
**Gráfico 7**

**Eixo 3:** Padrão de Oferta Ambulatorial sob Gestão Municipal segundo Aprendizado Institucional. 2000



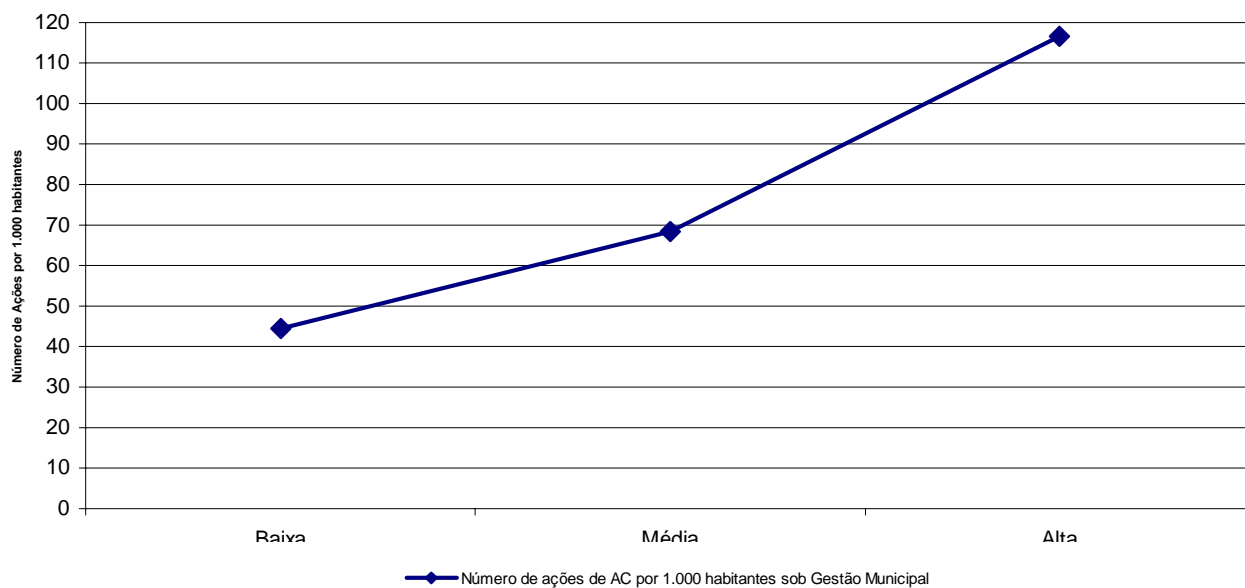
**Gráfico 8**

**Eixo 3:** Padrão de Oferta Ambulatorial sob Gestão Municipal segundo Aprendizado Institucional. 2000



**Gráfico 9**

**Eixo 3:** Padrão de Oferta Ambulatorial sob Gestão Municipal segundo Aprendizado Institucional.  
2000



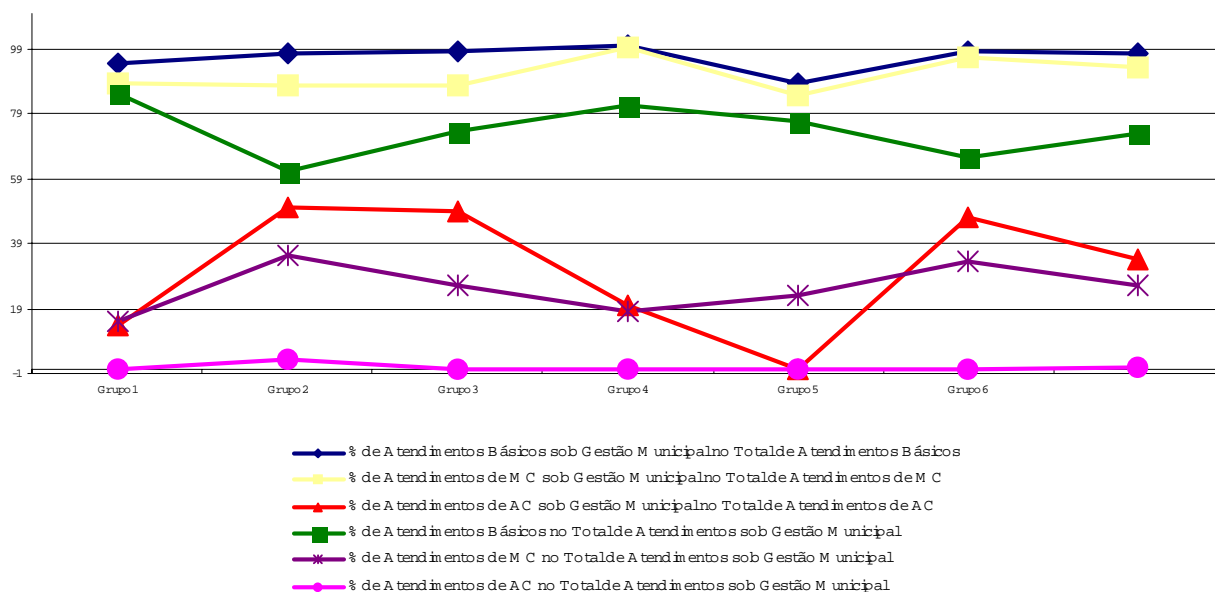
**Eixo 3: Padrão de Oferta Ambulatorial sob Gestão Municipal segundo Agrupamentos****Tabela 4**

**Eixo 3:** Padrão de Oferta Ambulatorial sob Gestão Municipal segundo Agrupamentos.  
2000

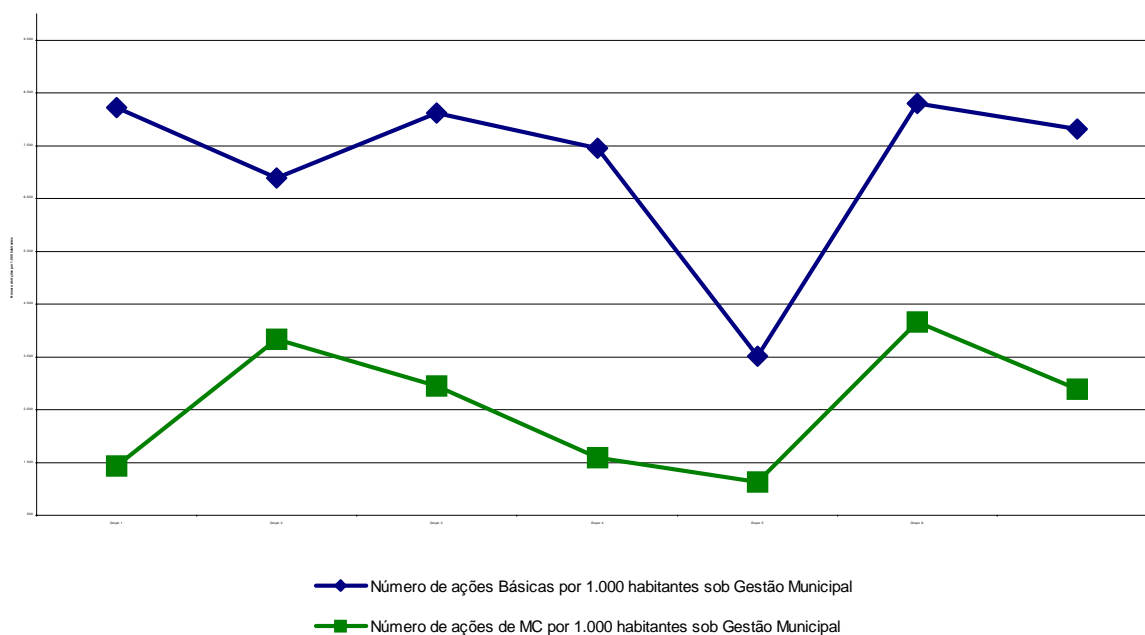
Indicadores de Oferta Ambulatorial sob Gestão Municipal	Porte dos Municípios						Valor Médio
	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4	Grupo 5	Grupo 6	
<b>Perfil da Produção e Cobertura Ambulatorial sob Gestão Municipal</b>							
% de Atendimentos Básicos sob Gestão Municipal no Total de Atendimentos Básicos	94,40	97,51	98,25	100,00	88,13	98,46	97,43
% de Atendimentos de MC sob Gestão Municipal no Total de Atendimentos de MC	88,60	88,06	87,53	99,40	84,41	96,56	93,23
% de Atendimentos de AC sob Gestão Municipal no Total de Atendimentos de AC	14,05	50,19	48,78	19,71	0,00	47,32	34,11
% de Atendimentos Básicos no Total de Atendimentos sob Gestão Municipal	85,18	61,53	73,62	81,48	76,77	65,45	73,04
% de Atendimentos de MC no Total de Atendimentos sob Gestão Municipal	14,79	35,23	26,02	18,41	23,23	33,65	26,11
% de Atendimentos de AC no Total de Atendimentos sob Gestão Municipal	0,03	3,24	0,36	0,11	0,00	0,38	0,66
Número de ações Básicas por 1.000 habitantes sob Gestão Municipal	8.223	6.896	8.116	7.445	3.512	8.300	7.809
Número de ações de MC por 1.000 habitantes sob Gestão Municipal	1.434	3.836	2.950	1.600	1.128	4.152	2.883
Número de ações de AC por 1.000 habitantes sob Gestão Municipal	2	346	36	9	0	44	71

Fonte: Pesquisa Avaliação da Gestão Plena do Sistema Municipal, 2001.

**Gráfico 10**  
Eixo 3: Padrão de Oferta Ambulatorial sob Gestão Municipal segundo Agrupamentos. 2000

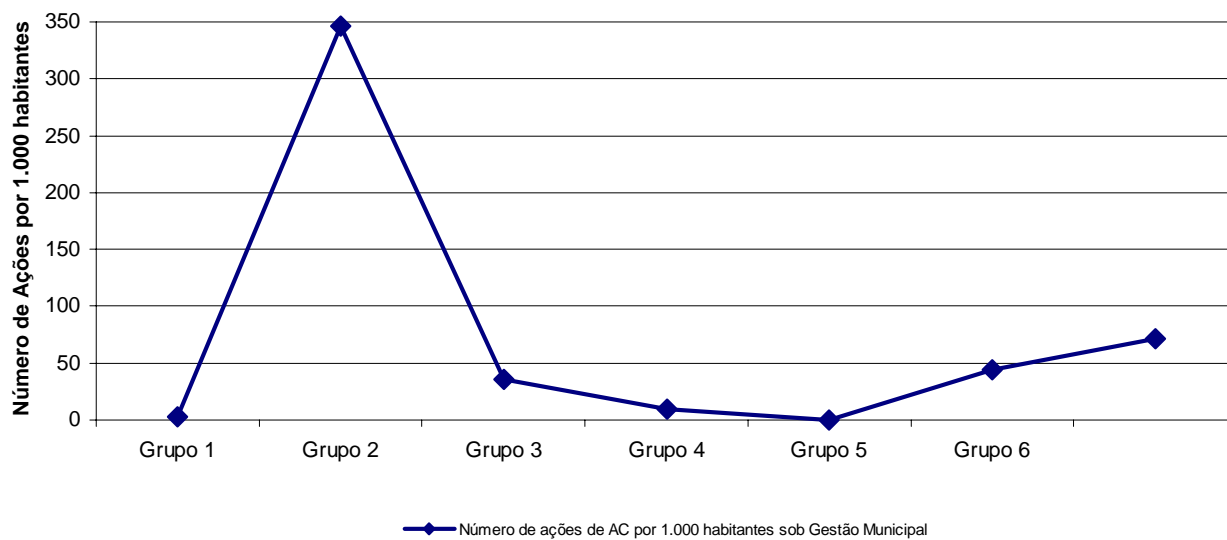


**Gráfico 11**  
Eixo 3: Padrão de Oferta Ambulatorial sob Gestão Municipal segundo Agrupamentos. 2000



**Gráfico 12**

**Eixo 3:** Padrão de Oferta Ambulatorial sob Gestão Municipal segundo Agrupamentos. 2000



**EIXO 4**

**INDICADORES E EIXOS DE ANÁLISE - 2000**

**Eixo 4: Padrão de Oferta Hospitalar sob Gestão Municipal segundo Regiões****Tabela 1****Eixo 4:** Padrão de Oferta Hospitalar sob Gestão Municipal segundo Regiões.  
2000

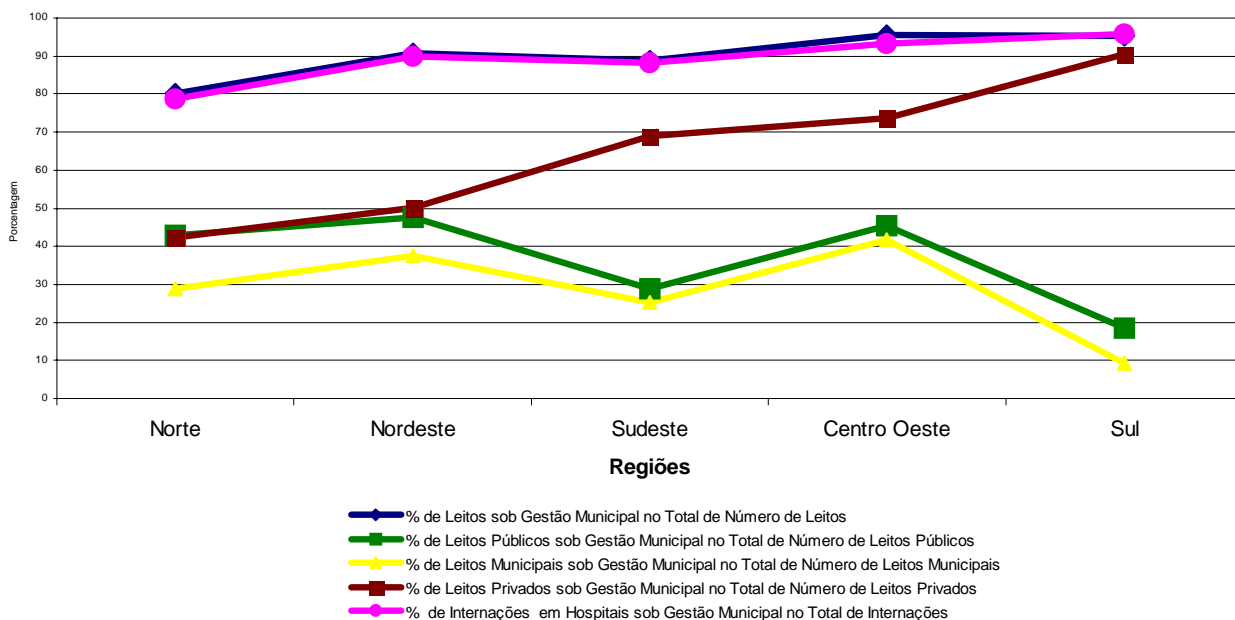
Indicadores de Oferta Hospitalar sob Gestão Municipal	Regiões					Valor Médio
	Norte	Nordeste	Sudeste	Centro Oeste	Sul	
<b>Perfil da Capacidade Instalada Hospitalar sob Gestão Municipal</b>						
% de Leitos sob Gestão Municipal no Total de Número de Leitos	80,2	90,9	88,8	95,5	95,2	89,2
% de Leitos Públicos sob Gestão Municipal no Total de Número de Leitos Públicos	42,8	47,5	28,7	45,5	18,6	34,9
% de Leitos Municipais sob Gestão Municipal no Total de Número de Leitos Municipais	28,8	37,6	25,3	41,7	9,3	28,2
% de Leitos Privados sob Gestão Municipal no Total de Número de Leitos Privados	42,2	50,2	69,0	73,6	90,6	63,4
Número de Leitos em Gestão Municipal por 1.000 habitantes	2,0	3,6	2,9	5,3	3,2	3,1
Número de Leitos de Clínica Médica em Gestão Municipal por 1.000 habitantes	0,7	1,0	1,0	2,1	1,1	1,1
Número de Leitos de Pediatria em Gestão Municipal por 1.000 habitantes	0,4	0,9	0,5	0,9	0,7	0,6
Número de Leitos de Cirurgia em Gestão Municipal por 1.000 habitantes	0,3	0,6	0,5	0,9	0,6	0,5
Número de Leitos de Obstetrícia em Gestão Municipal por 1.000 habitantes	0,5	0,7	0,5	1,0	0,5	0,5
Número de Leitos de Psiquiatria em Gestão Municipal por 1.000 habitantes	0,0	0,2	0,3	0,3	0,3	0,3
Número de Leitos de UIT em Gestão Municipal por 1.000 habitantes	0,0	0,0	0,0	0,1	0,1	0,0
% de Internações em Hospitais sob Gestão Municipal no Total de Internações	78,8	90,0	88,3	93,2	95,7	88,5
<b>Perfil da Produção e Cobertura Hospitalar sob Gestão Municipal</b>						
Número de Internações em Hospitais sob Gestão Municipal por 1.000 habitantes	63,9	74,6	71,5	86,6	92,3	73,8
Número de Internações em Clínica Médica sob GM por 1.000 habitantes	22,9	21,5	28,7	37,8	38,1	27,5
Número de Internações em Pediatria sob GM por 1.000 habitantes	13,9	13,8	8,8	12,1	13,9	11,2
Número de Internações em Cirurgia sob GM por 1.000 habitantes	8,9	13,0	13,3	17,5	20,0	13,5
Número de Internações em Obstetrícia sob GM por 1.000 habitantes	18,2	23,7	16,1	15,6	16,0	18,1
Número de Internações em Psiquiatria sob GM por 1.000 habitantes	0,0	2,4	4,1	3,4	4,3	3,2
% de Internações de Não Residentes no Total de Internações em Hospitais sob GM	17,6	25,6	21,1	24,1	30,1	22,7

Fonte: Pesquisa Avaliação da Gestão Plena do Sistema Municipal, 2001.



**Gráfico 1**

**Eixo 4:** Padrão de Oferta Hospitalar sob Gestão Municipal segundo Regiões.  
2000

**Gráfico 2**

**Eixo 4:** Padrão de Oferta Hospitalar sob Gestão Municipal segundo Regiões.  
2000

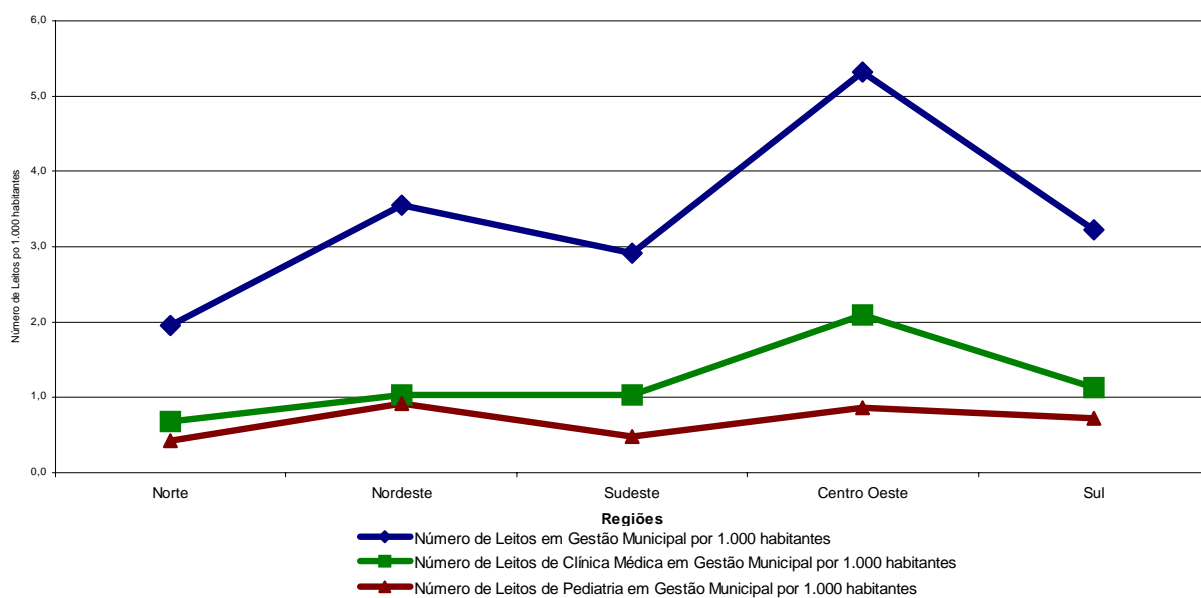


Gráfico 3

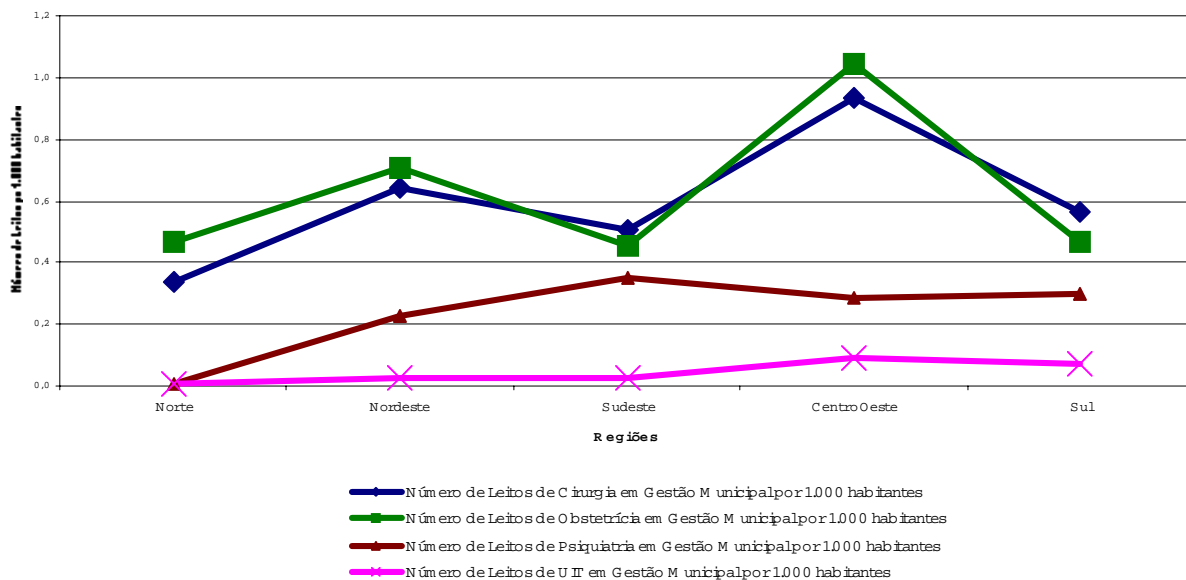
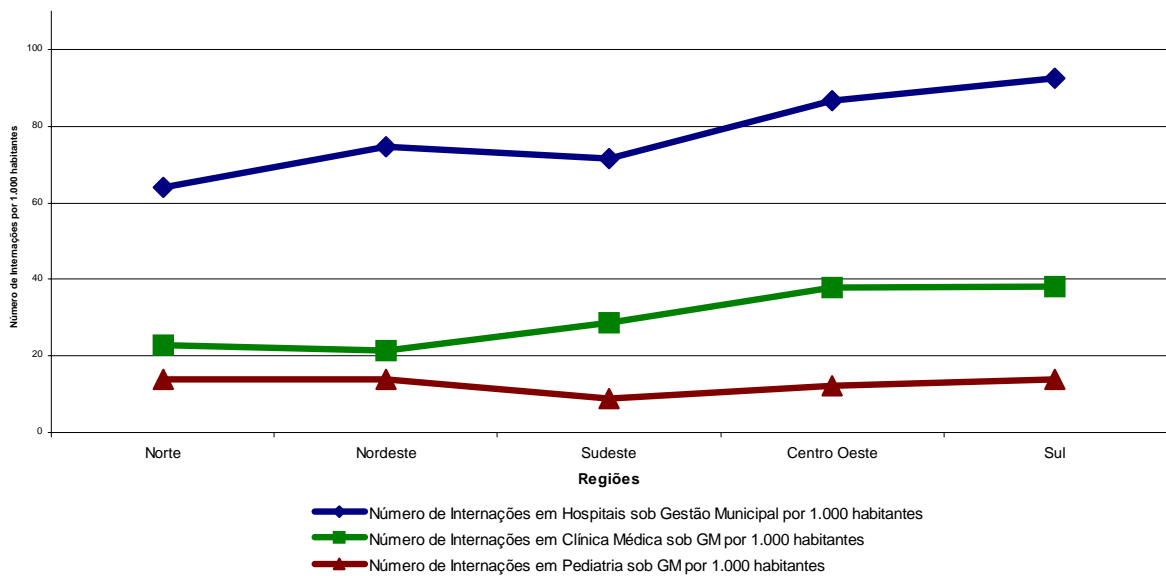
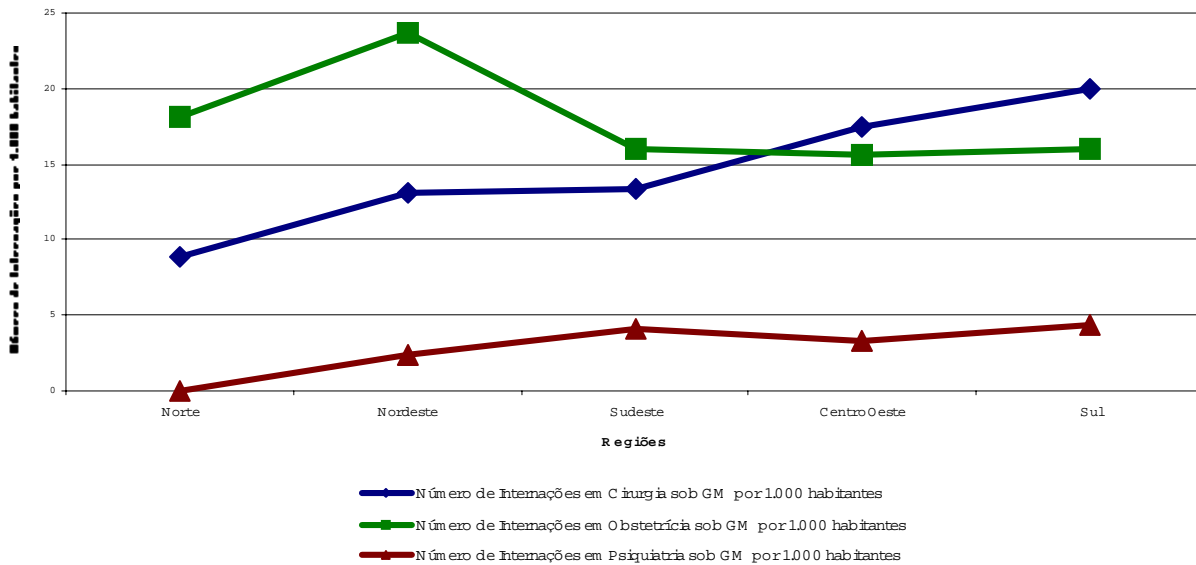
Eixo 4: Padrão de Oferta Hospitalar sob Gestão Municipal segundo Regiões.  
2000

Gráfico 4

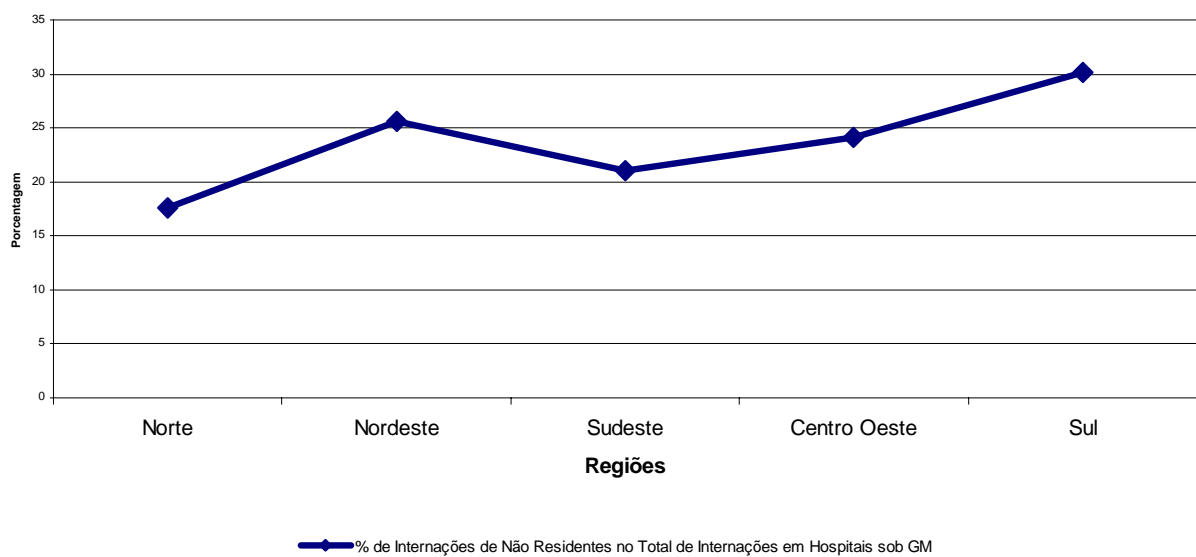
Eixo 4: Padrão de Oferta Hospitalar sob Gestão Municipal segundo Regiões.  
2000

**Gráfico 5**

**Eixo 4:** Padrão de Oferta Hospitalar sob Gestão Municipal segundo Regiões.  
2000

**Gráfico 6**

**Eixo 4:** Padrão de Oferta Hospitalar sob Gestão Municipal segundo Regiões.  
2000



**Eixo 4: Padrão de Oferta Hospitalar sob Gestão Municipal segundo Porte Populacional****Tabela 2****Eixo 4:** Padrão de Oferta Hospitalar sob Gestão Municipal segundo Porte Populacional.  
2000

Indicadores de Oferta Hospitalar sob Gestão Municipal	Porte Populacional								Valor Médio
	Até 10.000 habitantes	Mais de 10.000 a 20.000 habitantes	Mais de 20.000 a 50.000 habitantes	Mais de 50.000 a 100.000 habitantes	Mais de 100.000 a 200.000 habitantes	Mais de 200.000 a 500.000 habitantes	Mais de 500.000 habitantes	Capitais	
<b>Perfil da Capacidade Instalada Hospitalar sob Gestão Municipal</b>									
% de Leitos sob Gestão Municipal no Total de Número de Leitos	71,4	92,9	89,6	90,3	88,7	89,0	87,1	91,5	89,2
% de Leitos Públicos sob Gestão Municipal no Total de Número de Leitos Públicos	35,7	36,8	24,5	33,6	45,4	42,4	85,3	63,6	34,9
% de Leitos Municipais sob Gestão Municipal no Total de Número de Leitos Municipais	35,7	31,0	17,6	28,2	37,7	29,3	83,3	52,0	28,2
% de Leitos Privados sob Gestão Municipal no Total de Número de Leitos Privados	21,4	50,0	60,0	73,7	77,6	74,3	99,2	78,7	63,4
Número de Leitos em Gestão Municipal por 1.000 habitantes	3,2	3,1	3,1	3,1	3,2	2,8	1,3	3,9	3,1
Número de Leitos de Clínica Médica em Gestão Municipal por 1.000 habitantes	1,5	1,1	1,2	1,0	0,9	0,7	0,3	0,9	1,1
Número de Leitos de Pediatria em Gestão Municipal por 1.000 habitantes	0,7	0,6	0,7	0,7	0,5	0,4	0,3	0,7	0,6
Número de Leitos de Cirurgia em Gestão Municipal por 1.000 habitantes	0,4	0,4	0,6	0,6	0,5	0,6	0,3	0,9	0,5
Número de Leitos de Obstetrícia em Gestão Municipal por 1.000 habitantes	0,4	0,6	0,7	0,5	0,4	0,4	0,2	0,4	0,5
Número de Leitos de Psiquiatria em Gestão Municipal por 1.000 habitantes	0,0	0,4	0,0	0,2	0,7	0,5	0,3	0,8	0,3

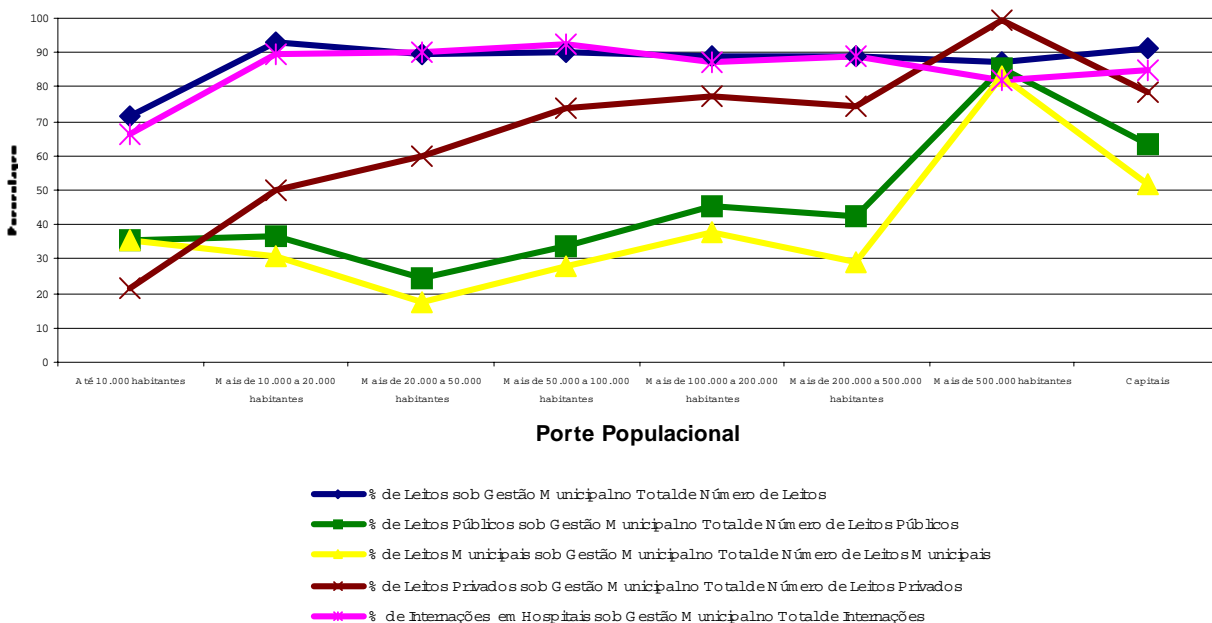
**Tabela 2 (continuação)****Eixo 4:** Padrão de Oferta Hospitalar sob Gestão Municipal segundo Porte Populacional.  
2000

Indicadores de Oferta Hospitalar sob Gestão Municipal	Porte Populacional								Valor Médio
	Até 10.000 habitantes	Mais de 10.000 a 20.000 habitantes	Mais de 20.000 a 50.000 habitantes	Mais de 50.000 a 100.000 habitantes	Mais de 100.000 a 200.000 habitantes	Mais de 200.000 a 500.000 habitantes	Mais de 500.000 habitantes	Capitais	
Número de Leitos de UIT em Gestão Municipal por 1.000 habitantes	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0
% de Internações em Hospitais sob Gestão Municipal no Total de Internações	66,4	89,6	90,1	92,3	87,1	89,0	81,9	85,0	88,5
<b>Perfil da Produção e Cobertura Hospitalar sob Gestão Municipal</b>									
Número de Internações em Hospitais sob Gestão Municipal por 1.000 habitantes	37,7	68,6	74,3	81,4	78,3	73,9	36,3	102,8	73,8
Número de Internações em Clínica Médica sob GM por 1.000 habitantes	22,4	30,6	31,4	26,9	23,9	19,6	7,0	21,7	27,5
Número de Internações em Pediatria sob GM por 1.000 habitantes	5,4	10,3	11,8	13,1	10,2	10,0	4,8	15,4	11,2
Número de Internações em Cirurgia sob GM por 1.000 habitantes	3,9	7,7	11,5	17,3	16,8	18,9	8,3	32,6	13,5
Número de Internações em Obstetrícia sob GM por 1.000 habitantes	5,2	16,1	19,3	20,9	18,4	17,4	12,2	22,9	18,1
Número de Internações em Psiquiatria sob GM por 1.000 habitantes	0,0	3,9	0,2	3,0	8,5	7,0	3,8	9,3	3,2
% de Internações de Não Residentes no Total de Internações em Hospitais sob GM	10,4	18,3	22,5	22,7	26,0	30,1	24,2	36,2	22,7

Fonte: Pesquisa Avaliação da Gestão Plena do Sistema Municipal, 2001.

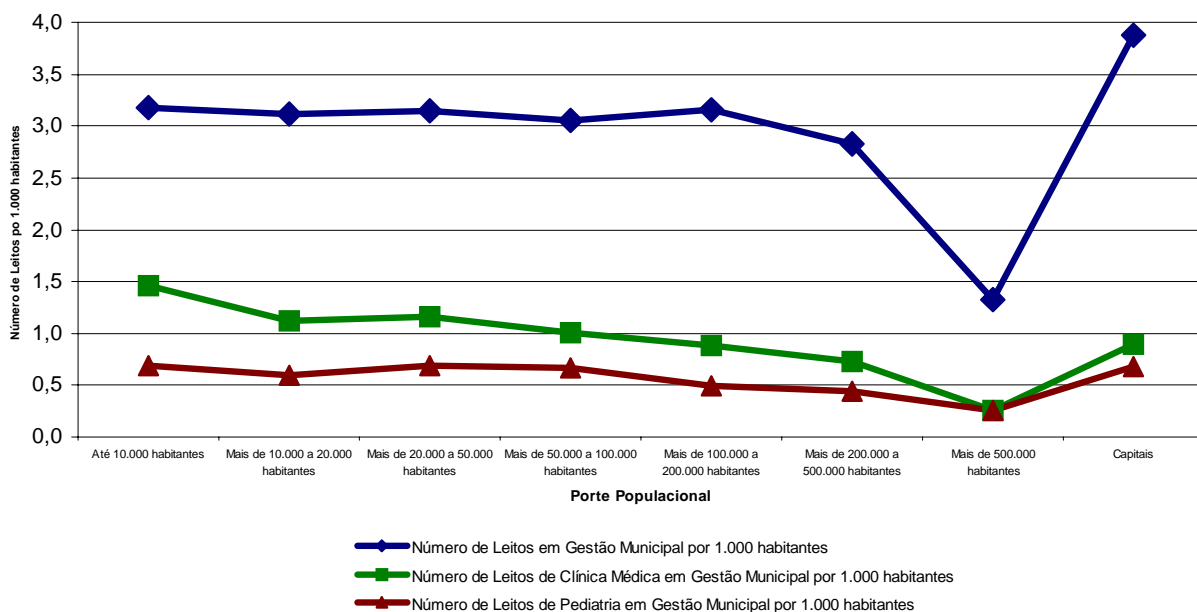
**Gráfico 7**

**Eixo 4: Padrão de Oferta Hospitalar sob Gestão Municipal segundo Porte Populacional. 2000**



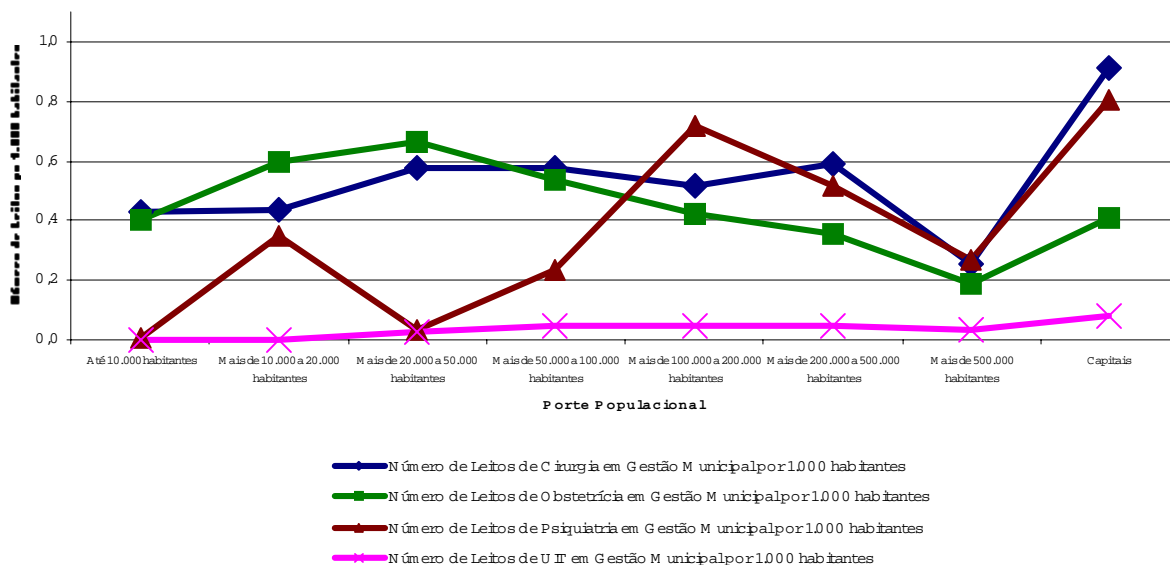
**Gráfico 8**

**Eixo 4: Padrão de Oferta Hospitalar sob Gestão Municipal segundo Porte Populacional. 2000**



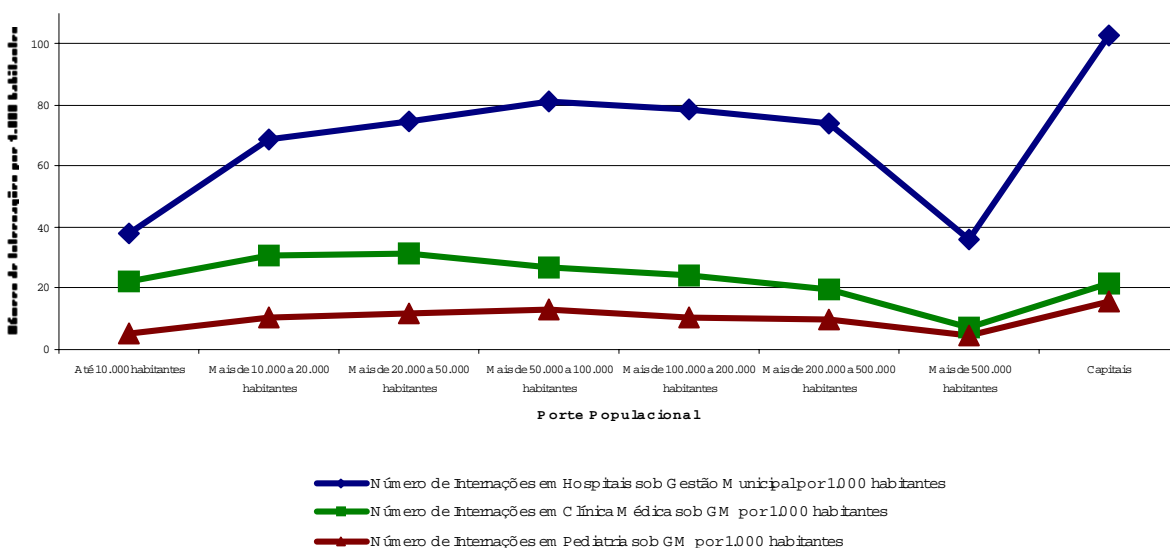
**Gráfico 9**

**Eixo 4:** Padrão de Oferta Hospitalar sob Gestão Municipal segundo Porte Populacional. 2000



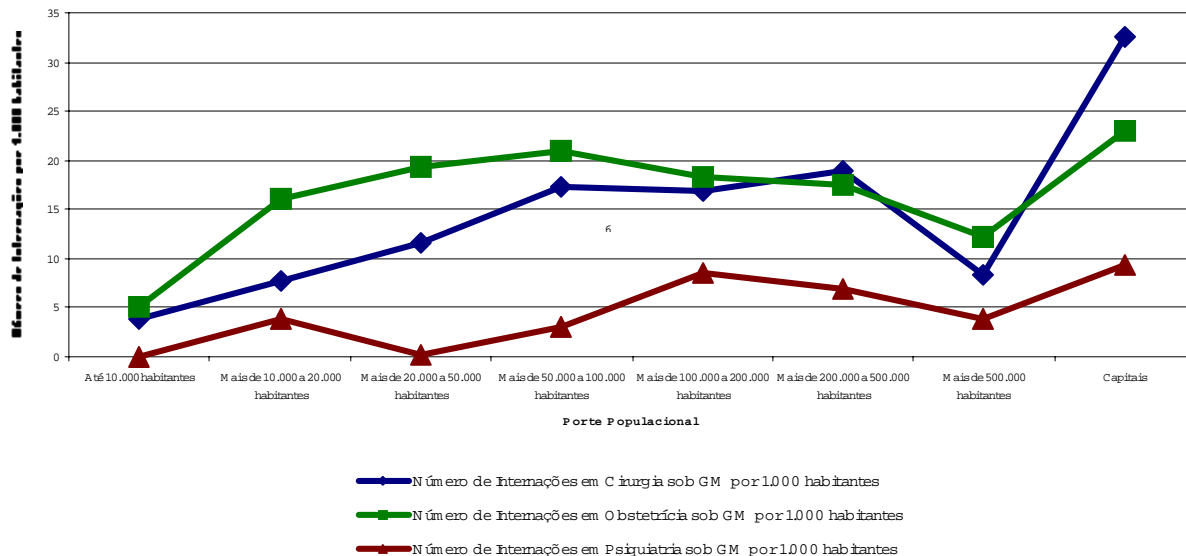
**Gráfico 10**

**Eixo 4:** Padrão de Oferta Hospitalar sob Gestão Municipal segundo Porte Populacional. 2000



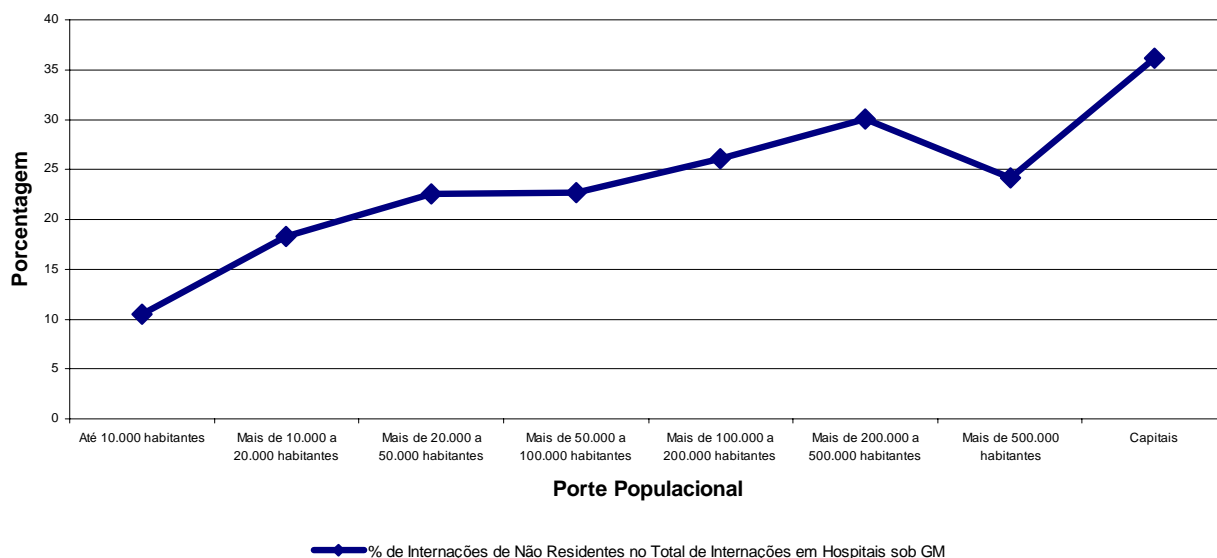
**Gráfico 11**

**Eixo 4:** Padrão de Oferta Hospitalar sob Gestão Municipal segundo Porte Populacional. 2000



**Gráfico 12**

**Eixo 4:** Padrão de Oferta Hospitalar sob Gestão Municipal segundo Porte Populacional. 2000





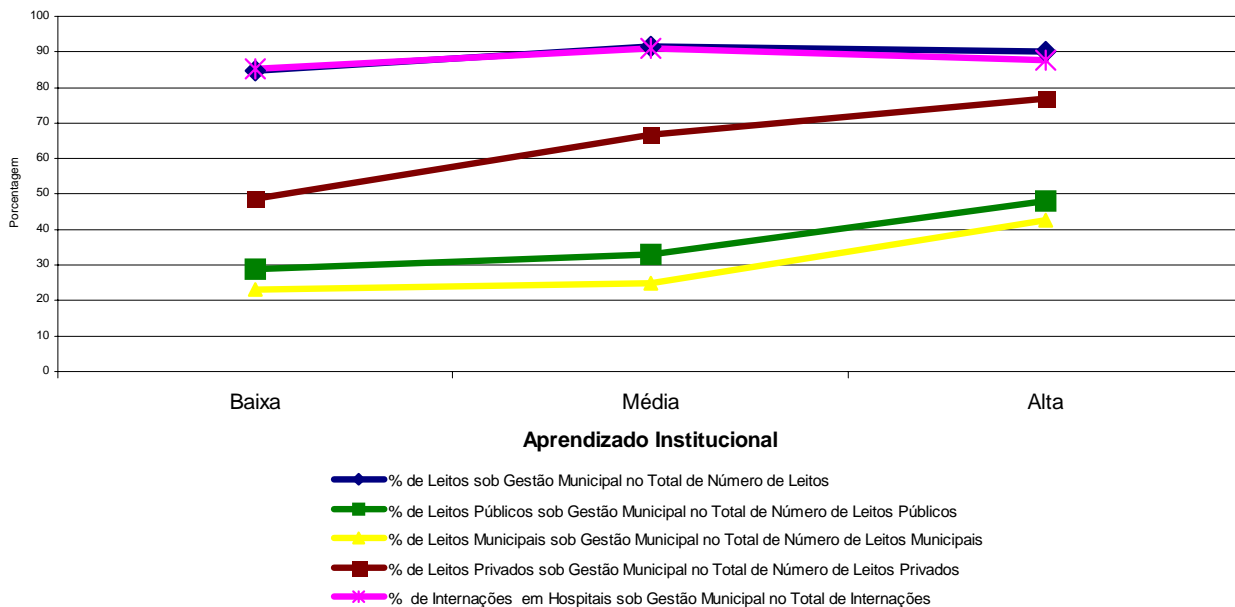
**Eixo 4: Padrão de Oferta Hospitalar sob Gestão Municipal segundo Aprendizado Institucional****Tabela 3****Eixo 4: Padrão de Oferta Hospitalar sob Gestão Municipal segundo Aprendizado Institucional. 2000**

Indicadores de Oferta Hospitalar sob Gestão Municipal	Aprendizado Institucional			Valor Médio
	Baixo	Médio	Alto	
<b>Perfil da Capacidade Instalada Hospitalar sob Gestão Municipal</b>				
% de Leitos sob Gestão Municipal no Total de Número de Leitos	84,8	91,6	90,0	89,2
% de Leitos Públicos sob Gestão Municipal no Total de Número de Leitos Públicos	28,8	32,9	48,2	34,9
% de Leitos Municipais sob Gestão Municipal no Total de Número de Leitos Municipais	23,1	25,1	42,6	28,2
% de Leitos Privados sob Gestão Municipal no Total de Número de Leitos Privados	48,6	66,7	77,0	63,4
Número de Leitos em Gestão Municipal por 1.000 habitantes	2,9	3,3	2,9	3,1
Número de Leitos de Clínica Médica em Gestão Municipal por 1.000 habitantes	0,9	1,2	1,0	1,1
Número de Leitos de Pediatria em Gestão Municipal por 1.000 habitantes	0,6	0,7	0,5	0,6
Número de Leitos de Cirurgia em Gestão Municipal por 1.000 habitantes	0,5	0,6	0,5	0,5
Número de Leitos de Obstetrícia em Gestão Municipal por 1.000 habitantes	0,5	0,6	0,5	0,5
Número de Leitos de Psiquiatria em Gestão Municipal por 1.000 habitantes	0,3	0,2	0,3	0,3
Número de Leitos de UIT em Gestão Municipal por 1.000 habitantes	0,0	0,0	0,0	0,0
% de Internações em Hospitais sob Gestão Municipal no Total de Internações	85,3	90,9	87,7	88,5
<b>Perfil da Produção e Cobertura Hospitalar sob Gestão Municipal</b>				
Número de Internações em Hospitais sob Gestão Municipal por 1.000 habitantes	70,9	77,2	70,3	73,8
Número de Internações em Clínica Médica sob GM por 1.000 habitantes	25,8	30,2	23,4	27,5
Número de Internações em Pediatria sob GM por 1.000 habitantes	11,9	11,2	10,1	11,2
Número de Internações em Cirurgia sob GM por 1.000 habitantes	11,6	14,1	14,8	13,5
Número de Internações em Obstetrícia sob GM por 1.000 habitantes	17,9	18,5	17,6	18,1
Número de Internações em Psiquiatria sob GM por 1.000 habitantes	3,3	2,9	4,1	3,2
% de Internações de Não Residentes no Total de Internações em Hospitais sob GM	21,2	23,7	22,5	22,7

Fonte: Pesquisa Avaliação da Gestão Plena do Sistema Municipal, 2001.

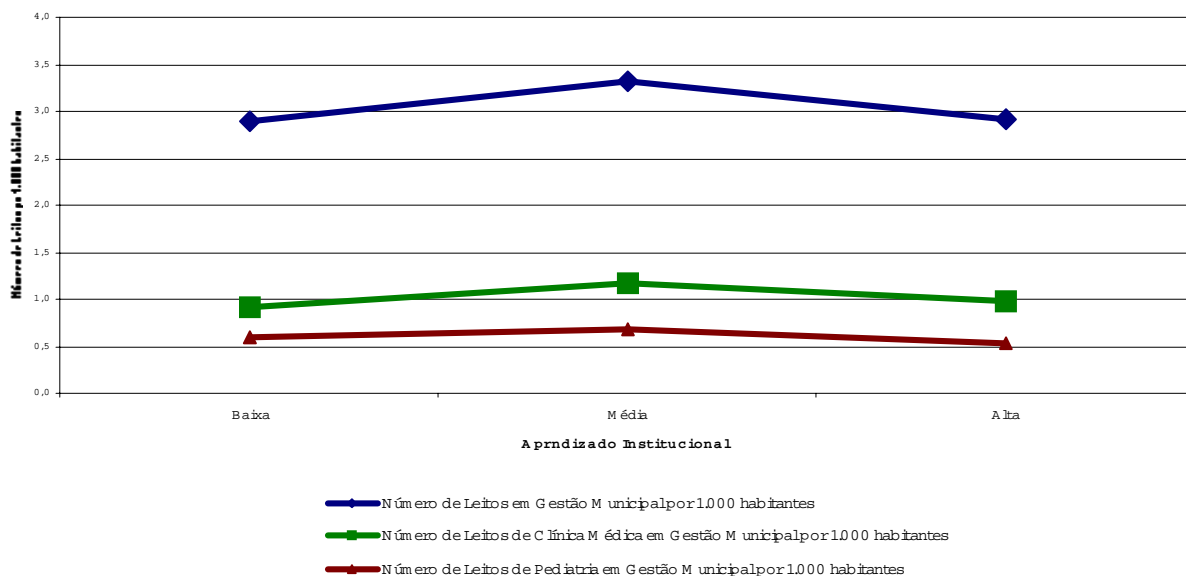
**Gráfico 13**

**Eixo 4:** Padrão de Oferta Hospitalar sob Gestão Municipal segundo Aprendizado Institucional. 2000



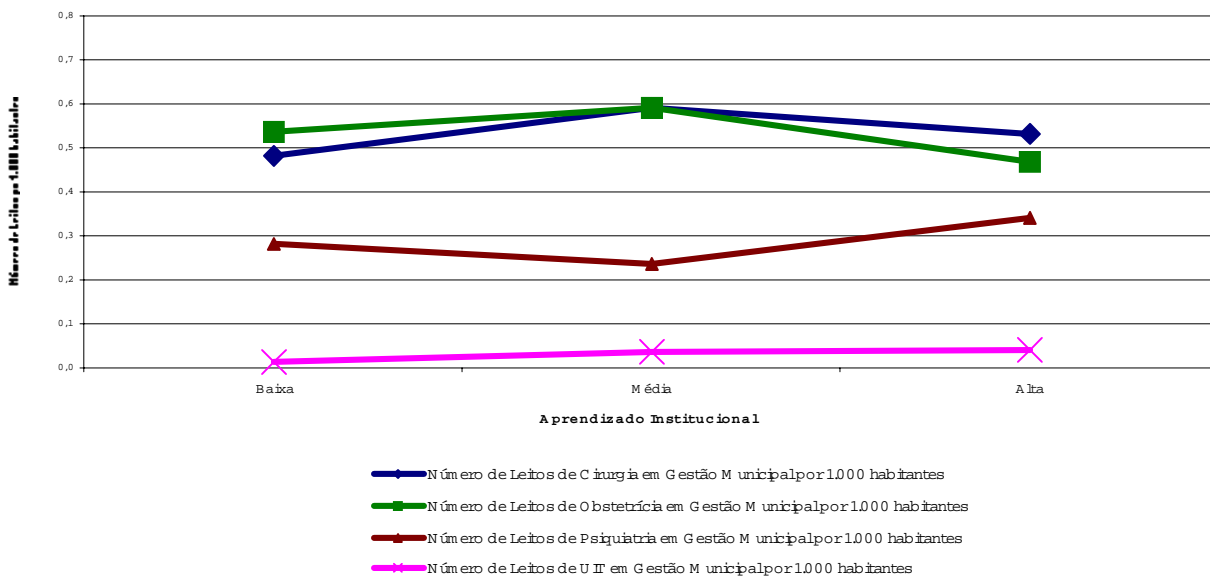
**Gráfico 14**

**Eixo 4:** Padrão de Oferta Hospitalar sob Gestão Municipal segundo Aprendizado Institucional. 2000

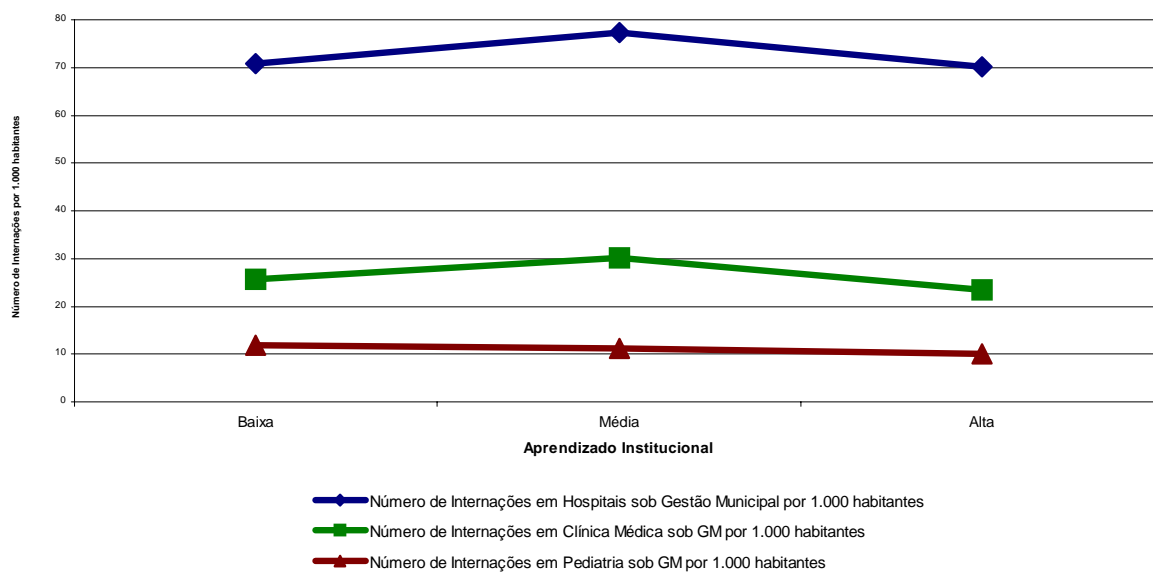


**Gráfico 15**

**Eixo 4:** Padrão de Oferta Hospitalar sob Gestão Municipal segundo Aprendizado Institucional. 2000

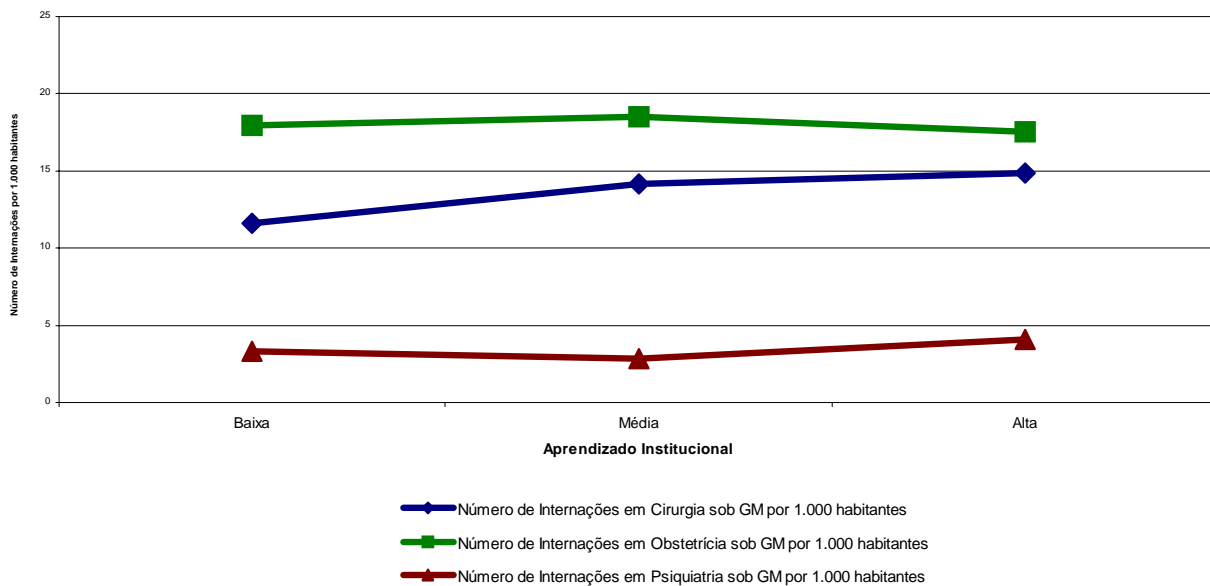
**Gráfico 16**

**Eixo 4:** Padrão de Oferta Hospitalar sob Gestão Municipal segundo Aprendizado Institucional. 2000

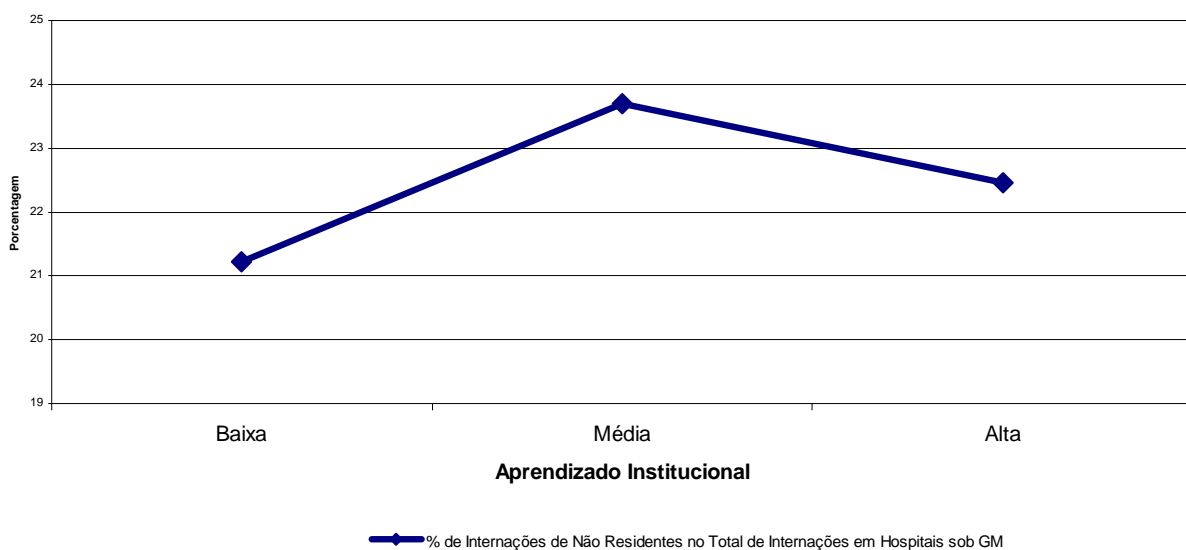


**Gráfico 17**

**Eixo 4:** Padrão de Oferta Hospitalar sob Gestão Municipal segundo Aprendizado Institucional. 2000

**Gráfico 18**

**Eixo 4:** Padrão de Oferta Hospitalar sob Gestão Municipal segundo Aprendizado Institucional. 2000



**Eixo 4: Padrão de Oferta Hospitalar sob Gestão Municipal segundo Agrupamentos****Tabela 4**

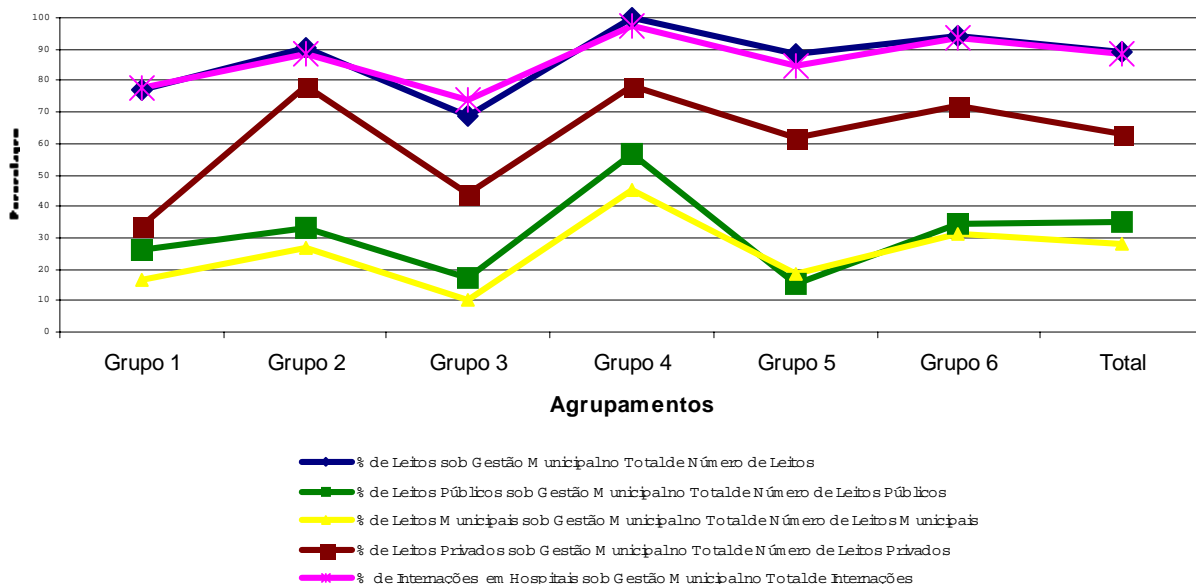
**Eixo 4:** Padrão de Oferta Hospitalar sob Gestão Municipal segundo Agrupamentos.  
2000

Indicadores de Oferta Hospitalar sob Gestão Municipal	Agrupamentos						Valor Médio
	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4	Grupo 5	Grupo 6	
<b>Perfil da Capacidade Instalada Hospitalar sob Gestão Municipal</b>							
% de Leitos sob Gestão Municipal no Total de Número de Leitos	77,4	90,5	68,8	99,7	88,4	94,2	89,2
% de Leitos Públicos sob Gestão Municipal no Total de Número de Leitos Públicos	26,2	32,9	17,2	56,5	15,2	34,2	34,9
% de Leitos Municipais sob Gestão Municipal no Total de Número de Leitos Municipais	16,3	27,1	10,3	45,0	18,2	31,0	28,2
% de Leitos Privados sob Gestão Municipal no Total de Número de Leitos Privados	33,4	78,5	44,0	78,5	61,9	71,7	63,4
Número de Leitos em Gestão Municipal por 1.000 habitantes	2,2	4,2	5,7	3,2	4,3	2,7	3,1
Número de Leitos de Clínica Médica em Gestão Municipal por 1.000 habitantes	0,8	1,2	1,3	1,1	1,5	1,0	1,1
Número de Leitos de Pediatria em Gestão Municipal por 1.000 habitantes	0,5	0,7	0,7	0,7	1,0	0,6	0,6
Número de Leitos de Cirurgia em Gestão Municipal por 1.000 habitantes	0,4	0,9	0,6	0,5	0,8	0,5	0,5
Número de Leitos de Obstetrícia em Gestão Municipal por 1.000 habitantes	0,5	0,6	0,6	0,7	0,9	0,5	0,5
Número de Leitos de Psiquiatria em Gestão Municipal por 1.000 habitantes	0,0	0,7	2,2	0,0	0,0	0,1	0,3
Número de Leitos de UIT em Gestão Municipal por 1.000 habitantes	0,0	0,1	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0
% de Internações em Hospitais sob Gestão Municipal no Total de Internações	77,8	88,4	73,7	97,3	84,6	93,5	88,5
<b>Perfil da Produção e Cobertura Hospitalar sob Gestão Municipal</b>							
Número de Internações em Hospitais sob Gestão Municipal por 1.000 habitantes	53,9	95,7	120,0	74,2	59,8	71,2	73,8
Número de Internações em Clínica Médica sob GM por 1.000 habitantes	22,5	29,1	40,0	29,2	26,9	27,3	27,5
Número de Internações em Pediatria sob GM por 1.000 habitantes	8,6	12,6	13,6	13,8	10,2	10,7	11,2
Número de Internações em Cirurgia sob GM por 1.000 habitantes	6,9	26,7	16,4	11,4	8,0	13,3	13,5
Número de Internações em Obstetrícia sob GM por 1.000 habitantes	15,9	17,7	24,5	19,4	14,7	18,3	18,1
Número de Internações em Psiquiatria sob GM por 1.000 habitantes	0,1	8,6	25,5	0,4	0,0	1,3	3,2
% de Internações de Não Residentes no Total de Internações em Hospitais sob GM	17,6	34,0	37,4	17,1	28,7	21,5	22,7

Fonte: Pesquisa Avaliação da Gestão Plena do Sistema Municipal, 2001.

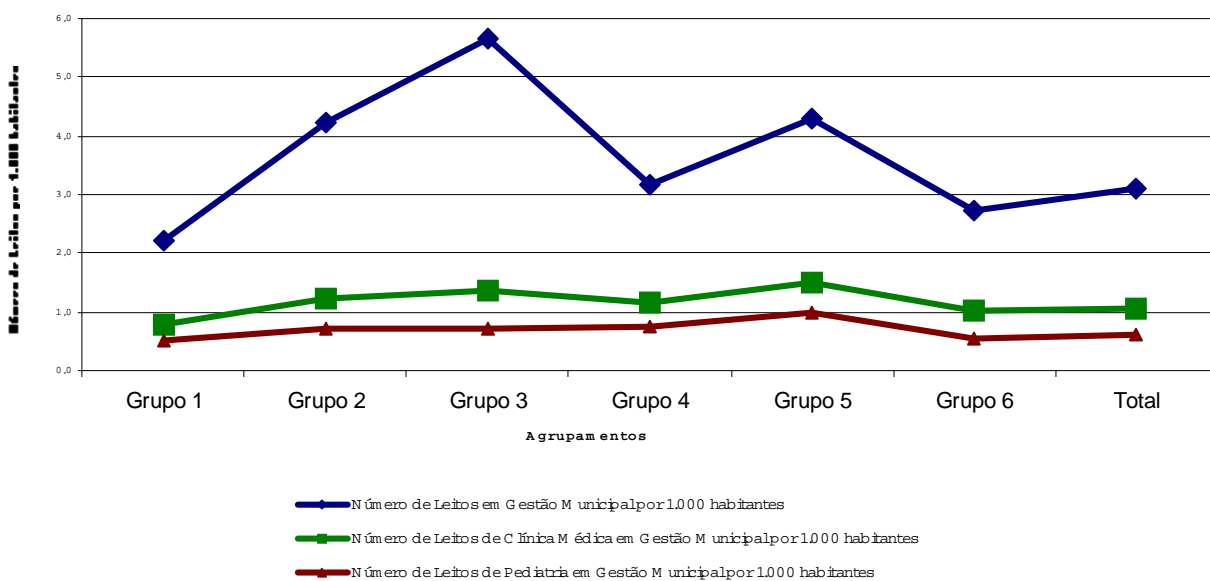
**Gráfico 19**

**Eixo 4:** Padrão de Oferta Hospitalar sob Gestão Municipal segundo Agrupamentos. 2000



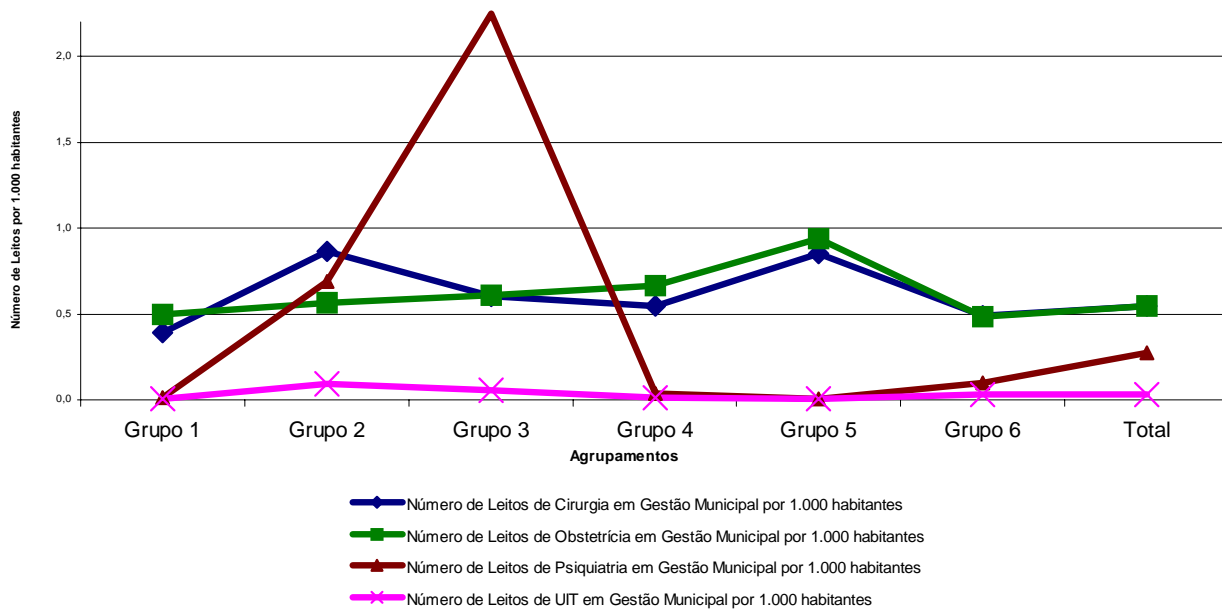
**Gráfico 20**

**Eixo 4:** Padrão de Oferta Hospitalar sob Gestão Municipal segundo Agrupamentos. 2000

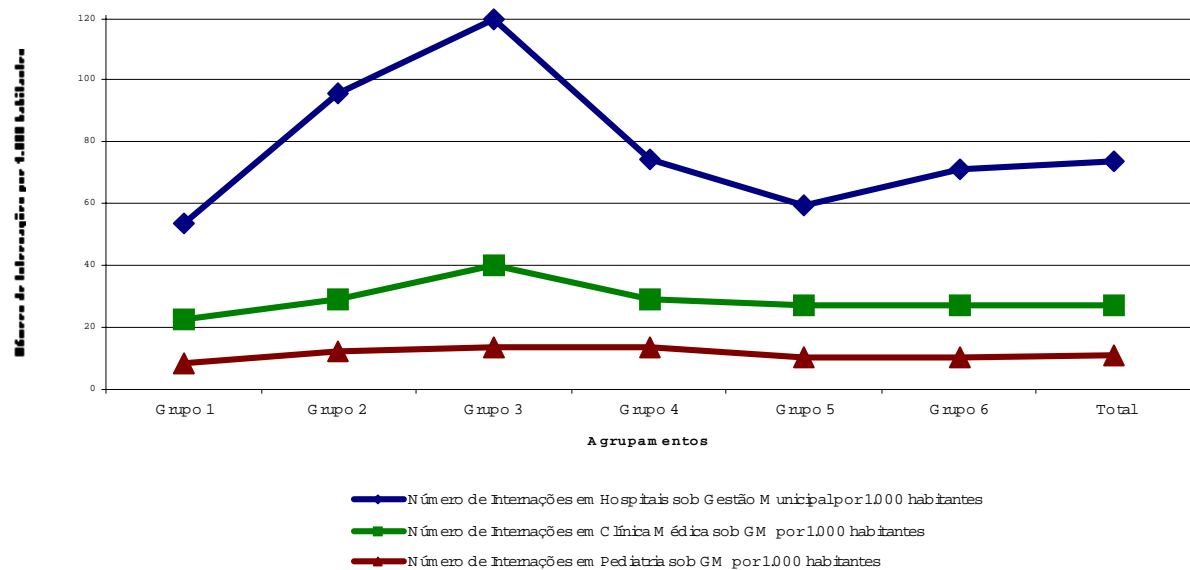


**Gráfico 21**

**Eixo 4:** Padrão de Oferta Hospitalar sob Gestão Municipal segundo Agrupamentos. 2000

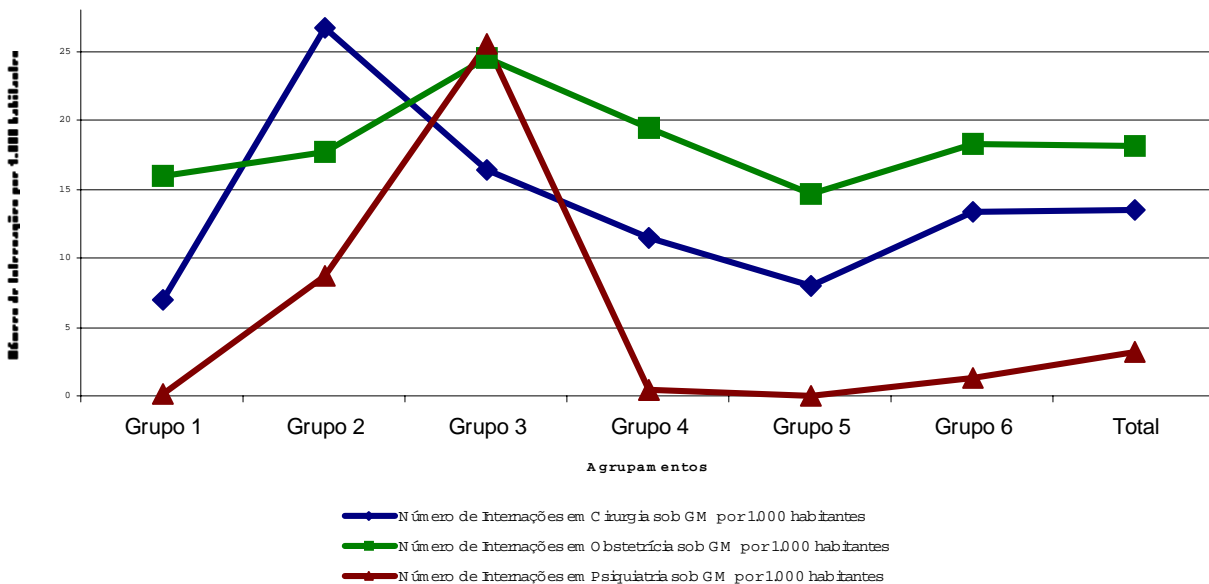
**Gráfico 22**

**Eixo 4:** Padrão de Oferta Hospitalar sob Gestão Municipal segundo Agrupamentos. 2000



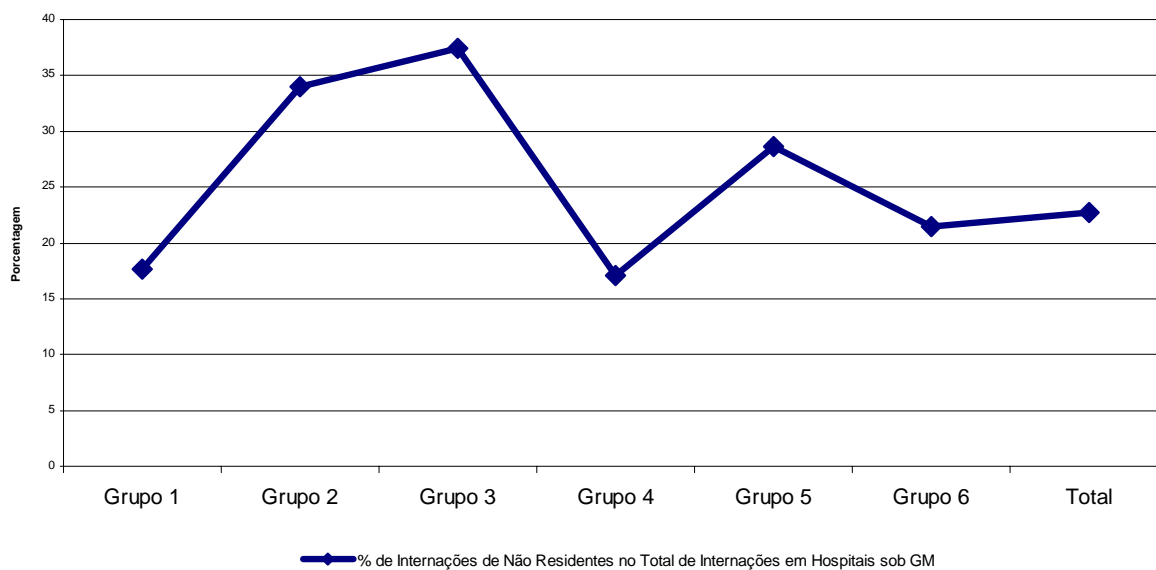
**Gráfico 23**

**Eixo 4:** Padrão de Oferta Hospitalar sob Gestão Municipal segundo Agrupamentos. 2000



**Gráfico 24**

**Eixo 4:** Padrão de Oferta Hospitalar sob Gestão Municipal segundo Agrupamentos. 2000





**EIXO 5**

**INDICADORES E EIXOS DE ANÁLISE - 2000**

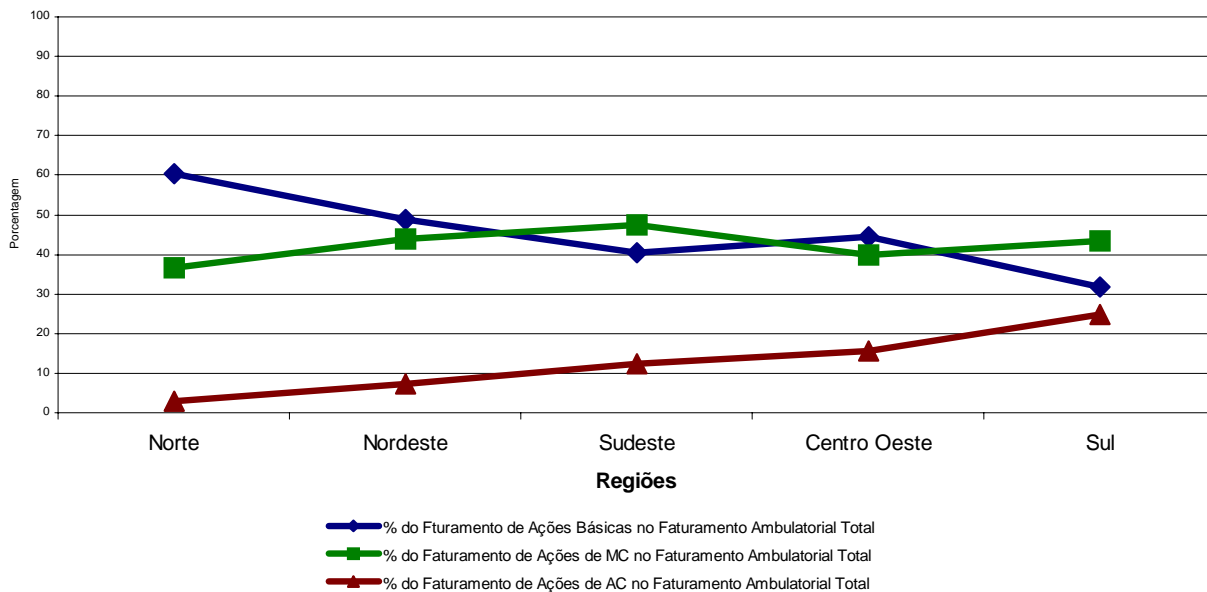
**Eixo 5: Padrão de Financiamento e Gasto Federal segundo Regiões****Tabela 1****Eixo 5: Padrão de Financiamento e Gasto Federal segundo Regiões.**  
2000

Indicadores do Padrão do Financiamento e Gasto Federal	Regiões					Valor Médio
	Norte	Nordeste	Sudeste	Centro Oeste	Sul	
<b>Perfil do Faturamento de Ações e Serviços Ambulatoriais Existentes</b>						
% do Faturamento de Ações Básicas no Faturamento Ambulatorial Total	60,4	48,7	40,4	44,4	31,8	44,1
% do Faturamento de Ações de MC no Faturamento Ambulatorial Total	36,7	44,1	47,3	39,9	43,4	44,7
% do Faturamento de Ações de AC no Faturamento Ambulatorial Total	2,9	7,3	12,3	15,8	24,8	11,2
Valor das Ações Básicas Aprovadas para Pagamento por 1.000 habitantes	8.096,59	8.748,29	10.663,52	9.074,28	10.019,70	9.781,84
Valor das Ações de MC Aprovadas para Pagamento por 1.000 habitantes	6.887,99	10.479,54	15.627,42	12.118,96	16.966,84	13.344,47
Valor das Ações de AC Aprovadas para Pagamento por 1.000 habitantes	1.173,15	3.696,78	7.201,65	7.850,24	13.777,62	6.243,86
<b>Perfil do Faturamento de Ações e serviços Ambulatoriais Existentes sob Gestão Municipal</b>						
% do Faturamento de Ações Básicas no Faturamento amb. Total em Gestão Municipal	62,8	53,5	42,3	47,2	33,7	46,8
% do Faturamento de Ações de MC no Faturamento amb. Total em Gestão Municipal	34,8	44,5	48,5	38,0	43,0	45,1
% do Faturamento de Ações de AC no Faturamento amb. Total em Gestão Municipal	2,4	2,0	9,2	14,8	23,3	8,1
Valor das Ações Básicas Aprovadas para Pagamento por 1.000 habitantes em Gestão Municipal	8.096,59	8.748,29	10.653,71	9.074,28	10.019,70	9.776,79
Valor das Ações de MC Aprovadas para Pagamento por 1.000 habitantes em Gestão Municipal	6.099,94	8.930,25	14.418,91	10.075,90	16.323,55	12.105,26
Valor das Ações de AC Aprovadas para Pagamento por 1.000 habitantes em Gestão Municipal	705,20	824,52	4.242,19	5.794,71	11.645,98	3.687,16

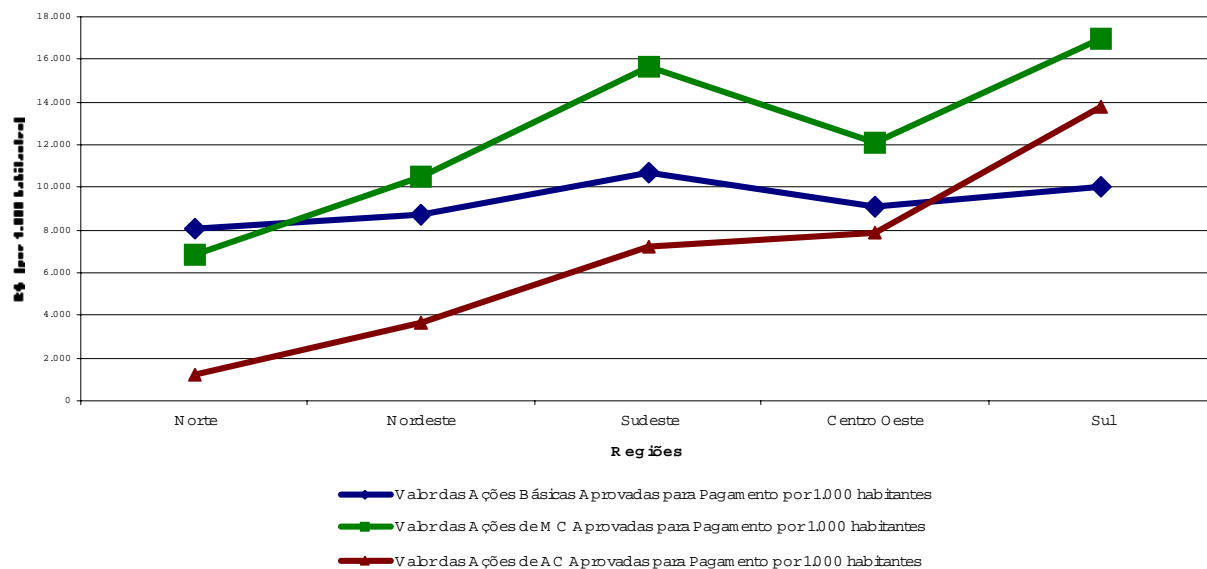
Fonte: Pesquisa Avaliação da Gestão Plena do Sistema Municipal, 2001.

**Gráfico 1**

**Eixo 5:** Padrão de Financiamento e Gasto Federal segundo Regiões.  
2000

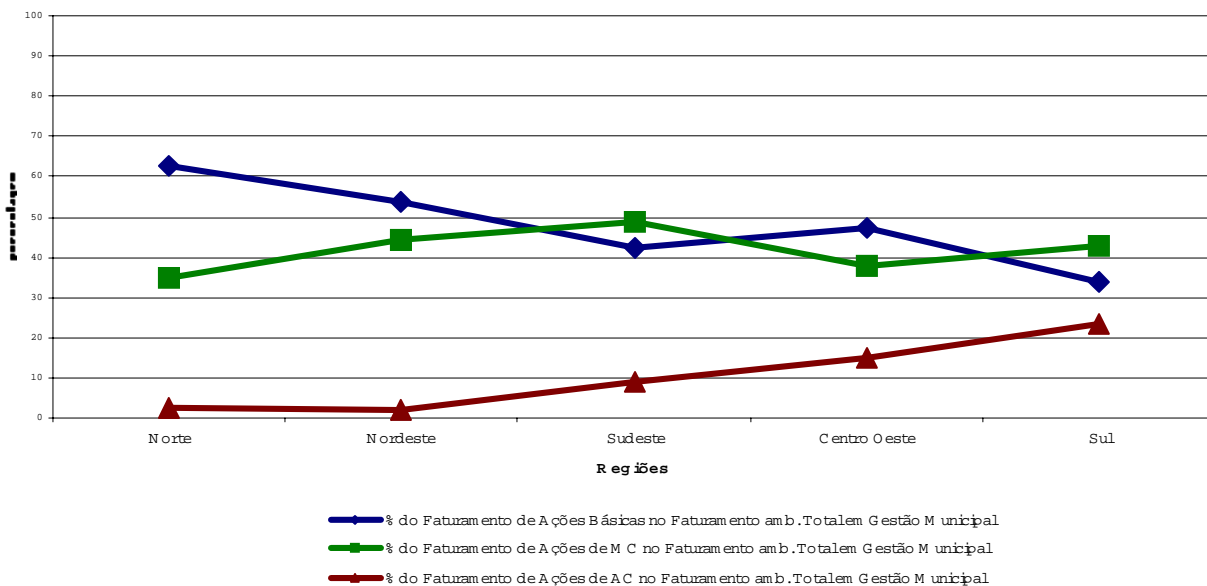
**Gráfico 2**

**Eixo 5:** Padrão de Financiamento e Gasto Federal segundo Regiões.  
2000



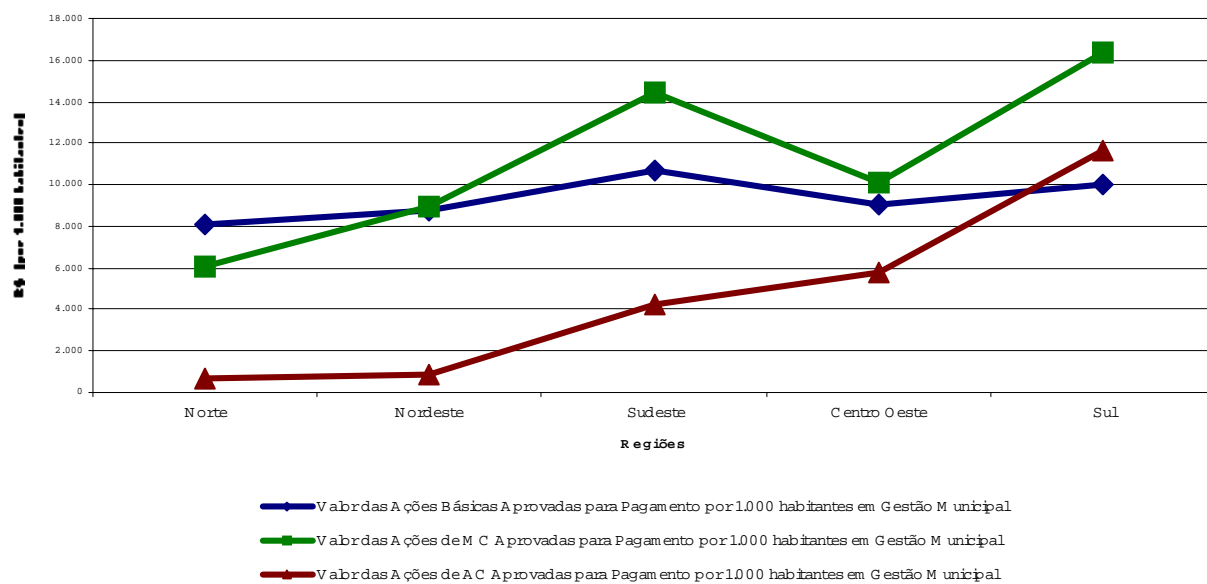
**Gráfico 3**

**Eixo 5:** Padrão de Financiamento e Gasto Federal segundo Regiões.  
2000



**Gráfico 4**

**Eixo 5:** Padrão de Financiamento e Gasto Federal segundo Regiões.  
2000



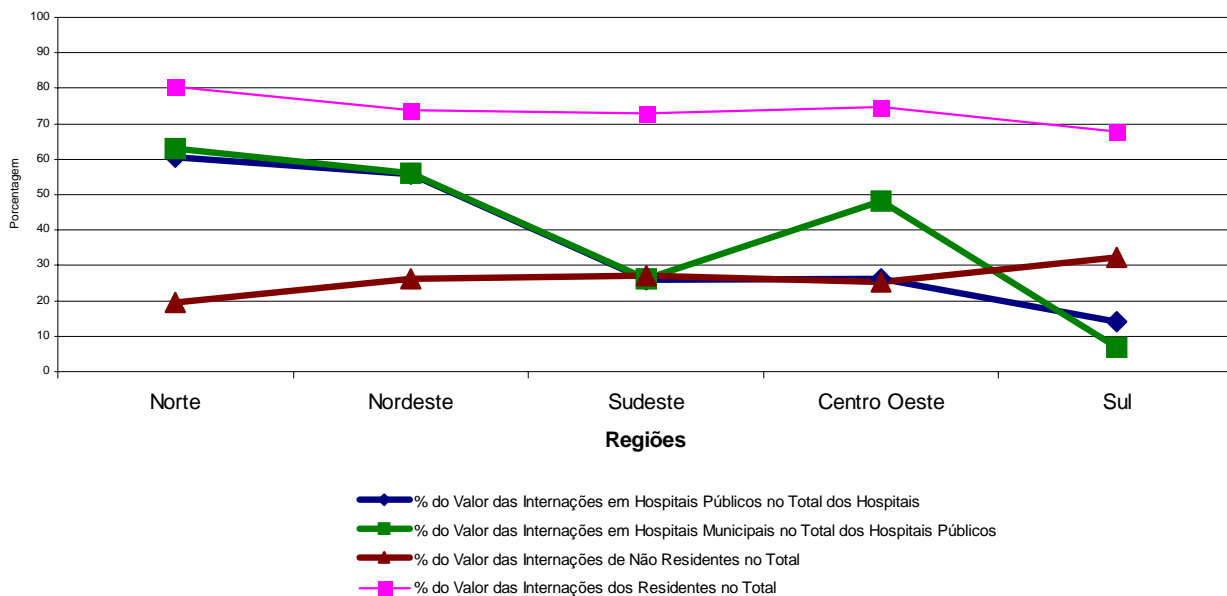
**Tabela 2****Eixo 5:** Padrão de Financiamento e Gasto Federal segundo Regiões.  
2000

Indicadores do Padrão do Financiamento e Gasto Federal	Regiões					Valor Médio
	Norte	Nordeste	Sudeste	Centro Oeste	Sul	
<b>Perfil do Faturamento dos Hospitalares Existentes</b>						
% do Valor das Internações em Hospitais Públicos no Total dos Hospitais	60,6	55,6	25,8	26,2	14,1	36,1
% do Valor das Internações em Hospitais Municipais no Total dos Hospitais Públicos	62,9	56,1	26,3	48,2	7,0	37,1
% do Valor das Internações de Não Residentes no Total	19,7	26,3	27,0	25,3	32,4	26,4
% do Valor das Internações dos Residentes no Total	80,3	73,7	73,0	74,7	67,6	73,6
Valor das Internações dos Residentes por 1.000 habitantes	13.764,74	15.335,59	17.252,21	19.198,21	22.719,64	16.934,54
Valor Médio das Internações Realizadas em Hospitais Privados	272,14	297,69	325,47	325,60	364,69	319,37
Valor Médio das Internações Realizadas em Hospitais Públicos	217,19	244,23	326,42	270,93	506,47	281,26
Valor Médio das Internações Realizadas em Hospitais Municipais	220,75	231,23	252,79	212,95	259,75	236,52
Valor Médio das Internações de Residentes Próprios do Município	231,98	256,71	295,26	282,11	340,30	282,05
Valor Médio das Internações de não Residentes do Município	114,59	143,52	149,56	133,48	182,60	146,44
Valor Médio das Internações em Clínica Médica	211,94	239,89	272,12	256,69	313,91	260,42
Valor Médio das Internações em Pediatria	242,92	256,74	281,80	257,10	331,97	274,49
Valor Médio das Internações em Cirurgia	312,15	342,33	406,65	454,69	572,94	397,98
Valor Médio das Internações em Obstetrícia	214,45	222,94	228,83	229,93	240,36	226,85
Valor Médio das Internações em Psiquiatria	298,20	599,30	480,68	452,33	382,11	477,17

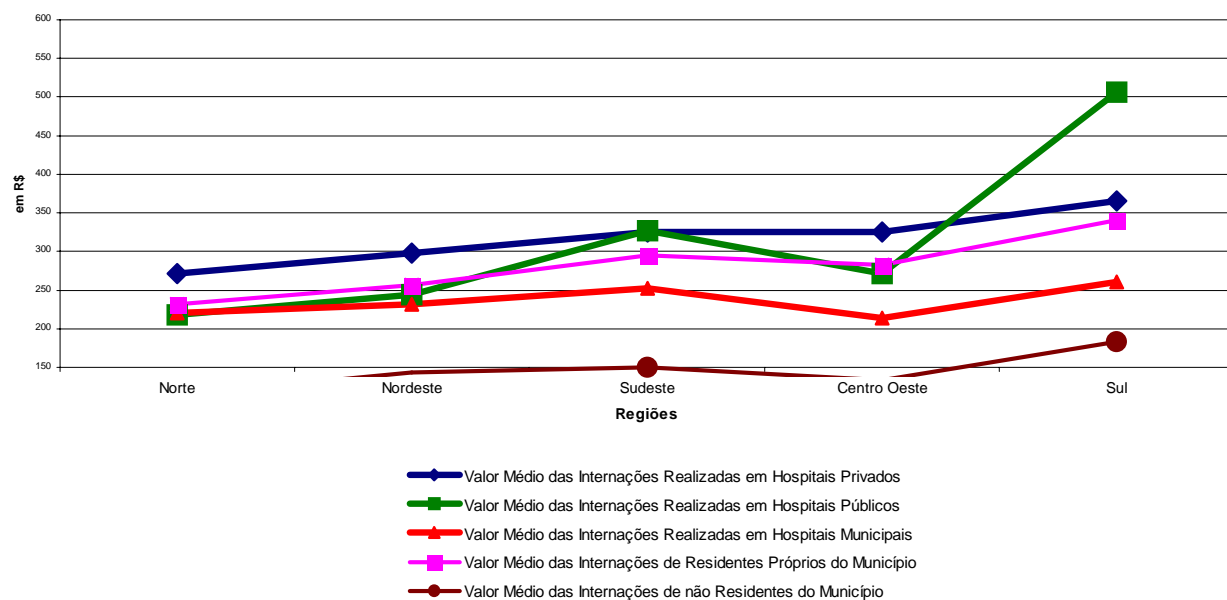
Fonte: Pesquisa Avaliação da Gestão Plena do Sistema Municipal, 2001.

**Gráfico 5**

**Eixo 5:** Padrão de Financiamento e Gasto Federal segundo Regiões.  
2000

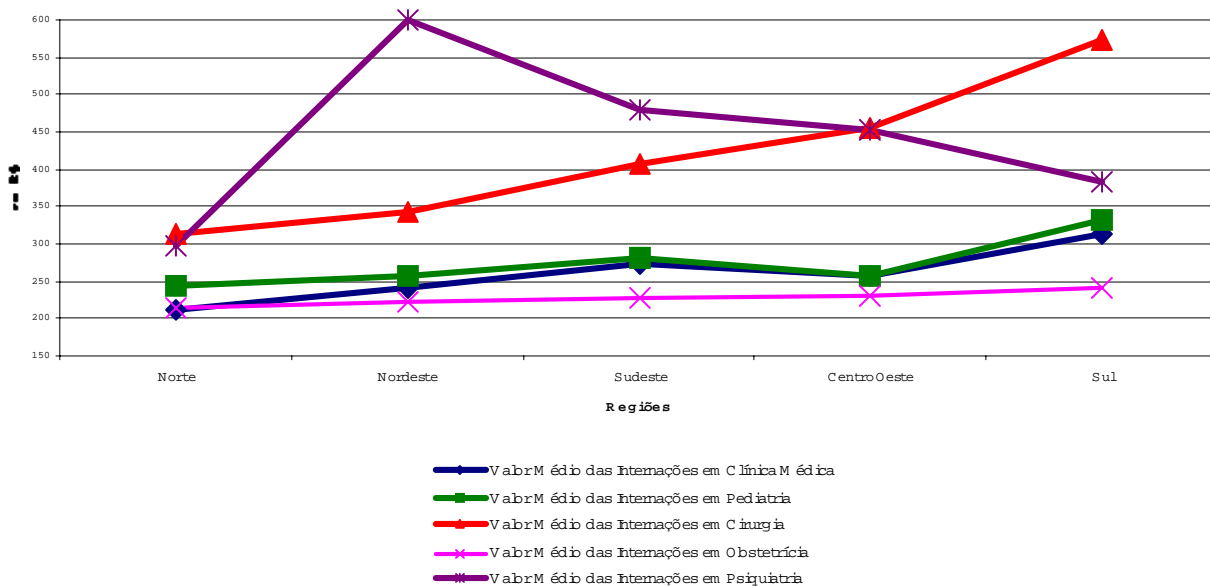
**Gráfico 6**

**Eixo 5:** Padrão de Financiamento e Gasto Federal segundo Regiões.  
2000



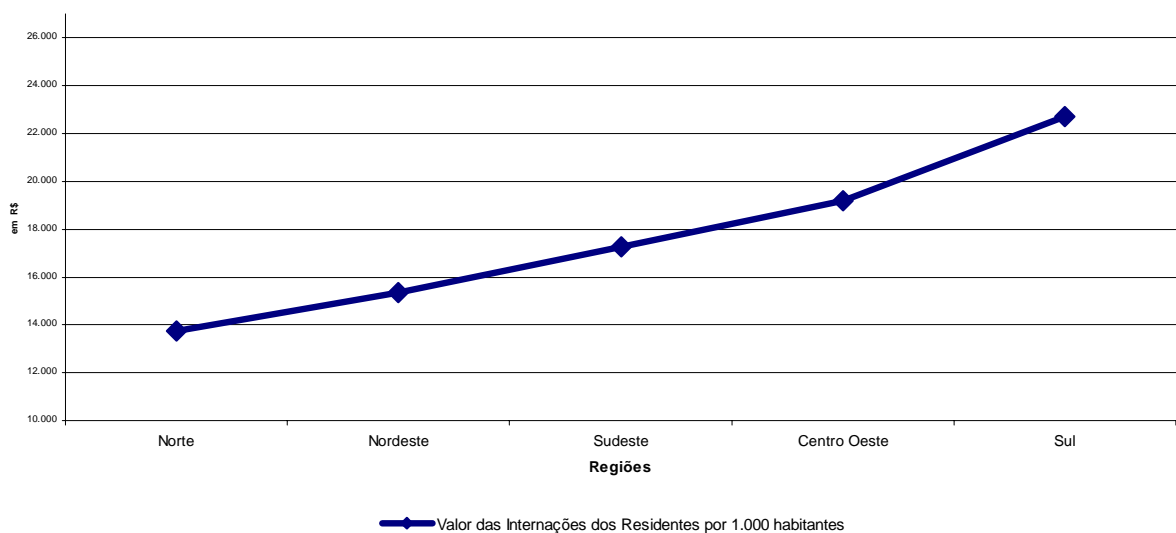
**Gráfico 7**

**Eixo 5:** Padrão de Financiamento e Gasto Federal segundo Regiões. 2000



**Gráfico 8**

**Eixo 5:** Padrão de Financiamento e Gasto Federal segundo Regiões. 2000

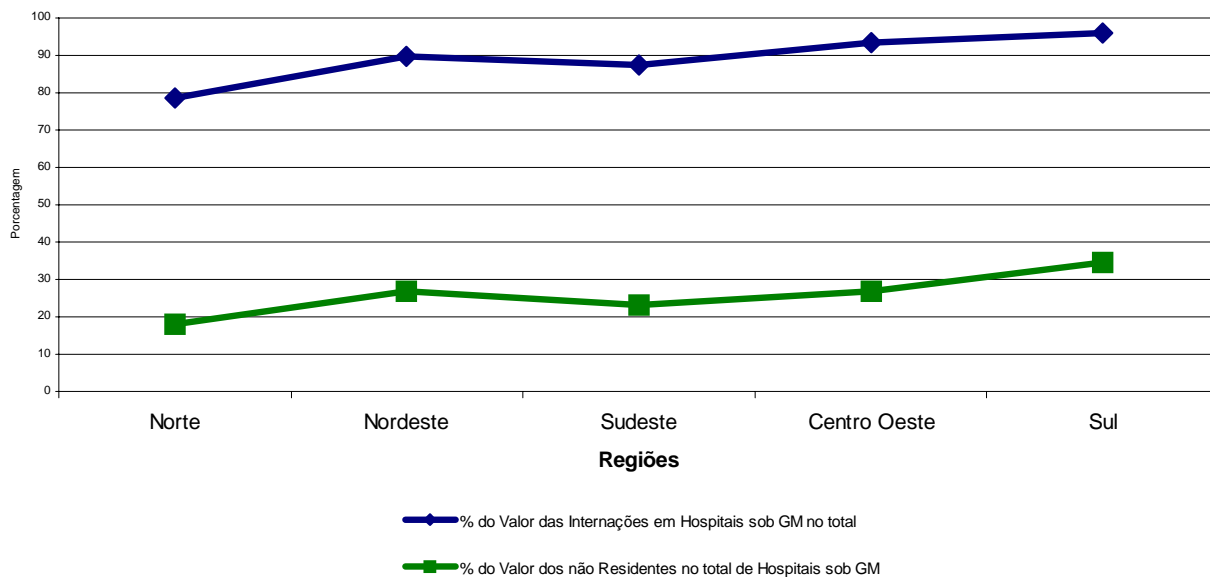
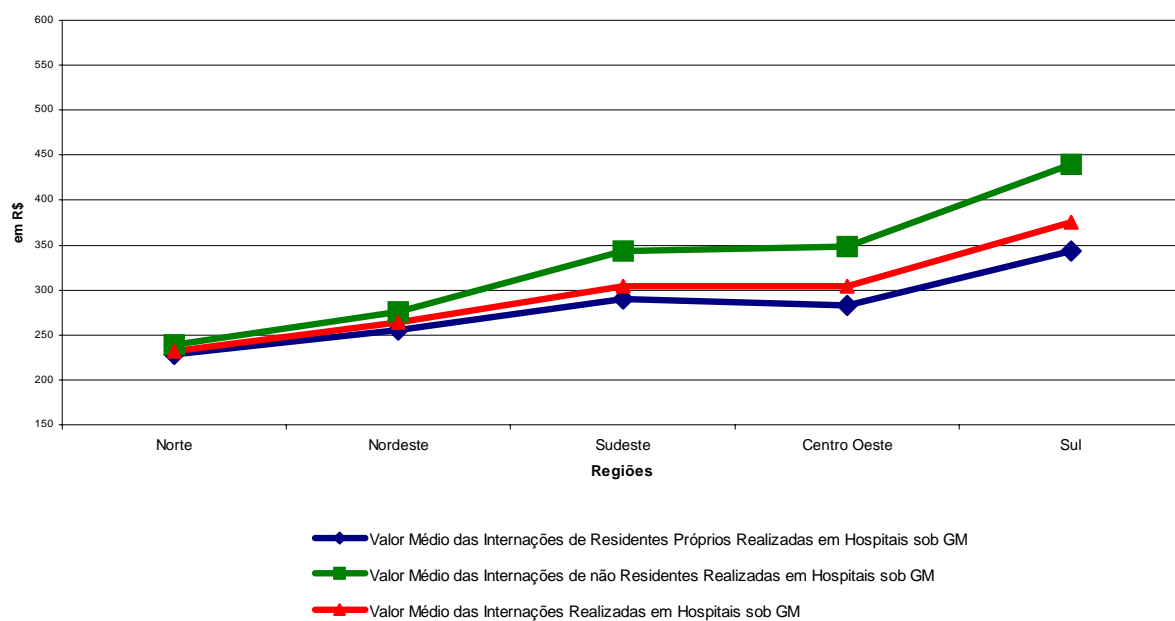


**Tabela 3****Eixo 5:** Padrão de Financiamento e Gasto Federal segundo Regiões.  
2000

Indicadores do Padrão do Financiamento e Gasto Federal	Regiões					Valor Médio
	Norte	Nordeste	Sudeste	Centro Oeste	Sul	
<b>Perfil do Faturamento dos Serviços Hospitalares Existentes sob GM</b>						
% do Valor das Internações em Hospitais sob GM no total	78,7	89,8	87,5	93,4	95,9	88,1
% do Valor dos não Residentes no total de Hospitais sob GM	18,1	26,7	23,1	26,8	34,6	24,6
Valor das Internações dos Residentes em Hospitais sob GM por 1.000 habitantes	13.071,84	13.715,95	16.399,85	18.121,05	21.487,91	15.886,85
Valor Médio das Internações de Residentes Próprios Realizadas em Hospitais sob GM	228,40	255,89	289,60	282,63	343,28	278,96
Valor Médio das Internações de não Residentes Realizadas em Hospitais sob GM	239,15	276,00	342,95	347,77	439,89	323,69
Valor Médio das Internações Realizadas em Hospitais sob GM	231,65	263,48	303,92	304,18	375,03	292,22
Valor Médio das Internações em Clínica Médica sob GM	206,30	495,01	276,24	305,40	247,81	324,59
Valor Médio das Internações em Pediatria sob GM	237,94	286,05	374,75	1.699,70	365,24	402,48
Valor Médio das Internações em Cirurgia sob GM	580,88	3.654,81	960,86	1.287,99	887,67	1.583,61
Valor Médio das Internações em Obstetrícia sob GM	209,32	390,06	418,87	301,04	193,44	364,82
Valor Médio das Internações em Psiquiatria sob GM	1.080,95	469,81	4.392,01	558,27	2.031,34	2.737,87

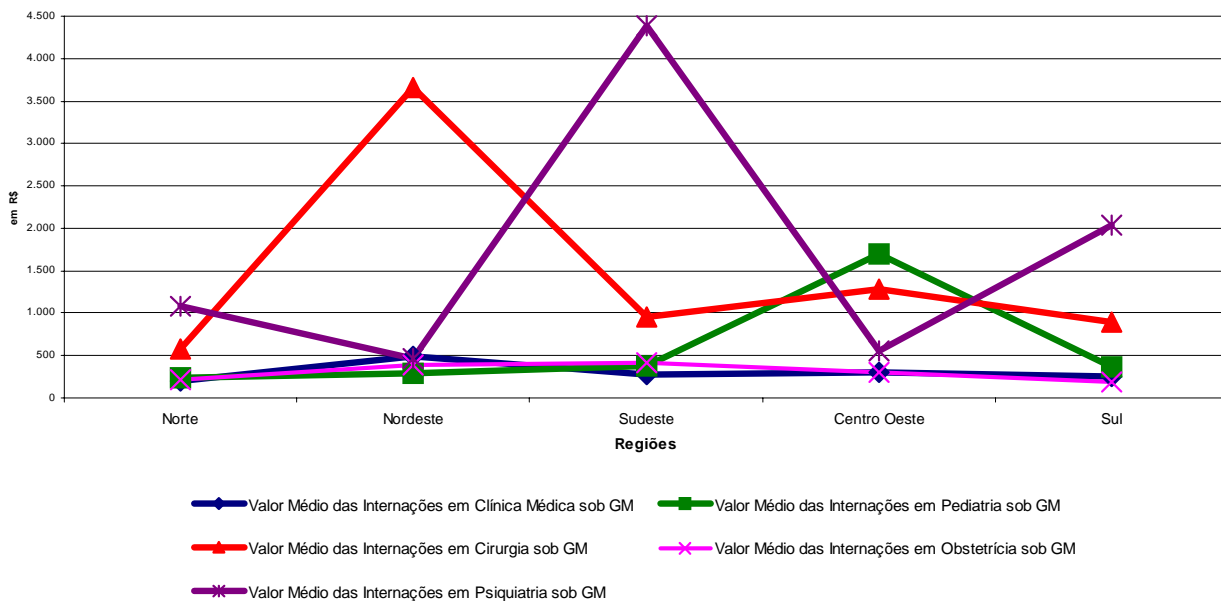
Fonte: Pesquisa Avaliação da Gestão Plena do Sistema Municipal, 2001.



**Gráfico 9****Eixo 5:** Padrão de Financiamento e Gasto Federal segundo Regiões.  
2000**Gráfico 10****Eixo 5:** Padrão de Financiamento e Gasto Federal segundo Regiões.  
2000

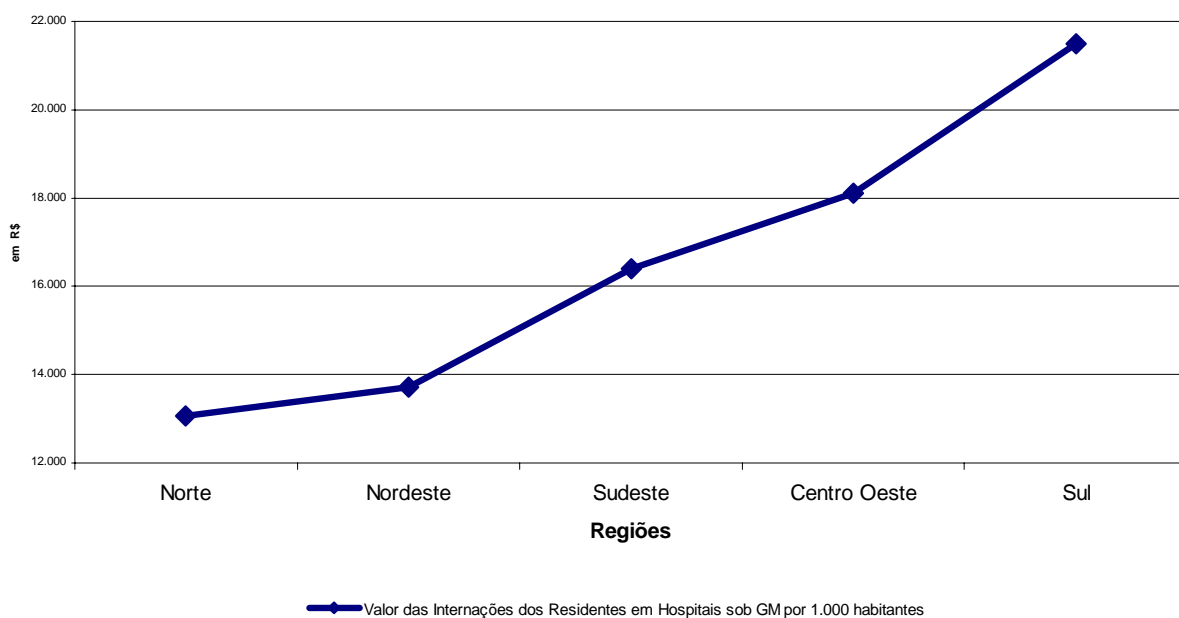
**Gráfico 11**

**Eixo 5:** Padrão de Financiamento e Gasto Federal segundo Regiões.  
2000



**Gráfico 12**

**Eixo 5:** Padrão de Financiamento e Gasto Federal segundo Regiões.  
2000



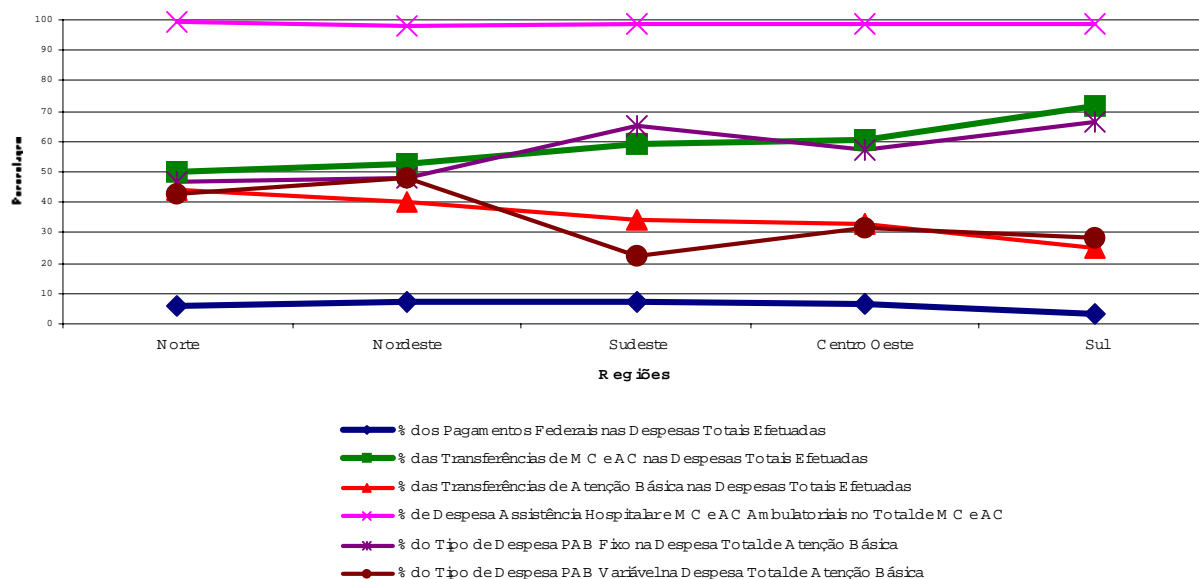
**Tabela 4****Eixo 5:** Padrão de Financiamento e Gasto Federal segundo Regiões.  
2000

Indicadores do Padrão do Financiamento e Gasto Federal	Regiões					Valor Médio
	Norte	Nordeste	Sudeste	Centro Oeste	Sul	
<b>Perfil das Despesas Federais</b>						
% dos Pagamentos Federais nas Despesas Totais Efetuadas	5,8	7,3	6,9	6,7	3,2	6,6
% das Transferências de MC e AC nas Despesas Totais Efetuadas	50,3	52,6	59,2	60,6	71,6	57,7
% das Transferências de Atenção Básica nas Despesas Totais Efetuadas	43,9	40,2	33,9	32,8	25,2	35,8
% de Despesa Assistência Hospitalar e MC e AC Ambulatoriais no Total de MC e AC	99,7	97,7	99,0	98,8	98,4	98,7
% do Tipo de Despesa PAB Fixo na Despesa Total de Atenção Básica	46,7	48,3	64,8	57,2	66,5	58,5
% do Tipo de Despesa PAB Variável na Despesa Total de Atenção Básica	43,0	48,3	22,3	31,6	28,6	32,0
Pagamentos Federais por 1.000 habitantes	4.104,11	7.206,22	8.676,26	5.886,94	2.848,12	7.205,37
Transferências Federais de MC e AC por 1.000 habitantes	32.542,54	41.088,94	41.105,84	46.176,76	61.455,52	42.074,16
Transferências Federais de Atenção Básica por 1.000 habitantes	24.684,36	25.168,41	19.100,47	21.146,52	18.436,70	21.256,64

Fonte: Pesquisa Avaliação da Gestão Plena do Sistema Municipal, 2001.

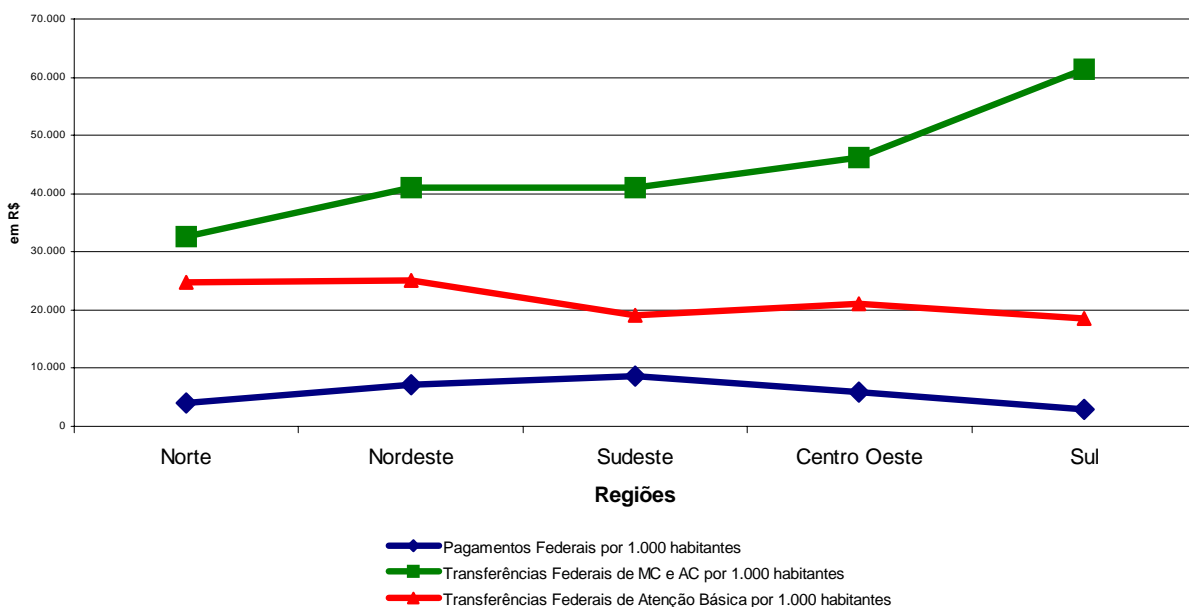
**Gráfico 13**

**Eixo 5:** Padrão de Financiamento e Gasto Federal segundo Regiões.  
2000



**Gráfico 14**

**Eixo 5:** Padrão de Financiamento e Gasto Federal segundo Regiões.  
2000



**Eixo 5: Padrão de Financiamento e Gasto Federal segundo Porte Populacional****Tabela 5****Eixo 5: Padrão de Financiamento e Gasto Federal segundo Porte Populacional.**  
2000

Indicadores do Padrão do Financiamento e Gasto Federal	Porte dos Municípios								Valor Médio
	Até 10.000 habitantes	Mais de 10.000 a 20.000 habitantes	Mais de 20.000 a 50.000 habitantes	Mais de 50.000 a 100.000 habitantes	Mais de 100.000 a 200.000 habitantes	Mais de 200.000 a 500.000 habitantes	Mais de 500.000 habitantes	Capitais	
<b>Perfil do Faturamento de Ações e Serviços Ambulatoriais Existentes</b>									
% do Faturamento de Ações Básicas no Faturamento Ambulatorial Total	66,1	58,3	52,6	37,6	28,3	21,1	19,2	12,0	44,1
% do Faturamento de Ações de MC no Faturamento Ambulatorial Total	33,9	41,5	45,1	49,4	45,1	44,6	47,1	42,3	44,7
% do Faturamento de Ações de AC no Faturamento Ambulatorial Total	0,0	0,2	2,4	13,0	26,6	34,3	33,7	45,6	11,2
Valor das Ações Básicas Aprovadas para Pagamento por 1.000 habitantes	11.358,28	11.120,82	9.406,23	9.726,55	9.656,43	8.671,43	6.783,73	8.699,19	9.781,84
Valor das Ações de MC Aprovadas para Pagamento por 1.000 habitantes	7.805,75	9.386,44	10.008,36	14.804,18	18.271,25	20.224,21	19.080,81	30.932,29	13.344,47
Valor das Ações de AC Aprovadas para Pagamento por 1.000 habitantes	0,16	47,62	1.107,30	5.827,47	15.225,49	19.670,03	16.994,32	34.800,89	6.243,86

(CONTINUA)

**Tabela 5 (continuação)**

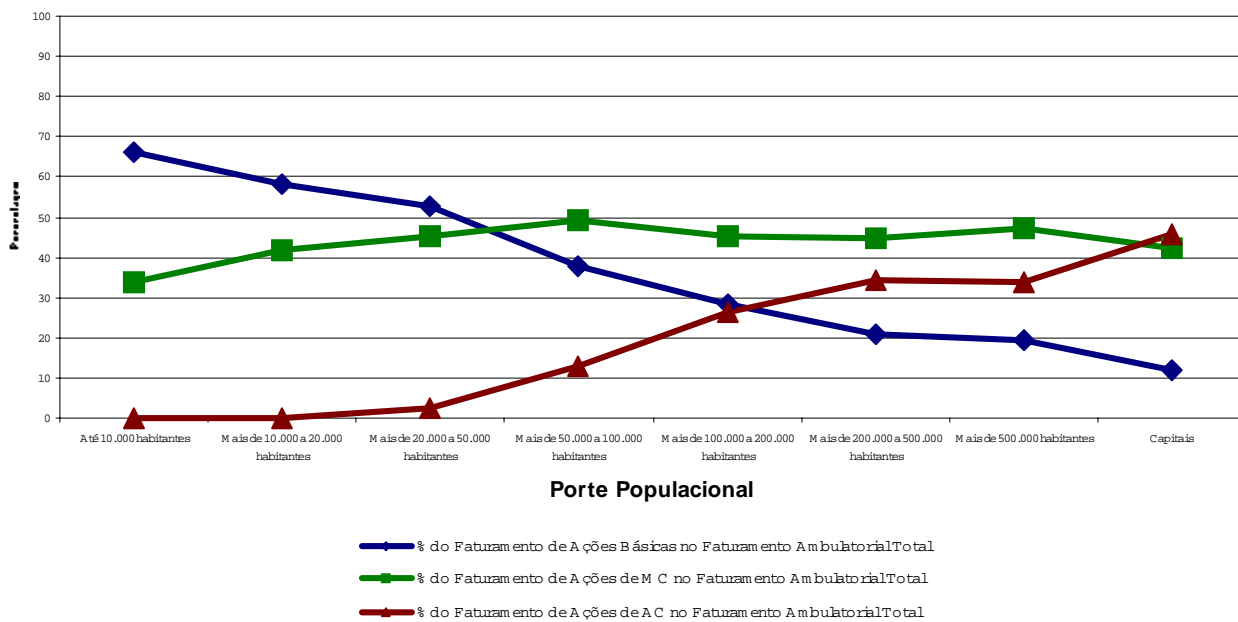
**Eixo 5:** Padrão de Financiamento e Gasto Federal segundo Porte Populacional.  
2000

Indicadores do Padrão do Financiamento e Gasto Federal	Porte dos Municípios								Valor Médio
	Até 10.000 habitantes	Mais de 10.000 a 20.000 habitantes	Mais de 20.000 a 50.000 habitantes	Mais de 50.000 a 100.000 habitantes	Mais de 100.000 a 200.000 habitantes	Mais de 200.000 a 500.000 habitantes	Mais de 500.000 habitantes	Capitais	
<b>Perfil do Faturamento de Ações e serviços Ambulatoriais Existentes sob Gestão Municipal</b>									
% do Faturamento de Ações Básicas no Faturamento amb. Total em Gestão Municipal	66,6	59,0	54,6	40,1	33,9	26,3	23,5	21,1	46,8
% do Faturamento de Ações de MC no Faturamento amb. Total em Gestão Municipal	33,4	40,9	43,6	49,3	48,5	47,8	58,8	49,7	45,1
% do Faturamento de Ações de AC no Faturamento amb. Total em Gestão Municipal	0,0	0,1	1,8	10,6	17,6	25,8	17,7	29,2	8,1
Valor das Ações Básicas Aprovadas para Pagamento por 1.000 habitantes em Gestão Municipal	11.358,28	11.120,82	9.394,64	9.726,55	9.646,01	8.671,43	6.783,73	8.699,19	9.776,79
Valor das Ações de MC Aprovadas para Pagamento por 1.000 habitantes em Gestão Municipal	7.523,99	9.111,07	9.575,40	14.027,45	15.482,98	17.337,98	15.689,75	22.276,05	12.105,26
Valor das Ações de AC Aprovadas para Pagamento por 1.000 habitantes em Gestão Municipal	0,16	33,53	624,69	4.606,74	7.886,55	12.396,06	5.687,06	16.894,58	3.687,16

Fonte: Pesquisa Avaliação da Gestão Plena do Sistema Municipal, 2001.

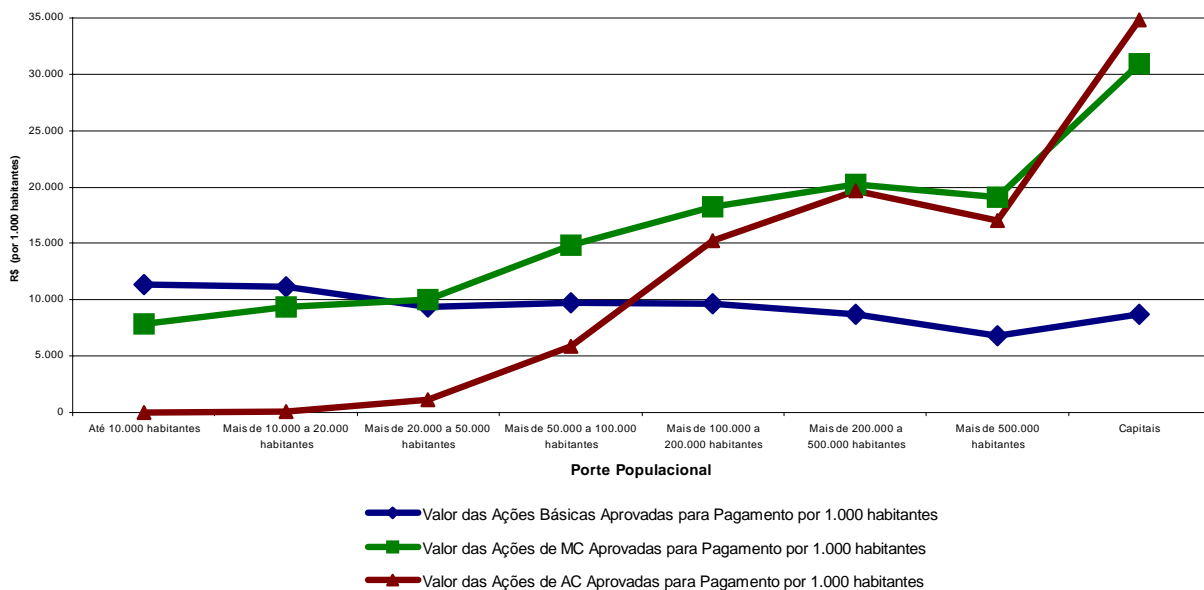
**Gráfico 15**

**Eixo 5:** Padrão de Financiamento e Gasto Federal segundo Porte Populacional. 2000



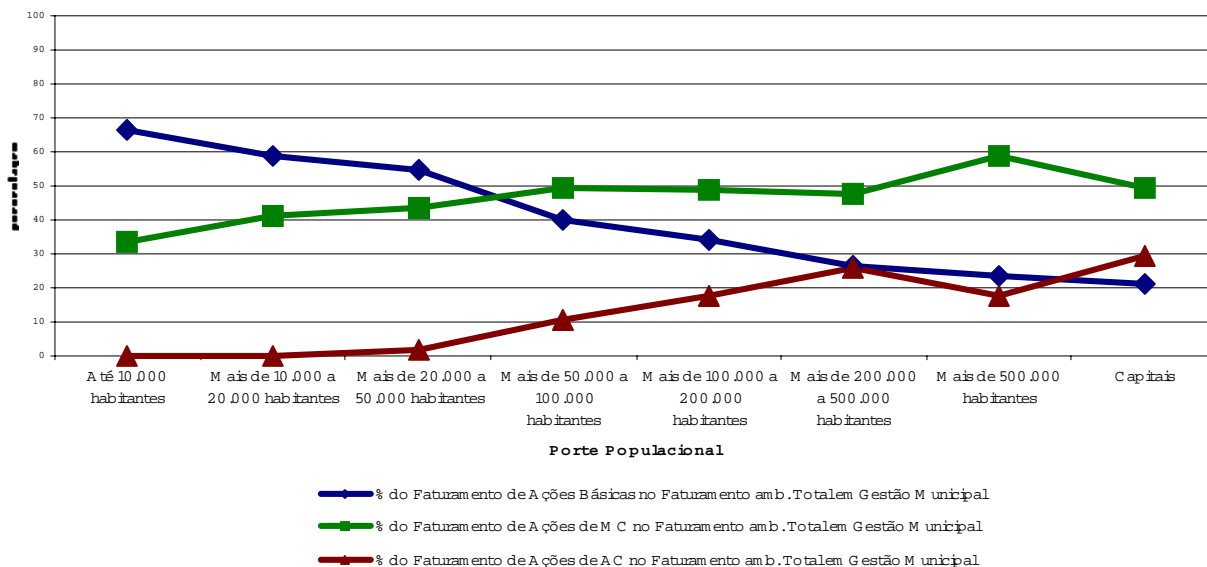
**Gráfico 16**

**Eixo 5:** Padrão de Financiamento e Gasto Federal segundo Porte Populacional. 2000



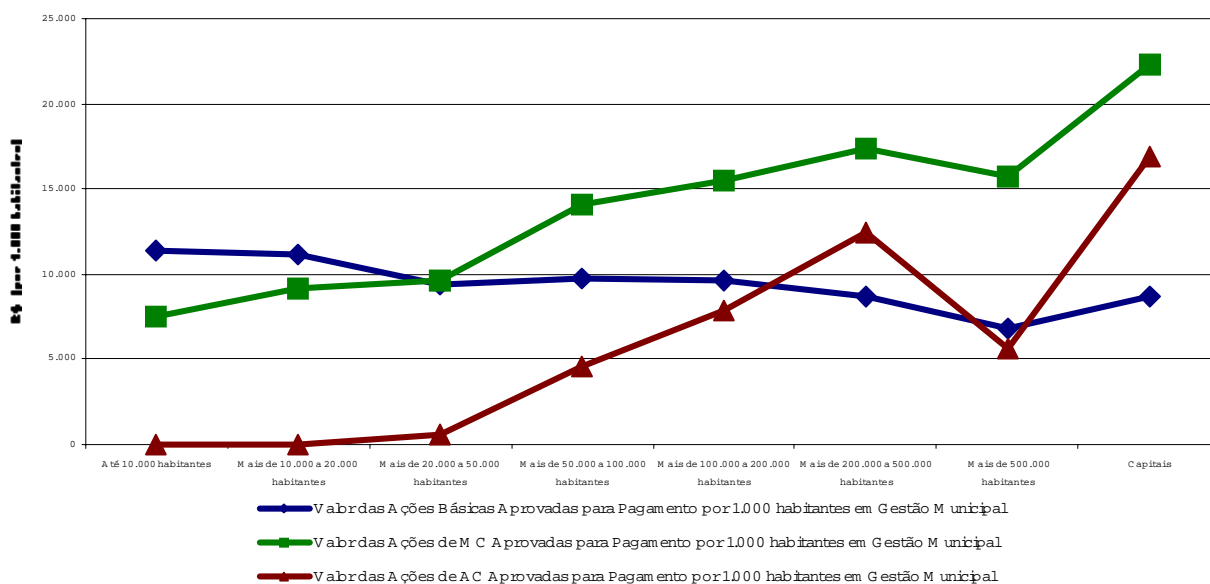
**Gráfico 17**

**Eixo 5:** Padrão de Financiamento e Gasto Federal segundo Porte Populacional. 2000



**Gráfico 18**

**Eixo 5:** Padrão de Financiamento e Gasto Federal segundo Porte Populacional. 2000





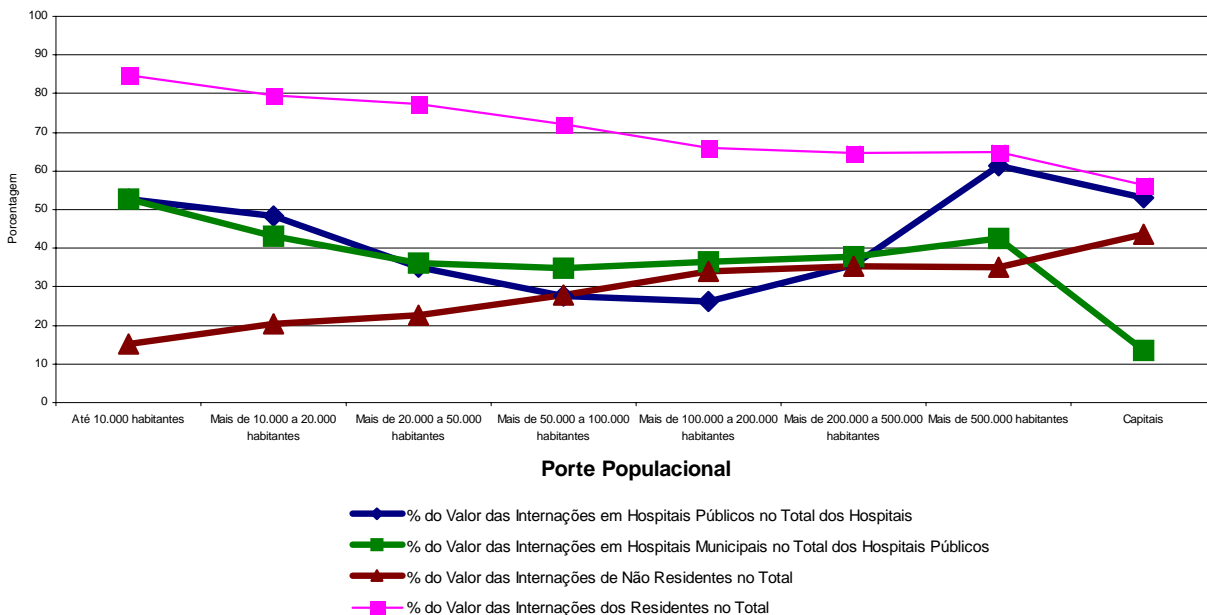
**Tabela 6****Eixo 5:** Padrão de Financiamento e Gasto Federal segundo Porte Populacional.  
2000

Indicadores do Padrão do Financiamento e Gasto Federal	Porte Populacional								Valor Médio
	Até 10.000 habitantes	Mais de 10.000 a 20.000 habitantes	Mais de 20.000 a 50.000 habitantes	Mais de 50.000 a 100.000 habitantes	Mais de 100.000 a 200.000 habitantes	Mais de 200.000 a 500.000 habitantes	Mais de 500.000 habitantes	Capitais	
<b>Perfil do Faturamento dos Hospitalares Existentes</b>									
% do Valor das Internações em Hospitais Públicos no Total dos Hospitais	52,6	48,3	35,0	27,6	26,1	35,5	61,2	53,1	36,1
% do Valor das Internações em Hospitais Municipais no Total dos Hospitais Públicos	52,6	43,2	36,2	34,8	36,5	37,9	42,6	13,6	37,1
% do Valor das Internações de Não Residentes no Total	15,1	20,6	22,8	27,8	33,9	35,4	35,0	43,5	26,4
% do Valor das Internações dos Residentes no Total	84,9	79,4	77,2	72,2	66,1	64,6	65,0	56,5	73,6
Valor das Internações dos Residentes por 1.000 habitantes	7.038,11	12.724,19	14.984,44	18.793,97	21.208,18	24.319,82	11.756,13	31.276,26	16.934,54
Valor Médio das Internações Realizadas em Hospitais Privados	260,68	236,08	249,52	330,89	390,61	444,24	417,29	512,01	319,37
Valor Médio das Internações Realizadas em Hospitais Públicos	194,42	221,78	222,80	256,55	307,40	398,65	394,62	494,36	281,26
Valor Médio das Internações Realizadas em Hospitais Municipais	194,42	212,35	222,93	242,11	241,54	261,12	359,27	294,07	236,52
Valor Médio das Internações de Residentes Próprios do Município	218,20	225,35	239,87	288,70	346,18	409,13	370,26	434,30	282,05
Valor Médio das Internações de não Residentes do Município	46,72	67,06	113,15	138,67	270,27	241,90	204,94	329,12	146,44
Valor Médio das Internações em Clínica Médica	205,86	211,73	226,08	270,43	314,39	355,20	352,61	384,54	260,42
Valor Médio das Internações em Pediatria	199,84	222,64	233,54	269,26	327,28	417,32	409,79	450,57	274,49
Valor Médio das Internações em Cirurgia	275,63	278,82	307,00	397,36	529,53	689,89	508,35	717,50	397,98
Valor Médio das Internações em Obstetrícia	197,92	216,00	218,60	229,88	237,62	252,24	254,86	258,28	226,85
Valor Médio das Internações em Psiquiatria	-	446,15	397,94	427,58	455,98	557,31	427,94	517,30	477,17

Fonte: Pesquisa Avaliação da Gestão Plena do Sistema Municipal, 2001.

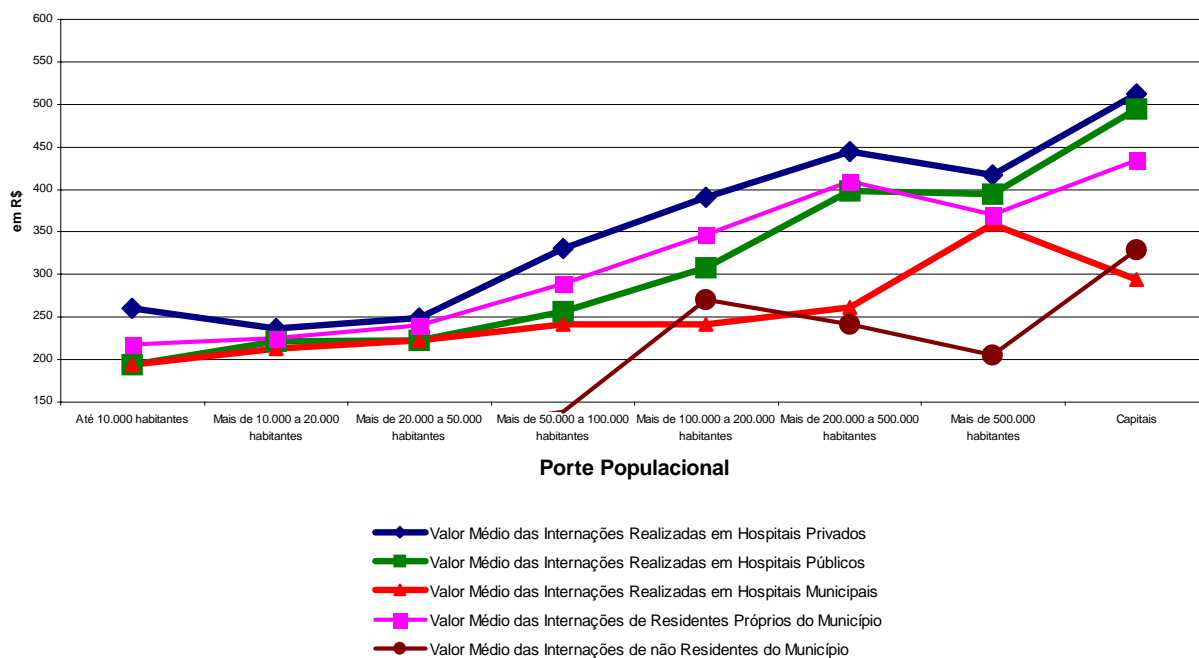
**Gráfico 19**

**Eixo 5: Padrão de Financiamento e Gasto Federal segundo Porte Populacional. 2000**



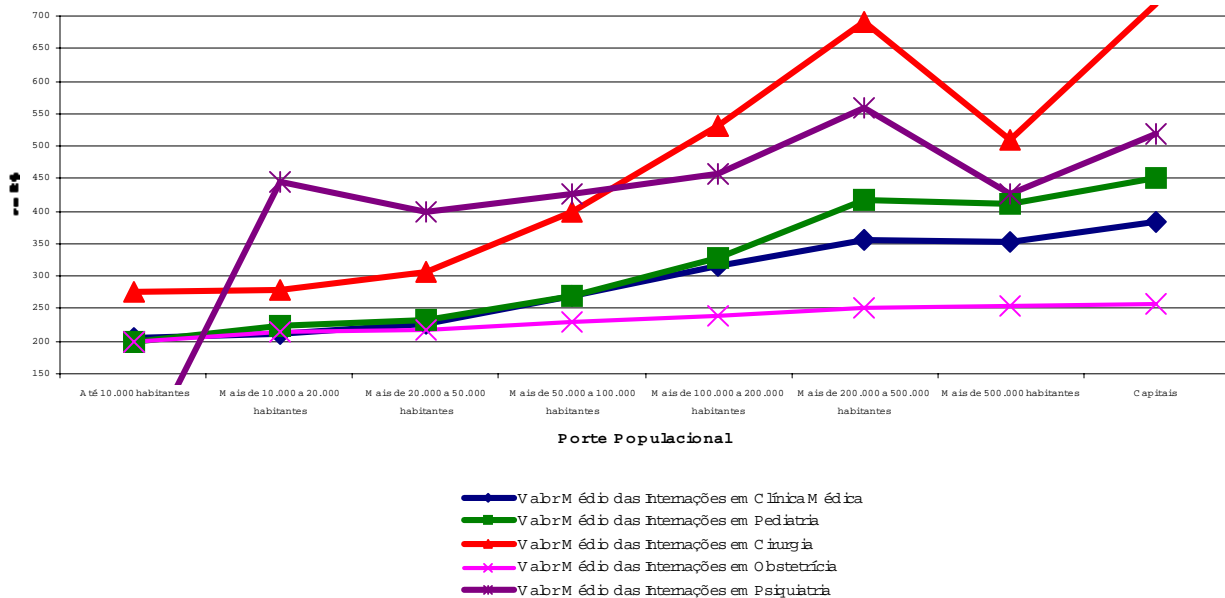
**Gráfico 20**

**Eixo 5: Padrão de Financiamento e Gasto Federal segundo Porte Populacional. 2000**



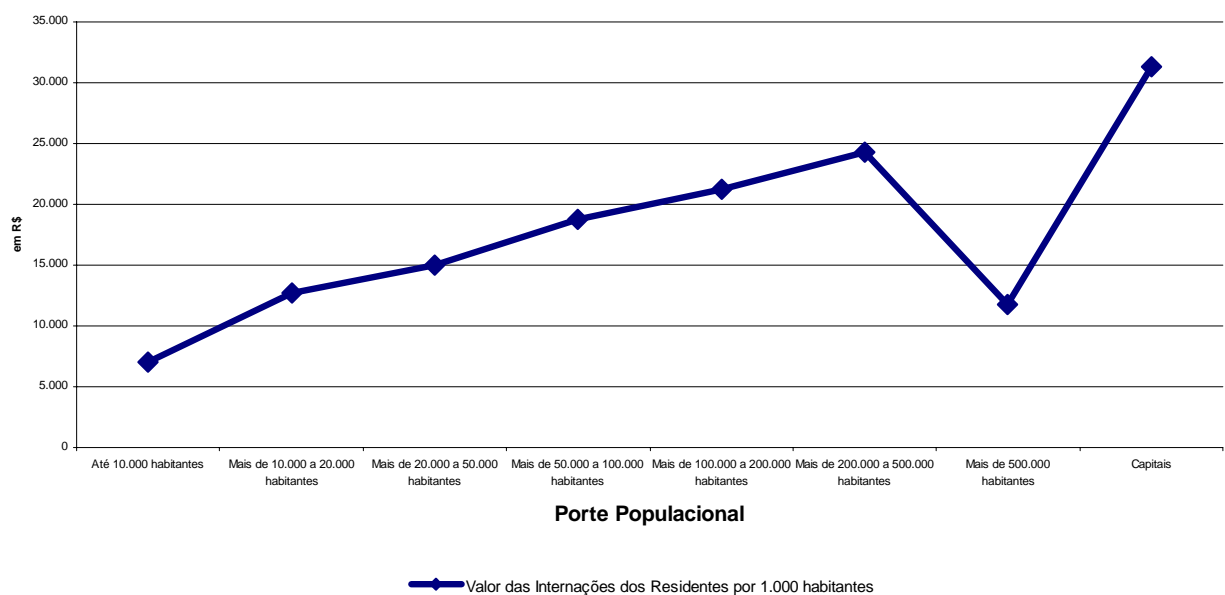
**Gráfico 21**

**Eixo 5: Padrão de Financiamento e Gasto Federal segundo Porte Populacional. 2000**



**Gráfico 22**

**Eixo 5: Padrão de Financiamento e Gasto Federal segundo Porte Populacional. 2000**



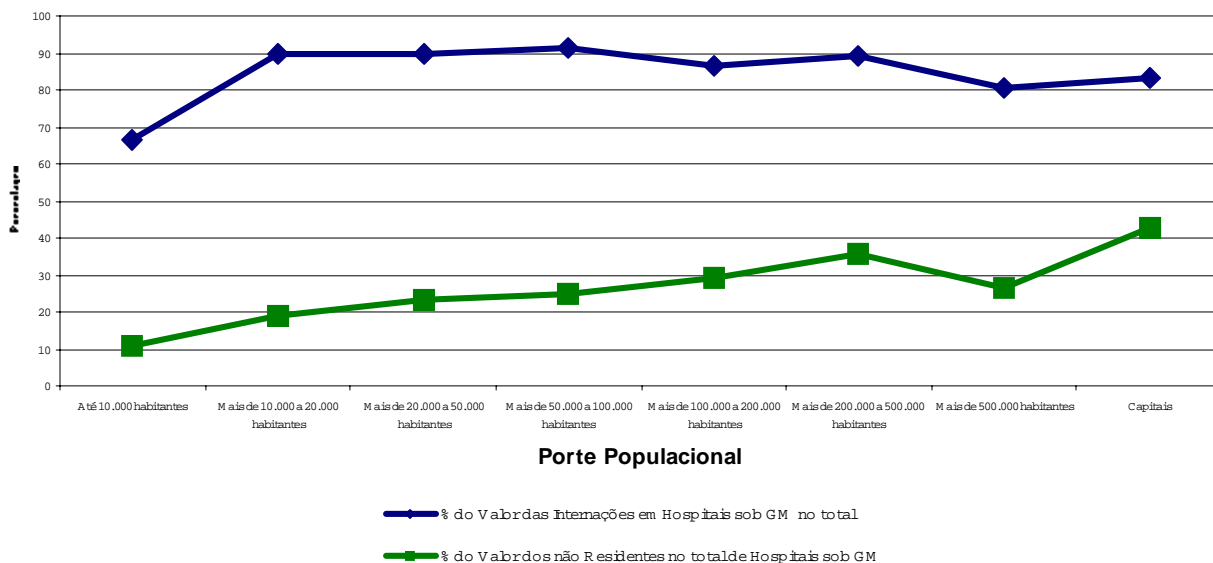
**Tabela 7****Eixo 5:** Padrão de Financiamento e Gasto Federal segundo Porte Populacional.  
2000

Indicadores do Padrão do Financiamento e Gasto Federal	Porte Populacional								Valor Médio
	Até 10.000 habitantes	Mais de 10.000 a 20.000 habitantes	Mais de 20.000 a 50.000 habitantes	Mais de 50.000 a 100.000 habitantes	Mais de 100.000 a 200.000 habitantes	Mais de 200.000 a 500.000 habitantes	Mais de 500.000 habitantes	Capitais	
<b>Perfil do Faturamento dos Serviços Hospitalares Existentes sob GM</b>									
% do Valor das Internações em Hospitais sob GM no total	66,5	89,6	89,7	91,3	86,6	88,9	80,3	83,5	88,1
% do Valor dos não Residentes no total de Hospitais sob GM	11,1	18,8	23,2	25,1	29,2	35,7	26,3	42,8	24,6
Valor das Internações dos Residentes em Hospitais sob GM por 1.000 habitantes	10.021,14	12.881,83	13.818,87	17.212,00	18.982,76	21.053,50	9.893,42	27.506,45	15.886,85
Valor Médio das Internações de Residentes Próprios Realizadas em Hospitais sob GM	217,17	224,65	236,49	283,51	345,28	406,16	360,02	421,32	278,96
Valor Médio das Internações de não Residentes Realizadas em Hospitais sob GM	247,83	234,18	246,95	333,81	421,67	557,79	404,76	572,35	323,69
Valor Médio das Internações Realizadas em Hospitais sob GM	226,09	227,59	239,16	299,45	369,28	452,08	370,47	475,42	292,22
Valor Médio das Internações em Clínica Médica sob GM	262,31	229,67	244,63	543,23	296,73	309,69	781,36	229,30	324,59
Valor Médio das Internações em Pediatria sob GM	1.195,54	303,04	361,14	295,54	657,82	381,46	491,46	280,07	402,48
Valor Médio das Internações em Cirurgia sob GM	2.095,30	2.200,16	1.349,85	2.563,11	632,22	656,94	716,60	417,08	1.583,61
Valor Médio das Internações em Obstetrícia sob GM	443,14	233,50	463,58	419,58	283,74	241,49	255,36	191,65	364,82
Valor Médio das Internações em Psiquiatria sob GM	-	658,87	8.496,94	2.897,23	5.239,30	1.430,28	723,97	422,04	2.737,87

Fonte: Pesquisa Avaliação da Gestão Plena do Sistema Municipal, 2001.

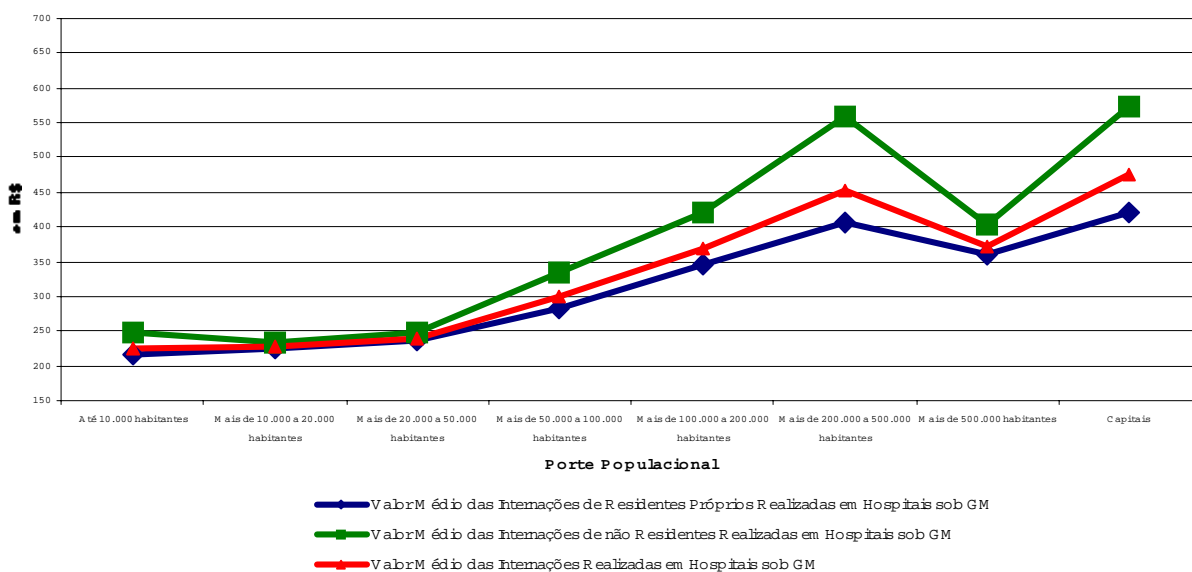
**Gráfico 23**

**Eixo 5: Padrão de Financiamento e Gasto Federal segundo Porte Populacional. 2000**



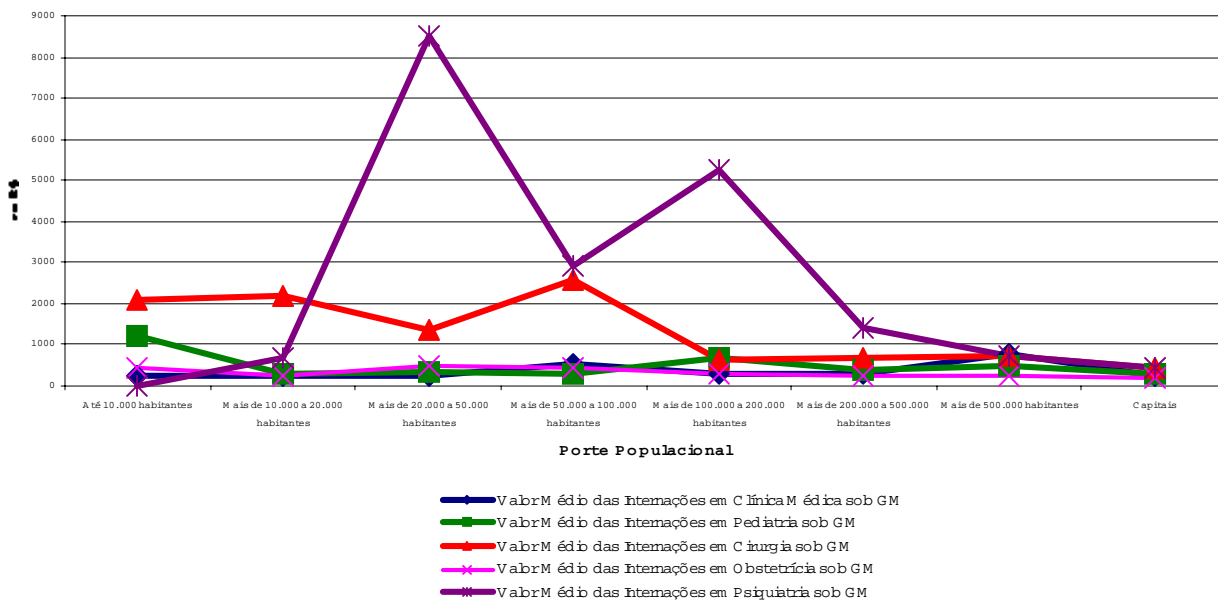
**Gráfico 24**

**Eixo 5: Padrão de Financiamento e Gasto Federal segundo Porte Populacional. 2000**



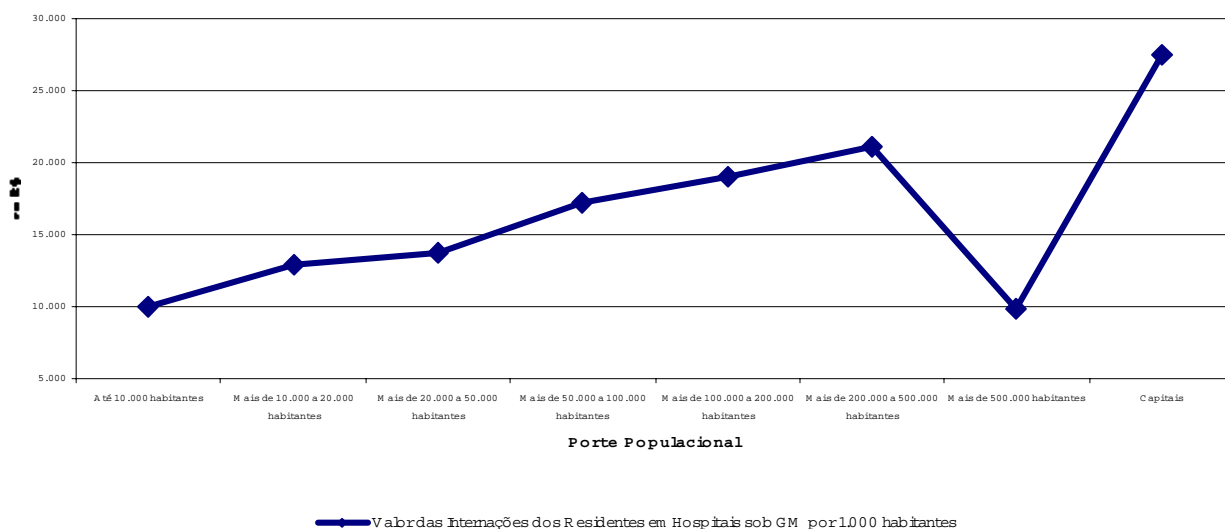
**Gráfico 25**

**Eixo 5: Padrão de Financiamento e Gasto Federal segundo Porte Populacional. 2000**



**Gráfico 26**

**Eixo 5: Padrão de Financiamento e Gasto Federal segundo Porte Populacional. 2000**



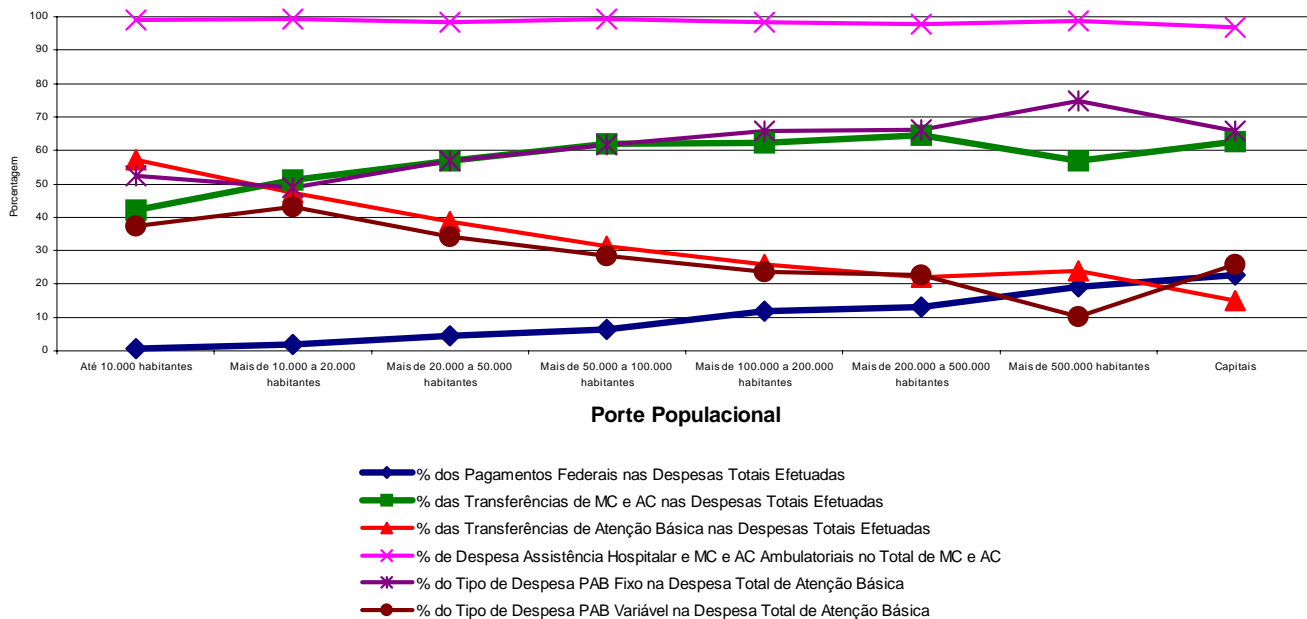
**Tabela 8****Eixo 5:** Padrão de Financiamento e Gasto Federal segundo Porte Populacional.  
2000

Indicadores do Padrão do Financiamento e Gasto Federal	Porte Populacional								Valor Médio
	Até 10.000 habitantes	Mais de 10.000 a 20.000 habitantes	Mais de 20.000 a 50.000 habitantes	Mais de 50.000 a 100.000 habitantes	Mais de 100.000 a 200.000 habitantes	Mais de 200.000 a 500.000 habitantes	Mais de 500.000 habitantes	Capitais	
<b>Perfil das Despesas Federais</b>									
% dos Pagamentos Federais nas Despesas Totais Efetuadas	0,7	1,9	4,5	6,5	11,8	13,2	19,1	22,6	6,6
% das Transferências de MC e AC nas Despesas Totais Efetuadas	42,3	51,0	57,0	62,0	62,2	64,7	56,8	62,5	57,7
% das Transferências de Atenção Básica nas Despesas Totais Efetuadas	57,0	47,1	38,5	31,4	26,0	22,1	24,1	14,9	35,8
% de Despesa Assistência Hospitalar e MC e AC Ambulatoriais no Total de MC e AC	99,2	99,4	98,4	99,3	98,3	97,9	98,8	96,7	98,7
% do Tipo de Despesa PAB Fixo na Despesa Total de Atenção Básica	52,4	48,8	56,8	61,6	65,7	66,3	74,7	65,8	58,5
% do Tipo de Despesa PAB Variável na Despesa Total de Atenção Básica	37,4	43,2	34,3	28,3	23,6	22,8	10,4	25,8	32,0
Pagamentos Federais por 1.000 habitantes	533,26	1.609,65	3.428,95	6.662,70	15.211,73	17.055,59	21.013,69	31.415,27	7.205,37
Transferências Federais de MC e AC por 1.000 habitantes	22.922,88	33.249,09	34.935,94	46.779,66	54.207,79	57.822,27	36.314,54	81.489,31	42.074,16
Transferências Federais de Atenção Básica por 1.000 habitantes	25.266,23	26.927,75	21.003,82	20.223,93	18.264,04	17.047,35	13.930,17	18.360,67	21.256,64

Fonte: Pesquisa Avaliação da Gestão Plena do Sistema Municipal, 2001.

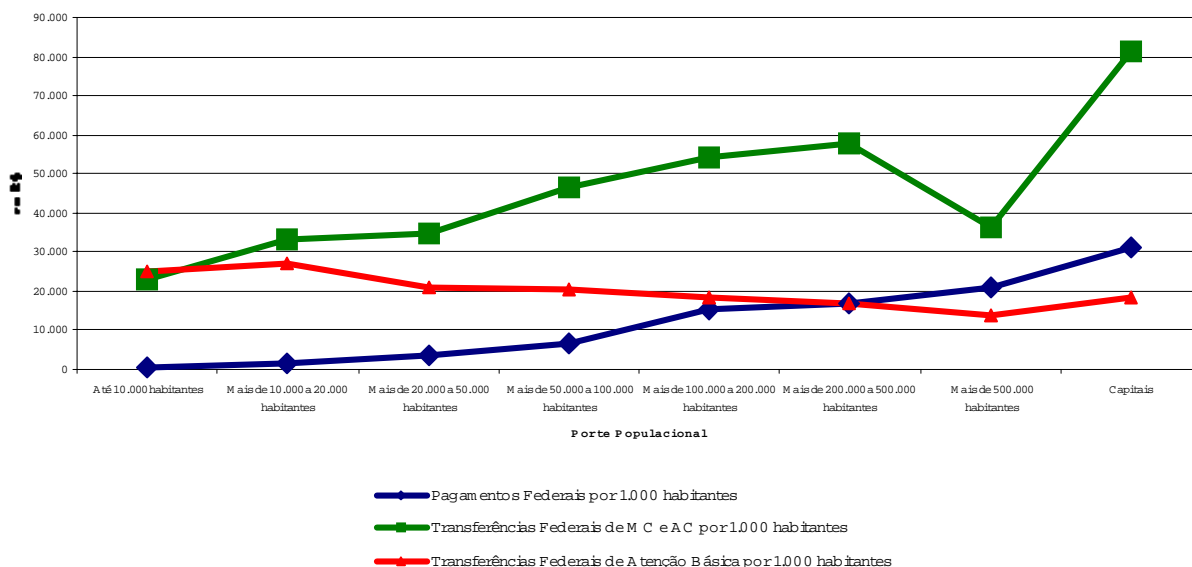
**Gráfico 27**

**Eixo 5:** Padrão de Financiamento e Gasto Federal segundo Porte Populacional. 2000



**Gráfico 28**

**Eixo 5:** Padrão de Financiamento e Gasto Federal segundo Porte Populacional. 2000





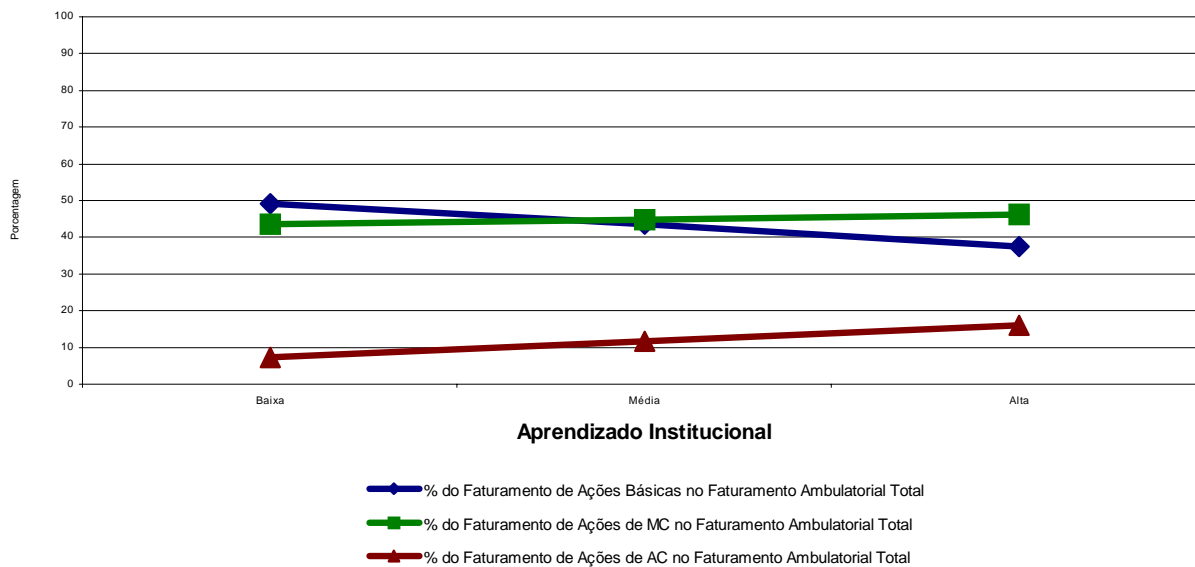
**Eixo 5: Padrão de Financiamento e Gasto Federal segundo Aprendizado Institucional****Tabela 9****Eixo 5:** Padrão de Financiamento e Gasto Federal segundo Aprendizado Institucional. 2000

Indicadores do Padrão do Financiamento e Gasto Federal	Aprendizado Institucional			Valor Médio
	Baixo	Médio	Alto	
<b>Perfil do Faturamento de Ações e Serviços Ambulatoriais Existentes</b>				
% do Faturamento de Ações Básicas no Faturamento Ambulatorial Total	49,2	43,7	37,6	44,1
% do Faturamento de Ações de MC no Faturamento Ambulatorial Total	43,5	44,7	46,3	44,7
% do Faturamento de Ações de AC no Faturamento Ambulatorial Total	7,3	11,6	16,1	11,2
Valor das Ações Básicas Aprovadas para Pagamento por 1.000 habitantes	9.036,19	9.836,01	10.734,55	9.781,84
Valor das Ações de MC Aprovadas para Pagamento por 1.000 habitantes	11.131,30	12.780,51	17.845,75	13.344,47
Valor das Ações de AC Aprovadas para Pagamento por 1.000 habitantes	3.978,66	6.112,35	9.821,78	6.243,86
<b>Perfil do Faturamento de Ações e serviços Ambulatoriais Existentes sob Gestão Municipal</b>				
% do Faturamento de Ações Básicas no Faturamento amb. Total em Gestão Municipal	52,1	46,5	40,1	46,8
% do Faturamento de Ações de MC no Faturamento amb. Total em Gestão Municipal	43,1	45,1	48,0	45,1
% do Faturamento de Ações de AC no Faturamento amb. Total em Gestão Municipal	4,8	8,5	11,9	8,1
Valor das Ações Básicas Aprovadas para Pagamento por 1.000 habitantes em Gestão Municipal	9.023,59	9.836,01	10.728,77	9.776,79
Valor das Ações de MC Aprovadas para Pagamento por 1.000 habitantes em Gestão Municipal	9.979,93	11.670,36	16.181,53	12.105,26
Valor das Ações de AC Aprovadas para Pagamento por 1.000 habitantes em Gestão Municipal	2.088,49	3.571,42	6.265,20	3.687,16

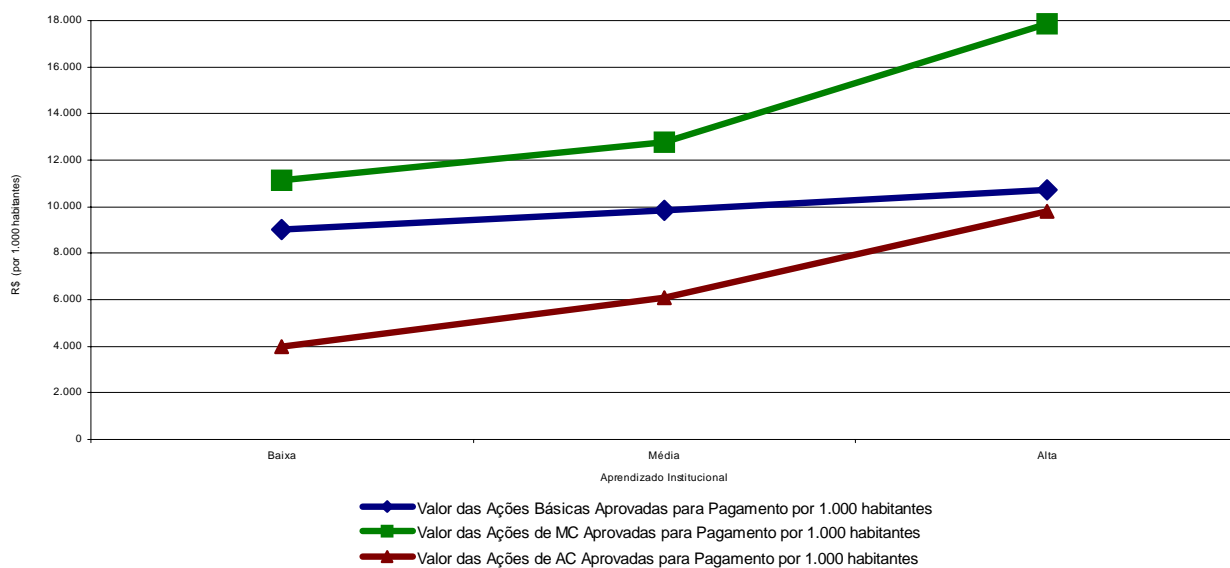
Fonte: Pesquisa Avaliação da Gestão Plena do Sistema Municipal, 2001.

**Gráfico 29**

**Eixo 5:** Padrão de Financiamento e Gasto Federal segundo Aprendizado Institucional. 2000

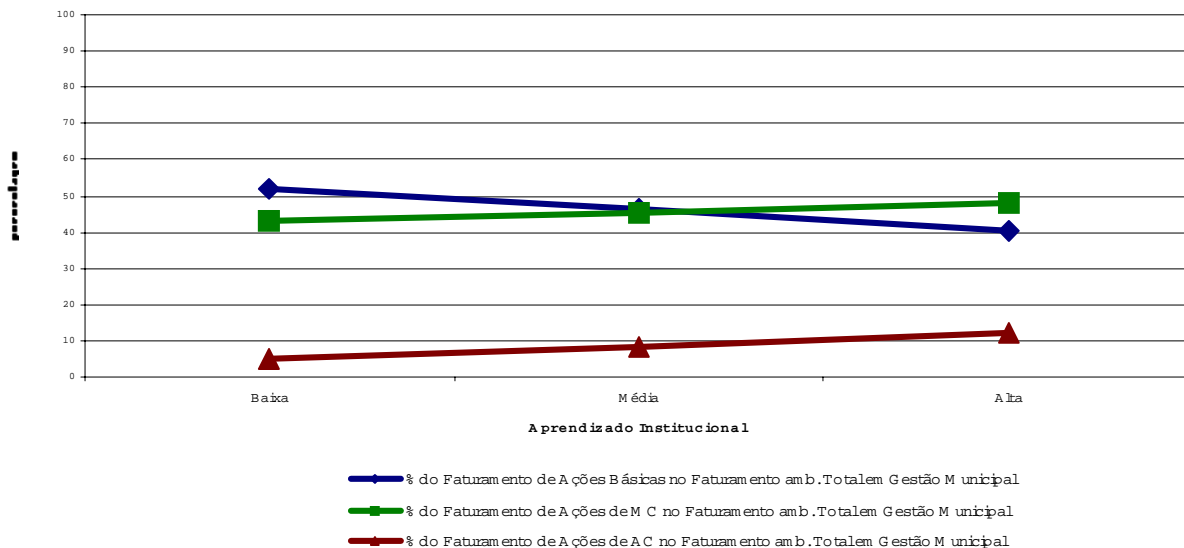
**Gráfico 30**

**Eixo 5:** Padrão de Financiamento e Gasto Federal segundo Aprendizado Institucional. 2000



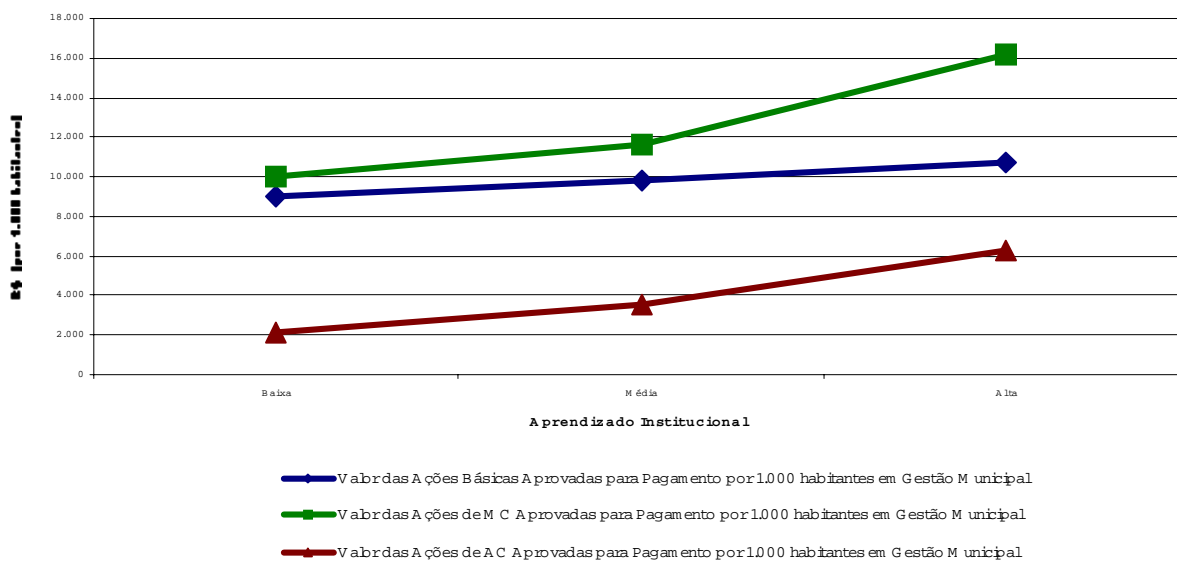
**Gráfico 31**

**Eixo 5:** Padrão de Financiamento e Gasto Federal segundo Aprendizado Institucional. 2000



**Gráfico 32**

**Eixo 5:** Padrão de Financiamento e Gasto Federal segundo Aprendizado Institucional. 2000



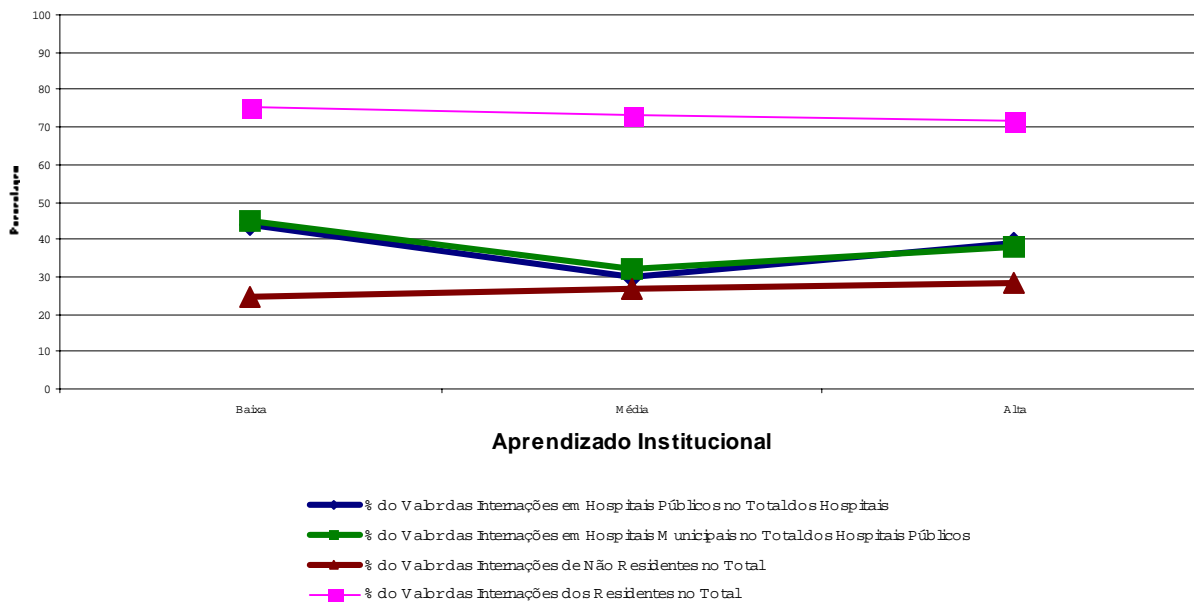
**Tabela 10****Eixo 5:** Padrão de Financiamento e Gasto Federal segundo Aprendizado Institucional.  
2000

Indicadores do Padrão do Financiamento e Gasto Federal	Aprendizado Institucional			Valor Médio
	Baixo	Médio	Alto	
<b>Perfil do Faturamento dos Hospitalares Existentes</b>				
% do Valor das Internações em Hospitais Públicos no Total dos Hospitais	43,7	30,1	39,2	36,1
% do Valor das Internações em Hospitais Municipais no Total dos Hospitais Públicos	44,8	32,1	38,0	37,1
% do Valor das Internações de Não Residentes no Total	24,7	26,8	28,2	26,4
% do Valor das Internações dos Residentes no Total	75,3	73,2	71,8	73,6
Valor das Internações dos Residentes por 1.000 habitantes	16.124,37	17.104,95	17.712,09	16.934,54
Valor Médio das Internações Realizadas em Hospitais Privados	289,77	318,81	359,96	319,37
Valor Médio das Internações Realizadas em Hospitais Públicos	257,11	269,81	340,27	281,26
Valor Médio das Internações Realizadas em Hospitais Municipais	233,21	230,66	251,99	236,52
Valor Médio das Internações de Residentes Próprios do Município	263,93	278,79	316,40	282,05
Valor Médio das Internações de não Residentes do Município	141,21	132,46	187,72	146,44
Valor Médio das Internações em Clínica Médica	243,93	256,72	293,46	260,42
Valor Médio das Internações em Pediatria	254,93	267,04	321,23	274,49
Valor Médio das Internações em Cirurgia	354,73	394,39	472,23	397,98
Valor Médio das Internações em Obstetrícia	222,16	226,72	234,06	226,85
Valor Médio das Internações em Psiquiatria	486,73	489,40	457,82	477,17

Fonte: Pesquisa Avaliação da Gestão Plena do Sistema Municipal, 2001.

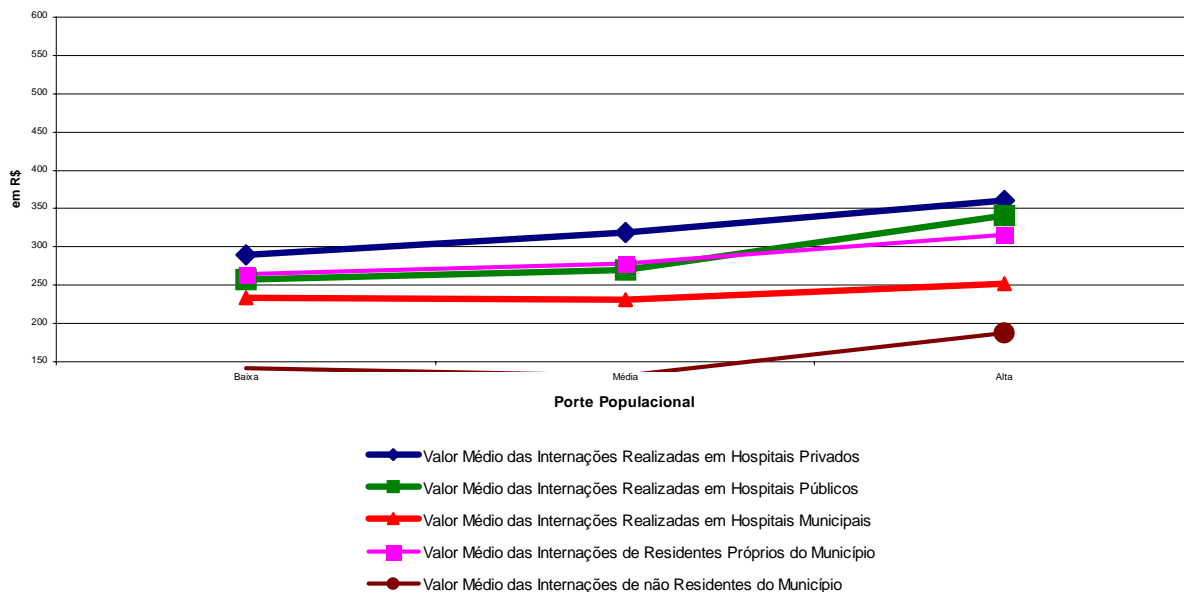
**Gráfico 33**

**Eixo 5:** Padrão de Financiamento e Gasto Federal segundo Aprendizado Institucional. 2000



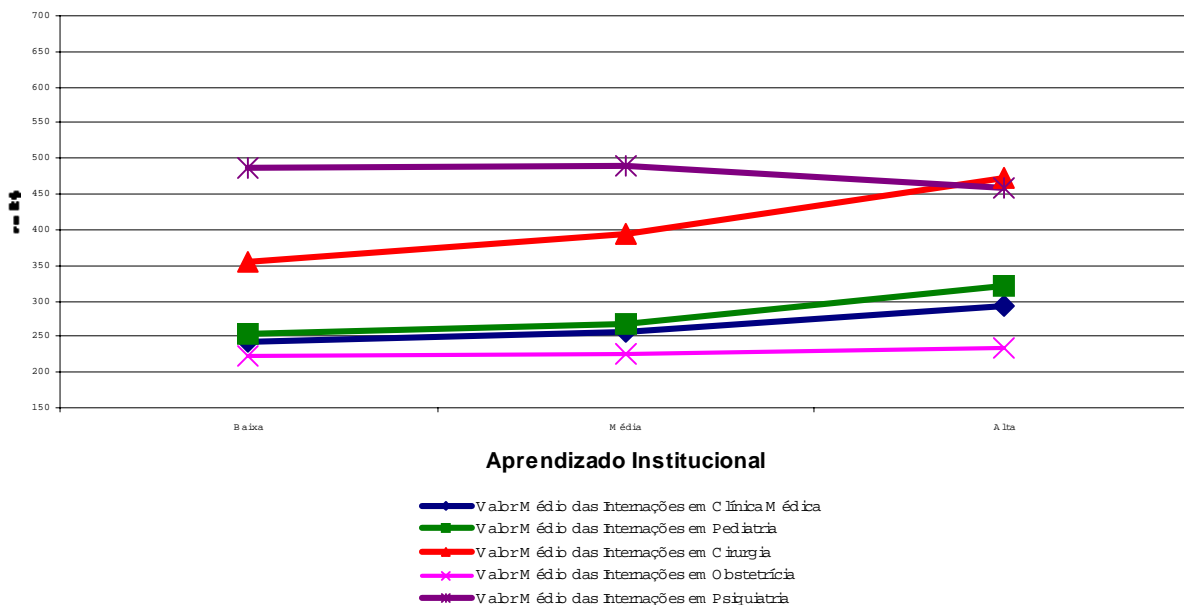
**Gráfico 34**

**Eixo 5:** Padrão de Financiamento e Gasto Federal segundo Aprendizado Institucional. 2000



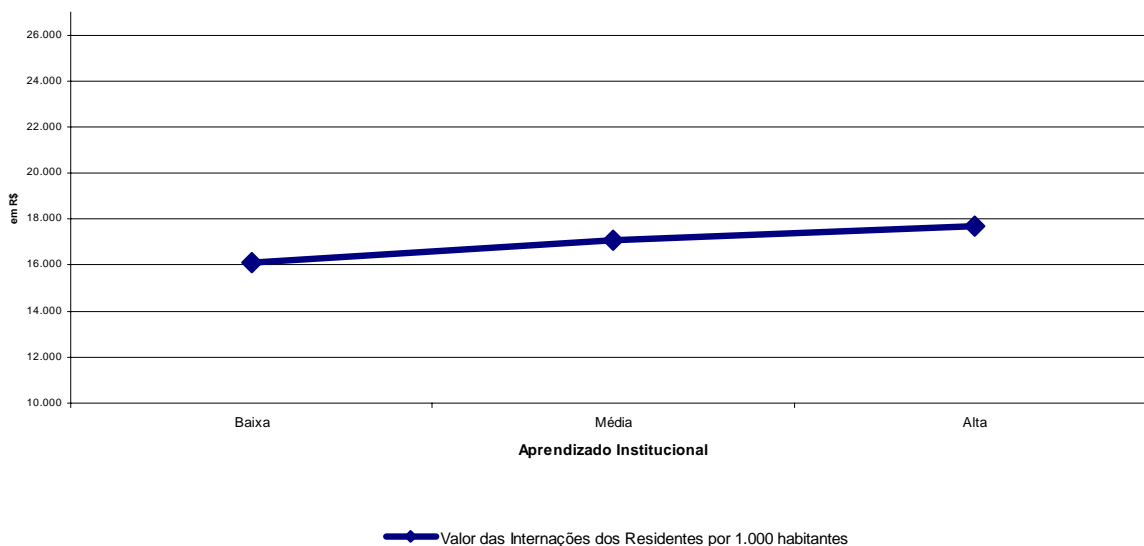
**Gráfico 35**

**Eixo 5:** Padrão de Financiamento e Gasto Federal segundo Aprendizado Institucional. 2000



**Gráfico 36**

**Eixo 5:** Padrão de Financiamento e Gasto Federal segundo Aprendizado Institucional. 2000



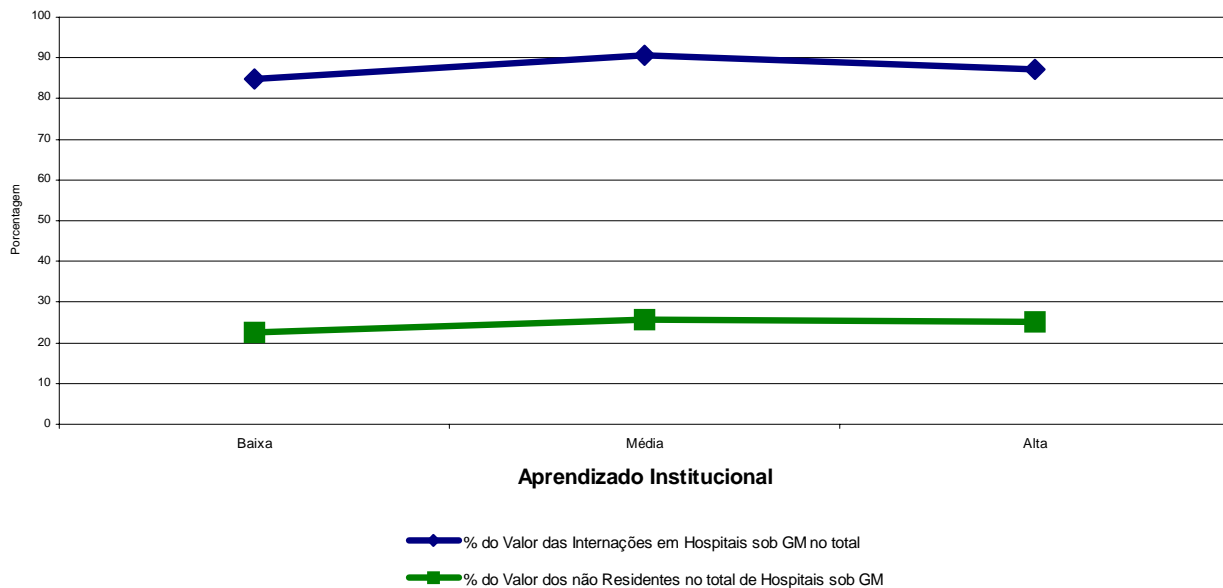
**Tabela 11****Eixo 5:** Padrão de Financiamento e Gasto Federal segundo Aprendizado Institucional.  
2000

Indicadores do Padrão do Financiamento e Gasto Federal	Aprendizado Institucional			Valor Médio
	Baixa	Média	Alta	
<b>Perfil do Faturamento dos Serviços Hospitalares Existentes sob GM</b>				
% do Valor das Internações em Hospitais sob GM no total	84,7	90,6	87,1	88,1
% do Valor dos não Residentes no total de Hospitais sob GM	22,4	25,7	25,0	24,6
Valor das Internações dos Residentes em Hospitais sob GM por 1.000 habitantes	14.744,43	15.997,49	17.297,41	15.886,85
Valor Médio das Internações de Residentes Próprios Realizadas em Hospitais sob GM	259,14	277,74	310,94	278,96
Valor Médio das Internações de não Residentes Realizadas em Hospitais sob GM	288,85	324,81	371,61	323,69
Valor Médio das Internações Realizadas em Hospitais sob GM	266,31	292,80	329,19	292,22
Valor Médio das Internações em Clínica Médica sob GM	262,33	377,56	288,32	324,59
Valor Médio das Internações em Pediatria sob GM	398,88	433,45	334,76	402,48
Valor Médio das Internações em Cirurgia sob GM	1.497,45	927,66	3.287,13	1.583,61
Valor Médio das Internações em Obstetrícia sob GM	496,54	254,55	436,01	364,82
Valor Médio das Internações em Psiquiatria sob GM	1.127,67	3.203,52	2.876,33	2.737,87

Fonte: Pesquisa Avaliação da Gestão Plena do Sistema Municipal, 2001.

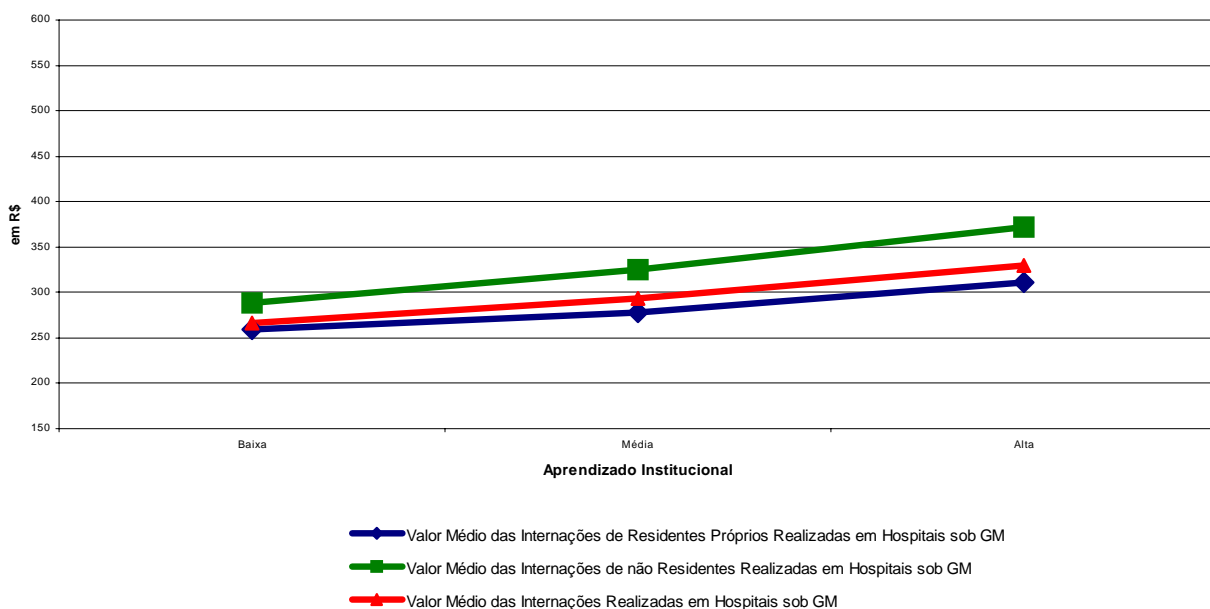
**Gráfico 37**

**Eixo 5:** Padrão de Financiamento e Gasto Federal segundo Aprendizado Institucional. 2000



**Gráfico 38**

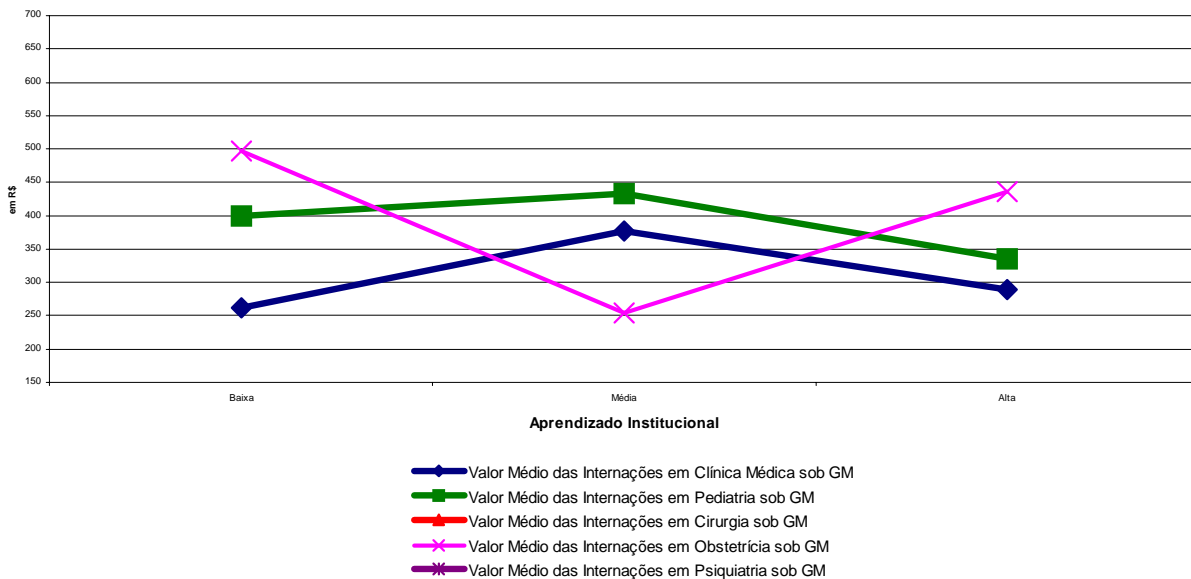
**Eixo 5:** Padrão de Financiamento e Gasto Federal segundo Aprendizado Institucional. 2000



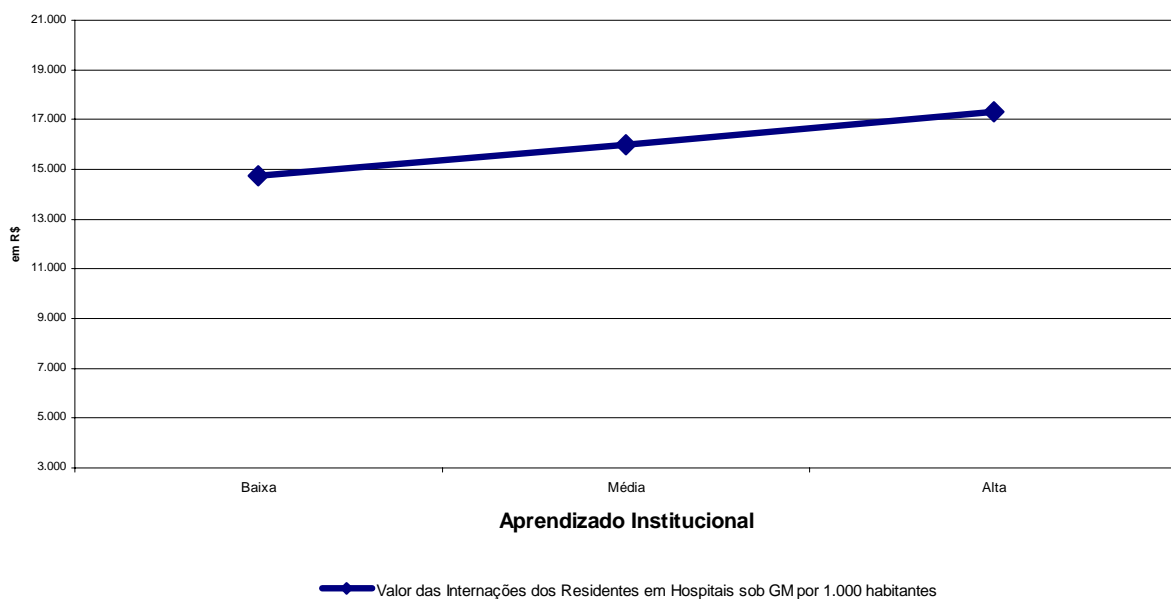


**Gráfico 39**

**Eixo 5:** Padrão de Financiamento e Gasto Federal segundo Aprendizado Institucional. 2000

**Gráfico 40**

**Eixo 5:** Padrão de Financiamento e Gasto Federal segundo Aprendizado Institucional. 2000



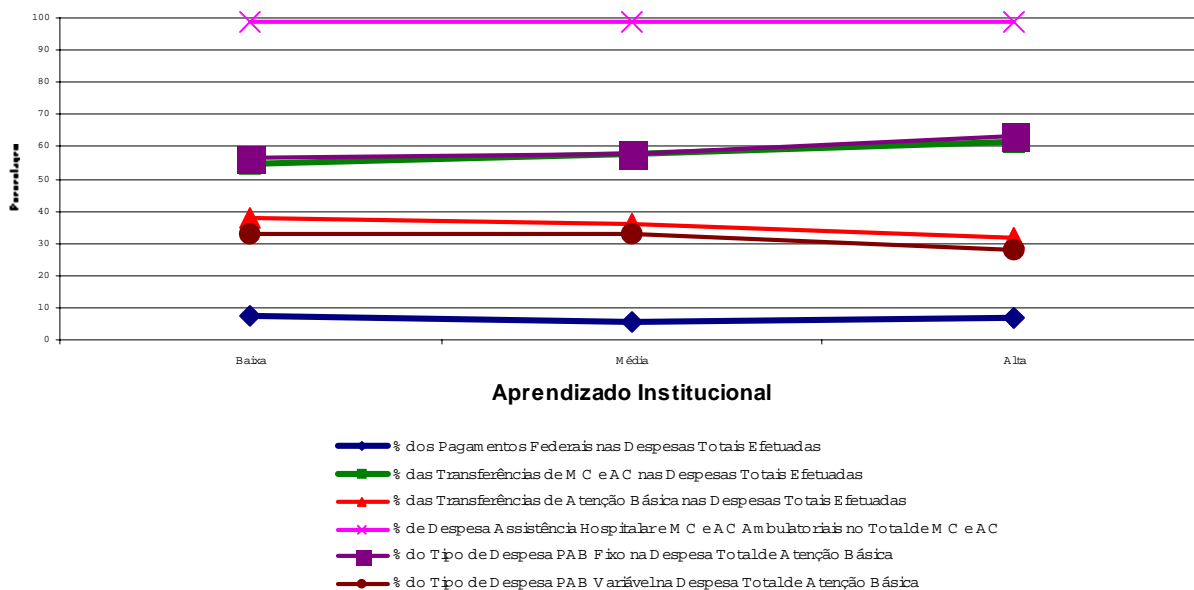
**Tabela 12****Eixo 5:** Padrão de Financiamento e Gasto Federal segundo Aprendizado Institucional.  
2000

Indicadores do Padrão do Financiamento e Gasto Federal	Aprendizado Institucional			Valor Médio
	Baixa	Média	Alta	
<b>Perfil das Despesas Federais</b>				
% dos Pagamentos Federais nas Despesas Totais Efetuadas	7,6	5,9	6,8	6,6
% das Transferências de MC e AC nas Despesas Totais Efetuadas	54,7	57,9	61,3	57,7
% das Transferências de Atenção Básica nas Despesas Totais Efetuadas	37,7	36,2	32,0	35,8
% de Despesa Assistência Hospitalar e MC e AC Ambulatoriais no Total de MC e AC	98,7	98,6	98,8	98,7
% do Tipo de Despesa PAB Fixo na Despesa Total de Atenção Básica	56,4	57,9	63,1	58,5
% do Tipo de Despesa PAB Variável na Despesa Total de Atenção Básica	32,9	33,2	27,9	32,0
Pagamentos Federais por 1.000 habitantes	7.371,73	6.651,77	8.243,22	7.205,37
Transferências Federais de MC e AC por 1.000 habitantes	37.836,97	41.579,65	49.340,71	42.074,16
Transferências Federais de Atenção Básica por 1.000 habitantes	21.359,62	21.404,14	20.767,19	21.256,64

Fonte: Pesquisa Avaliação da Gestão Plena do Sistema Municipal, 2001.

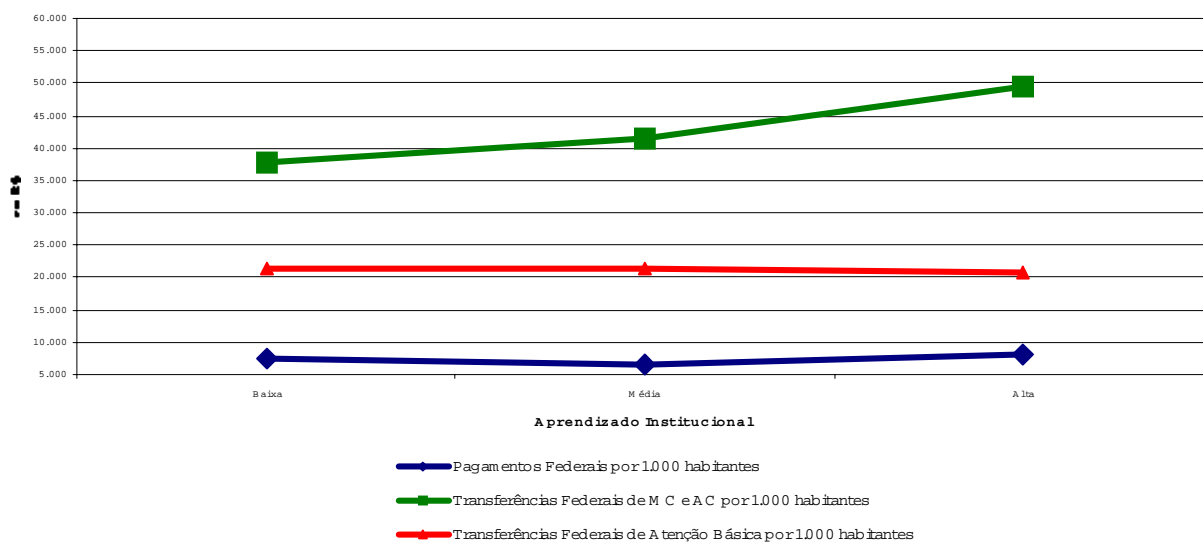
**Gráfico 41**

**Eixo 5:** Padrão de Financiamento e Gasto Federal segundo Aprendizado Institucional. 2000



**Gráfico 42**

**Eixo 5:** Padrão de Financiamento e Gasto Federal segundo Aprendizado Institucional. 2000



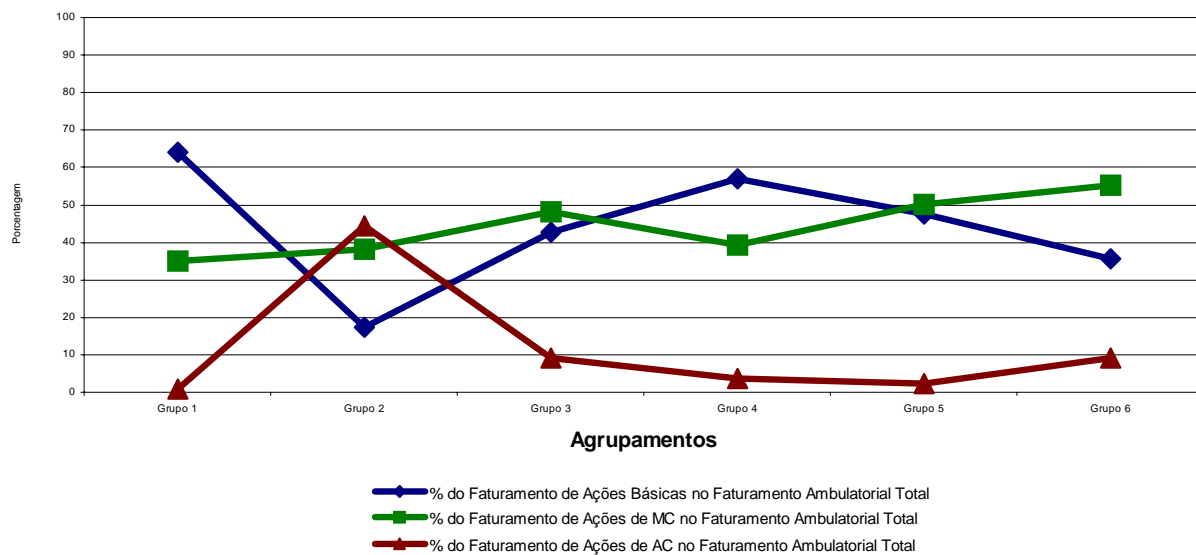
**Eixo 5: Padrão de Financiamento e Gasto Federal segundo Agrupamentos****Tabela 13****Eixo 5:** Padrão de Financiamento e Gasto Federal segundo Agrupamentos.  
2000

Indicadores do Padrão do Financiamento e Gasto Federal	Agrupamentos						Valor Médio
	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4	Grupo 5	Grupo 6	
<b>Perfil do Faturamento de Ações e Serviços Ambulatoriais Existentes</b>							
% do Faturamento de Ações Básicas no Faturamento Ambulatorial Total	64,2	17,4	42,8	57,0	47,5	35,7	44,1
% do Faturamento de Ações de MC no Faturamento Ambulatorial Total	35,0	38,3	48,2	39,4	50,1	55,2	44,7
% do Faturamento de Ações de AC no Faturamento Ambulatorial Total	0,8	44,3	9,0	3,6	2,4	9,1	11,2
Valor das Ações Básicas Aprovadas para Pagamento por 1.000 habitantes	10.029,57	9.053,68	9.967,84	8.729,83	5.127,26	10.686,26	9.781,84
Valor das Ações de MC Aprovadas para Pagamento por 1.000 habitantes	6.387,92	23.237,37	14.386,46	6.746,29	5.955,40	17.333,31	13.344,47
Valor das Ações de AC Aprovadas para Pagamento por 1.000 habitantes	282,49	29.609,30	3.968,75	1.090,16	566,16	3.823,97	6.243,86
<b>Perfil do Faturamento de Ações e serviços Ambulatoriais Existentes sob Gestão Municipal</b>							
% do Faturamento de Ações Básicas no Faturamento amb. Total em Gestão Municipal	67,6	22,6	46,6	58,0	53,7	37,5	46,8
% do Faturamento de Ações de MC no Faturamento amb. Total em Gestão Municipal	32,1	44,2	47,5	40,6	46,3	55,5	45,1
% do Faturamento de Ações de AC no Faturamento amb. Total em Gestão Municipal	0,3	33,2	5,9	1,4	0,0	7,0	8,1
Valor das Ações Básicas Aprovadas para Pagamento por 1.000 habitantes em Gestão Municipal	10.029,57	9.027,66	9.967,84	8.729,83	5.127,26	10.682,91	9.776,79
Valor das Ações de MC Aprovadas para Pagamento por 1.000 habitantes em Gestão Municipal	5.523,75	19.259,24	12.096,18	6.634,28	4.953,88	16.548,29	12.105,26
Valor das Ações de AC Aprovadas para Pagamento por 1.000 habitantes em Gestão Municipal	49,67	17.029,19	2.234,06	298,74	0,00	2.726,09	3.687,16

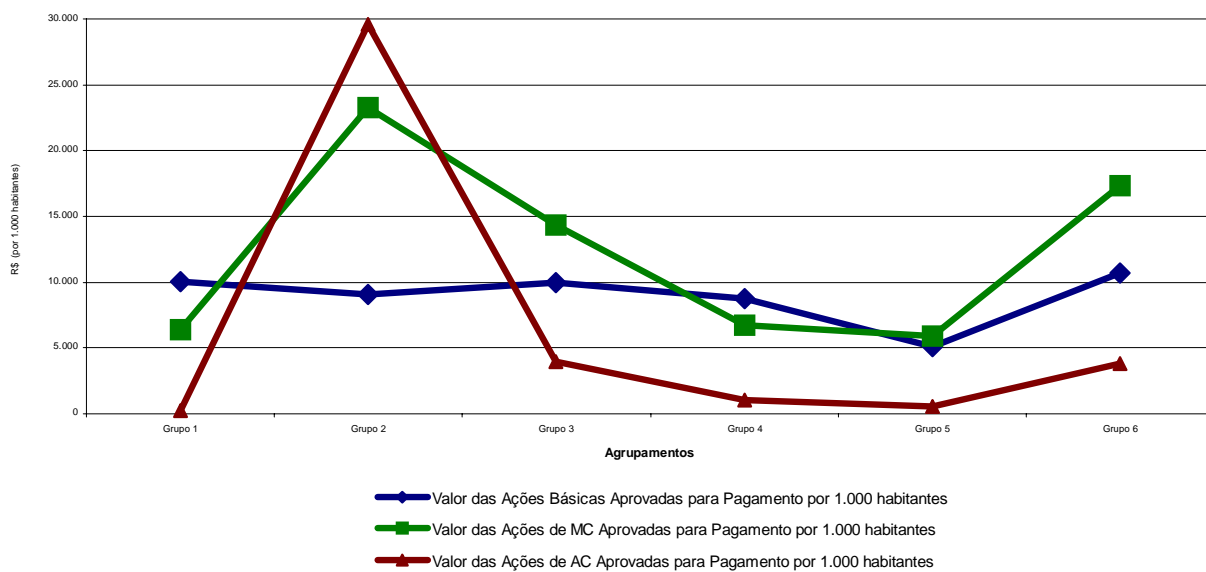
Fonte: Pesquisa Avaliação da Gestão Plena do Sistema Municipal, 2001.

**Gráfico 43**

**Eixo 5:** Padrão de Financiamento e Gasto Federal segundo Agrupamentos.  
2000

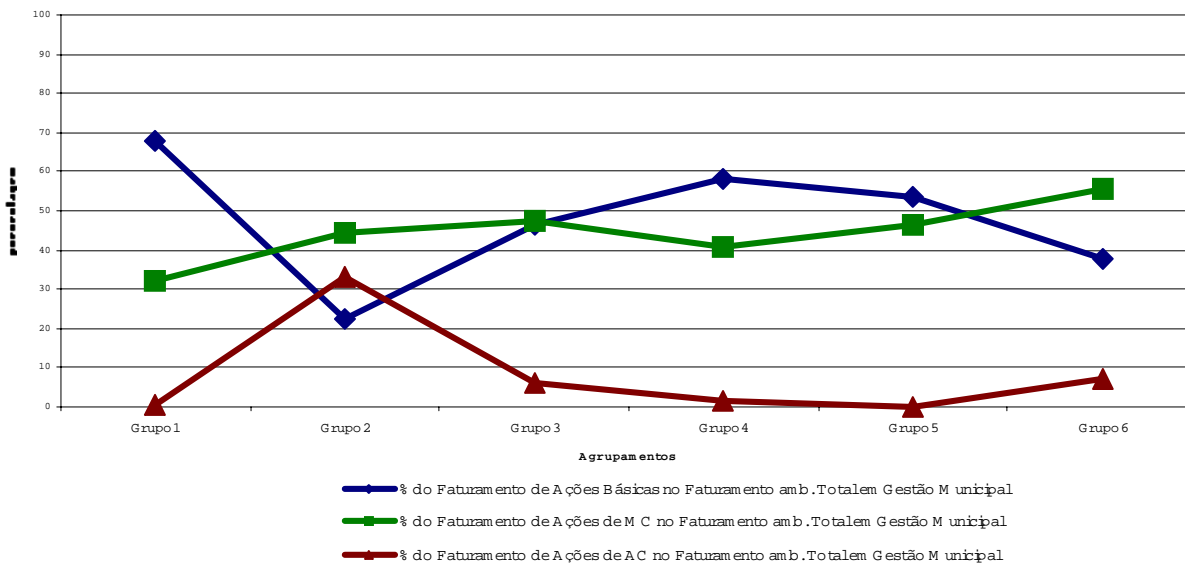
**Gráfico 44**

**Eixo 5:** Padrão de Financiamento e Gasto Federal segundo Agrupamentos.  
2000



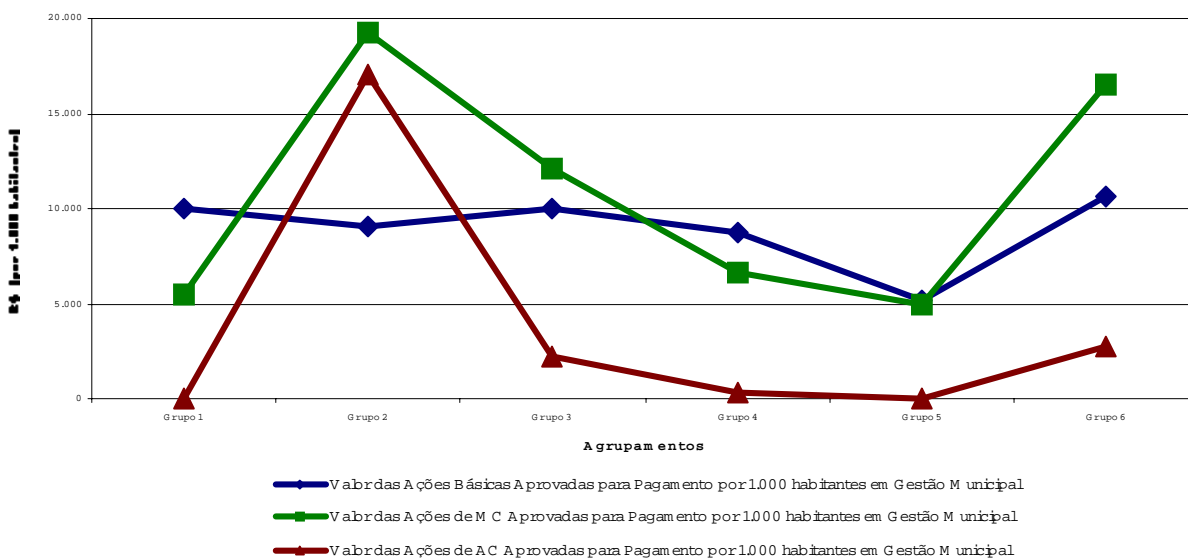
**Gráfico 45**

**Eixo 5:** Padrão de Financiamento e Gasto Federal segundo Agrupamentos. 2000



**Gráfico 46**

**Eixo 5:** Padrão de Financiamento e Gasto Federal segundo Agrupamentos. 2000



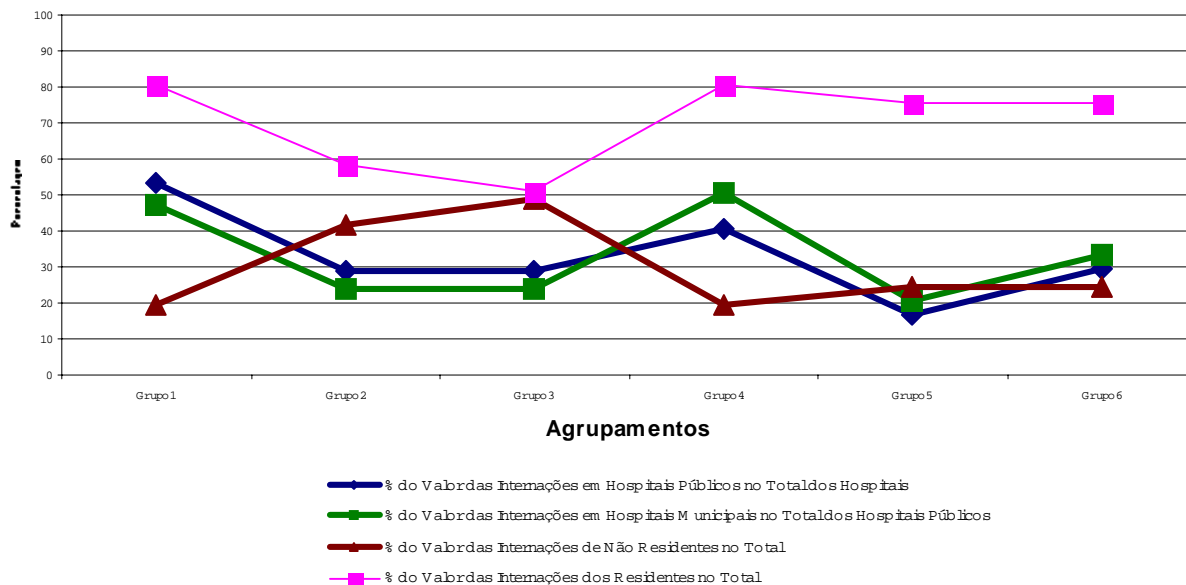
**Tabela 14****Eixo 5:** Padrão de Financiamento e Gasto Federal segundo Agrupamentos.  
2000

Indicadores do Padrão do Financiamento e Gasto Federal	Agrupamentos						Valor Médio
	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4	Grupo 5	Grupo 6	
<b>Perfil do Faturamento dos Hospitalares Existentes</b>							
% do Valor das Internações em Hospitais Públicos no Total dos Hospitais	53,5	28,8	28,9	40,4	16,6	29,2	36,1
% do Valor das Internações em Hospitais Municipais no Total dos Hospitais Públicos	47,0	24,0	23,6	50,6	20,4	33,2	37,1
% do Valor das Internações de Não Residentes no Total	19,3	41,5	49,2	19,4	24,7	24,5	26,4
% do Valor das Internações dos Residentes no Total	80,7	58,5	50,8	80,6	75,3	75,5	73,6
Valor das Internações dos Residentes por 1.000 habitantes	11.466,23	27.298,37	30.641,71	13.813,85	13.428,10	15.888,10	16.934,54
Valor Médio das Internações Realizadas em Hospitais Privados	256,11	464,60	366,53	252,62	252,31	302,10	319,37
Valor Médio das Internações Realizadas em Hospitais Públicos	214,43	438,31	339,55	224,18	235,52	273,28	281,26
Valor Médio das Internações Realizadas em Hospitais Municipais	211,68	291,31	246,59	220,84	223,40	240,84	236,52
Valor Médio das Internações de Residentes Próprios do Município	230,01	411,34	318,21	235,80	244,81	278,58	282,05
Valor Médio das Internações de não Residentes do Município	98,01	323,80	352,05	60,77	67,83	117,27	146,44
Valor Médio das Internações em Clínica Médica	217,92	366,64	255,92	222,88	228,18	262,86	260,42
Valor Médio das Internações em Pediatria	228,19	399,83	267,31	237,93	252,87	269,22	274,49
Valor Médio das Internações em Cirurgia	301,69	687,06	402,18	305,70	335,07	374,66	397,98
Valor Médio das Internações em Obstetrícia	213,94	250,52	231,67	219,22	223,26	227,67	226,85
Valor Médio das Internações em Psiquiatria	519,33	501,32	617,02	482,16	124,97	392,64	477,17

Fonte: Pesquisa Avaliação da Gestão Plena do Sistema Municipal, 2001

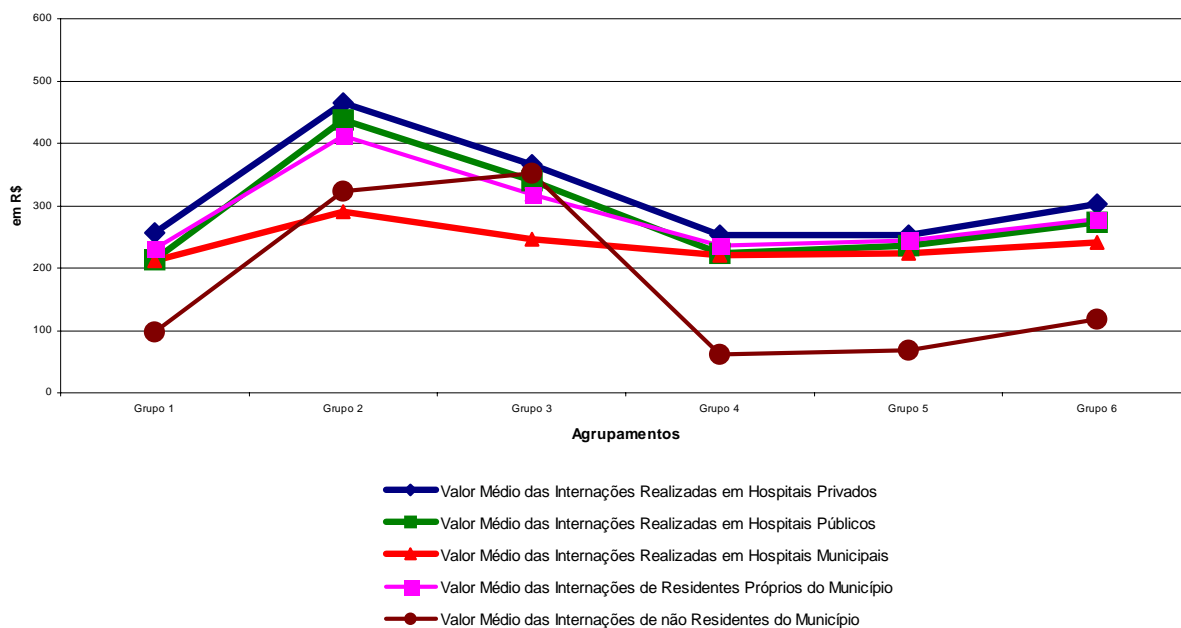
**Gráfico 47**

**Eixo 5:** Padrão de Financiamento e Gasto Federal segundo Agrupamentos. 2000



**Gráfico 48**

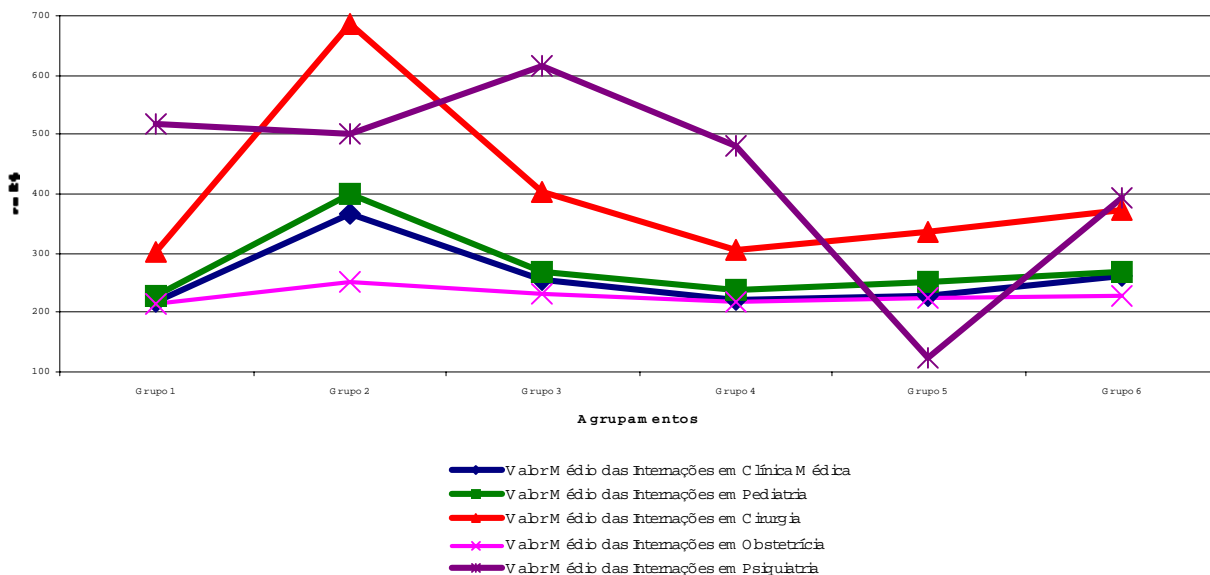
**Eixo 5:** Padrão de Financiamento e Gasto Federal segundo Agrupamentos. 2000





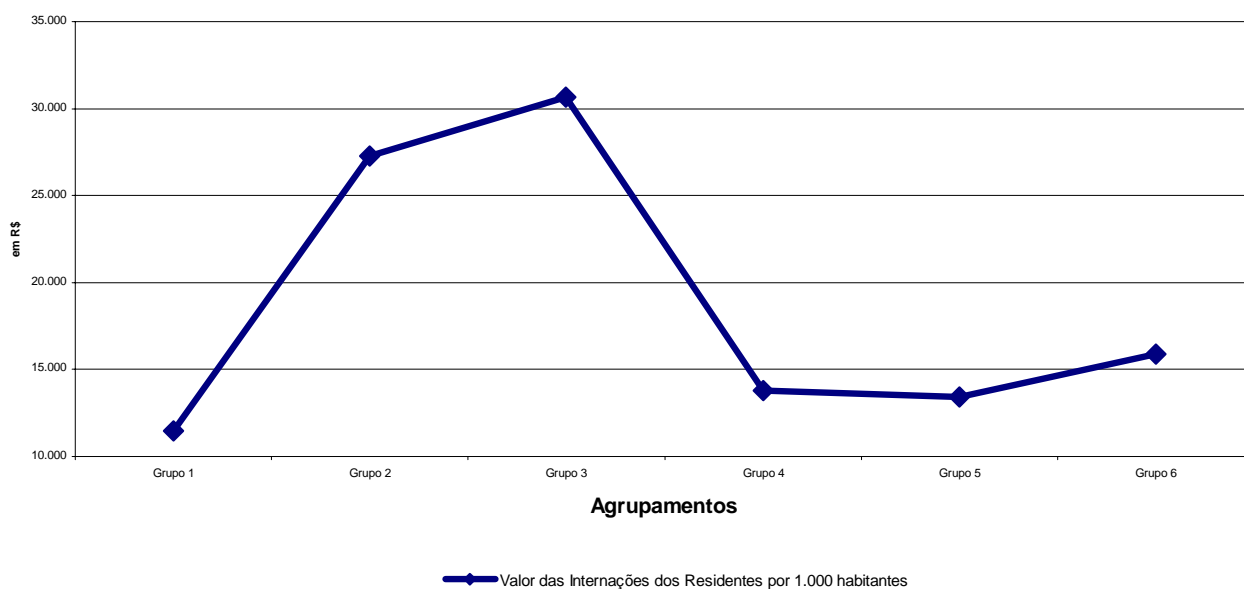
**Gráfico 49**

**Eixo 5:** Padrão de Financiamento e Gasto Federal segundo Agrupamentos. 2000



**Gráfico 50**

**Eixo 5:** Padrão de Financiamento e Gasto Federal segundo Agrupamentos. 2000



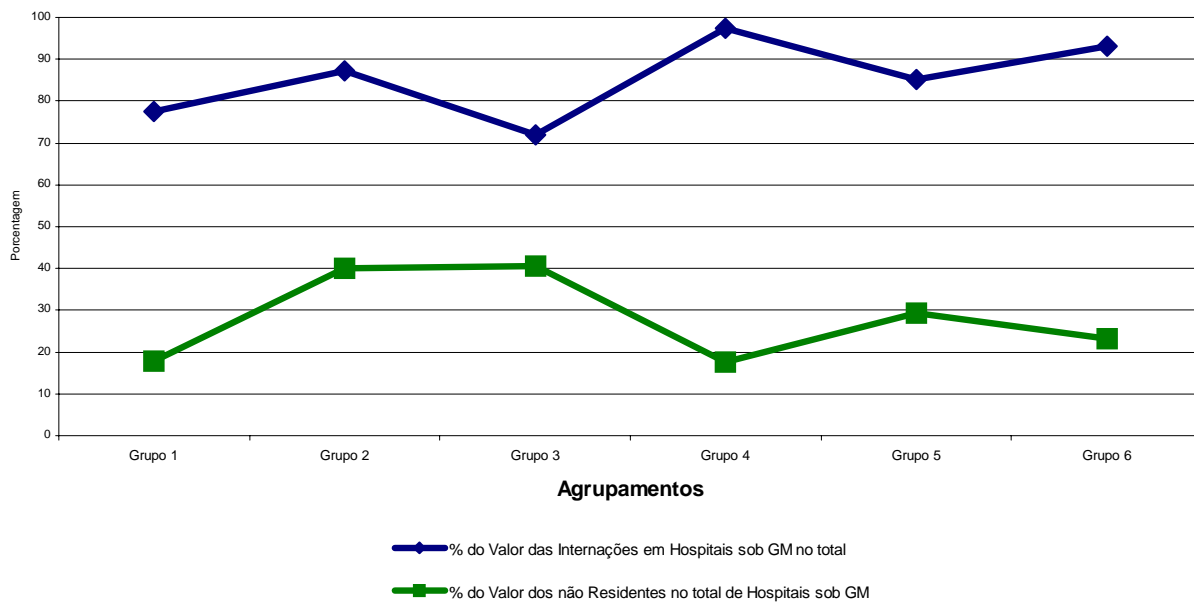
**Tabela 15****Eixo 5:** Padrão de Financiamento e Gasto Federal segundo Agrupamentos.  
2000

Indicadores do Padrão do Financiamento e Gasto Federal	Agrupamentos						Valor Médio
	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4	Grupo 5	Grupo 6	
<b>Perfil do Faturamento dos Serviços Hospitalares Existentes sob GM</b>							
% do Valor das Internações em Hospitais sob GM no total	77,4	87,3	71,8	97,4	85,1	93,1	88,1
% do Valor dos não Residentes no total de Hospitais sob GM	17,9	40,0	40,5	17,6	29,3	23,3	24,6
Valor das Internações dos Residentes em Hospitais sob GM por 1.000 habitantes	11.294,59	24.506,14	20.598,85	14.258,05	10.575,91	15.389,17	15.886,85
Valor Médio das Internações de Residentes Próprios Realizadas em Hospitais sob GM	227,94	402,13	312,21	235,76	247,21	275,42	278,96
Valor Médio das Internações de não Residentes Realizadas em Hospitais sob GM	235,88	551,93	381,45	245,58	260,88	312,17	323,69
Valor Médio das Internações Realizadas em Hospitais sob GM	229,75	452,18	340,94	238,73	250,13	284,32	292,22
Valor Médio das Internações em Clínica Médica sob GM	288,32	277,45	200,06	237,36	235,75	433,70	324,59
Valor Médio das Internações em Pediatria sob GM	398,72	585,04	388,94	415,75	264,96	331,16	402,48
Valor Médio das Internações em Cirurgia sob GM	2.060,35	569,05	508,29	3.695,11	1.316,70	931,79	1.583,61
Valor Médio das Internações em Obstetrícia sob GM	641,60	236,95	172,93	499,03	271,10	229,66	364,82
Valor Médio das Internações em Psiquiatria sob GM	351,83	369,55	195,60	1.141,76	0,00	7.072,53	2.737,87

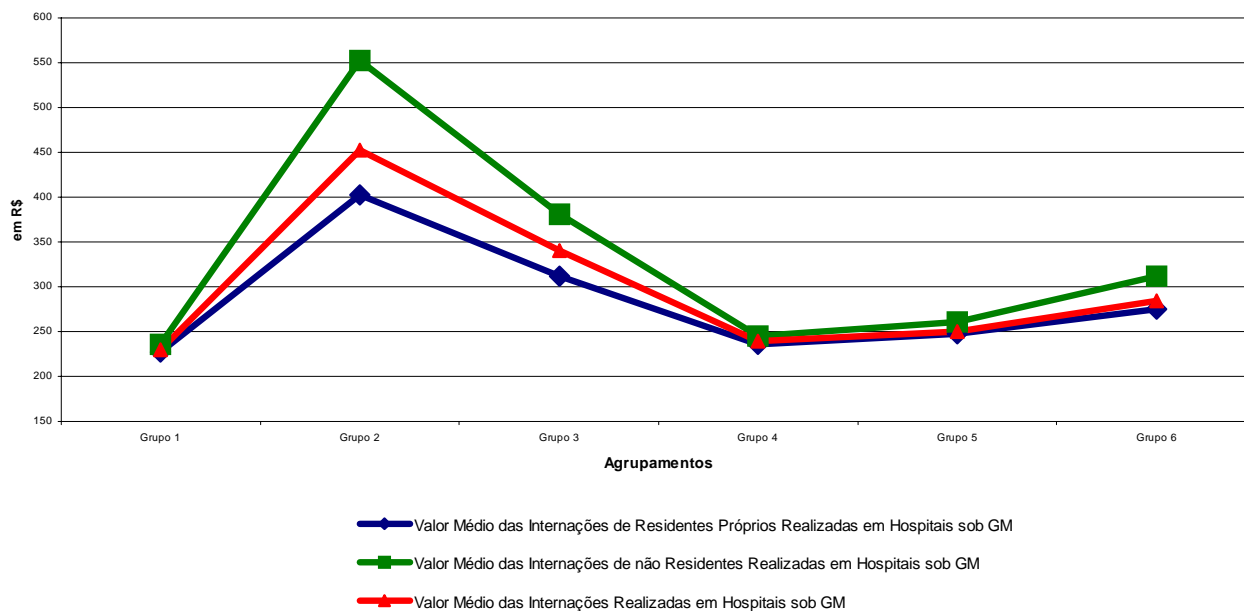
Fonte: Pesquisa Avaliação da Gestão Plena do Sistema Municipal, 2001

**Gráfico 51**

**Eixo 5:** Padrão de Financiamento e Gasto Federal segundo Agrupamentos.  
2000

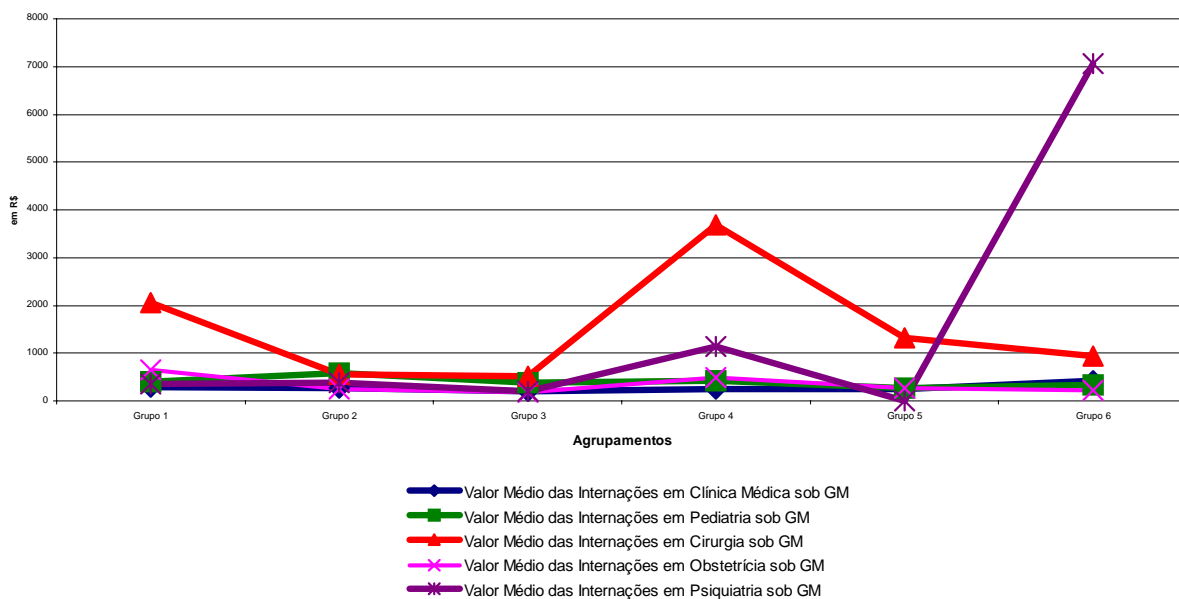
**Gráfico 52**

**Eixo 5:** Padrão de Financiamento e Gasto Federal segundo Agrupamentos.  
2000



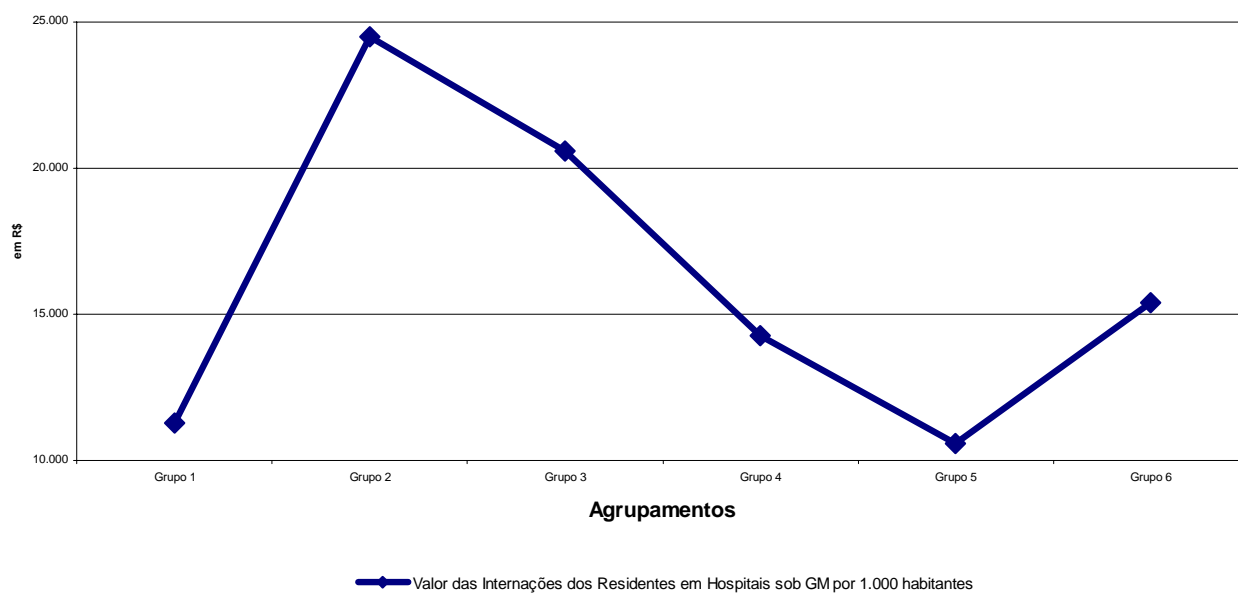
**Gráfico 53**

**Eixo 5:** Padrão de Financiamento e Gasto Federal segundo Agrupamentos. 2000



**Gráfico 54**

**Eixo 5:** Padrão de Financiamento e Gasto Federal segundo Agrupamentos. 2000



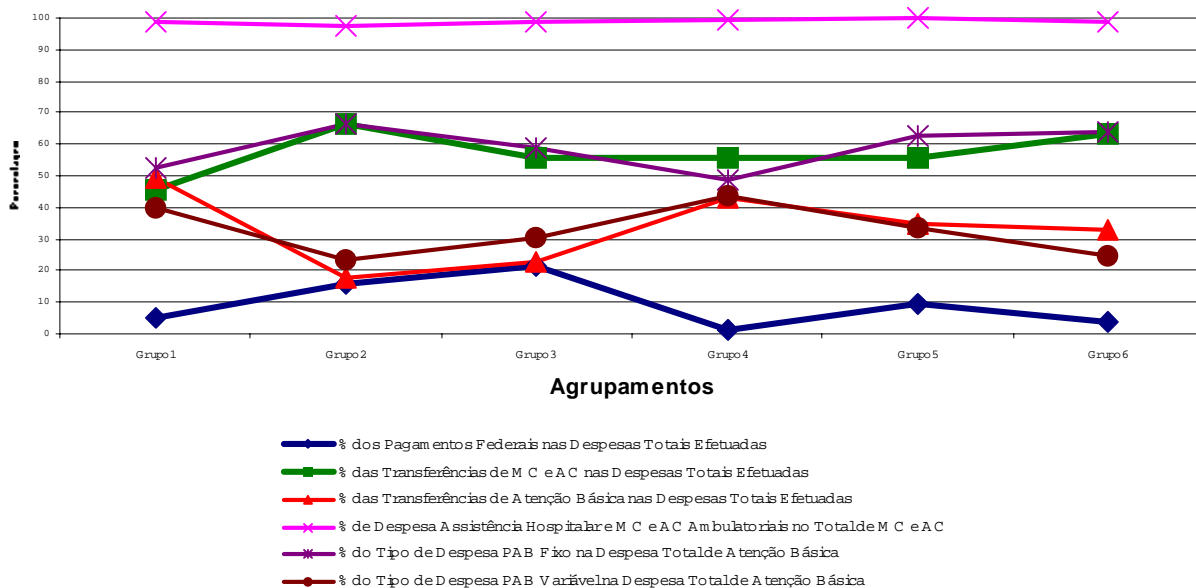
**Tabela 16****Eixo 5:** Padrão de Financiamento e Gasto Federal segundo Agrupamentos.  
2000

Indicadores do Padrão do Financiamento e Gasto Federal	Agrupamentos						Valor Médio
	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4	Grupo 5	Grupo 6	
<b>Perfil das Despesas Federais</b>							
% dos Pagamentos Federais nas Despesas Totais Efetuadas	5,0	15,9	21,4	1,1	9,3	4,1	6,6
% das Transferências de MC e AC nas Despesas Totais Efetuadas	45,3	66,6	55,6	55,9	55,6	63,2	57,7
% das Transferências de Atenção Básica nas Despesas Totais Efetuadas	49,7	17,5	23,1	43,0	35,0	32,7	35,8
% de Despesa Assistência Hospitalar e MC e AC Ambulatoriais no Total de MC e AC	98,7	97,7	98,9	99,5	99,7	98,6	98,7
% do Tipo de Despesa PAB Fixo na Despesa Total de Atenção Básica	52,5	66,2	59,0	48,9	62,6	63,8	58,5
% do Tipo de Despesa PAB Variável na Despesa Total de Atenção Básica	39,7	23,3	30,1	43,6	33,3	25,0	32,0
Pagamentos Federais por 1.000 habitantes	3.360,10	22.339,30	28.631,97	1.029,83	4.996,12	3.466,29	7.205,37
Transferências Federais de MC e AC por 1.000 habitantes	23.803,02	76.199,47	59.638,92	35.705,90	29.547,56	41.108,68	42.074,16
Transferências Federais de Atenção Básica por 1.000 habitantes	22.870,94	18.459,92	21.351,09	25.235,45	17.023,73	19.603,23	21.256,64

Fonte: Pesquisa Avaliação da Gestão Plena do Sistema Municipal, 2001

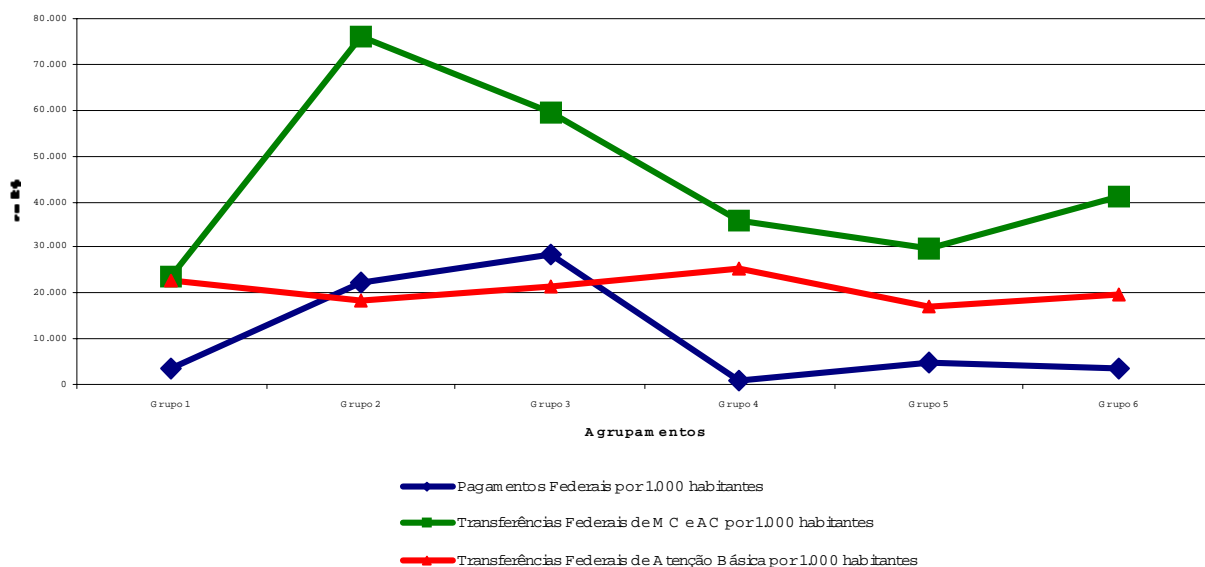
**Gráfico 55**

**Eixo 5:** Padrão de Financiamento e Gasto Federal segundo Agrupamentos. 2000



**Gráfico 56**

**Eixo 5:** Padrão de Financiamento e Gasto Federal segundo Agrupamentos. 2000



**EIXO 6**

**INDICADORES E EIXOS DE ANÁLISE - 2000**

**Eixo 6: Padrão de Financiamento e Gasto Municipal segundo Regiões****Tabela 1****Eixo 6:** Padrão de Financiamento e Gasto Municipal segundo Regiões.  
2000

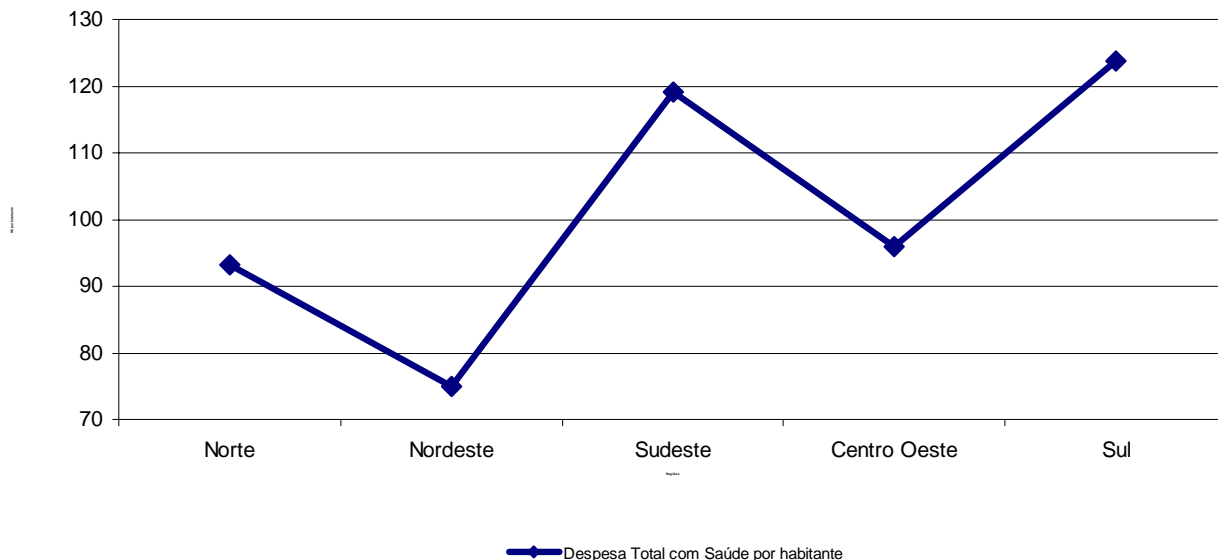
Indicadores de Padrão de Financiamento e Gasto Municipal	Regiões					Valor Médio
	Norte	Nordeste	Sudeste	Centro Oeste	Sul	
<b>Perfil do Padrão de Financiamento e Gasto Municipal</b>						
Despesa Total com Saúde por habitante	93,15	74,94	119,18	95,90	123,70	106,55
% das Transferências para o SUS na Despesa Total com Saúde	62,9	67,5	45,5	57,9	60,2	54,5
% de Recursos Próprios aplicados em Saúde	14,5	13,0	16,3	15,9	14,9	15,2
% dos Investimentos na Despesa Total com Saúde	7,9	6,8	4,1	7,2	3,5	5,0
% das Despesas com Pessoal e Encargos Sociais na Despesa Total	32,0	26,9	43,3	25,6	28,4	35,7

Fonte: Pesquisa Avaliação da Gestão Plena do Sistema Municipal, 2001.



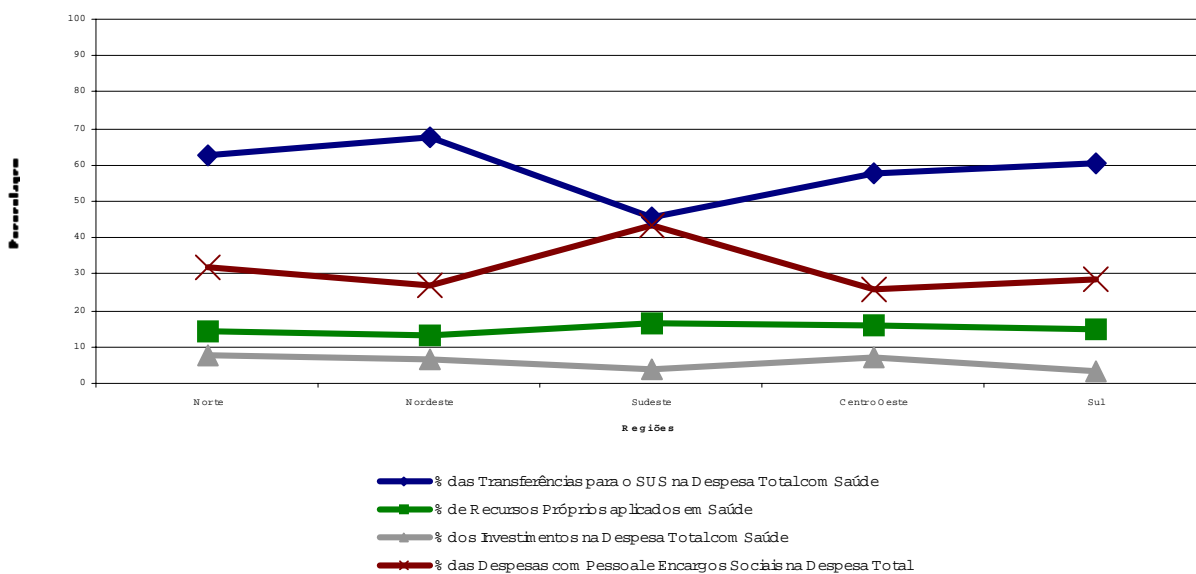
**Gráfico 1**

**Eixo 6:** Padrão de Financiamento e Gasto Municipal segundo Regiões. 2000



**Gráfico 2**

**Eixo 6:** Padrão de Financiamento e Gasto Municipal segundo Regiões. 2000



**Eixo 6: Padrão de Financiamento e Gasto Municipal segundo Porte Populacional****Tabela 2**

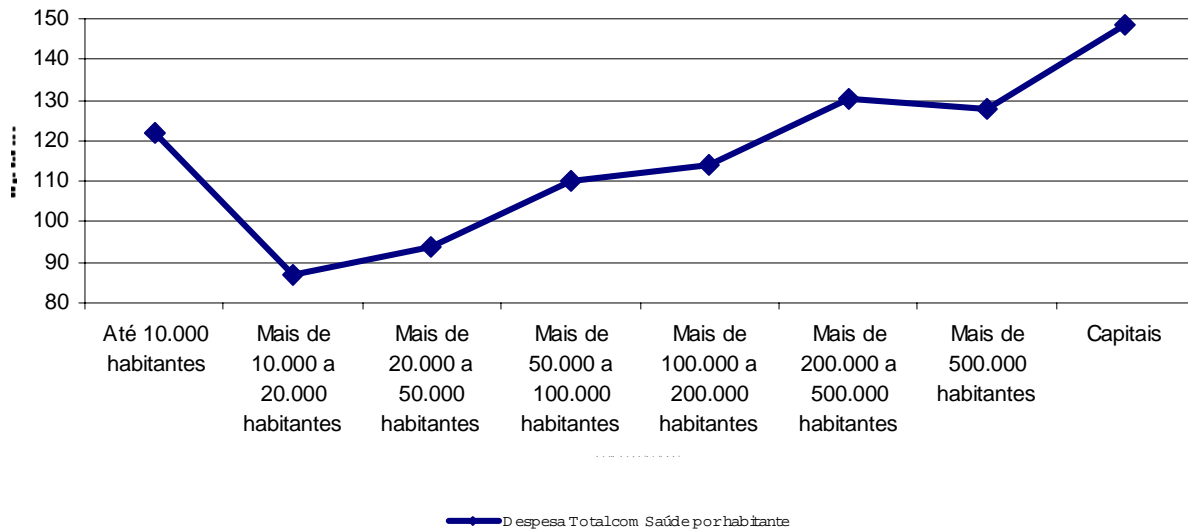
**Eixo 6:** Padrão de Financiamento e Gasto Municipal segundo Porte Populacional.  
2000

Indicadores de Padrão de Financiamento e Gasto Municipal	Porte Populacional							Capitais	Valor Médio
	Até 10.000 habitantes	Mais de 10.000 a 20.000 habitantes	Mais de 20.000 a 50.000 habitantes	Mais de 50.000 a 100.000 habitantes	Mais de 100.000 a 200.000 habitantes	Mais de 200.000 a 500.000 habitantes	Mais de 500.000 habitantes		
<b>Perfil do Padrão de Financiamento e Gasto Municipal</b>									
Despesa Total com Saúde por habitante	121,84	86,87	93,94	110,05	113,99	130,10	128,04	148,75	106,55
% das Transferências para o SUS na Despesa Total com Saúde	31,6	55,0	53,0	56,3	54,3	58,4	36,6	68,6	54,5
% de Recursos Próprios aplicados em Saúde	18,8	12,9	15,5	15,4	15,7	15,6	21,3	13,7	15,2
% dos Investimentos na Despesa Total com Saúde	7,1	5,9	6,6	4,5	3,1	3,6	2,2	1,8	5,0
% das Despesas com Pessoal e Encargos Sociais na Despesa Total	49,1	32,0	35,3	34,2	40,9	36,6	46,7	28,4	35,7

Fonte: Pesquisa Avaliação da Gestão Plena do Sistema Municipal, 2001.

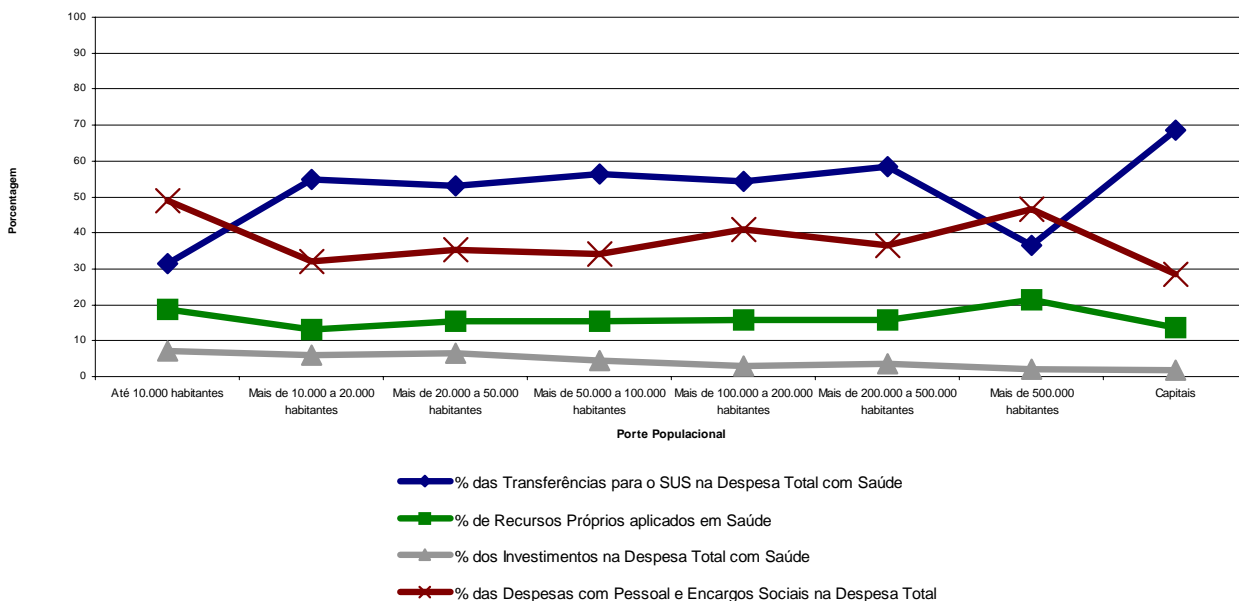
**Gráfico 3**

**Eixo 6:** Padrão de Financiamento e Gasto Municipal segundo Porte Popacional. 2000



**Gráfico 4**

**Eixo 6:** Padrão de Financiamento e Gasto Municipal segundo Porte Popacional. 2000



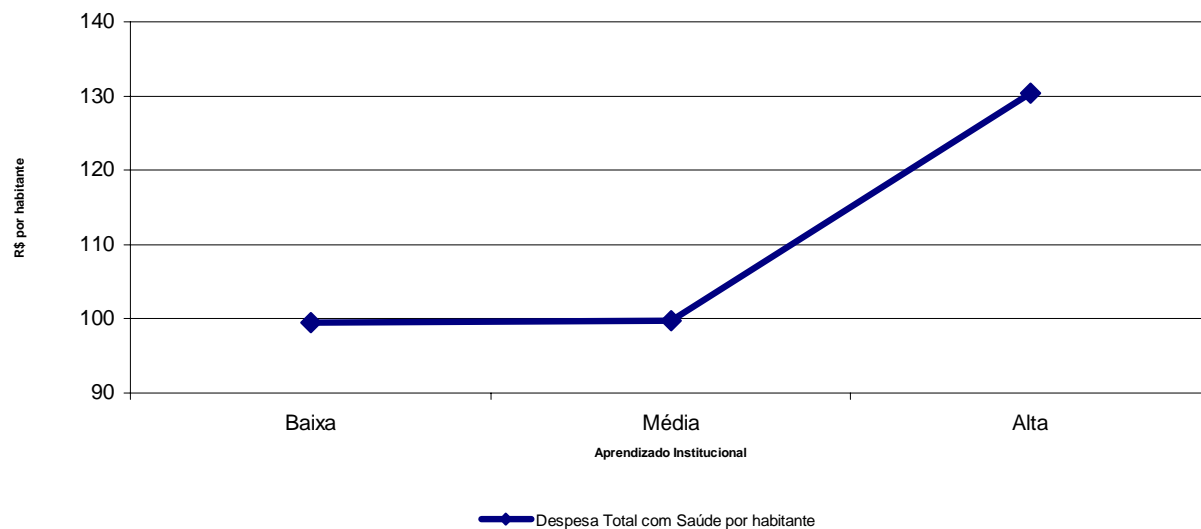
**Eixo 6: Padrão de Financiamento e Gasto Municipal segundo Aprendizado Institucional****Tabela 3****Eixo 6:** Padrão de Financiamento e Gasto Municipal segundo Aprendizado Institucional. 2000

Indicadores de Padrão de Financiamento e Gasto Municipal	Trajetória			
	Baixa	Média	Alta	Total
<b>Perfil do Padrão de Financiamento e Gasto Municipal</b>				
Despesa Total com Saúde por habitante	99,47	99,84	130,40	106,55
% das Transferências para o SUS na Despesa Total com Saúde	49,5	54,9	58,5	54,5
% de Recursos Próprios aplicados em Saúde	15,1	14,9	15,9	15,2
% dos Investimentos na Despesa Total com Saúde	5,3	5,8	2,8	5,0
% das Despesas com Pessoal e Encargos Sociais na Despesa Total	35,2	34,7	38,9	35,7

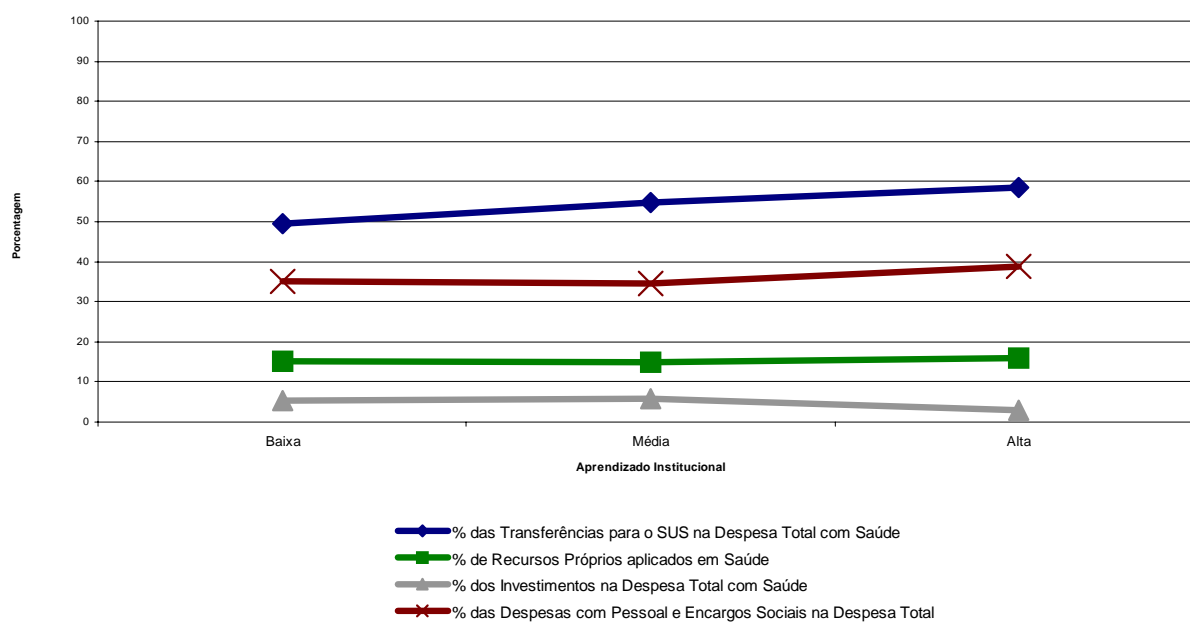
Fonte: Pesquisa Avaliação da Gestão Plena do Sistema Municipal, 2001.

**Gráfico 5**

**Eixo 6:** Padrão de Financiamento e Gasto Municipal segundo Aprendizado Institucional. 2000

**Gráfico 6**

**Eixo 6:** Padrão de Financiamento e Gasto Municipal segundo Aprendizado Institucional. 2000



**Eixo 6: Padrão de Financiamento e Gasto Municipal segundo Agrupamentos****Tabela 4**

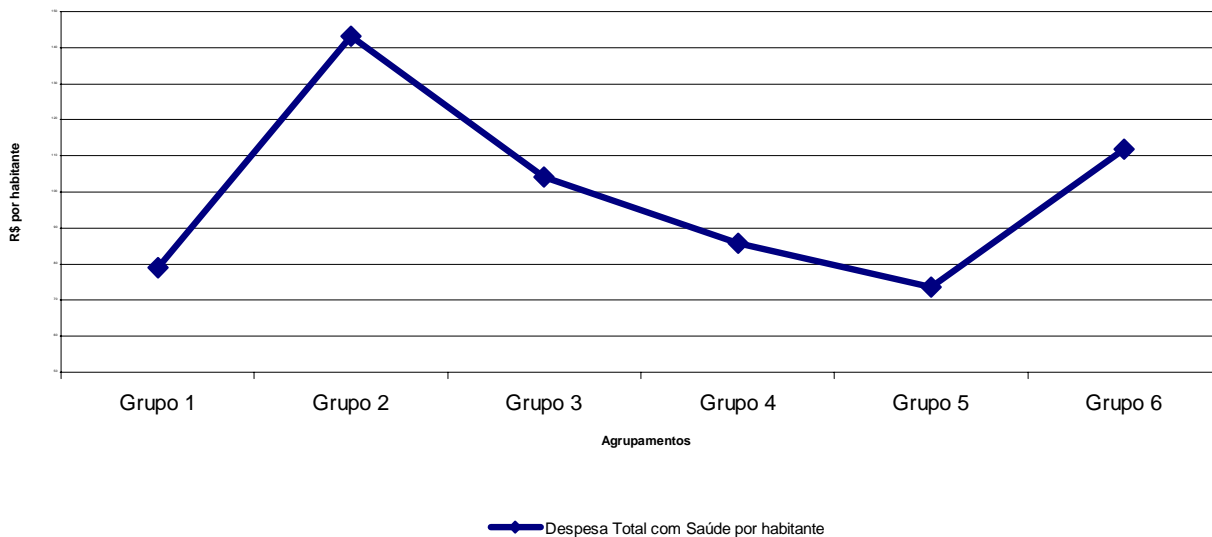
**Eixo 6:** Padrão de Financiamento e Gasto Municipal segundo Agrupamentos.  
2000

Indicadores de Padrão de Financiamento e Gasto Municipal	Agrupamentos						Valor Médio
	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4	Grupo 5	Grupo 6	
<b>Perfil do Padrão de Financiamento e Gasto Municipal</b>							
Despesa Total com Saúde por habitante	79,07	143,15	104,07	85,67	73,77	111,95	106,55
% das Transferências para o SUS na Despesa Total com Saúde	52,4	62,7	69,7	60,0	38,2	45,9	54,5
% de Recursos Próprios aplicados em Saúde	14,5	15,9	13,4	15,1	13,3	15,6	15,2
% dos Investimentos na Despesa Total com Saúde	7,1	2,7	5,4	6,3	6,2	4,5	5,0
% das Despesas com Pessoal e Encargos Sociais na Despesa Total	36,6	30,7	24,6	32,7	38,9	41,6	35,7

Fonte: Pesquisa Avaliação da Gestão Plena do Sistema Municipal, 2001.

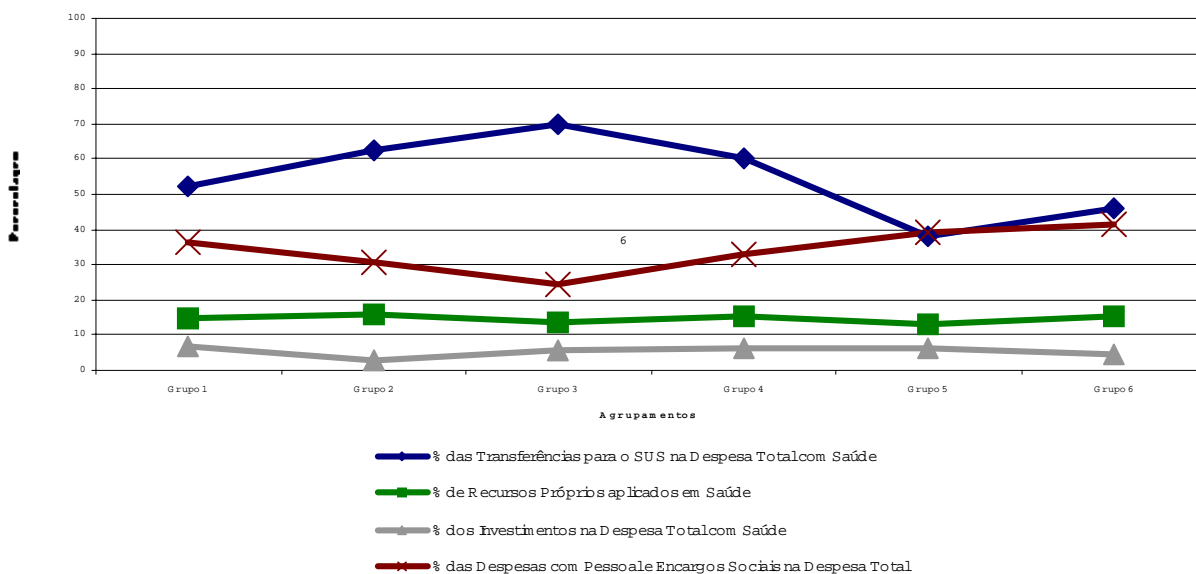
**Gráfico 7**

**Eixo 6:** Padrão de Financiamento e Gasto Municipal segundo Agrupamentos. 2000



**Gráfico 8**

**Eixo 6:** Padrão de Financiamento e Gasto Municipal segundo Agrupamentos. 2000



**EIXO 7**

**INDICADORES E EIXOS DE ANÁLISE - 2000**



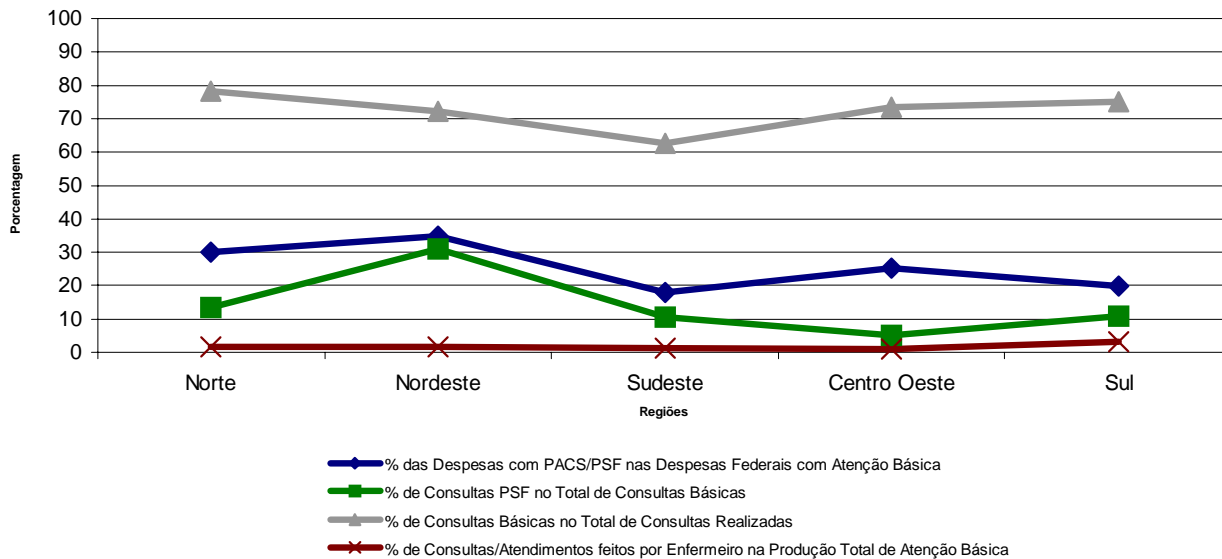
**Eixo 7: Modelo de Atenção à Saúde Adotado no Município segundo Regiões****Tabela 1****Eixo 7: Modelo de Atenção à Saúde Adotado no Município segundo Regiões.**  
2000

Indicadores do Modelo de Atenção a Saúde Adotado pelos Municípios	Regiões					Valor Médio
	Norte	Nordeste	Sudeste	Centro Oeste	Sul	
<b>Perfil da Atenção a Saúde Adotado pelos Municípios</b>						
% das Despesas com PACS/PSF nas Despesas Federais com Atenção Básica	29,9	34,7	18,0	25,3	19,7	23,9
% de Consultas PSF no Total de Consultas Básicas	13,4	31,0	10,6	5,2	10,9	15,7
% de Consultas Básicas no Total de Consultas Realizadas	78,3	72,3	62,6	73,6	75,1	68,3
% de Consultas/Atendimentos Domiciliares realizadas por Enfermeiro do PACS/PSF na Produção Total de Atenção Básica	0,4	0,5	0,3	0,6	0,2	0,4
% de Consultas/Atendimentos feitos por Enfermeiro do PACS/PSF na Produção Total de Atenção Básica	2,3	3,6	0,6	0,4	1,1	1,5
% de Atividades Educativas do PACS/PSF na Produção Total de Atenção Básica	0,4	0,2	0,1	0,7	0,1	0,2
% de Atividades Educativas na Produção Total de Atenção Básica	0,1	0,1	0,2	0,2	0,3	0,2
% de Consultas/Atendimentos Domiciliares Realizados por Enfermeiro na Produção Total de Atenção Básica	0,0	0,1	0,1	0,0	0,1	0,1
% de Consultas/Atendimentos feitos por Enfermeiro na Produção Total de Atenção Básica	1,6	1,5	1,1	0,8	3,2	1,4

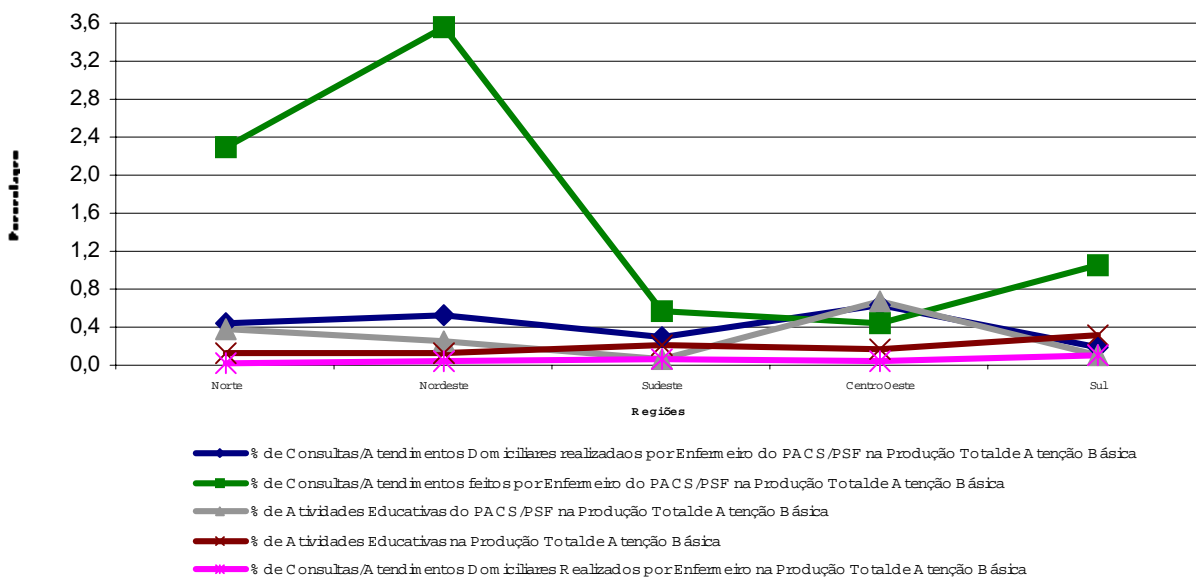
Fonte: Pesquisa Avaliação da Gestão Plena do Sistema Municipal, 2001.

**Gráfico 1**

**Eixo 7: Modelo de Atenção à Saúde Adotado no Município segundo Regiões. 2000**

**Gráfico 2**

**Eixo 7: Modelo de Atenção à Saúde Adotado no Município segundo Regiões. 2000**



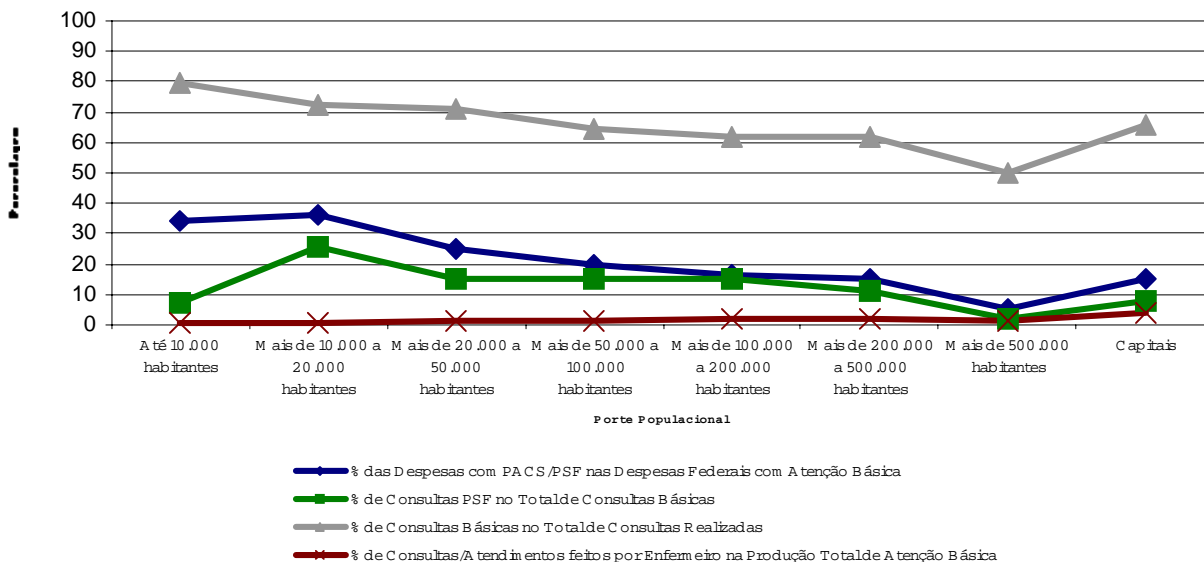
**Eixo 7: Modelo de Atenção à Saúde Adotado no Município segundo Porte Populacional****Tabela 2****Eixo 7: Modelo de Atenção à Saúde Adotado no Município segundo Porte Populacional.**  
2000

Indicadores do Modelo de Atenção a Saúde Adotado pelos Municípios	Porte Populacional								Valor Médio
	Até 10.000 habitantes	Mais de 10.000 a 20.000 habitantes	Mais de 20.000 a 50.000 habitantes	Mais de 50.000 a 100.000 habitantes	Mais de 100.000 a 200.000 habitantes	Mais de 200.000 a 500.000 habitantes	Mais de 500.000 habitantes	Capitais	
<b>Perfil da Atenção a Saúde Adotado pelos Municípios</b>									
% das Despesas com PACS/PSF nas Despesas Federais com Atenção Básica	34,1	36,4	24,8	20,0	16,4	14,9	5,3	15,2	23,9
% de Consultas PSF no Total de Consultas Básicas	7,4	25,7	15,0	14,9	15,3	11,4	1,6	8,2	15,7
% de Consultas Básicas no Total de Consultas Realizadas	79,9	72,7	71,2	64,5	62,0	61,8	49,9	65,6	68,3
% de Consultas/Atendimentos Domiciliares realizadas por Enfermeiro do PACS/PSF na Produção Total de Atenção Básica	0,6	0,6	0,4	0,2	0,3	0,4	0,0	0,3	0,4
% de Consultas/Atendimentos feitos por Enfermeiro do PACS/PSF na Produção Total de Atenção Básica	0,6	2,5	1,6	1,3	1,4	1,1	0,2	0,6	1,5
% de Atividades Educativas do PACS/PSF na Produção Total de Atenção Básica	0,1	0,2	0,2	0,2	0,1	0,2	0,0	0,1	0,2
% de Atividades Educativas na Produção Total de Atenção Básica	0,1	0,1	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,4	0,2
% de Consultas/Atendimentos Domiciliares Realizados por Enfermeiro na Produção Total de Atenção Básica	0,0	0,1	0,1	0,1	0,0	0,1	0,0	0,0	0,1
% de Consultas/Atendimentos feitos por Enfermeiro na Produção Total de Atenção Básica	0,5	0,7	1,1	1,6	2,1	2,2	1,4	4,0	1,4

Fonte: Pesquisa Avaliação da Gestão Plena do Sistema Municipal, 2001.

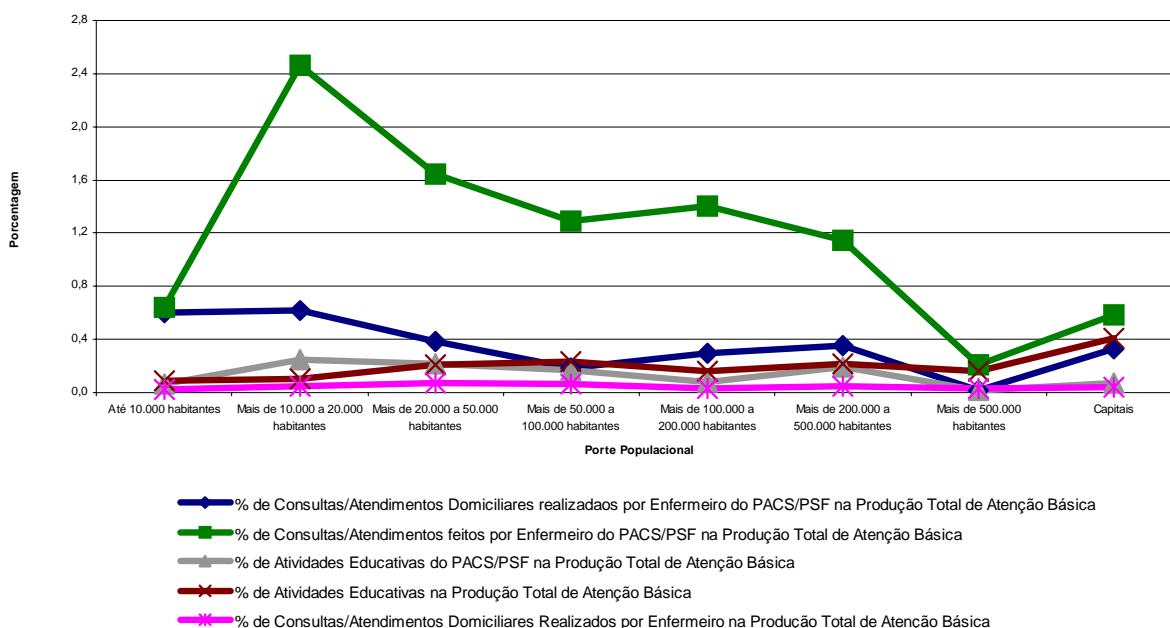
**Gráfico 3**

**Eixo 7: Modelo de Atenção à Saúde Adotado no Município segundo Porte Populacional. 2000**



**Gráfico 4**

**Eixo 7: Modelo de Atenção à Saúde Adotado no Município segundo Porte Populacional. 2000**



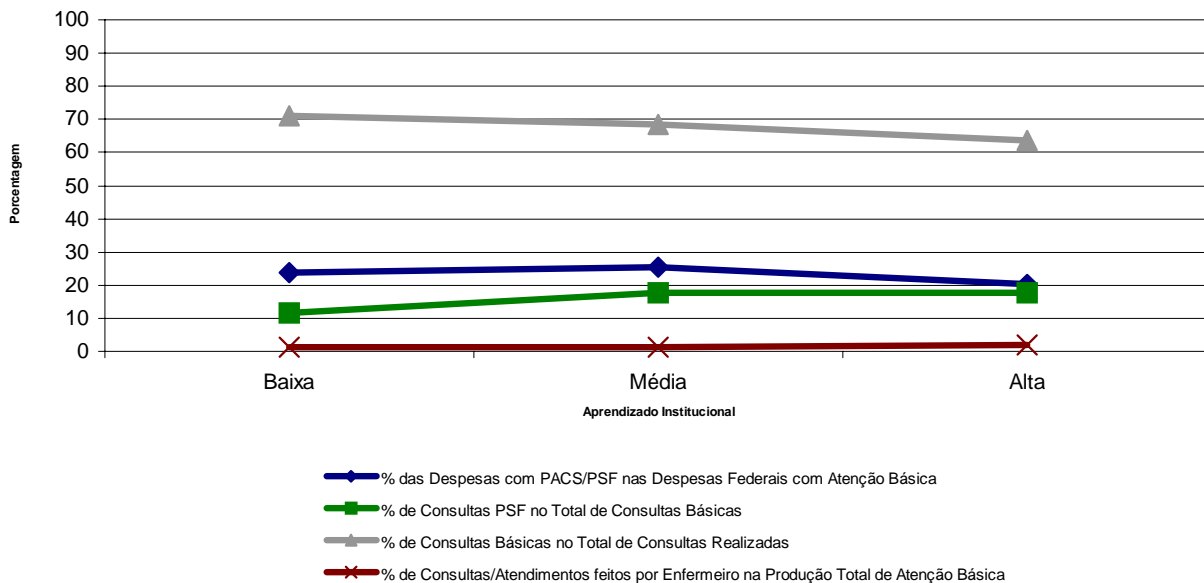
**Eixo 7: Modelo de Atenção à Saúde Adotado no Município segundo Aprendizado Institucional****Tabela 3****Eixo 7: Modelo de Atenção à Saúde Adotado no Município segundo Aprendizado Institucional. 2000**

Indicadores do Modelo de Atenção a Saúde Adotado pelos Municípios	Aprendizado Institucional			Valor Médio
	Baixa	Média	Alta	
<b>Perfil da Atenção a Saúde Adotado pelos Municípios</b>				
% das Despesas com PACS/PSF nas Despesas Federais com Atenção Básica	23,8	25,5	20,4	23,9
% de Consultas PSF no Total de Consultas Básicas	11,4	17,7	17,5	15,7
% de Consultas Básicas no Total de Consultas Realizadas	71,1	68,5	63,5	68,3
% de Consultas/Atendimentos Domiciliares realizadas por Enfermeiro do PACS/PSF na Produção Total de Atenção Básica	0,4	0,4	0,3	0,4
% de Consultas/Atendimentos feitos por Enfermeiro do PACS/PSF na Produção Total de Atenção Básica	1,3	1,6	1,7	1,5
% de Atividades Educativas do PACS/PSF na Produção Total de Atenção Básica	0,3	0,2	0,1	0,2
% de Atividades Educativas na Produção Total de Atenção Básica	0,1	0,2	0,2	0,2
% de Consultas/Atendimentos Domiciliares Realizados por Enfermeiro na Produção Total de Atenção Básica	0,1	0,1	0,0	0,1
% de Consultas/Atendimentos feitos por Enfermeiro na Produção Total de Atenção Básica	1,1	1,4	1,9	1,4

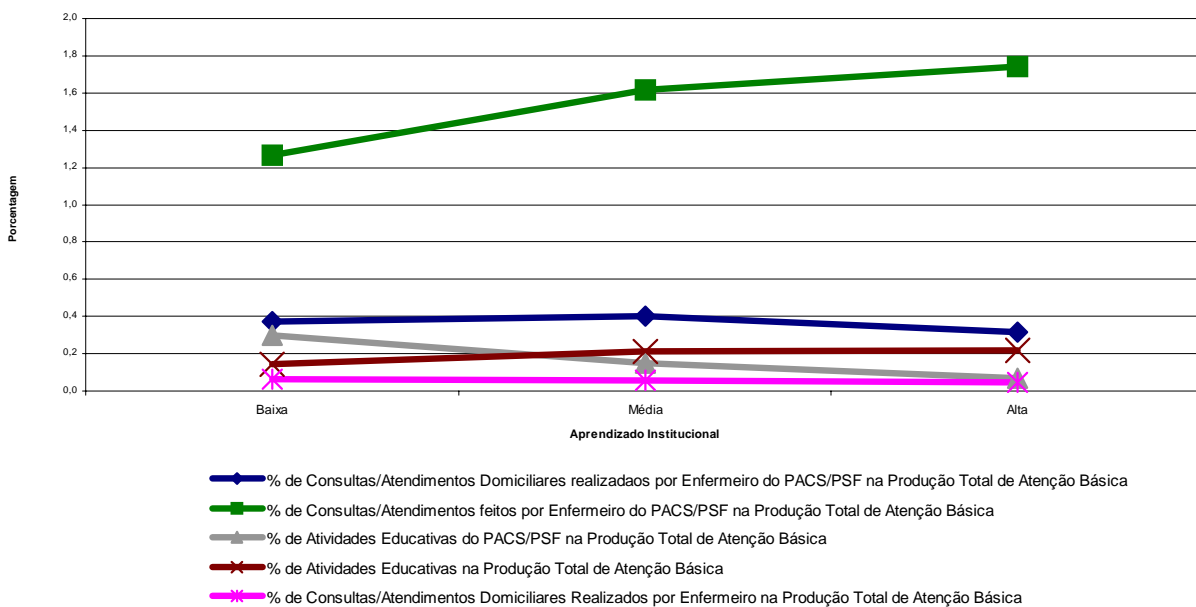
Fonte: Pesquisa Avaliação da Gestão Plena do Sistema Municipal, 2001.

**Gráfico 5**

**Eixo 7:** Modelo de Atenção à Saúde Adotado no Município segundo Aprendizado Institucional. 2000

**Gráfico 6**

**Eixo 7:** Modelo de Atenção à Saúde Adotado no Município segundo Aprendizado Institucional. 2000



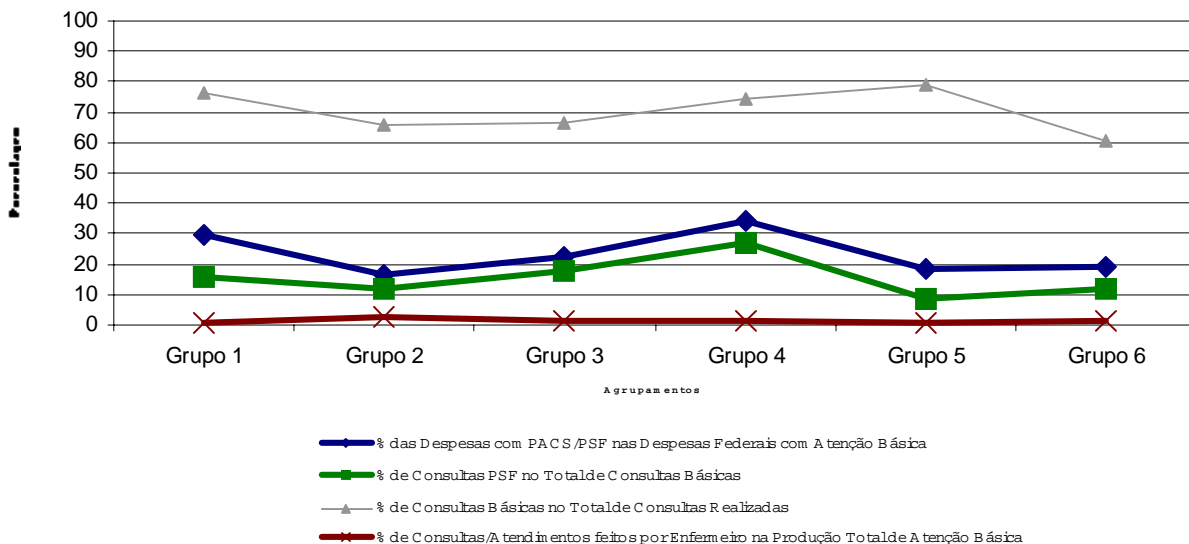
**Eixo 7: Modelo de Atenção à Saúde Adotado no Município segundo Agrupamentos****Tabela 4****Eixo 7:** Modelo de Atenção à Saúde Adotado no Município segundo Agrupamentos.  
2000

Indicadores do Modelo de Atenção a Saúde Adotado pelos Municípios	Agrupamentos						Valor Médio
	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4	Grupo 5	Grupo 6	
<b>Perfil da Atenção a Saúde Adotado pelos Municípios</b>							
% das Despesas com PACS/PSF nas Despesas Federais com Atenção Básica	29,3	16,5	22,1	34,0	18,6	19,1	23,9
% de Consultas PSF no Total de Consultas Básicas	16,1	11,6	18,0	27,0	8,4	11,6	15,7
% de Consultas Básicas no Total de Consultas Realizadas	76,2	66,1	66,5	74,4	78,7	60,7	68,3
% de Consultas/Atendimentos Domiciliares realizados por Enfermeiro do PACS/PSF na Produção Total de Atenção Básica	0,5	0,4	0,4	0,4	0,2	0,3	0,4
% de Consultas/Atendimentos feitos por Enfermeiro do PACS/PSF na Produção Total de Atenção Básica	1,6	1,0	1,1	3,5	1,2	0,8	1,5
% de Atividades Educativas do PACS/PSF na Produção Total de Atenção Básica	0,2	0,3	0,1	0,2	0,5	0,1	0,2
% de Atividades Educativas na Produção Total de Atenção Básica	0,1	0,2	0,2	0,2	0,3	0,3	0,2
% de Consultas/Atendimentos Domiciliares Realizados por Enfermeiro na Produção Total de Atenção Básica	0,0	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1
% de Consultas/Atendimentos feitos por Enfermeiro na Produção Total de Atenção Básica	0,9	2,4	1,1	1,5	0,4	1,4	1,4

Fonte: Pesquisa Avaliação da Gestão Plena do Sistema Municipal, 2001.

**Gráfico 7**

**Eixo 7:** Modelo de Atenção à Saúde Adotado no Município segundo Agrupamentos. 2000



**Gráfico 8**

**Eixo 7:** Modelo de Atenção à Saúde Adotado no Município segundo Agrupamentos. 2000

